M M A

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
e dos Recursos Naturais Renováveis

PROCESSO Nº
02001.002641/97-3

NOME: **UHE QUEIMADO RIO PRETO**

ANO: **1997**

PROCEDÊNCIA: **MUNIC. CABECEIRA GRANDE, UNAÍ (MG) CRISTALINA, FORMOSA (GO)**

REFERÊNCIA: **VOLUME X**

ASSUNTO:

IBAMA/MMA ADM CENTRAL
PROCESSO: 02001.002641/97-39
INTERESSADO: DNAEE-DEPART NAC.DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA
ASSUNTO: 21300
DATA: 04-07-1997 00:00:00
DOCUMENTO PROCEDENCIA: SOLICITACAO SN26/06/97
LICENCIAMANTO AMBIENTAL REFERENTE AO APH QUEIMADO

ANDAMENTO

ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	APENSAÇ. ANEXAÇÃ

cod. 411.2

Folha: 1576
Proc.
Rubrica:

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos doze dias do mês de janeiro de **2012**, procedemos a Abertura do volume nº X do processo de nº **02001.002641/97-39**, referente ao Usina Hidrelétrica de Queimado, iniciado na folha nº 1576.

Fls 1577
Proc
Rubr.

1. As ações de coleta, captura e transporte de fauna terrestre e/ou biota aquática no âmbito do Programa de Resgate e Salvamento, necessitarão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte. Esta autorização abrangerá tanto o manejo de fauna, nos casos em que couber, quanto os casos de acidentes relativos às etapas de instalação e operação do empreendimento. Sendo assim, essa autorização deverá ser solicitada no ato da apresentação do referido programa.

1.1 As entidades designadas à prestação de serviços de apoio ao resgate de fauna em casos de acidentes, indicadas no âmbito do Plano de Emergência Individual (PEI), deverão passar por vistoria e aprovação para emissão de autorização de fauna de resgate e salvamento específica aos casos que envolvam acidentes;

1.2 A emissão de autorização a que se refere o item anterior não se aplica aos casos de acidentes nucleares, a serem tratados separadamente em documento orientador específico;

2. Quando da solicitação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte, deverão ser apresentados, no âmbito do programa de Resgate e Salvamento de fauna terrestre e/ou biota aquática, os seguintes documentos:

2.1 Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria, conforme indicado na Tabela 1, constante no Anexo I.

2.2 Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do coordenador geral e/ou coordenador de área do Programa de Resgate e Salvamento, quando couber.

2.3 Declaração individual de aptidão e experiência para execução das atividades propostas, contendo *link* do Currículo Lattes, CPF e CTF (Cadastro Técnico Federal) atualizado e sem pendências dos profissionais responsáveis pelo trabalho em campo ou pela identificação taxonômica e dos coordenadores, conforme Tabela 2, indicada no Anexo I;

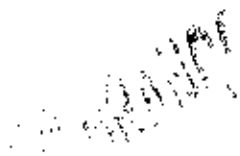
2.4 Carta(s) de aceite original(is) ou autenticada(s) da(s) instituição(ões) que receberá(ão) material biológico coletado, com identificação do(s) grupo(s) taxonômico (s) que poderá(ao) ser recebido(s) e orientações quanto aos métodos de fixação e conservação de forma a garantir a viabilidade e utilização do material coletado;

2.5 Anuência(s) do(s) responsável(eis) pela administração da(s) Unidade(s) de Conservação (federais, estaduais ou municipais), Terra(s) Indígena(s) e/ou Quilombola(s), caso a captura, coleta e/ou transporte do material biológico estejam previstos para serem realizados dentro dos limites de qualquer um deles;

3. Como anexo dos relatórios do referido programa deverá(ão) ser apresentada(s) carta(s) da(s) instituição(ões) receptora(s) atestando o recebimento de material biológico proveniente da etapa de resgate e salvamento, indicando a espécie, a quantidade por espécie, número de tombo e a data de recebimento.

4. O empreendedor deverá apresentar as informações conforme Tabela 5, Anexo I, com vistas a alimentar o banco de dados do IBAMA.

5. Esta Autorização estará vinculada à aprovação dos Programas de Resgate e Salvamento de Fauna Terrestre e/ou Biota Aquática e ao envio da documentação listada acima, tendo sua validade vinculada ao cronograma apresentado e aprovado.



Fls. 1578
Proc. ...
Rubr. ...

6. O Programa de Resgate e Salvamento deverá ser apresentado com caráter executivo, indicando metodologia a ser empregada, identificação das áreas alvo e das áreas de soltura, incluindo localização em mapa e cronograma de atividades.

7. No âmbito do Programa de Resgate e Salvamento deverá ser proposto um Centro de Triagem apto a receber animais vivos provenientes dessa fase. Quando couber, o Centro de Triagem poderá ser substituído pela indicação de uma clínica veterinária situada próxima à área de ocorrência da obra, que esteja apta a tratar de animais silvestres provenientes da etapa de salvamento. Neste caso, deverá ser encaminhado documento comprobatório da disponibilidade e aptidão desta clínica no manejo e tratamento de animais silvestres, juntamente com a apresentação do programa.

8. Nos casos de animais resgatados destinados aos Centros de Triagem e que não estejam aptos a soltura, o empreendedor deverá obter autorização específica para destinação final nas Superintendências estaduais do IBAMA.

9. O empreendedor ou seus representantes deverão portar as Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico, no âmbito do resgate e salvamento de fauna e/ou biota aquática, durante todas as etapas de instalação e operação do empreendimento, afim de resguardá-lo em casos de acidentes.

10. Na etapa de Resgate/salvamento, a documentação referente ao processo de Autorização para Captura, Coleta e Transporte deverá ser protocolada em momento anterior à emissão da Autorização de Supressão de Vegetação (ASV), com antecedência suficiente para permitir a devida análise a ser realizada para fins de emissão daquela Autorização.

Orientações gerais

1. Qualquer alteração de equipe técnica ou de empresa de consultoria deverá ser previamente comunicada ao IBAMA. Ressalta-se que a substituição e/ou indicação de novos integrantes na equipe deve vir acompanhada dos respectivos CPFs, CTFs e *links* para os currículos *lattes*;

2. Qualquer alteração na metodologia de levantamento proposta deverá ser previamente comunicada ao IBAMA para fins de análise e aprovação;

3. Na equipe técnica deverá constar ao menos um profissional responsável por cada grupo taxonômico, com experiência comprovada em currículo;

4. O material cartográfico deverá ser impresso buscando facilitar ao máximo a visualização das informações, dispondo de legendas legíveis especificando todas as fontes consultadas e dispondo de formatos que otimizem sua utilização.

5. É importante ressaltar que todo material cartográfico confeccionado deverá observar o Decreto-Lei nº 243/1967, o Decreto nº 6.666/2008 e as normas e resoluções da CONCAR. Os mesmos devem ser disponibilizados de forma compatível com a área de estudo, sendo que, nenhum elemento poderá ser representado em escala com menos de 0.2 mm.

6. Os dados geográficos utilizados deverão estar georreferenciados no *datum* WGS84 ou SAD69 com formato de coordenadas planas ou geográficas de acordo com o nível de abrangência. Os mesmos serão entregues como anexo do estudo ambiental em formato digital com extensões compatíveis com os padrões OpenGis ou em formato DWG ou SHP (para dados vetoriais) e TIFF ou GRD (para o caso de imagens orbitais, processamentos e fotos aéreas).

7. Em princípio, deverão ser realizadas, no mínimo, duas campanhas de levantamento, de modo a contemplar a sazonalidade existente na região a ser estudada. A dispensa do atendimento à sazonalidade somente poderá ser concedida mediante a apresentação de justificativa técnica pertinente, a ser avaliada pela equipe técnica.

8. Todas as tabelas deverão ser apresentadas em formato digital editável.

9. As autorizações para pesquisa do SISBIO não substituem a necessidade de emissão das Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico no âmbito do processo de licenciamento ambiental.

10. As equipes em campo deverão estar de posse das autorizações **válidas** durante a execução das atividades previstas nas etapas de levantamento, monitoramento e/ou resgate e salvamento que envolvam ações de captura, coleta e transporte de fauna terrestre e/ou biota aquática. Durante as atividades, a equipe em campo deverá ser composta por no mínimo 1 (uma) pessoa constante nominalmente na respectiva autorização;

11. Para as atividades de levantamento e monitoramento de fauna terrestre e/ou biota aquática deverão ser consideradas alternativas de destino, quando cabível, seguindo as normas da IUCN e o Decreto Federal nº 6.514/08 (com sua redação dada pelo Decreto nº 6.686/08), Art. 107, Inciso I, que preconizam a soltura como primeira opção e o § 5º que determina que esta deverá observar os critérios técnicos previamente estabelecidos pelo órgão ou entidade ambiental competente. Não sendo possível a soltura imediata, deve-se esgotar possibilidades de reabilitação do animal para, somente então e em casos severos (animais irremediavelmente mutilados ou altamente amansados), considerá-los inaptos ao retorno à vida livre e destiná-los ao cativeiro, sendo que a última alternativa deverá ser o depósito em coleções.

12. Profissionais estrangeiros precisam de autorização do Ministério da Ciência e Tecnologia para realização de estudos de fauna (de acordo Decreto 98.830 de 15 de janeiro de 1990 que dispõe sobre a coleta, por estrangeiros, de dados e materiais científicos no Brasil, e dá outras providências).

Anexo I – TABELAS DE APRESENTAÇÃO DE DADOS

Tabela 1 – Informações gerais sobre o empreendedor e a empresa de consultoria.

	Nome	Responsável	CNPJ	CTF[1]	Telefones			Email	Endereço para contato	Tempo de vigência do contrato
					Empresa	Fax	Celular			
Empreendedor										
Consultoria										

1 CTF – Cadastro Técnico Federal

Tabela 2 – Informações sobre os coordenadores e a equipe técnica responsáveis pela consultoria.

Profissional	Formação	Função	CPF	CTF	Link CL[1]	Nº do Registro CC[2]	E-mail

1 Link CL – link para o Currículo Lattes.
2 Nº do Registro CC – Nº do registro no respectivo conselho de classe, quando couber.

Fls. 1580

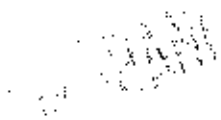


Tabela 3 – Informações sobre os sítios amostrais ou pontos de captura/coleta.

Sítio amostral/ Ponto de captura	Fitofisionomia / Corpo hídrico/ Batimetria	Coordenadas geográficas	Táxon a amostrar	Método	Esforço amostral

Tabela 4 – Lista das espécies e informações pertinentes.

Espécie	Nome popular	Sítio amostral	Forma de registro*	Categoria**	Situação Especial***

*** Forma de registro** – informar a forma de registro do animal, p. ex: captura, avistamento, armadilha fotográfica, etc.

**** Categoria** – informar a categoria de espécie ameaçada, utilizando como referências os anexos da CITES (Decreto nº 3.607, de 21/09/2000, e Instrução Normativa MMA nº 1, de 09/12/2010), a União Internacional para a Conservação da Natureza – IUCN, o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção - MMA, 2008, a Instrução Normativa do MMA nº 3, de 26/05/2003, as Instruções Normativas do Ibama, nº 5, de 21/05/2004, e nº 52, 08/11/2005, além de listas oficiais estaduais de espécies ameaçadas, quando existentes.

***** Situação especial** – informar se a espécie é nativa ou exótica, bem como se é endêmica, rara, não descrita previamente para a área ou pela ciência, indicadora de qualidade ambiental, de importância econômica, cinegética, invasora, de risco epidemiológico, migratória, reofílica, sobreexplotada ou ameaçada de sobreexplotação.

Fls. 1581
Proc.
Rubr.

Tabela 5 – Lista dos indivíduos coletados.

ID campo	Espécie	Situação do indivíduo	Sítio amostral	Campanha	Coordenadas geográficas		Nº da Autorização	Instituição de tombamento	Número de tombamento	Data de coleta
					Latitude	Longitude				

Metadados:

1. **ID campo** – identificação do indivíduo registrado/capturado coletado em campo.
2. **Espécie** – nome científico do espécime registrado/capturado coletado.
3. **Situação do indivíduo** – informar se o indivíduo estava **vivo ou morto** no momento da captura/coleta.
4. **Sítio amostral** – identificação do local do registro/captura/coleta do indivíduo. A numeração deve fazer referência aos níveis hierárquicos adotados, por exemplo: transecto, parcela e subparcela em que o indivíduo foi registrado/capturado/coletado. Desse modo, novas colunas devem ser inseridas se um sistema de amostragem hierárquico for adotado, uma coluna para cada nível, utilizando numeração própria e seqüencial, fazendo sempre referência ao nível abaixo.
5. **Campanha** – identificar o número da campanha na qual foi coletado o indivíduo.
6. **Coordenadas geográficas** – informar as coordenadas geográficas (latitude e longitude) do local de registro/captura/coleta do indivíduo, utilizando para tanto sistema de coordenadas geográficas em grau decimal e datum horizontal SAD-69. Para os dados de longitude e para as latitudes situadas no hemisfério Sul, utilizar o sinal de menos (-) antes do número.
7. **Nº da autorização** – identificar o número da Autorização que permitiu a coleta do material biológico.
8. **Instituição de tombamento** – informar o nome da instituição que recebeu o indivíduo coletado.
9. **Número de tombamento** – informar o número de tombamento conferido pela Instituição receptora ao indivíduo coletado..
10. **Data de coleta** – informar a data (ano/mês/dia – Ex: 2011 10/17) em que o material biológico coletado foi recebido pela instituição de tombamento

Fls. 1582
Proc.

Anexo II

Modelos de planilha de dados brutos

Modelo 1 – Fauna

ID	Sítio amostral	Espécie	Gênero	Família	Ordem	Sexo	Estágio de desenvolvimento	Estágio reprodutivo	Categoria	Situação especial	Bioma	Classe fisionômica	Fitofisionomia	Estrato fisionômico

Bacia hidrográfica	Estação do ano	Ano	Mês	Dia	Período de registro	Classif. climática de Koppen	Condições meteorológicas		Coordenadas geográficas		Método de amostragem	Apetrecho
							Temperatura	Tempo	Latitude	Longitude		

Marcação		Instituição de tombamento	Número de tombamento
Tipo	Numeração		

Fls. 1583
Proc.
Rubr.

Modelo 2 – Biota aquática

ID	Sítio amostral	Especie	Nome Popular	Gênero	Familia	Ordem	Peso	Comprimento	Estágio de maturação gonadal	Estagio de desenvolvimento	Categoria	Situação especial

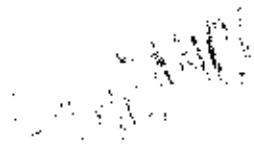
Bacia hidrográfica	Corpo hídrico	Estação do ano	Ano	Mês	Dia	Período de registro	Coordenadas Geográficas		Método de amostragem	Apetrecho	Marcação	
							Latitude	Longitude			Tipo	Numeração

Instituição de tombamento	Número de tombamento

Metadados:

1. **ID** – identificação do indivíduo registrado capturado/coletado em campo.
2. **Sítio amostral** – identificação do local do registro captura coleta do indivíduo. A numeração deve fazer referência aos níveis hierárquicos adotados, por exemplo: transecto, parcela e subparcela em que o indivíduo foi registrado capturado/coletado. Desse modo, novas colunas devem ser inseridas se um sistema de amostragem hierárquico for adotado, uma coluna para cada nível, utilizando numeração própria e seqüencial, fazendo sempre referência ao nível abaixo
3. **Espécie** – nome científico do espécime registrado/capturado coletado.
4. **Gênero** – gênero ao qual pertence o indivíduo.
5. **Família** – família à qual pertence o indivíduo.
6. **Ordem** – ordem à qual pertence o indivíduo.
7. **Sexo** – identificação do sexo do indivíduo: macho ou fêmea.
8. **Estágio de desenvolvimento** – informação sobre a fase de desenvolvimento do indivíduo: p.ex. filhote, jovem ou adulto.

Fls. 1584
Proc.
Rubr.



9. **Estágio reprodutivo** – informar se o indivíduo registrado/capturado/coletado encontra-se em estagio reprodutivo (em condições de acasalamento).

10. **Categoria** – indicação da categoria de espécie ameaçada da espécie, utilizando como referências os anexos da CITES (Decreto nº 3.607, de 21/09/2000, e Instrução Normativa MMA nº 1, de 09/12/2010), a União Internacional para a Conservação da Natureza – IUCN, o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção - MMA, 2008, a Instrução Normativa do MMA nº 3, de 26/05/2003, as Instruções Normativas do Ibama, nº 5, de 21/05/2004, e nº 52, 08/11/2005, além de listas oficiais estaduais de espécies ameaçadas, quando existentes.

11. **Situação especial** – situação da espécie: endêmica, rara, não descrita previamente para a área ou pela ciência, indicadora de qualidade ambiental, de importância econômica, cinegética, invasora, de risco epidemiológico, migratória, reofílica, sobreexplotada ou ameaçada de sobreexplotação.

12. **Bioma** – bioma no local de registro/captura/coleta do indivíduo, utilizando como referência a classificação constante no Relatório Final do Grupo de Trabalho para Integração de Sistemas de Informação em Biodiversidade – GTSIB, de março de 2009 (Anexo I).

13. **Classe fisionômica** – classe fisionômica no local de registro captura/coleta do indivíduo, utilizando como referência a classificação constante no Relatório Final do Grupo de Trabalho para Integração de Sistemas de Informação em Biodiversidade – GTSIB, de março de 2009 (Anexo I).

14. **Fitofisionomia** – fitofisionomia no local de registro captura/coleta do indivíduo, utilizando como referência a classificação constante no Relatorio Final do Grupo de Trabalho para Integração de Sistemas de Informação em Biodiversidade - GTSIB, de março de 2009 (Anexo I).

15. **Estrato fisionômico** – estrato vertical onde o indivíduo foi encontrado, considerando a vegetação predominante no local de registro captura/coleta. Considerar os estratos herbáceo, arbustivo e arbóreo.

16. **Bacia hidrográfica** – informar o nome da bacia hidrográfica na qual foi registrado/capturado/coletado o indivíduo.

17. **Estação do ano** – informar a estação do ano – verão, inverno, outono ou verão – em que foi realizado o registro/captura/coleta do indivíduo.

18. **Ano** – ano em que foi realizado o registro/captura/coleta do indivíduo.

19. **Mês** – mês em que foi realizado o registro/captura/coleta do indivíduo.

20. **Dia** – dia em que foi realizado o registro/captura/coleta do indivíduo.

21. **Período de registro** – indicar o período do dia – manhã, tarde, noite, madrugada – em que foi realizado o registro/captura/coleta do indivíduo. Considerar os seguintes horários para cada período:

- Manhã – 06h00 as 11h59;
- Tarde – 12h00 às 17h59;
- Noite – 18h00 às 23h59;
- Madrugada – 00h00 às 05h59.

22. **Classificação climática de Köppen** – classificação climática de Köppen da região de registro captura/coleta do indivíduo.

23. **Condições meteorológicas** – informar as condições meteorológicas do local no momento do registro captura/coleta do indivíduo, em termos de temperatura (em graus Celsius) e tempo (ensolarado, nublado, chuvoso).

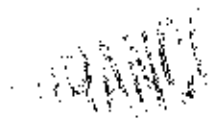
24. **Coordenadas geográficas** – informar as coordenadas geográficas (latitude e longitude) do local de registro/captura/coleta do indivíduo, utilizando para tanto sistema de coordenadas geográficas em grau decimal e datum horizontal SAD-69.

25. **Método de amostragem** – indicar qual o método utilizado na amostragem do indivíduo.

Fls. 1585
Proc.
Rubr.

26. **Apetrecho** – indicar o apetrecho utilizado para o registro/captura/coleta do indivíduo.
27. **Marcação** – identificar o tipo (ex.: anilha, colar, chip) e a numeração da marcação eventualmente utilizada no indivíduo capturado.
28. **Instituição de tombamento** – informar o nome da instituição que recebeu o indivíduo coletado.
29. **Número de tombamento** – informar o número de tombamento conferido pela Instituição receptora ao indivíduo coletado.
30. **Nome popular** – nome popular do indivíduo coletado (somente para biota aquática).
31. **Peso** – informar o peso (em gramas) do indivíduo de ictiofauna coletado
32. **Comprimento** – informar o comprimento (em centímetros) do indivíduo de ictiofauna coletado.
33. **Estágio de maturação gonadal** – informar as condições reprodutivas do indivíduo de ictiofauna coletado
34. **Corpo hídrico** – informar o nome do corpo hídrico no qual foi coletado o indivíduo.

Fls. 1596
Proc.
Rubr.



Fls 1587
Proc.
Rubr.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Ata de Reunião - UHE Queimado – dia 08/12/2011 - Brasília/DF

Atividade de Peixamento:

1- O Ibama solicitou que seja encaminhado o relatório consolidado relativo às 04 (quatro) campanhas iniciais do programa "Avaliação da Viabilidade de realização de Peixamento" para que seja avaliada a pertinência para início da atividade de peixamento ou continuidade do monitoramento previsto pelo programa (a princípio por 03 anos). Também devem ser encaminhados os dados referentes ao Programa de Monitoramento de Ictiofauna – pré e pós-enchimento do reservatório. Foi estabelecido o prazo de 90 dias para a entrega deste produto.

Trecho de Vazão Reduzida:

2- Ficou acordado que será realizado (i) o monitoramento dos andorinhões, seguindo os pontos propostos no Plano de Trabalho, com inclusão ainda de 04 (quatro) pontos de monitoramento, sendo 01 (um) na Cachoeira Jibóia, 01 (um) em cachoeiras adjacentes à Cachoeira Queimado, 01 (um) próximo ao TRV e (um) próximo ao vertedouro, além de uma análise dos animais referente à possível competição intra-específica e contaminação por outras possíveis substâncias tóxicas presentes na água, bem como de quaisquer outras possíveis causas para o decréscimo desta população; e (ii) monitoramento da vazão residual da válvula de restituição danificada e envio de relatório informativo ao Ibama sobre a situação da mesma semestralmente. O relatório consolidado a ser entregue após um ano de monitoramento deverá conter também a comparação com os dados relativos à todas as campanhas anteriormente realizadas.

Monitoramento de Ictiofauna:

3- O empreendedor propõe como indicadores: (i) Índice de Shannon; (ii) Abundância das Espécies analisadas através da Captura por Unidade de Esforço, em número e biomassa e; (iii) estrutura de tamanho das comunidades baseadas nos dados de captura por unidade de esforço. O Ibama concordou com a proposta.

Monitoramento de Fauna nos Ambientes em regeneração:

4- O Ibama solicitou a separação dos dados e resultados de anurofauna e herpetofauna. O empreendedor concordou com esta solicitação.

Monitoramento de Fauna sob enfoque da paisagem:

5- O empreendedor solicita que a primeira campanha seja feita em 10 (dez) pontos de monitoramento. Após esta primeira campanha, será realizada uma avaliação sobre a necessidade de inclusão de mais pontos para as próximas campanhas. O Ibama concordou com a proposta.

Marcador em quirópteros:

6- Ficou acordado que haverá a manutenção do marcador proposto no Plano de Trabalho já encaminhado para o Ibama.

Seleção das áreas de monitoramento:

7- O empreendedor apresentará as informações relativas a este tema solicitadas no Parecer Técnico 134/2011 na tabela 3, a ser encaminhada ao Ibama conforme estabelecido no documento "Procedimentos para Emissão de Autorização de Coleta, Captura e Transporte de Material Biológico no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal".

Programa de Monitoramento de Lontra

8 O empreendedor acordou a inclusão de dois novos pontos de coleta, além dos já existentes. São eles Ribeirão Jardim e Ribeirão Arrependido.

Subprograma de Monitoramento de Crocodilianos e Quelônios

9 – Foi acordado a inclusão de dois novos pontos de coleta (Lagoa Perta-pé e Lagoa Formosa), além da permanência dos pontos de coleta já existentes na área do reservatório. Também ficou acordado que, caso haja alguma dificuldade para o estabelecimento do ponto de coleta da Lagoa Perta-Pé, o empreendedor comunicará ao Ibama, já que a mesma trata-se de área militar. Também acordou-se que será comunicado a este órgão qualquer indício da presença de caça nas áreas de estudo. Caso seja constatado o decréscimo destas populações em virtude da caça, poderão ser viabilizadas outras ações com enfoque na educação ambiental.

Entrega dos relatórios

10 – Foi acordado o envio de relatórios relativo às campanhas de monitoramento semestralmente.

Programa de Monitoramento Limnológico

11 Foi acordado que, caso fosse detectado um aumento atípico na turbidez da água, seria verificada a possível relação destes com focos erosivos na área do entorno do reservatório. Caso seja detectado algum parâmetro prejudicial à qualidade ambiental do TVR, o empreendedor se compromete a estudar as possíveis causas e propor as respectivas soluções para os casos. O Ibama propôs e o empreendedor concordou com a inclusão de três novos pontos de coleta de dados, motivados pelo adensamento populacional do entorno do reservatório, a saber: Rio Jardim, próximo ao núcleo habitacional de Sussuarana; na área do reservatório, nas proximidades do distrito de Palmital e; a montante da Cachoeira dos Andorinhões.

Subprograma de adequação das Águas do Reservatório aos Parâmetros estabelecidos na Resolução Conama 357

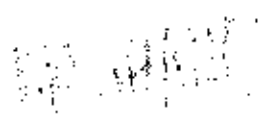
12 – O empreendedor, através do monitoramento da qualidade da água, irá relacionar a qualidade nos pontos de coleta com os usos do solo nestes pontos. Também foi acordado que os resultados obtidos serão disponibilizados em produtos separados dos demais estudos limnológicos, afim de atender às duas condicionantes distintas, além da adequação da freqüência e dos parâmetros de

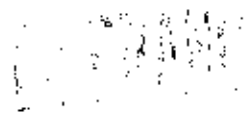
Fls 1588
Proc.
Rubr.

coleta e análise de amostras à Conama 357, sem prejuízos de outras análises já realizadas atualmente.

13 – Sempre que possível, os resultados do programa de monitoramento limnológico serão integrados aos Subprogramas de Educação Ambiental, a saber: Subprograma de Apoio ao Produtor Rural, Subprograma de qualificação da sociedade civil e, Subprograma de capacitação de agentes públicos; visando a uma melhora contínua da qualidade da água.

14- O empreendedor propôs a realização de avaliação completa de todos os parâmetros da Resolução Conama 357 em 02 (duas) campanhas trimestrais e nas 02 (duas) outras campanhas realizar a avaliação dos parâmetros apresentados no Plano de Trabalho. O Ibama avaliará a proposta e informará o empreendedor sobre a questão.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

LISTA DE PRESENÇA

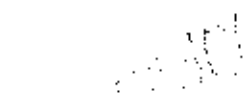
EMPREENDIMENTO: UHE Queimado

ASSUNTO: Discussão Plano de Trabalho Meio Biótico

DATA: 08.12.2011

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
Rafael Goretti Tolomelli	Consórcio CEMIG-CEB	rafael@consorciocemigceb.com.br	[illegible]
Geisibel [illegible] Martins	Água e Terra	geisi@aguaeterra.com.br	Geisibel D. Martins
Adriane Fernandes Ribeiro	Água e Terra	adriane@aguaeterra.com.br	ARC
[illegible]	Água e Terra	reginaelia@aguaeterra.com.br	[illegible]
Alexandre Bernardes Garcia	Ibama/DILIC	bernardesgarcia@gmail.com	[illegible]
Hintoney de Oliveira	IBAMA/DILIC	hintoney@gmail.com	[illegible]
Rafael I. Della Nina	IBAMA/DILIC/[illegible]	rafael.nina@ibama.gov.br	[illegible]
José Ricardo Gixota Neto	CEMIG	JRCNeto@CEMIG.COM.BR	[illegible]

Fls. 1589
Proc.
Rubr.



MMA - IBAMA
DOC. 02001.062683/2011-75
DATA. 19 12 11 Fls. 1590
Proc.:
Rubr.:

Água e Terra

Ofício nº 1599/2011

Patos de Minas, 15 de dezembro de 2011.

Referência: **Ofício nº 195/2011 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA**

Prezado Senhor,

Em resposta ao ofício supracitado, referente à solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Biota Aquática para execução do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água da UHE Queimado, encaminhamos a documentação solicitada na Nota Informativa nº 14/2011, a saber:

1. Tabela 1 do Anexo I, devidamente preenchida;
2. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) da bióloga Regina Célia Gonçalves, coordenadora do referido programa;
3. Tabela 2 do Anexo I, devidamente preenchida;
4. CTF da equipe responsável pela execução do Programa, bem como da empresa contratada para execução;
5. Cópia da Carteira de Identidade (CRBio) do biólogo Jucemar Tavares Ferreira;
6. Tabela 3 do Anexo I, devidamente preenchida.

Na oportunidade, informamos que os pontos amostrais não estão situados em áreas de Unidades de Conservação. Além disso, encaminhamos Plano de Trabalho devidamente corrigido.

Atenciosamente,

Regina Célia Gonçalves
Bióloga – CRBio 44.468/4D
Água e Terra Planejamento Ambiental Ltda.

Ilmo. Sr.
Rafael Ishimoto Della Nina
Coordenado de Licenciamento de Energia Elétrica – Substituto - IBAMA
Brasília - DF

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

À COMIC

~~A/C Jaime A~~

~~Para encaminhar para~~

A/C Alexandre García

Para análise no período adequado, em acordo com o planejamento da Coordenação. Sugiro entrar em contato com Henrique Jucá, provável responsável pela demanda originária.

29/12/2011

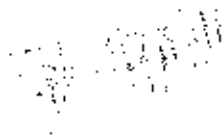
Adriano Rafael Arcepta de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

Tabelas de Apresentação de Dados – Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água

Tabela 1: Informações gerais sobre o empreendedor e a empresa de consultoria

	Nome	Responsável	CNPJ	CTF	Telefones			Email	Endereço para contato	Tempo de vigência do contrato
					Empresa	Fax	Celular			
Empreendedor	Consórcio CEMIG – CEB (UHE Queimado)	José Ricardo Caixeta Neto	02.456.313/0001-84	202250	(38) 3676-4023 (sede) (31) 3506-4502	(38) 3676-4023	(38) 9981-1354	jrcneto@cemig.com.br	***UHE Queimado*** BR 251 Km 945 Acesso à Palmital de Minas - Zona Rural - Município Cabeceira Grande/MG CEP: 38.625-000 ***Consórcio CEMIG-CEB sede Unaí/MG -*** Rua Djalma Torres, nº 251 Cobertura/ Centro Empresarial Alvorada/ Centro - Unaí/MG CEP: 38.610-000	Contrato de Concessão ANEEL nº 06/97 - 35 anos (dezembro/1997 a dezembro/2032) Contrato de Constituição Consórcio CEMIG-CEB - prazo vinculado à duração da concessão
Consultoria	Água e Terra Planejamento Ambiental	Emídio Moreira da Costa	04.385.378/0001-01	669983	(34) 3818-8440	(34) 3818-8401	(34) 9993-3568	tito@aguaeterra.com.br	Av. Padre Almir Neves de Medeiros,	Contrato ÁGUA E TERRA nº 06/11 (Execução Programas Ambientais) - 48 meses (agosto/2011 a agosto/2015)

Fls. 159
Proc.
Rubr.



Fls: 1592

Proc:
Rubr

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2011/04618**

CONTRATADO

2.Nome: REGINA CELIA GONCALVES		3.Registro no CRBio: 044468/04-D	
4.CPF: 060.936.896-67	5.E-mail: reginacelia@aguaeterra.com.br		6.Tel: (34)38221231
7.End.: RUA PADRE PAVONI 385		8.Compl.:	
9.Bairro: CAICARAS	10.Cidade: PATOS DE MINAS	11.UF: MG	12.CEP: 38701-002

CONTRATANTE

13.Nome: AGUA E TERRA PLANEJAMENTO AMBIENTAL LTDA			
14.Registro Profissional:	15.CPF / CGC / CNPJ: 04.385.378/0001-01		
16.End.: AVENIDA PADRE ALMIR NEVES DE MEDEIROS 650			
17.Compl.:	18.Bairro: SOBRADINHO	19.Cidade: PATOS DE MINAS	
20.UF: MG	21.CEP: 38701-118	22.E-mail/Site: aguaeterra@aguaeterra.com.br / www.aguaeterra.com.br	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza: 1 Prestação de serviço
Atividade(s) Realizada(s): Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Realização de consultorias/assessorias técnicas;

24.Identificação: PROGRAMAS E SUBPROGRAMAS DOS PROJETOS EXECUTIVOS PARA CUMPRIR AS CONDICIONANTES DA 1A RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO NO302/2003 DA UHE QUEIMADO

25.Município de Realização do Trabalho: DIVERSOS MUNICIPIOS EM MG E GO	26.UF: MG
27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS, AUXILIARES, QUÍMICOS
29.Área do Conhecimento: Ecologia; Microbiologia; Zoologia;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária: EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS (MONITORAMENTO DA FAUNA TERRESTRE, MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO E DA QUALIDADE DAS AGUAS, CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA) PARA ATENDIMENTO DAS CONDICIONANTES ASSOCIADAS À LICENÇA DE OPERAÇÃO DA UHE QUEIMADOS, EMPREENDIMENTO DO CONSORCIO TEMIG-CEB, CONFORME CONTRATO Nº 06/2011. ATIV. DESENV.: BIOMETRIA, DISSECAÇÃO, IDENTIF. DOS ESTAG. DESENV. GONADAL, SEXAGEM E CLASSIFICAÇÃO DE PELECIPODA (FAUNA TERRESTRE, LIMNOLÓGICOS E ICTIOFAUNÍSTICOS).

32.Valor: R$ 8.000,00	33.Total de horas: 250	34.Início: AGO/2011	35.Término: AGO/2012

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 12/07/11	Data:
Assinatura do Profissional	Assinatura e Carimbo do Contratante

37. LOGO DO CRBio

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 8321.4597.1246.5580

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio04.gov.br

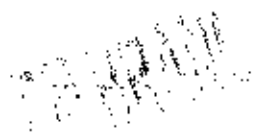


Tabela 2: Informações sobre os coordenadores e a equipe técnica responsáveis pela consultoria - Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água

Profissional	Formação	Função	CPF	CTF	Link CL	Nº do Registro CC	E-mail
Regina Célia Gonçalves	Bióloga, Mestranda em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	Gestão / Coordenação	060.936.896-62	1227105	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4742233D3	CRBio 44.468/4D	reginacelia@aguaeterra.com.br
Olivia Penatti Pinesi	Bióloga, Mestre e Doutoranda em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	Bióloga Sênior – Responsável pelas análises hidrobiológicas	060.469 546-22	2223891	http://lattes.cnpq.br/7554597611566773	CRBio 49.969/4D	oliviapp@gmail.com
Erika Fernandes Araújo Vita	Bióloga	Bióloga analista	003.289.356-62	2614750	http://lattes.cnpq.br/9743042567405011	CRBio 57.341/4D	erikavita@labaguaeterra.com.br
Jucemar Tavares Ferreira	Biólogo	Biólogo responsável pelas amostragens	063.311.006-01	5261897	http://lattes.cnpq.br/8602039490947266	CRBio 76.570/4D	jucemarbio@yahoo.com.br
Lívia Fernandes Rodrigues da Silva	Química	Química analista	055.581.886-18	2645391	http://lattes.cnpq.br/0670632348184840	CRQ-MG 02102060	livia@labaguaeterra.com.br

Fls: 1593
Proc:
Rubr:

Fls: 1594
Proc:
Rubr:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
669983	04.385.378/0001-01	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço
Agua e Terra Planejamento Ambiental Ltda
Av. Padre Almir Neves de Medeiros , 650
Sobradinho
PATOS DE MINAS/MG
38701-118

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultoria Técnica Ambiental - Classe 6.0

Qualidade do Ar
Qualidade da Água
Qualidade do Solo
Uso do Solo
Educação Ambiental
Recursos Hídricos
Controle da Poluição
Recuperação de Áreas
Auditoria Ambiental
Gestão Ambiental
Ecossistemas Terrestres e Aquaticos
Segurança do Trabalho
Serviços Relacionados À Silvicultura

Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização especifica apos análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA,obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo orgão competente
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunisticos

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie

Autenticação

duid.xxra.5mdx.gywr

Imprimir tela Fechar janela

Fls: 1595

Proc.:

Rubr.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
1227105	060.936.896-62	07/11/2011	07/02/2012

Nome/Razão Social/Endereço
Regina Célia Gonçalves
Rua Padre Pavoni, 385
Caiçaras
PATOS DE MINAS/MG
38701-002

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Atividades Potencialmente Poluidoras

Atividades diversas / Análises laboratóriais
Gerenciador de Projeto / Linha de Transmissão
Gerenciador de Projeto / Usina Hidroelétrica
Serviços de Utilidade / destinação de resíduos de esgotos sanitários e de resíduos sólidos urbanos, inclusive aqueles provenientes de fossas

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Qualidade da Água
Educação Ambiental
Controle da Poluição
Gestão Ambiental

Observações
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA,obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

r521.j1js.betu.3v98

Imprimir tela Fechar janela

1596

Fls:

Rubr:

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
M M A

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2123891	060.469.646-22	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço

Olivia Penatti Pinese
Av. Amazonas, 2327
Umuarama
UBERLANDIA/MG
38405-302

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Ecossistemas Terrestres e Aquaticos

Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA,obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA a garantia terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

d5n6.3v3n.3xd6.gqek

Fls: 1597
Proc:
Rubr:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2614750	003.289.356-62	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço
Erika Fernandes Araújo Vita
Rua Afro Simão, 426
Valparaíso
PATOS DE MINAS/MG
38700-000

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Qualidade da Água
Educação Ambiental
Recursos Hídricos
Controle da Poluição
Auditoria Ambiental
Gestão Ambiental

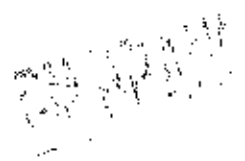
Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA,obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

1pve.6ffq.3257.69kf

Imprimir tela Fechar janela



Fls: 1526
Proc.:
Rubr.

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
5261897	063.311.006-01	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço
Jucemar Tavares Ferreira
Avenida Marechal Deodoro, 53
Sobradinho
PATOS DE MINAS/MG
38701-128

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Qualidade da Água
Recursos Hídricos
Controle da Poluição

Observações
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA,obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

4114.pl5t.vknd.6nm8

Imprimir tela Fechar janela

Água e Terra

LABORATÓRIO ÁGUA E TERRA LTDA.

CNPJ 10.639.491/0001-79

Fls: 1599

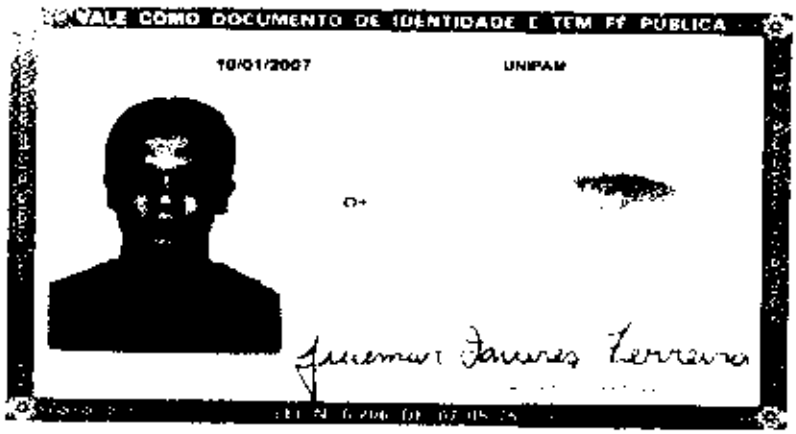
Proc:

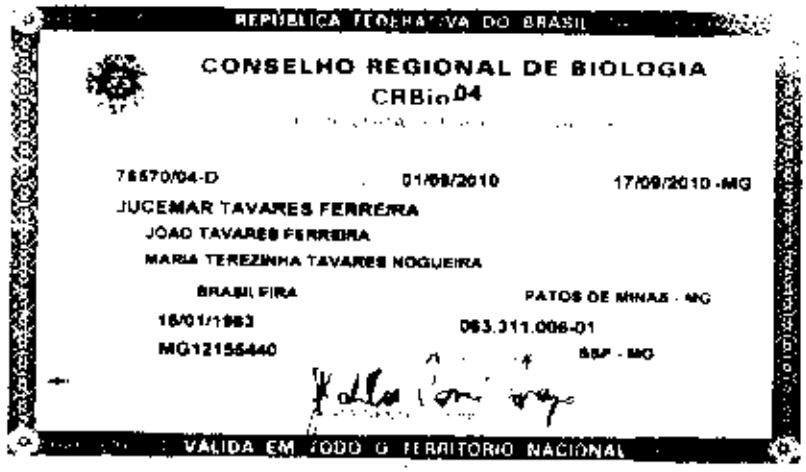
Rub:

JUCEMAR TAVARES FERREIRA

MG 12-155440 Órgão Emissor: SSP/MG

063.311.006-01





Avenida Marechal Deodoro, 53 – Bairro Sobradinho
PABX (34) 3814 5903
CEP 38701-128 – Patos de Minas – MG

Fls: 160
Proc.:
Rubr.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2645391	055.581.886-18	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço
Lívia Fernandes Rodrigues da Silva
Rua José Martins Filho 156
Nossa Senhora de Fátima
PATOS DE MINAS/MG
38700-000

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Qualidade da Água
Qualidade do Solo
Educação Ambiental
Controle da Poluição
Ecossistemas Terrestres e Aquaticos

Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício dats) atividade(s) descritats), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

p8my.a44y.tqsn.6et7

Imprimir tela Fechar janela

Fls: 1661
Proc.:
Rubr.:

Declaração de Aptidão

Eu, Regina Célia Gonçalves, bióloga registrada no Conselho Regional de Biologia sob o número 44.468/4D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lates.

Patos de Minas, 09 de dezembro de 2011.

Regina Célia Gonçalves
Bióloga
CRBio 44.468/4D

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

Fls.: 1602
Proc.:
Rubr.:

Declaração de Aptidão

Eu, Olívia Penatti Pinese, bióloga registrada no Conselho Regional de Biologia sob o número 49.969/04-D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do Currículo Lattes.

Uberlândia, 09 de dezembro de 2011.

MSc. Olívia Penatti Pinese
Bióloga/ Mestre em Ecologia e Conservação
CRBio 49.969/04-D

Selo de Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BRB 03526

12 DEZ 2011

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

Aguaeterra

Fls.: 1603
Proc.:
Rubr.:

Declaração de Aptidão

Eu, Erika Fernandes Araújo Vita, bióloga registrada no Conselho Regional de Biologia sob o número 57.341/4D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lates.

Patos de Minas, 09 de dezembro de 2011.

Erika Fernandes Araújo Vita

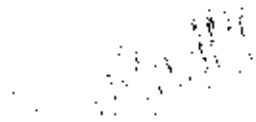
Bióloga

CRBio 57.341/4D

3º TABELIONATO DE NOTAS PATOS DE MINAS
Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO BRB 04027

3º TABELIONATO DE NOTAS
CONFERE COM O ORIGINAL
AUTENTICAÇÃO
19/12/2011

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br



Águaeterra

Fls: 1604
Proc.:
Rubr.:

Declaração de Aptidão

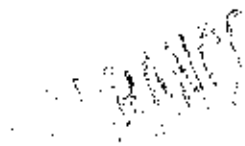
Eu, Jucemar Tavares Ferreira, biólogo registrada no Conselho Regional de Biologia sob o número 76.570/4D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lates.

Patos de Minas, 09 de dezembro de 2011.

Jucemar Tavares Ferreira.

Jucemar Tavares Ferreira
Biólogo
CRBio 44.468/4D

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br



Fls: 1605
Proc.:
Rubr.:

Declaração de Aptidão

Eu, Lívia Fernandes Rodrigues da Silva, química registrada no Conselho Regional de Química sob o número CRQ – MG 02102060, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lates.

Patos de Minas, 09 de dezembro de 2011.

Lívia Fernandes Rodrigues da Silva
Química
CRQ MG 02102060

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br aguaeterra@aguaeterra.com.br

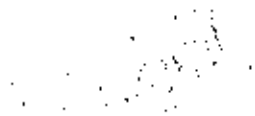
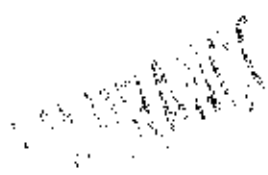


Tabela 3 – Informações sobre os sítios amostrais ou pontos de captura/coleta - Limnologia

Sítio amostral / Ponto de captura	Fitofisionomia / Corpo Hídrico / Batimetria	Coordenadas Geográficas	Táxon a amostrar	Método	Esforço amostral
QM-01	Corpo do reservatório, na foz do ribeirão do Arrependido	16°12'31,66"S e 47°19'40,02"O	Fitoplâncton, zooplâncton e zoobênton Análises físico-químicas e microbiológicas	Conforme *Standard Methods* 21ª edição	12 campanhas, com freqüência bimestral
QM-02	Foz do ribeirão da Vereda, na margem direita do reservatório, em seu terço proximal.	16°10'24,02"S e 47°20'14,03"O	Fitoplâncton, zooplâncton e zoobênton Análises físico-químicas e microbiológicas	Conforme *Standard Methods* 21ª edição	12 campanhas, com freqüência bimestral
QM-03	Corpo do reservatório, em sua porção mediana, foz do ribeirão da Estiva	16°6'40,94"S e 47°21'23,87"O	Fitoplâncton, zooplâncton e zoobênton Análises físico-químicas e microbiológicas	Conforme *Standard Methods* 21ª edição	12 campanhas, com freqüência bimestral
QM-04	Corpo do reservatório, em sua porção mais distal à barragem	16°2'15,98"S e 47°18'37,68"O	Fitoplâncton, zooplâncton e zoobênton Análises físico-químicas e microbiológicas	Conforme *Standard Methods* 21ª edição	12 campanhas, com freqüência bimestral
QM-05	Foz do ribeirão São Bernardo, na margem direita do reservatório, em sue terço final	16°3'24,5"S e 47°18'29,22"O	Fitoplâncton, zooplâncton e zoobênton Análises físico-químicas e microbiológicas	Conforme *Standard Methods* 21ª edição	12 campanhas, com freqüência bimestral
QM-06	Rio Preto, situado logo a jusante do trecho	16°12'55,96"S e	Fitoplâncton,	Conforme	12 campanhas, com

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

Fls. 1606
Proc.:
Rubr.

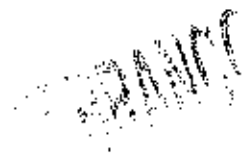


Sítio amostral / Ponto de captura	Fitofisionomia / Corpo Hídrico / Batimetria	Coordenadas Geográficas	Táxon a amostrar	Método	Esforço amostral
	de vazão reduzida, na área de restituição das vazões turbinadas	47°17'31,58"O	zooplâncton e zoobênton Análises físico-químicas e microbiológicas	*Standard Methods* 21ª edição	freqüência bimestral
QM-07	Rio Jardim	15°58'4,98"S e 47°22'44,37"O	Fitoplâncton, zooplâncton e zoobênton Análises físico-químicas e microbiológicas	Conforme *Standard Methods* 21ª edição	12 campanhas, com freqüência bimestral
QM-08	Rio Preto, próximo a Palmital	16°5'30,55"S e 47°19'5,46"O	Fitoplâncton, zooplâncton e zoobênton Análises físico-químicas e microbiológicas	Conforme *Standard Methods* 21ª edição	12 campanhas, com freqüência bimestral
QM-09	Rio Preto, a montante da cachoeira dos Andorinhões	16°12'31,61"S e 47°19'23,72"O	Fitoplâncton, zooplâncton e zoobênton Análises físico-químicas e microbiológicas	Conforme *Standard Methods* 21ª edição	12 campanhas, com freqüência bimestral

Observação: No primeiro relatório, os pontos amostrais serão mais bem detalhados.

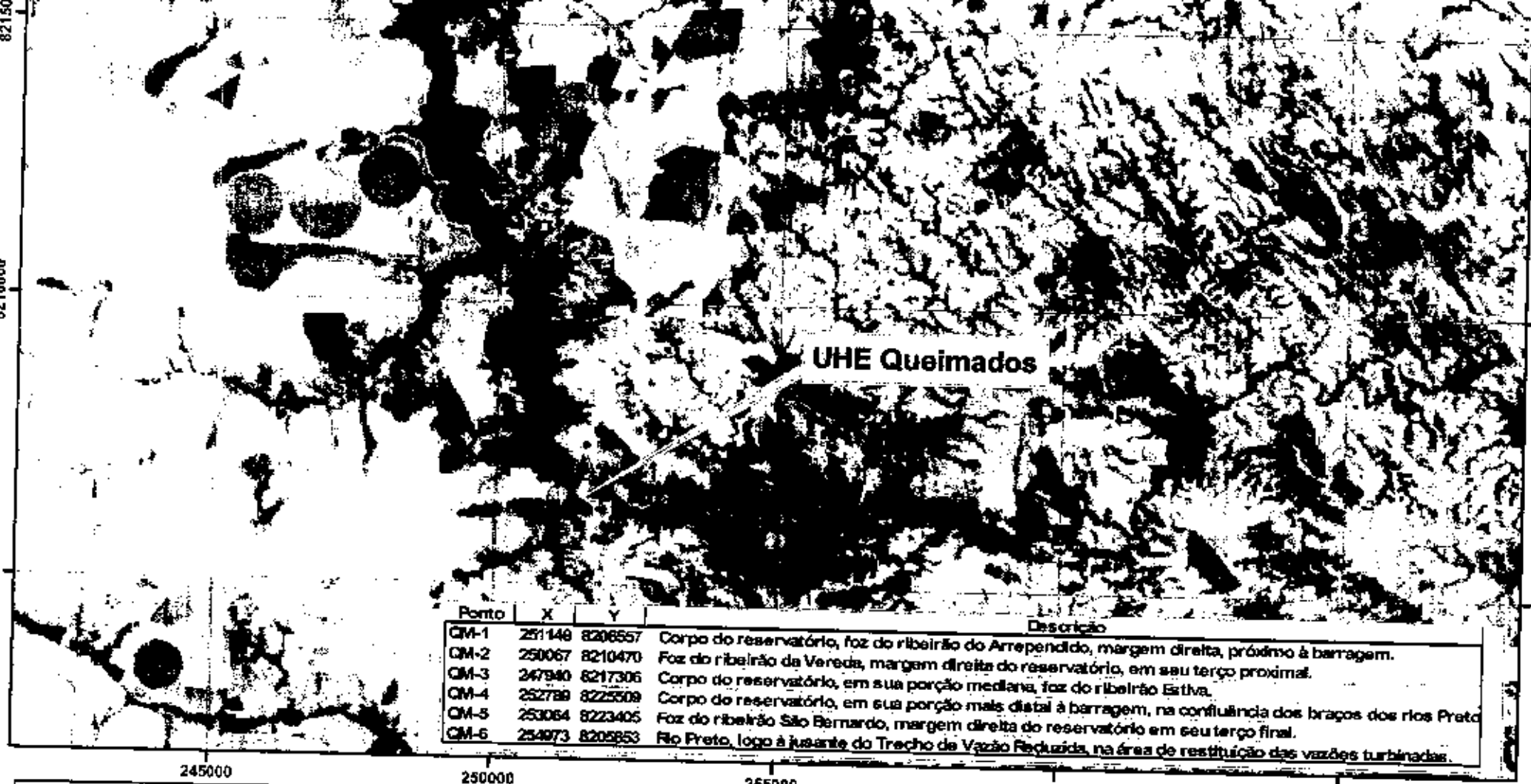
Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

Fls: 160
Proc.
Rubr.



File: 1608
Proc.:
Rubr.:

EM BRANCO



Ponto	X	Y	Descrição
QM-1	251149	8206557	Corpo do reservatório, foz do ribeirão do Arrependido, margem direita, próximo à barragem.
QM-2	250067	8210470	Foz do ribeirão da Vereda, margem direita do reservatório, em seu terço proximal.
QM-3	247940	8217306	Corpo do reservatório, em sua porção mediana, foz do ribeirão Estiva.
QM-4	252789	8225509	Corpo do reservatório, em sua porção mais distal à barragem, na confluência dos braços dos rios Preto
QM-5	253064	8223405	Foz do ribeirão São Bernardo, margem direita do reservatório em seu terço final.
QM-6	254973	8205853	Rio Preto, logo à jusante do Trecho de Vazão Reduzida, na área de restituição das vazões turbinadas.

UHE QUEIMADOS

PONTOS DE LIMNOLOGIA E QUALIDADE DE ÁGUA

Legenda

○ Pontos Limnologia e Qualidade de Água

Escala: 1:95.943

0 2.500 5.000 Metros

Sistema de Projeção: UTM
Datum: SAD 69

Água e Terra

8220000
8225000
8230000
8235000
245000
250000
255000
260000
265000
WGS-84
W
N
S
E

Fls: 1610
Proc.:
Rubr.:

Regina Célia Gonçalves

Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Patos de Minas (2004). Atualmente é professora de biologia da Escola Estadual Dr. Olímpio Borges e consultora ambiental na empresa Água e Terra Planejamento Ambiental. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Planejamento Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: limnologia, zoologia (ictiofauna), avaliação de impactos ambientais, proposição de medidas mitigadoras e/ou preventivas.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 05/11/2011
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/5852429612925694

Certificado pelo autor em 05/11/11

Dados pessoais

Nome Regina Célia Gonçalves

Nome em citações bibliográficas GONÇALVES, R. C.

Sexo Feminino

Endereço profissional Água e Terra Planejamento Ambiental, Setor Técnico
Av. Padre Almir Neves de Medeiros nº 660
Sobradinho
38701-416 - Patos de Minas, MG - Brasil
Telefone: (34) 38188439, Fax: (34) 36145440

Formação acadêmica/Titulação

2010 Mestrado em andamento em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais (Conceito CAPES 5).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.
Título: Larvas de Odonata como bioindicadores da qualidade das águas, Orientador: Giuliano Buzá Jacobucci.

2001 - 2004 Graduação em Ciências Biológicas.
Centro Universitário de Patos de Minas.
Título: O caramujo de Parasitologia dinamizando o Laboratório de Ciências e Biologia.
Orientador: Luciana Pereira Silva.

Formação complementar

2010 - 2010 Curso de Ecotoxicologia aquática como ferramenta. (Carga horária: 15h).
Sociedade Brasileira de Ecotoxicologia.

2009 - 2009 Auditoria interna de sistema de gestão da qualidade. (Carga horária: 24h).
Rede Metrológica de Minas Gerais.

2008 - 2008 Incerteza de Medição - Parte I e II. (Carga horária: 32h).
Rede Metrológica de Minas Gerais.

2008 - 2008 Sistema de Gestão segundo a ABNT NBR ISO/IEC 17025. (Carga horária: 24h).
Rede Metrológica de Minas Gerais.

2006 - 2006 Análises Microbiológicas da Água. (Carga horária: 40h).
Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental.

2006 - 2006 Operação de Tratamento de Efluentes. (Carga horária: 15h).
Portal Tratamento de Água.

2004 - 2004 Extensão universitária em Direito Ambiental. (Carga horária: 30h).
Centro Universitário de Patos de Minas.

Atuação profissional

Água e Terra Laboratório, ÁGUA E TERRA, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - Atual Vínculo: Técnico, Enquadramento Funcional: Responsável técnico - Biologia, Carga horária: 10

Outras informações Realização de análises físico-químicas, microbiológicas e biológicas de água e/ou efluentes. Monitoramento limnológico e da qualidade das águas.

Atividades

06/2006 - Atual Serviços técnicos especializados: Laboratório de análises de água, efluentes e alimentos

Serviço realizado
Análise físico-químicas, biológicas e microbiológicas de água e efluentes. Análise microbiológica dos alimentos

Escola Estadual Deiró Eunápio Borges, DEIRÓ BORGES, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - Atual Vínculo: Servidor Público; Enquadramento Funcional: Professora de biologia; Carga horária: 15

Outras informações Professora de Ciências e Biologia

Atividades

02/2005 - Atual Ensino, Nível: Ensino Médio

Disciplinas ministradas
Biologia para o 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio e Ciências para a 8ª série do Ensino Fundamental

Água e Terra Planejamento Ambiental, ÁGUA E TERRA, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Técnico; Enquadramento Funcional: Participação em Sociedade Ltda.; Carga horária: 20

Outras informações Trabalhos relacionados com a área de Gestão e Planejamento Ambiental: Elaboração de RCA/PCA para atividades agropecuárias e industriais; Participação na elaboração de EIA/RIMA; Relatórios para a comprovação do cumprimento de condicionantes; Dimensionamento de fossas sépticas e filtros anaeróbios; Consultoria ambiental

Vínculo institucional

2005 - 2008 Vínculo: Técnico; Enquadramento Funcional: Bióloga; Carga horária: 20

Outras informações Trabalhos relacionados com a área de Gestão e Planejamento Ambiental: Elaboração de RCA/PCA para atividades agropecuárias e industriais; Participação na elaboração de EIA/RIMA; Relatórios para a comprovação do cumprimento de condicionantes; Dimensionamento de fossas sépticas e filtros anaeróbios; Consultoria ambiental

Vínculo institucional

2003 - 2005 Vínculo: Estágio; Enquadramento Funcional: Estagiária; Carga horária: 40

Outras informações Estágio de Estudantes de acordo com a Lei Nº 6.494/1977 e o Decreto Nº 87.497/1982

Atividades

02/2005 - Atual Serviços técnicos especializados: Setor Técnico / Biologia.

Serviço realizado
Trabalho na área de Planejamento e Gerenciamento Ambiental; Elaboração de RCA/PCA para Fins de Licenciamento Ambiental; Elaboração/Execução de programas de educação ambiental; Monitoramento da qualidade das águas e efluentes

01/2005 - 12/2005 Estagios: Setor Técnico / Biologia

Estágio realizado
Monitoramento de ictiofauna do Reservatório da UTE Miranda (CEMIG), situado nos municípios de Indianópolis e Uberlândia / MG e Monitoramento da Ictiofauna do Reservatório da UHE Jaguara, tamoem da CEMIG, situado no município de Sacramento / MG

12/2003 - 01/2005 Estágios: Setor Técnico: Biologia

Estágio realizado
Participação na elaboração de trabalhos/estudos na área de planejamento ambiental

Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2010 Vínculo: Professor de Pós-Graduação; Enquadramento Funcional: Professor de Pós Graduação

Outras informações Professor responsável pela disciplina Gestão de Resíduos Urbanos Agro-industriais, ministrada em março/2010 no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão e Educação Ambiental, promovido pelo Centro Universitário de Patos de Minas - MG. Carga horária total: 10 (dez) horas.

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Professor substituto; Enquadramento Funcional: Contrato por tempo determinado; Carga horária: 2

Outras informações Professora substituta da disciplina Gestão e Manejo Ambiental II, para o curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Centro Universitário de Patos de Minas, instituição mantida pela FEPAM, Fundação Educacional de Patos de Minas.

Vínculo institucional

Fls: 1611
Proc.:
Rubrica:

2004 - 2004 Vínculo: Monitoria, Enquadramento Funcional: Monitora de Zoologia, Carga horária: 10

Outras informações Monitoria da Disciplina de Zoologia e manutenção do Laboratório de Microscopia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

Vínculo institucional

2002 - 2003 Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiária, Carga horária: 40

Outras informações Estágio de Estudantes de acordo com a Lei N.º 8.494/1997 e o Decreto N.º 7497/1982

Atividades

3/2004 - 12/2004 Outras atividades técnico-científicas / Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Laboratório de Zoologia

Atividade realizada
Monitoria da disciplina de Zoologia e Manutenção dos Laboratórios de Zoologia e Microscopia

4/2002 - 11/2003 Estágios / Faculdade de Ciências da Saúde, Laboratório de Microscopia

Estágio realizado
Manutenção do laboratório, monitoramento das aulas e limpeza dos microscópios. Auxílio nas análises microbiológicas, principalmente de águas, realizados no laboratório. Auxílio na preparação de material para atividades práticas das disciplinas. Micro

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada / Especialidade: Planejamento Ambiental
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Biologia Geral / Subárea: Educação
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: GESTÃO AMBIENTAL
4. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas / Especialidade: Limnologia
5. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Microbiologia / Subárea: Microbiologia Aplicada / Especialidade: Microbiologia da água
6. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia

Idiomas

Português Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente

Espanhol Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Resumos publicados em anais de congressos

1. GONÇALVES, R. C.; CAMELO, L. R. B.; BRUNO, C. G. C.; SOUTO, R. M. G.; JACOBUCCI, G. B. Qualidade Ambiental de corredos da Região do Triângulo Mineiro. In: XII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2011. Natal. Anais do XII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2011
2. GONÇALVES, R. C.; SILVA, J. P. O conteúdo de Parasitologia dinamizando o laboratório de Ciências e Biologia. In: II Cong. Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica, 2005. Paraíso de Minas. Caderno de Resumos, 2005

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S.; FELIXEIRA, A. W. F.; GOMES, J. C. M.; RIBEIRO, A. F.; MORAIS, D. C.; RABA. Relatório de Desempenho Ambiental em UHE Irapé, 2009
2. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, D. J.; CUNHA, G. C.; ARAÚJO, Romigo Fernandes; VITA, S. A. S. Estudo de consultoria ambiental para análise de risco da reforma do processo de licenciamento ambiental do projeto Multiplo Ferroso, no rio São Francisco, 2008
3. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da qualidade da água da UHE Miranda e das PCHs Martins, Lages, Picanhão, Santa Luzia, Salto do Morais, 2008
4. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da qualidade da água da UHE Salto Grande, 2008
5. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da qualidade da água da UHE Nova Ponte, 2008

6. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna das UHE's Miranda e Limoeiro. 2008.

7. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento limnológico e da qualidade da água da UHE São Simão. 2008.

8. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE Rosal. 2008.

9. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE São Simão. 2008.

10. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; CUNHA, G. C.; COSTA, E. M.; CASTRO, F. C. R.; CAMBRAIA, D. J.; RIBEIRO, Tiago César. Acompanhamento dos programas ambientais, em atendimento às condicionantes do licenciamento ambiental da UHE São Simão. 2008.

11. ARAUJO, Rodrigo Fernandes; CAMBRAIA, D. J.; CASTRO, F. C. R.; COSTA, E. M.; CUNHA, G. C.; GONÇALVES, R. C.; RIBEIRO, Tiago César; VITA, S. A. S. Estudo de Previabilidade ambiental dos empreendimentos AHE Pompeu, Boresópolis, Choro e Angueretá. 2008.

12. SOUSA, M. B. G.; GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; PEREIRA, S. C. Monitoramento Limnológico e da qualidade das águas da UHE Ratinha. 2008.

13. VALVERDE, A. F. I.; GONÇALVES, R. C.; GARCIA, E. Q.; COSTA, M. M. RCA/PCA UHE Três Marias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2007.

14. COSTA, M. M.; GONÇALVES, R. C. Análise de Risco do empreendimento SADA Bioenergia e Agricultura Ltda - Destilaria de Álcool. 2007.

15. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, F. C. R.; TEIXEIRA, A. W. F. RCA/PCA da Fazenda Riacho do Fogo, de propriedade do Sr. Décio Bruxel. 2007.

16. GONÇALVES, R. C. Monitoramento Limnológico das Barragens do Porenização da CEMIG. 2007.

17. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, F. C. R.; RCA/PCA para fins de licenciamento ambiental da Fazenda Lavrinha, de propriedade da Sra. Ana Carla Silva de Carvalho. 2007.

18. TEIXEIRA, A. W. F.; GONÇALVES, R. C. RCA/PCA para licenciamento ambiental da fazenda Mandaguari, denominada beta, de propriedade da Sra. Maria Lourdes Pivo Hartmann. 2007.

19. GONÇALVES, R. C. Monitoramento limnológico da UHE Volta Grande, empreendimento da Cemig Geração e Transmissão. 2007.

20. GONÇALVES, R. C. Monitoramento Limnológico da UHE Nova Ponte, empreendimento da Cemig Geração e Transmissão. 2007.

21. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico da UHE Sá Carvalho. 2007.

22. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. Monitoramento Limnológico da UHE Miranda e PCH's Laces, Santa Luzia, Barão Moraes, Pipoca e Martins. 2007.

23. GONÇALVES, R. C.; GARCIA, F. Q.; VITA, E. F. A. Monitoramento da Ictiofauna das UHE's Miranda, Limoeiro e São Simão. 2007.

24. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da Ictiofauna da UHE Nova Ponte. 2007.

25. GONÇALVES, R. C.; COSTA, M. M.; COSTA, F. M.; GARCIA, E. C.; SILVA, N. R.; ARAÚJO, Rodrigo Fernandes. RCA/PCA para fins de licenciamento ambiental da Malha Manticueira. 2007.

26. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE Rosal. 2007.

27. GONÇALVES, R. C.; COSTA, M. M.; SILVA, N. B.; CASTRO, F. C. R.; VALVERDE, A. E. I.; GARCIA, I. Q. LIA/RIMA - Destilaria Vale do Paracatu Ltda. 2006.

28. GONÇALVES, R. C.; GARCIA, E. Q. Relatório anual do monitoramento da qualidade das águas da UHE Miranda empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006.

29. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, D. J.; RCA/PCA da Agroceres Pic Suínos S/A - Granja Brasil. 2006.

30. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S. Relatório da situação ambiental da Fazenda Chuá, de propriedade do Sr. Décio Bruxel. 2006.

31. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S. Relatório da situação ambiental da Fazenda São João, de propriedade do Sr. Décio Bruxel. 2006.

32. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S.; TEIXEIRA, A. W. F. RCA/PCA da Fazenda São João - Agropecuária Dorista e Agrisul. 2006.

33. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, F. C. R. PCA do Projeto Porto Alegre - Cercan Apos Tempos S/A. 2006.

34. GONÇALVES, R. C. Programa de Educação Ambiental - Giacampos Diamond Ltda. 2006.

35. CAMBRAIA, D. J.; GONÇALVES, R. C. Relatório de cumprimento de condicionantes do licenciamento ambiental da UHE Nova Ponte, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006.

36. GONÇALVES, R. C.; GARCIA, E. Q. Relatório anual do monitoramento da qualidade das águas da PCH Martins empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006.

37. GONÇALVES, R. C. Programa de Educação Ambiental - Giacampos Diamond Ltda. 2006.

38. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, D. J.; GARCIA, E. Q. Relatório anual de monitoramento da qualidade das águas da UHE Miranda, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2005.

Fls: 1612

Proc.:

Rubr.:

39. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, D. J. . Elaboração de RCA/PCA para fins de licenciamento ambiental da PE Indústria de Rações Delense. 2007.

40. GONÇALVES, R. C.; FIGUEIREDO, A. W. F. . Elaboração de RCA/PCA para o licenciamento ambiental da Fazenda Olho Verde Café, de propriedade da Sr.ª Maria Denise Pires. 2007.

41. CASTRO, P. C. R.; GONÇALVES, R. C. . Elaboração de RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Jacu e Arroz, de propriedade da SADA Bio Energia e Agricultura Ltda. 2006.

42. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, P. C. R. . RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Boa Esperança (Destilaria Vale do Paranaíba Agroenergia Ltda). 2005.

43. FIGUEIREDO, A. W. F.; GONÇALVES, R. C. . RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Matumbá, de propriedade do Sr. Roberto Junqueira Guimarães Júnior. 2006.

44. GONÇALVES, R. C.; FIGUEIREDO, A. W. F. . RCA/PCA para fins de licenciamento ambiental do empreendimento Casa de Carnes Andrade Porto Ltda. 2005.

45. CASTRO, P. C. R.; GONÇALVES, R. C. . RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Esmeralda, de propriedade do Sr. Marcos Roberto de Carvalho. 2006.

46. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, P. C. R. . Relatório de cumprimento de condicionantes do licenciamento da fazenda Boa Esperança. 2005.

47. CASTRO, P. C. R.; GONÇALVES, R. C. . RCA/PCA para licenciamento da fazenda São Bartolomeu dos Coqueiros, de propriedade do Sr. José Cristóvão dos Reis. 2006.

48. GARCIA, L. Q.; GONÇALVES, R. C. . Monitoramento da avifauna no Sistema Bragantina. 2006.

49. GARCIA, L. Q.; GONÇALVES, R. C. . MONITORAMENTO ANUAL DA ICTIOFAUNA DA UHE MIRANDA. Empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2005.

50. GARCIA, L. Q.; GONÇALVES, R. C. . Monitoramento Anual da Ictiofauna da UHE Jaguara - empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2005.

51. GONÇALVES, R. C.; COSTA, L. M. . RCA/PCA da Fazenda Rancho Alegre, de propriedade do Sr. José Teruel e outros. 2005.

52. COSTA, M. N.; GONÇALVES, R. C. . Subsídios técnicos para o zoneamento ecológico-econômico da APA Serra do Cabral. 2005.

53. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, D. J. . Laudo técnico para avaliação das condições ambientais da Indústria de Rações Delense. 2007.

54. GONÇALVES, R. C.; ANDRADE, A. V. . Relatório de Cumprimento de condicionantes do empreendimento Jurandina José Souto ME. 2003.

55. GONÇALVES, R. C. . Gerenciamento dos aspectos ambientais do empreendimento Café Cristal Ltda. 2006.

Demais tipos de produção técnica

1. GONÇALVES, R. C. . Gerenciamento de resíduos sólidos da suinocultura. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outro).

2. GONÇALVES, R. C. . Tratamento de resíduos sólidos do setor sucroalcooleiro. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outro).

3. GONÇALVES, R. C. . A atuação do biólogo no Gestão e Planejamento Ambiental. 2001. (Curso de curta duração ministrado/Outro).

4. GONÇALVES, R. C. . O papel do biólogo na Consultoria Ambiental. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outro).

5. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S. . Licenciamento Ambiental. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outro).

6. GONÇALVES, R. C. . Implantação e gestão de unidades. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. GARCIA, L. Q.; BITAR, N. A. B.; GONÇALVES, R. C. . Participação em banca de Raquel Vilhenas e Vilhenas. Levantamento preliminar de répteis do município de Patos de Minas-MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

2. PEREIRA, M. M. C.; SILVA, I. D.; GONÇALVES, R. C. . Participação em banca de Jaqueline Borges de Souza. Importância da Educação Ambiental. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

3. MOREIRA, S. C.; SOUZA, C. P. I.; GONÇALVES, R. C. . Participação em banca de Graciele Aparecida Henriques. Diagnóstico do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), na aplicação de agrotóxicos no município de São Gotardo. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

4. VITA, S. A. S.; FONSECA, C. M. O.; GONÇALVES, R. C. . Participação em banca de Acrisio Fernandes Ribeiro. Monitoramento dos impactos ambientais e perfil dos visitantes no Parque Vulcão para no Moçambo. Patos de Minas - MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

5. GARCIA, F. Q.; AMARAL, Alice Fátima; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Maysa Brasileiro Guimarães. Avaliação do índice de qualidade de água de três lagoas localizadas no perímetro urbano de Patos de Minas - MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

6. VITA, S. A. S.; FONSECA, C. M. D.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Nayara Maria de Oliveira. Avaliação do funcionamento de sistemas de tratamento de efluentes das atividades suinícolas adotados em granjas de Patos de Minas - MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

7. VITA, S. A. S.; FONSECA, C. M. D.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Wenk de Oliveira Mendonça. Limites legais dos municípios na fiscalização ambiental. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

8. MARÇAL, M. P. V.; NASCENTES, M. A. N.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Alice Maciel Cruz. O Ensino de educação Ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental da L. Municipal Prefeito Jacques Correia da Costa - Patos de Minas - MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Centro Universitário de Patos de Minas.

9. GARCIA, E. C.; ARAUJO, B. C.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Erika Fernandes Araujo Vita. Avaliação Microbiológica da água consumida em bebedouros de duas escolas da cidade de Patos de Minas. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

10. NASCENTES, M. A. N.; AMARAL, Alice Fátima; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Isabella do Valle Ramos Alves Frutas do cerrado. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

Eventos

Participação em eventos

1. VII Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica Mesa-redonda Educação Ambiental: desafios na construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. 2011. (Congresso)

2. XIII Congresso Brasileiro de Limnologia Qualidade Ambiental de córregos da Região do Triângulo Mineiro. 2011. (Congresso)

3. VI Fórum Nacional de Resíduos: Políticas & Sustentabilidade. 2011. (Outra)

4. 2º Seminário Estratégias para Conservação de Peixes em Minas Gerais. 2010. (Seminário)

5. XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia. 2009. (Encontro)

6. Semana da Ciências Agrárias: Desvenvolvimento e sustentabilidade em época de crise/Gerenciamento de resíduos no sumpcultura. 2009. (Outra)

7. XIV Semana de Estudos Biológicos: Repiclando Pensamentos. Tratamento de resíduos sólidos do solo sul maldiciano. 2008. (Outra)

8. II Cong. Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica O conteúdo de Parasitologia dinamizando o laboratório de Ciências e Biologia. 2005. (Congresso)

9. Sala de aula: um complexo de relações - como gerir as questões de rin/disciplina. 2005. (Outra)

10. Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica. 2004. (Congresso)

11. 50º Congresso Brasileiro de Genética 50º Congresso Brasileiro de Genética. 2004. (Congresso)

12. Seminário Gerenciamento de Resíduos Químicos no Ambiente de Serviços de Saúde. 2004. (Seminário)

13. 9ª Semana de Estudos Biológicos. 2004. (Encontro).

14. Um olhar sobre as práticas de enfermagem: possibilidades e desafios da Regulação Social. 1ª Semana de Enfermagem. 2007. (Seminário)

15. Farmacêutico Generalista 8ª Semana de Farmácia. 2003. (Seminário)

16. Desvendando os mistérios da vida 8ª Semana de Estudos Biológicos. 2003. (Seminário)

17. V Encontro de Pedagogia. 2003. (Encontro)

18. Viagem Técnica à Serra da Canastra. 2003. (Encontro)

19. Biologia e precise VII Semana de Estudos Biológicos. 2002. (Seminário)

20. VII Semana de Estudos Biológicos. 2002. (Seminário)

21. Oficina Inquietações sobre o ensino de Ciências Inquietações sobre o ensino de Ciências. 2002. (Oficina)

22. 4 Encontro Regional de Farmácia e 1 Simpósio e Análises Químicas. 2002. (Encontro)

23. VI Semana de Estudos Biológicos. 2001. (Encontro)

24. Curso de Taxidermia. 2001. (Outra)

Fls.: 1613
Proc.:
Rubr.:

Organização de eventos

1. GONÇALVES, R. C. VII Semana de Estudos Biológicos, 2007 (Outro)

Orientações

Supervisões e orientações concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Daniel Carreto Morais. Diagnóstico Ambiental da Região do Córrego do Riacho em Lagamar - MG, após a implantação do Projeto Barraginhas, 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas. Orientador: Regina Célia Gonçalves.

2. Gilberto dos Reis Ferreira. Identificação de Agentes Genotóxicos e Correlação com Teste de Micronúcleo em Peixes (TMN), 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas. Orientador: Regina Célia Gonçalves.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 07/12/2011 às 16:05:48

Fls.: 1614
Proc.:
Rubr.:

Rede de Colaboração

Olivia Penatti Pinese

Possui graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado (2001 a 2005) e Mestrado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais (2006 a 2008) pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU (Título da Dissertação: Ecologia de Comunidades Zooplanctônicas de Lagoas Associadas a Veredas). Atualmente, é Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução da Universidade Federal de Goiás - UFG (2008 - atual) com projeto de Tese na linha de Macroecologia (Título da Tese: Componentes Locais e Regionais na Diversidade Global do Zooplâncton Continental). Participa de diversos Estudos Ambientais envolvendo Limnologia e Ictiologia desde o ano de 2002 até os dias atuais. Tem experiência na área de Ecologia e Limnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Zooplâncton, Ictiologia, Zooplânctos, Ecologia de Ecossistemas Aquáticos e Macroecologia.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 26/06/2011
Endereço para acessar este CV
http://lattes.cnpq.br/[illegible]

Certificado pelo autor em 26/06/11

Dados pessoais

Nome Olivia Penatti Pinese

Nome em citações bibliográficas PINESE, O.P.

Sexo Feminino

Endereço profissional Universidade Federal de Goiás, Instituto de Ciências Biológicas
ICB 1, Laboratório de Ecologia Teórica e Síntese
74543-040 - Goiânia, GO - Brasil

Formação acadêmica/Titulação

2008 Doutorado em andamento em Ecologia e Evolução (Conceito CAPES 5)
Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil
Título: Componentes locais e regionais na diversidade global do zooplâncton continental, Orientador: Dr. José Alexandre Felizola Diniz Filho
Bolsista (bolsa): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil
Palavras-chave: Zooplâncton, Padrões Bióticos, Macroecologia
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Macroecologia
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Limnologia

2006 - 2008 Mestrado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais (Conceito CAPES 5)
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil
Título: Ecologia de comunidades zooplanctônicas de lagoas associadas a veredas no município de Uberlândia, MG. Ano de Obtenção: 2008
Orientador: Kleber Del Claro, José Fernando Pinese
Palavras-chave: Plâncton, Veredas, Geralde, Ecologia, Ecossistema aquático

2002 - 2005 Graduação em Ciências Biológicas
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil
Título: Caracterização da Comunidade zooplanctônica da Lagoa do Parque Municipal do Sabiá (Uberlândia MG) com ênfase em Copepoda
Orientador: José Fernando Pinese

Formação complementar

2007 - 2007 Técnicas de mergulho em aplicação aplicadas ecologia. (Carga horária: 8h)
Sociedade Brasileira de Ictiologia.

2007 - 2007 Práticas Elementares na Aquicultura. (Carga horária: 9h)
Universidade Santa Cecília

2007 - 2007 Ecologia de nos (fitoplâncton) y humedales. (Carga horária: 5h)
Sociedade de Ecologia do Brasil

2006 - 2006 II Curso de Nutrição de Peixes e Camarões. (Carga horária: 30h)
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil

2004 - 2004 Introdução ao Estudo das Aves. (Carga horária: 40h)
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil

2004 - 2004 Introdução à Fotografia Científica. (Carga horária: 16h)
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil

2004 - 2004 Curso de Extensão em Biologia Marinha. (Carga horária: 30h)
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil

2004 - 2004

Oficina de Reciclagem de Papel. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

2003 - 2003 Biologia da Reprodução de Peixes Teleósteos. (Carga horária: 16h).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

2003 - 2003 Comportamento de Peixes Pantaneiros. (Carga horária: 6h).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

2003 - 2003 Taxidermia de Crustáceos, Anfíbios e Mamíferos. (Carga horária: 16h).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

1997 - 2000 Mid Intermediate English Course.
MA, English.

1987 - 1987 Informática Básica. (Carga horária: 124h).
Pólo e Compuway.

Atuação profissional

Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Aluno Doutorado, Enquadramento Funcional: Aluno Doutorado do PPG Ecologia e Evolução, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras Informações Orientador: Prof. Dr. José Alexandre Felizola Diniz Filho. Tese: Componentes locais e regionais na diversidade global do zooplâncton continental. Bolsista: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Atividades

2008 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Instituto de Ciências Biológicas.

Projetos de pesquisa
Projeto de Doutorado: Componentes Locais e regionais na diversidade global do zooplâncton continental.

2007 - 2010 Atividades de Participação em Projeto, Instituto de Ciências Biológicas.

Projetos de pesquisa
Predicciones de los impactos del cambio climático sobre la biodiversidad en America Latina.

Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2009 Vínculo: Aluno visitante (Doutorado), Enquadramento Funcional: Participante em intercâmbio PROCAD / CAPES, Carga horária: 150, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras Informações Intercâmbio PROCAD/CAPES UEM UFG no Laboratório de Zooplâncton do Núcleo de Pesquisa em Limnologia Ictiologia e Aquicultura da Universidade Estadual de Maringá (NUPELIA/UEM). Desenvolveu atividades de: 1) Acompanhamento de técnicas de identificação do zooplâncton; 2) Discussões sobre metodologias de estudos em ecologia do zooplâncton; 3) Discussões sobre análises de distribuição geográfica do zooplâncton; 4) Levantamento bibliográfico no acervo do laboratório de zooplâncton e na Biblioteca Setorial do NUPELIA. Orientadores: Dr. Luiz Felipe Machado Velho, Dr. Fábio Amodêo Lansac Tôha, Dra. Claudia Costa Bonecker. Período de realização: 18/05/2009 a 17/06/2009. Carga horária total: 160 horas.

Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Aluno, Enquadramento Funcional: Aluno Pós Graduação - Mestrado, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

11/2010 - 11/2010 Ensino, Ciências Biológicas, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Disciplina: Limnologia, Tema: aulas práticas em "Amostragem e identificação do Zooplâncton e Fitoplâncton" (Carga horária: 16 horas).

2006 - 2008 Atividades de Participação em Projeto, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biologia.

Projetos de pesquisa
Projeto de Mestrado: Ecologia de comunidades zooplanctônicas de lagoas associadas a veredas no município de Uberlândia, MG.

07/2006 - 09/2007 Estágios, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biologia.

Estágio realizado
Estagiária na campanha de ICTIOLOGIA da UHE Cachoeira Branca. (Ecologia, reprodução e alimentação). Carga horária: 8h semanais. Orientação: Prof. Dr. José Fernando Pinese.

12/2006 - 12/2006 Outras atividades técnico-científicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biologia.

Atividade realizada
Proferiu Palestra (comunicação oral): "Comunidade zooplanctônica de lagoas associadas a veredas: abundância, composição e aspectos ecológicos". (Projeto Pró-Qualidade).

01/2006 - 12/2006 Outras atividades técnico-científicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biologia.

Fls: 1615
Proc.:
Rubr.:

Atividade realizada
Membro da Comissão de Organização da disciplina de Ecologia Geral. Orientação: Prof. Dr. Kleber Del-Claro.

08/2004 - 05/2006 Estágios - Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Estágio realizado
estagio na área de LIMNO. Orientador professor Dr. Luiz Fernando Pinese com carga horaria de 08 horas semanais. Total: 160 hs

01/2006 - 04/2006 Outras atividades técnico-científicas - Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Atividade realizada
MONITORIA no Biotério de Animais Invertebrados Prof. Orientadora: Profa. Dra. Solange Cristina Augusto. Carga horaria: 192 horas

06/2005 - 12/2005 Outras atividades técnico-científicas - PIBIC/CNPq/UFU

Atividade realizada
BOLSISTA do Programa Institucional de Bolsas de INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/CNPq/UFU), com projeto de pesquisa em Ecologia: "Riqueza da Avifauna em ambiente antropico do município de Uberlândia e Região". Orientação: Prof. Dr. Oswaldo Marçal Junior

06/2005 - 12/2005 Atividades de Participação em Projeto - Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Projetos de pesquisa
Projeto de Monografia: Caracterização da Comunidade zooplanctônica da Lagoa do Parque Municipal do Sabiá (Uberlândia-MG), com ênfase em Copepoda

05/2005 - 12/2005 Atividades de Participação em Projeto - Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Projetos de pesquisa
Riqueza da Avifauna em ambiente antropico do município de Uberlândia e Região

03/2005 - 07/2005 Outras atividades técnico-científicas - Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Atividade realizada
MONITORIA da disciplina obrigatória de Invertebrados II sob orientação da Profa. Dra. Solange Cristina Augusto. Carga horaria: 192hs

05/2005 - 06/2006 Outras atividades técnico-científicas - Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE

Atividade realizada
Vários eventos/atividades do evento como representante do Curso de Ciências Biológicas - VFM PEA UFU - e Comissão de Pró-Reitoria de Graduação

09/2004 - 01/2006 Outras atividades técnico-científicas - Instituto de Geografia - Instituto de Geografia

Atividade realizada
MONITORIA da disciplina de Geologia e Paleontologia oferecida para o curso de Ciências Biológicas, sob orientação do Prof. Dr. Adriano Bacoglies dos Santos, com carga horaria de 12 horas semanais

09/2004 - 12/2004 Extensão universitária - Pró-Reitoria de Extensão

Atividade de extensão realizada
Elaboração do Projeto de Extensão Integração UFU Comunidade - PEIC UFU/2004 - Projeto 4 "Estudos e Cuidados do Cerrado" sob coordenação da Profa. Dra. Vera Lucia de Campos Brites - foram trabalhados temas diversos envolvendo a fauna do cerrado local

01/2004 - 12/2004 Atividades de Participação em Projeto - Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Projetos de pesquisa
Inventário Faunístico e Florístico da Estação Ambiental Galheiro (Perdizes, MG) / CEMIG

10/2004 - 10/2004 Outras atividades técnico-científicas - Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Atividade realizada
Palestra sobre o tema: Crinoides para a comunidade do Curso de Graduação da XII Semana Científica de Estudos Biológicos da UFU

06/2004 - 08/2004 Estágios - Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Estágio realizado
estagio no Laboratório de Entomologia (LE) realizando identificação e montagem de Insetos Sociais sob orientação do Prof. Dr. Denis Coelho de Oliveira, com carga horária de 12 horas semanais. Total: 144 hs

02/2004 - 06/2004 Extensão - CIEE (Comitê de Integração Escola Empresa) - UFU

Estágio realizado
Estagiário na área de Educação Ambiental, Parque Municipal Victório Siquierolli, atuando em Gestão, Educação Corporativa, Pesquisa e Tecnologia Limpa na UFU. Total: 440 horas

05/2004 - 05/2004 Outras atividades técnico-científicas - Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Atividade realizada
PALESTRA sobre o tema: Educação ambiental em Unidades de Conservação durante o Curso de Extensão em Biologia e Manejo realizado no Instituto Oceanográfico de Jacarepaguá - RJ

03/2003 - 03/2004 Estágios - Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Estágio realizado
ESTÁGIO de Iniciação Científica em invertebrados de serrapilheira, sob orientação do Prof. Dr. Oswaldo Marçal Junior, totalizando 180 horas

03/2003 - 03/2004 Atividades de Participação em Projeto - Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Projetos de pesquisa
Macrofauna de serapilheira do Parque Victório Siquierolli (Uberlândia, MG)

2004 - 2004 Atividades de Participação em Projeto: Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Projetos de pesquisa
Projeto Afada e os bichos do Cerrado - Programa de Extensão integração UFU/Comunidade - PEC/UFU

11/2003 - 11/2003 Outras atividades técnico-científicas: Instituto de Genética e Bioquímica,

Atividade realizada
Visita Científica ao Centro Nacional de Recursos Genéticos - DF. Participou de palestras e conheceu os laboratórios de pesquisa

01/2002 - 02/2002 Outras atividades técnico-científicas: Instituto de Ciências Biomédicas - Instituto de Biologia

Atividade realizada
Realizou viagem científica a Ilha do Cardoso, Cananéia, SP. Monitorou as atividades de Biologia e Ecossistemas Costeiros para os alunos de Geografia, sob orientação da Profa. Dra. Solange Cristina Augusto. Carga horária: 30h

Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2006 Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Aluna visitante de Pós Graduação, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

07/2006 - 08/2006 Estágios, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Estágio realizado
Estágio de 40 horas no Laboratório de Limnologia, do Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, sob orientação da Profa. Dra. Odete Rocha

USP - Escola de Engenharia de São Carlos, USP - EESC, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2005 Vínculo: Aluno visitante, Enquadramento Funcional: Estagiária, Regime: Dedicação exclusiva

Outras informações Estágio sob orientação do Pesquisador e Diretor do CRHEA (Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada) Dr. Evaldo L. G. Espíndola e também com auxílio da Dra. Marcia Eler

Atividades

02/2005 - 02/2005 Estágios, Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada,

Estágio realizado
Estágio junto ao Núcleo de Estudos de Ecossistemas Aquáticos - análise de zooplâncton, atividades de laboratório (acotoxicologia e limnologia), pesquisa bibliográfica, acompanhou exames de qualificação (Pós Grad. em Ciências da Eng. Amb) - Orientador

Escola Estadual Professor José Ignácio de Sousa, EEPJIS, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2005 Vínculo: Estagiária, Enquadramento Funcional: Estagiária no ensino de Ciências

Atividades

09/2005 - 10/2005 Ensino, Nível: Ensino Fundamental

Disciplinas ministradas
ESTÁGIO de disciplina de Ciências, ministrando o conteúdo de Genética para a 7ª série do Ensino Fundamental, perfazendo um total de 12 horas aula

Projetos de Pesquisa

2008 - Atual Projeto de Doutorado: Componentes locais e regionais na diversidade global do zooplâncton continental

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa
Alunos envolvidos: *Mestrado acadêmico* (1)
Integrantes: José Alexandre Felizola Diniz-Filho - Integrante / Olívia Penatti Pinese - Coordenador
Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa

2007 - 2010 Predicciones de los impactos del cambio climático sobre la biodiversidad en América Latina

Descrição: Este proyecto propone de políticas y estrategias de conservación para toda América Latina
Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa
Integrantes: José Alexandre Felizola Diniz-Filho - Coordenador / Miguel B. Araujo - Integrante / Luiz Mauricio Bini - Integrante / Paulo De Marco Júnior - Integrante / Natalia Mundim Torres - Integrante / Thiago Fernando Range - Integrante / Olívia Penatti Pinese - Integrante
Financiador(es): Fundacion BBVA de Espanha - Auxílio financeiro

2006 - 2008 Projeto de Mestrado: Ecologia de comunidades zooplanctônicas de lagoas associadas a veredas do município de Uberlândia, MG

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
Integrantes: Kleber Del Claro - Integrante / José Fernando Pinese - Integrante / Olívia Penatti Pinese - Coordenador

Fls: 1616
Proc.:
Rubr.:

2005 - 2005 Pesquisa de Avaliação em Unidade de Conservação do Município de Jovelândia/Região

Descrição: Investigação Científica Plano de Trabalho do aluno: A qualidade ambiental e a manutenção da avifauna em Uberlândia. Colaborador (Instrutor) como pesquisadores nas ações ambientais da Lagoa do Parque Municipal de Salto/ atuando no Projeto Principal do Orientador: Oswaldo Marçal Junior (INB C/ UFU).
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1).
Integrantes: José Fernando Pinese - Integrante / Oswaldo Marçal Junior - Coordenador / Alexandre Gabriel Nanchen - Integrante / Olívia Penatti Pinese - Integrante.
Financiadores: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio Financeiro.

2005 - 2005 Projeto de Monitoramento e Caracterização Limnológica e Ictiofaunística da Lagoa do Parque Municipal de Salto/ Uberlândia-MG/ com ênfase em Copepoda

Natureza: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Integrantes: José Fernando Pinese - Integrante / Olívia Penatti Pinese - Coordenador.

2004 - 2004 Projeto Monitoramento Ambiental do Cerrado - Programa de Extensão Integração UFU-Comunidade - PROEXT/ UFU.

Descrição: Trata-se de temas diversos envolvendo a fauna do cerrado, utilizando recursos audio-visuais, exposições de animais taxidermizados, vivos e/ou fotos, confecção e aplicação de jogos, dentre outros. AFAÇÃO: Realização de ações que atende crianças e adolescentes com deficiência auditiva.
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação (2).
Integrantes: Jaira Ines Maria Estaquio Martins - Integrante / Vera Lucia de Campos Brites - Coordenador / Olívia Penatti Pinese - Integrante.
Financiadores: Universidade Federal de Uberlândia - Bolsa.

2003 - 2004 Monitoramento de Macroinvertebrados Bentônicos do Parque Municipal Sabiá, Uberlândia/ MG.

Descrição: Projeto de Iniciação Científica.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (2); Doutorado (1).
Integrantes: Jaira Ines Maria Estaquio Martins - Integrante / Oswaldo Marçal Junior - Integrante / Olívia Penatti Pinese - Coordenador.

2002 - 2004 Inventário Florístico e Florístico da Estação Ambiental Gelbert Perdizes - MG / CEMIG

Descrição: Projeto de Iniciação Científica com Plano de Trabalho do aluno: Diversidade e sazonalidade de Copepoda (Crustacea) da Represa de Nova Ponte, Perdizes - MG/ Relatado ao Projeto Principal sob orientação do Prof. Dr. José Fernando Pinese (INB C/ UFU).
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (5); Mestrado acadêmico (3); Doutorado (1).
Integrantes: José Fernando Pinese - Coordenador; Caroline Gomes de Almeida - Integrante / Rodrigo Barros Peixoto - Integrante / Ana Carolina L. Rego - Integrante / Cristian M. Viana - Integrante; Paula A. Magalhães - Integrante / Tiago M. Lemes - Integrante / Olívia Penatti Pinese - Integrante.
Financiadores: Companhia Energética de Minas Gerais S/A - Auxílio Financeiro.

Revisor de periódico

2006 - 2006 Periódico: Neotropical Entomology (Online).

2008 - 2008 Periódico: Pan-American Journal of Aquatic Sciences.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas Aquáticos; Zooplâncton.
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Macroecologia.
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Limnologia.
4. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Biologia.

Idiomas

Português Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Espanhol Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Bem.

Francês Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. REGO, A. C. L.; PINESE, O. P.; MAGALHÃES, P. A.; PINESE, J. F. Relação peso-comprimento para Trichocerca (Rotifera) de duas lagoas marginais do rio Araguari (Uberlândia-MG). Chiarakella mesocyclopoides no reservatório de Nova Ponte - EPDA Calheiros, Rio Araguari, MG. Revista Brasileira de Zoociências, v. 10, p. 1-14, 2008.
2.

PINESE, O. P.; ALMEIDA, C. G.; REGO, A. C. L.; PINESE, J. F. Ecology of a zooplankton community in an urban lake in southeastern Brazil (Uberlândia, MG). Revista Brasileira de Zoociências, v. 10, p. 105-114, 2008.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. PINESE, O. P.; REGO, A. C. L.; PINESE, J. F. Ictiofauna da região do Ponto do Salitre (Patrocínio - MG). In: VII Congresso de Ecologia do Brasil, 2007, Anais do VII Congresso de Ecologia do Brasil, 2007.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. REGO, A. C. L.; PINESE, O. P.; PINESE, J. F. Ecologia trófica de peixes do reservatório da UHE Capim Branco I (Uberlândia/Araguari - MG). In: VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 2007, Caxambu. Resumos do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 2007.

2. PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; PINESE, E. M. A. P.; DE TRAN, R. C. S. A evasão na educação de jovens e adultos (EJA) do Centro de Atendimento ao Trabalhador - C.A.T. Guiomar de Freitas Costa - Sesi Roosevelt (Uberlândia-MG). In: 3 Encontro de Pesquisas em Educação, 2005, Uberaba - MG. 3 Encontro de Pesquisas em Educação - Caderno de Resumos, 2005, p. 94-94.

Resumos publicados em anais de congressos

1. PINESE, O. P.; Cassemiro, F. A. S.; Diniz-Filho, J. A. F. A Teoria Metabólica da Ecologia e os padrões de diversidade do zooplâncton continental. In: XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2009, Gramado. Anais do XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2009.

2. REGO, A. C. L.; PINESE, O. P.; PINESE, J. F. Relação peso-comprimento e Fygocentrus nattereri Kner, 1858 (Characiformes, Serrasalmidae) do reservatório da UHE Nova Ponte (CEMIG/DA Galheiro (Perdizes - MG). In: 10 Simpósio de Biologia Marinha, 2007, Santos. Resumos do 10 Simpósio de Biologia Marinha, 2007.

3. REGO, A. C. L.; PINESE, O. P.; DE TRAN, R. B.; VIANA, C. M.; MAGALHÃES, P. A.; TEIXEIRA, T. M.; PINESE, J. F. Monitoramento da ictiofauna da represa da UHE Nova Ponte, Perdizes, MG. In: XVII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2007, Natal. Resumos do XVII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2007.

4. PINESE, O. P.; REGO, A. C. L.; PINESE, J. F. Relação peso-comprimento e crescimento médio por idade em Astyanax rossetti no Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, GO. In: XVII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2007, Natal. Resumos do XVII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2007.

5. REGO, A. C. L.; PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; MAGALHÃES, P. A. Relação peso-comprimento em Procimodus linearis e Leporinus friderici no reservatório da UHE-Nova Ponte (Perdizes - MG). In: XVII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2007, Natal. Resumo do XVII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2007.

6. REGO, A. C. L.; PINESE, O. P.; PINESE, J. F. Análise alimentar do mandi-amarelo Pimelodus maculatus (Siluriformes, Pimelodidae) no reservatório da UHE Capim Branco I (MG). In: XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007, Macaé. Anais do XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007.

7. PINESE, J. F.; PINESE, O. P.; REGO, A. C. L. Alterações sazonais da razão sexual das populações de Notodiaptomus henseni e Notodiaptomus cearensis em um agroecossistema (Uberlândia, MG). In: XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007. Anais do XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007.

8. PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; ALMEIDA, C. G.; REGO, A. C. Interações ecológicas do zooplâncton sob a perspectiva de quatro níveis tróficos: Situações sazonais e redundância ecológica. In: XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007, Macaé. Anais do XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007.

9. PINESE, O. P.; ALMEIDA, C. G.; RAMOS, L. D.; PINESE, J. F. Sex ratio of Notodiaptomus iheringi (Wright, 1935) from Galheiro Environmental Station's reservoir (Township of Perdizes, State of Minas Gerais, Brazil) during rainy and dry seasons. In: ATBC 2005 - Frontiers in Tropical Biology and Conservation, 2005, Uberlândia. Frontiers in Tropical Biology and Conservation, 2005. p. 114-133.

10. PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; PELTRAN, R. B.; VIANA, C. M.; REGO, A. C. L.; MAGALHÃES, P. A.; TEIXEIRA, T. M. Dams of Galheiro Environmental Station's reservoir (Township of Perdizes, State of Minas Gerais, Brazil). In: ATBC 2005 - Frontiers in Tropical Biology and Conservation, 2005, Uberlândia. Frontiers in Tropical Biology and Conservation, 2005.

11. PINESE, O. P.; OLIVEIRA, C. F.; LOPES, D. S.; MARTINS, J. M. E. Diversidade da flora das Serras do município de Delfinópolis, Minas Gerais, Brasil. In: I Semana Acadêmica da UFU - Universidade e universalização do conhecimento, 2005, Uberlândia. Anais da I Semana Acadêmica da UFU, 2005.

12. PINESE, O. P.; OLIVEIRA, C. F.; LOPES, D. S.; MARTINS, J. M. E. Aspectos de mercado e desenvolvimento tecnológico de fibras modificadas vendidas na CIONOBRE, uma empresa de reciclagem de pneus inservíveis, localizada em Uberlândia, MG. In: I Semana Acadêmica - UFU, 2005, Uberlândia. Anais da I Semana Acadêmica, 2005.

13. PINESE, O. P.; ALMEIDA, C. G.; PINESE, J. F. Razão sexual de Notodiaptomus iheringi (Wright, 1935) da represa do Novo Ponto (Estação Ambiental Galheiro - Perdizes, MG). In: VI Reunião Anual de Ciência, 2005, Uberlândia. Anais da VI Reunião Anual de Ciência da UNITRI, 2005.

14. PINESE, O. P.; ALMEIDA, C. G.; PINESE, J. F. Ocorrência de Daphnia gessneri no reservatório de Nova Ponte (Estação Ambiental Galheiro - Perdizes, MG). In: VII Congresso de Ecologia do Brasil, 2005, Caxambu. Anais do VII Congresso de Ecologia do Brasil, 2005.

Artigos aceitos para publicação

1. PINESE, O. P.; Cassemiro, F. A. S.; PINESE, J. F.; Diniz-Filho, J. A. F. METABOLIC THEORY OF ECOLOGY AND DIVERSITY OF CONTINENTAL ZOOPLANKTON IN BRAZIL. Acta Scientiarum. Biological Sciences (Impresso), 2011.

Apresentações de Trabalho

1. PINESE, O. P.; Cassemiro, F. A. S.; PINESE, J. F.; Diniz-Filho, J. A. F.; VII Seminário de Pós Graduação da UFG - Apresentação do trabalho "A Teoria Metabólica e Padrões de Diversidade do Zooplâncton Continental", 2010. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

Fls: 1617
Proc.:
Rubr.:

1. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. EIA/RIMA da PCH Fazenda Salto - Levantamento Limnológico do Fitoplâncton, Zoobentos e Ictiofauna. 2011.
2. PINESE, J. P.; PINESE, O. P.; PINESE JUNIOR, J. P. Estudos de Ictiofauna para possível barramento na área de influência da UHE Queimado. 2011.
3. PINESE, J. P.; PINESE, O. P. Monitoramento da Ictiofauna do Reservatório da UHE de Jaguara. 2010.
4. PINESE, J. P.; PINESE, O. P. Monitoramento da Ictiofauna do Reservatório da UHE Volta Grande. 2010.
5. PINESE, J. P.; PINESE, O. P. Monitoramento da Ictiofauna do Reservatório da UHE de Nova Ponte. 2010.
6. PINESE, J. P.; PINESE, O. P. Monitoramento da Ictiofauna do Reservatório da UHE Emborcação. 2010.
7. PINESE, J. P.; PINESE, O. P. Monitoramento da Ictiofauna do Reservatório da UHE de Miranda. 2010.
8. PINESE, J. P.; PINESE, O. P. Monitoramento da Ictiofauna nos igarapés e áreas de empréstimo afetadas pela Usina de Cana-de-Açúcar e Energética Pioneira. 2010.
9. PINESE, J. P.; PINESE, O. P. Monitoramento da Fauna Aquática das áreas diretamente/indiretamente afetadas pela Usina de Cana-de-Açúcar e Energética Pioneira. 2010.
10. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico do Reservatório da UHE Serra da Mesa. 2010.
11. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da UHE Salto Grande. 2010.
12. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da UHE Itupé. 2010.
13. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da UHE Camargos. 2010.
14. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Fel. 2010.
15. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Tronqueiras. 2010.
16. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Dona Rita. 2010.
17. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Piquim. 2010.
18. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Sumidouro. 2010.
19. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH dom Jesus do Galho. 2010.
20. PINESE, J. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Peraluna. 2010.
21. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Santa Maria. 2010.
22. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Jacutinga. 2010.
23. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da Joanesia. 2010.
24. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Luiz Dias. 2010.
25. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Murmedo. 2010.
26. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Paciência. 2010.
27. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Piau. 2010.
28. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Abril. 2010.
29. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Cajuru. 2010.
30. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Gatenho. 2010.
31. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Poço Fundo. 2010.
32. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Rio das Pedras. 2010.
33. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH São Bernardo. 2010.
34. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da PCH Xicão. 2010.
35. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da UTE Igarapé. 2010.
36. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da UTE Juatinga. 2010.
37. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Monitoramento Limnológico e dos efluentes sanitários e industriais da UHE Sá Carvalho. 2010.
38. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Elaboração do Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade de Águas para a PLD da UHE Queimado. 2009.
39. PINESE, O. P.; PINESE, J. P. Elaboração do Programa de Monitoramento de Macrófitas Aquáticas para PLD da UHE Queimado. 2009.
40.

PINESE, J. F.; PINESE, O. P. Elaboração do Programa de Monitoramento de Conservação da Ictiofauna (Monitoramento e Resgate) no TVR) para RLO da UHE Queimado. 2009.

41. PINESE, J. F.; PINESE, O. P. EA/RIMA da UHE Davinópolis - Levantamento de Fauna. 2009.

42. PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; EIA/RIMA da UHE Davinópolis - Monitoramento Limnológico e Qualidade de Águas. 2010.

43. PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; REGO, A. C. L.; PINESE JUNIOR, J. F. Monitoramento da ictiofauna do Rio Uberabinha na área de influência da PCH Malagone. 2008.

44. PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; REGO, A. C. L.; PINESE JUNIOR, J. F.. Resgate de ictiofauna no desvio do Rio Uberabinha na áreas de influência da PCH Malagone. 2008.

45. PINESE, J. F.; PINESE, O. P.; REGO, A. C. L. Monitoramento e Conservação do Peixe Prata (Myleus tiete) no Rio Uberabinha, na área de influência da PCH Malagone, Uberlândia, MG. 2006.

46. PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; PINESE JUNIOR, J. F. EIA/RIMA envolvendo o levantamento limnológico da PCH Bugres - Rio Tijuco. 2007.

47. PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; PINESE JUNIOR, J. F. EIA/RIMA envolvendo o levantamento limnológico da PCH Lacu - Rio Tijuco. 2007.

48. PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; PINESE JUNIOR, J. F. EA/RIMA envolvendo o levantamento limnológico da PCH Cachoeira Voltão - Rio Tijuco. 2007.

49. PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; PINESE JUNIOR, J. F.. EA/RIMA envolvendo o levantamento limnológico da PCH Ocia Alice - Rio Tijuco. 2007.

50. PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; REGO, A. C. L. Monitoramento da ictiofauna da região do Ponto de Salto (Patrocínio/MG). 200.

51. PINESE, O. P.; PINESE, J. F.; FELTRAN, R. B.; VIANA, C. M.; REGO, A. C. L.; MAGALHAES, P. A.; MEIRELLES, M. Inventário da Ictiofauna da Estação Ambiental Galheiro (CEMIG, Pará de Minas, MG. 2004.

Eventos

Participação em eventos

1. VII Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão - Conhecimento e Desenvolvimento Sustentável "A Teoria Metabólica da Ecologia e Padrões de Diversidade do Zooplâncton Continental". 2010. (Congresso)
2. XI Congresso Brasileiro de Limnologia.Alterações sazonais da razão sexual de Notodiaptomus henseni e Notodiaptomus conifer em um lago urbano (Uberlândia, MG). 2007. (Congresso)
3. VII Congresso de Ecologia do Brasil.Ictiofauna da região do Domo de Salitre (Patrocínio/MG). 2007. (Congresso)
4. IC Simpósio de Biologia Marinha.Relação Peso Comprimento em Pygocentrus nattereri da Estação Ambiental Galheiro, Pará de Minas, MG. 2007. (Simpósio)
5. XVII Encontro Brasileiro de Ictiologia.Relação peso-comprimento e crescimento medio por idade em Astyanax fasciatus do PESCIAN. Relação peso-comprimento em Prochilodus lineatus e Leporinus friderici da UHE-Nova Ponte/ Monitoramento da ictiofauna da UHE-Nova Ponte. 2007. (Encontro).
6. VI Congresso de Ecologia do Brasil.VII Congresso de Ecologia do Brasil. 2003. (Congresso).
7. Encontro Regional de Produtores - O Desafio da Sustentabilidade. 2005. (Encontro)
8. Frontiers in tropical biology and conservation.Annual Meeting of the ATBC. 2005. (Encontro)
9. I Semana Acadêmica da UFU - Universidade e universalização do conhecimento. 2005. (Outro)
10. Simpósio Regional de Plantas Medicinais Cerrado - uma farmácia viva. 2004. (Simpósio)
11. X X Semana Científica de Estudos Biológicos. 2004. (Outro)
12. I Semana Acadêmica de Ciências Biológicas. 2004. (Outro)
13. II Workshop de Botânica Econômica. 2004. (Outro)
14. XXI Encontro Anual de Etologia. 2003. (Encontro)
15. XVIII Semana Científica de Estudos Biológicos. 2003. (Outro)
16. XVIII Ciclo de Seminários do (PET) de Ciências Biológicas. 2002. (Seminário)
17. II Simpósio de Ecologia Comportamental e de Interações. 2002. (Simpósio)

Outras informações relevantes

Fls. 1618
Proc.
Rubr.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 07/12/2011 às 16:49:16

Fls.: 1613
Proc.:
Rubr.:

Érika Fernandes Araújo Vita

Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Patos de Minas (2006). Atualmente é responsável técnico e sócio-proprietária da Água e Terra Laboratórios LTDA. Presta serviços de consultoria ambiental pelo Água e Terra Planejamento Ambiental LTDA. Possui experiência na área de Zoologia, com ênfase em taxonomia dos Grupos Recentes, na área de Ecologia com ênfase em Ecologia Aquática e na área de Microbiologia Ambiental.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 08/12/2009
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/4304258540011

Certificado pelo autor em 08/12/09

Dados pessoais

Nome Érika Fernandes Araújo Vita

Nome em citações bibliográficas VITA, É. F. A.

Sexo Feminino

Endereço profissional Água e Terra Laboratórios LTDA
Av Marechal Deodoro 54
Salsoal Cho
38701-120 - Patos de Minas, MG - Brasil
Telefone: (034) 38149903 Fax: (034) 38145805
URL da Homepage: www.aguaeterra.com.br

Formação acadêmica/Titulação

2002 - 2006 Graduação em Ciências Biológicas
Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil
Título: Avaliação microbiológica de água consumida em bebedouros de duas escolas do cidade de Patos de Minas - MG
Orientador: M.Sc. Elisa Cuenca Garcia

Formação complementar

2009 - 2009 Gestão de Recursos Hídricos (Carga horária: 60h)
Portal da Ecologia.

2009 - 2009 Gerenciamento de Resíduos Sólidos (Carga horária: 8h)
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

2009 - 2009 Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (Carga horária: 8h)
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

2009 - 2009 Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (Carga horária: 8h)
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

2008 - 2008 Noções Básicas de Segurança do Trabalho (Carga horária: 12h)
PAS - Serviços Ocupacional

2008 - 2008 Sistema de Gestão segundo ABNT NBR ISO 14.001:04
Rede Metrológica de Minas Gerais

2008 - 2008 Auditoria Interna no Sistema de Qualidade em Lab
Rede Metrológica de Minas Gerais

2006 - 2006 Extensão Universitária em Análise Microbiológica de Água (Carga horária: 40h)
Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

2006 - 2006 Extensão universitária em Avaliação de impacto ambiental de pedreiras
Universidade Federal de Minas Gerais

2006 - 2006 Inglês
CPT/MG

2006 - 2006 Curso Gratuito
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

1994 - 1994 Informática: Windows e Word
TD Informática Ltda

Atuação profissional

Água e Terra Laboratório LTDA, A&T, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - Atual Vínculo: Sócia-proprietária, Enquadramento Funcional: Responsável técnica, Carga horária: 40

Outras informações Realização de análises físico-químicas, microbiológicas e biológicas de água, efluentes, sedimentos e alimentos.

Água e Terra Planejamento Ambiental Ltda, ÁGUA E TERRA, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2006 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Prestação de serviços, Carga horária: 40

Outras informações Monitoramento da Ictiofauna do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Jaguara - CEMIG

Vínculo institucional

2005 - 2006 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Prestação de serviços, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações Monitoramento Anual da Ictiofauna na área do Reservatório e a Jusante da Usina Hidrelétrica de Miranda

Vínculo institucional

2005 - 2005 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Prestação de serviço, Carga horária: 24

Outras informações Realizado trabalhos na área de Planejamento Ambiental, exercendo participação na elaboração de Relatórios de Controle Ambiental e Planos de Controle Ambiental, bem como de outras atividades relacionadas à Consultoria Ambiental.

Vínculo institucional

2005 - 2005 Vínculo: Estagiária, Enquadramento Funcional: Prestação de serviços

Outras informações Realizado estágio na área de Planejamento Ambiental, durante o período de férias, exercendo atividades na Elaboração de Relatório de Controle Ambiental e Plano de Controle Ambiental, bem como outras atividades relacionadas à Consultoria Ambiental.

Sistema Sartre de Ensino, SARTRE, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2006 Vínculo: Estagiária, Enquadramento Funcional: Professora

Outras informações Estagio extra-curricular em Ciências e Biologia

Escola Estadual Professora Elza Carneiro Franco, POLIVALENTE, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2005 Vínculo: Estagiária, Enquadramento Funcional: Professora

Outras informações Estágio extra-curricular em Ciências e Biologia

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Zoologia Aplicada
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Microbiologia / Subárea: Microbiologia Aplicada

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente

Português Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem

Espanhol Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Livros publicados/organizados ou edições

1. ARAÚJO, V.A.; BITAR, N.A.; FARIA, M.I.; MOURA, G.S.; VITA, E.F.A. Coletânea de atividades experimentais: seres vivos. , 2009.

Produção técnica

Fls.: 1620
Proc.:
Rubr.:

Trabalhos técnicos

1. VITA, É. F. A. et al. Monitoramento e Resgate de Ictiofauna UHE de Batalha MG - FURNAS Centrais Elétricas de Energia SA. 2009.
2. VITA, E. F. A.; et al. Monitoramento Limnológico da Qualidade da Água do UHE de Serra do Facão - GO - FURNAS Centrais Elétricas SA. 2009.
3. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento Anual da Qualidade da Água da Usina Hidrelétrica de Nova Ponte. 2008.
4. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento Anual da Qualidade da Água da UHE de Miranda e PCHs Martins, Santa Luzia, Picarrão, Salto Morais e Lages, empreendimentos da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2008.
5. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento da Ictiofauna do reservatório da Usina Hidrelétrica de Nova Ponte, empreendimentos da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2008.
6. VITA, É. F. A.; et al. Monitoramento da Qualidade da Água: Efluentes Industriais e Sanitários, Água Potável da Usina Hidrelétrica de Salto Grande. 2008.
7. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Execução dos Programas Ambientais para atendimento das condições associadas à Licença de Operação da UHE São Simão. Contrato CEMIG Geração e Transmissão S.A. nº 4570010986/0510. 2008.
8. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. EIA/RIMA JHE DAVINOPOLIS. 2008.
9. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento da Ictiofauna na UHE de Emborcação e Miranda, CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2008.
10. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Execução do Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água na Área sob Influência AHE Batalha. Furnas Centrais Elétricas S.A. 2008.
11. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento da Qualidade da Água dos Reservatórios das PCHs Ani, Cajuru e Rio Manso. CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2008.
12. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento da Ictiofauna da PCHs de Salto do Voltão e Salto Grande, SC. CEMIG Transmissão S/A. 2008.
13. VITA, É. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. EIA/RIMA Gerdau Aço Minas do Projeto de Joao Pinheiro, Município de Buritizeiro e Santa Fé - MG. 2008.
14. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento da Água nas Barragens de Peixe Vivo, Mosquito, Caraíbas, Bananal, Santa Luzia, Calhauzinho, Santa Rosália e UHE Paraúna, UHE Pandeiros e UHE Santa Marta, empreendimentos CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2007.
15. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento da Qualidade de Água dos reservatórios das Usinas de Jaguara e Volta Grande, empreendimentos da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2007.
16. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento Limnológico da Água do reservatório da Usina Hidrelétrica de Salto Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2007.
17. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento da Ictiofauna do reservatório da UHE de Rosal, empreendimentos CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2007.
18. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento da Ictiofauna do reservatório da Usina Hidrelétrica de Miranda, Emborcação e São Simão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2007.
19. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento de Parâmetros de Qualidade de Água, Análises físico-químicas dos sedimentos e comunidades zoobentônicas das PCHs de Ani, Jacutinga, Martins, Paciência, Pandeiros e Paraúnas, empreendimentos da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2007.
20. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento da Ictiofauna dos reservatórios das PCHs Pandeiros, Paraúna, Ani, Jacutinga, Martins e Paciência, empreendimentos da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2007.
21. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento dos Impactos Ambientais Decorrente da Atividade Minerária no Leito do Rio Abaeté. 2007.
22. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. RAIA Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental da UHE de Itapé, CEMIG Geração e Transmissão S/A. 200
23. VITA, É. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento anual de qualidade de água da usina hidrelétrica de Miranda e PCHs de Martins, Santa Luzia, Picarrão e Salto Morais. 2006.
24. VITA, E. F. A.; GONCALVES, R. C.; et al. Monitoramento da Água nas Barragens Peixe Vivo, Mosquito, Caraíbas, Bananal, Calhauzinho, Samambaia e UHE Paraúna, Pandeiros e UHE Santa Marta - CEMIG. 2007.

Eventos

Participação em eventos

1. I Congresso Mineiro de formação de Professores para a Educação Básica e I Congresso Mineiro de formação de Professores para a Educação Básica. 2009. (Congresso).
2. III Encontro Técnico de Agências Transfusionais III Encontro Técnico de Agências Transfusionais. 2003. (Encontro).

3. Sistema de Gestão Ambiental - SGA. 2005. (Outra).
4. Programa de Ensino Virtual inpEV Programa de Ensino Virtual inpEV. 2005. (Outra).
5. Programa de Ensino Virtual inpEV Curso de Devolução de Embalagens Vazias de Agrotóxicos. 2005. (Outra).
6. Museu de Biodiversidade do Cerrado (Parque Municipal Vicente Siqueira) e Parque do Sabiá Biodiversidade do Cerrado, exibição, conservação e educação ambiental. 2005. (Outra).
7. VII Congresso Aberto aos Estudantes de Biologia Índices e Causas de Mortes na População de Patos de Minas. 2005. (Outra).
8. II Congresso Mineiro de formação de Professores para a Educação Básica Colet.Área de Atividades Experimentais. Ciências. 6ª Série. 2005. (Outra).
9. I Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica I Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica. 2004. (Congresso).
10. I Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica I Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica. 2004. (Congresso).
11. Direito Ambiental Direito Ambiental. 2004. (Seminário).
12. Planejamento Ambiental Planejamento Ambiental. 2004. (Seminário).
13. Saúde, Educação, Cidadania e Responsabilidade Social Ação Cidadã. 2003. (Oficina).
14. Desvendando os Mistérios da Vida 8ª Semana da Biologia. 2003. (Encontro).
15. I Encontro dos Garimpeiros de São Gonçalo / Rio Abaeté I Encontro dos Garimpeiros de São Gonçalo - Rio Abaeté. 2003. (Encontro).
16. Oitava Semana da Biologia Investigação do Surto de Toxinfecção Alimentar. 2003. (Outra).
17. Oitava Semana de Biologia Metodos e Práticas em Ecologia. 2003. (Outra).
18. 6ª Semana de Farmácia Técnicas de preparo de Laminas Histológicas. 2003. (Outra).
19. Farmácia Generalista Uma Nova realidade para a Profissão 6ª Semana de Farmácia. 2003. (Outra).

Outras informações relevantes

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 07/12/2011 às 16:50:51

Fls.: 1621
Proc.:
Rubr.:

Jucemar Tavares Ferreira

possui graduação pelo Centro Universitário de Patos de Minas (2006). Atualmente é Biólogo do Laboratório Água e Terra Ltda., em experiência na área de Ecologia.
(Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Última atualização do currículo em 06/12/2011
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/8002038190947265

Certificado pelo autor em 06/12/11

Dados pessoais

Nome Jucemar Tavares Ferreira

Nome em citações bibliográficas FERREIRA, J. T.

Sexo Masculino

Formação acadêmica/Titulação

2003 - 2006 Graduação
Centro Universitário de Patos de Minas
Título: Criacionismo e evolução no ensino médio
Orientador: Maria Aparecida Nogueira Nascentes

Atuação profissional

Laboratório Água e Terra Ltda., LABAET, Brasil.

Vínculo Institucional

2010 - Atual Vínculo: Empregado, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40

Outras Informações Monitoramento limnológico e da qualidade das águas e monitoramento de efluentes

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia

Idiomas

Português Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem

Inglês Compreende Pouco, Fala Razoavelmente, Lê Pouco, Escreve Pouco

Produção em C,T & A

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; FERREIRA, J. T.; RIBEIRO, M. J.; RIBEIRO, A. F.; FREITAS, J. M.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R. Monitoramento Limnológico e Qualidade das Águas da UHE Serra da Mesa, empreendimento de Furnas Centrais Elétricas 2010/2011 - 2010
2. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Piau, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010/2011 - 2010
3. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da Água da UHE Salto Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010/2011 - 2010
4. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da Água da PCH Peti, empreendimento CEMIG Geração e Transmissão 2010/2011 - 2010

5. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da Água da PCH Tronqueiras empreendimento CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

6. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da PCH Dona Rita empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

7. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da PCH Sumidouro, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

8. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da PCH Poranga empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

9. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, M. J.; RIBEIRO, A. F.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da PCH Santa Marta empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

10. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da UHE Irapé, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

11. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da UHE Três Marias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

12. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da UHE Itutinga, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

13. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da UHE Sá Carvalho, empreendimento da Sá Carvalho S.A. 2010, 2011 - 2010

14. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UHE Salto Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

15. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Pot, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

16. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Tronqueiras, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

17. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Dona Rita, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

18. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Pocrane, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

19. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Sumidouro, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

20. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Poranga empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

21. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Santa Marta, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

22. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UHE Irapé, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

23. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UHE Três Marias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

24. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UTE Igarapé, empreendimento da CEMIG 2010, 2011 - 2010

25. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UHE Itutinga, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

26. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Jacutinga, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010

27.

1622
Proc.:
Rubr.:

FERREIRA J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Joasal, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A., 2010-2011-2010.

26. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Luiz Dias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão, 2010-2011-2010.

29. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Marmelos, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

30. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UHE Camargos, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

31. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Rio de Pedras, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

32. FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A.; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UHE Sá Carvalho, empreendimento da Sá Carvalho S.A. 2010-2011-2010.

33. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UHE São Simão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

34. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Pai Joaquim, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

35. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Tronqueiras, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

36. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Dona Rita, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

37. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Poço Fundo, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

38. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Santa Luzia, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

39. FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A.; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Paraúna, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

40. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Santa Marta, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

41. FREITAS, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da UTE Papel, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 7. Monitoramento dos Efluentes Industriais da UHE Nova Ponte, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 8. Monitoramento dos Efluentes Industriais da UTE Papel, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

42. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da UTE Três Marias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

43. FERREIRA, J. T.; GONCALVES, R. C.; FREITAS, J. M.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da UTE Igarapé, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

44. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Jacuniga, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

45. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Jacuniga, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

46. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da UTE Luiz Dias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

47. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Pissarrão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

48. FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Piau, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011-2010.

49. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Anil, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

50. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Cajuru, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

51. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da UHE Camargos, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

52. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Cafanhoto, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

53. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Poço Fundo, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

54. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Rio de Pedras, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

55. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH São Bernardo, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

56. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento dos Efluentes Industriais da UHE Sá Carvalho, empreendimento da Sá Carvalho S.A. 2010, 2011 - 2010.

57. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Salto Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

58. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Peti, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

59. FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Tronqueiras, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

60. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Dona Rita, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

61. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A.; RIBEIRO, A. F. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Paciência, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

62. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Sumidouro, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão, 2010, 2011 - 2010.

63. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Bom Jesus do Galho, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

64. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, L. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Itaúba, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

65. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Paraúna, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

66. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; MELO NETO, R. P.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Santa Maria, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

67. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Igarapé, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

68. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; VITA, L. F. A.; SILVA, L. F. R. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Itutinga, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

69. FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Jacuinga, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

70. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Joasal, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011 - 2010.

71.

Fls: 1623
Proc:
Rubr:

FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, L. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Luiz Dias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

72. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Marmelos, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

73. FERREIRA, J. T.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A.; FREITAS, J. M. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Paciência, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

74. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; VITA, L. F. A.; SILVA, L. F. R. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Piau, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

75. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, L. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Ani, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

76. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Capim Branco, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

77. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, L. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Camargos, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

78. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Gafanhoto, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

79. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Poço Fundo, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

80. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Rio de Pedras, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

81. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH São Bernardo, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

82. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE São Gonçalo, empreendimento da Sá Carvalho S.A. 2010, 2011, 2012.

83. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE São Simão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

84. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Baguari, empreendimento da Furnas Centrais Elétricas, 2010, 2012.

85. FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, L. F. A.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE São Simão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2011, 2012.

86. FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M.; GONCALVES, R. C.; MELO NETO, R. P.; RIBEIRO, A. F.; RIBEIRO, M. J.; SILVA, L. F. R.; VITA, L. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE São Simão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010, 2012.

Fls.: 1624
Proc.:
Rubr.:

Lívia Fernandes Rodrigues da Silva

possui graduação em Química pelo Centro Universitário de Patos de Minas (2004) e graduação em QUÍMICA BACHARELADO pelo Centro Universitário de Patos de Minas (2008); pós graduada lato-sensu em Tecnologia de Alimentos na Faculdade de Patos de Minas. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química, atuando principalmente nos seguintes temas: química, química analítica, solos, novas metodologias de ensino de química e análises ambientais.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 07/05/2010
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/0870632345154840

Certificado pelo autor em 07/05/10

Dados pessoais

Nome Lívia Fernandes Rodrigues da Silva

Nome em citações bibliográficas SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da

Sexo Feminino

Endereço profissional Água e Terra Planejamento Ambiental Ltda.
Rua Marechal Deodoro 50
Sobradinho
38701-126 - Patos de Minas, MG - Brasil
Telefone: (34) 38145903
URL da Homepage: http://www.aguaeterra.com.br

Formação acadêmica/Titulação

2007 Especialização em andamento em Tecnologia de Alimentos. (Carga Horária: 360h)
Faculdade de Patos de Minas
Título: Microbiologia de enlatados na cidade de Patos de Minas

2005 - 2006 Graduação em QUÍMICA BACHARELADO
Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil
Título: Estudo comparativo de diferentes extratores na remoção de óxidos de ferro
Orientador: Antônio Taranto Goulart

2001 - 2004 Graduação em Química
Centro Universitário de Patos de Minas
Título: Análise de solos. Investigação das variáveis envolvidas
Orientador: Antônio Taranto Goulart

Atuação profissional

Água e Terra Planejamento Ambiental Ltda. ÁGUA E TERRA. Brasil.

Vínculo institucional

2006 - Atual Vínculo: Funcionária, Enquadramento Funcional: Química Responsável pelas análises, Carga horária: 44, Regime: Dedicação exclusiva

Outras informações Monitoramento das águas da hidrelétrica de Nova Ponte - CEMIG

Vínculo institucional

2007 - 2008 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Química Responsável pelas análises, Carga horária: 44, Regime: Dedicação exclusiva

Outras informações Monitoramento de Água da UHE de Miranda e PCHs de Lages, Picarrão, Santa Lucia, Salto Moraes

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Química Responsável pelas análises, Carga horária: 44, Regime: Dedicação exclusiva

Outras informações Monitoramento de águas da UHE de Sá Carvalho

Vínculo institucional

2006 - 2007 Vínculo: Química Responsável, Enquadramento Funcional: Química Responsável pelas análises, Carga horária: 44, Regime: Dedicação exclusiva

Outras informações

Monitoramento da qualidade das águas da hidrelétrica de Miranda e os PCH's do Martins, Salto Moraes, Piranhão e Santa Luzia

Vínculo institucional

2006 - 2007 Vínculo: Química Responsável, Enquadramento Funcional: Química Responsável pelas análises, Carga horária: 44, Regime: Dedicação exclusiva

Outras informações Monitoramento das águas de Peronização e UHE's - CEMIG Monitoramento das águas do Jaguara e Volta Grande - CEMIG

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Química
2. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Química / *Subárea:* Química Analítica / *Especialidade:* Análise de Traços e Química Ambiental
3. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Química / *Subárea:* Química Analítica / *Especialidade:* Gravimetria
4. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Química / *Subárea:* Química Analítica / *Especialidade:* Instrumentação Analítica
5. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Química / *Subárea:* Química Analítica / *Especialidade:* Eletrodos
6. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Química / *Subárea:* ALIMENTOS / *Especialidade:* CONTROLE DE QUALIDADE

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Resumos publicados em anais de congressos

1. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; GOULART, Antonio Taranto. Análises de solos: Investigação da influência de algumas variáveis envolvidas. In: XVII Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química, 2004, Lavras. Lavras: Univers da Universidade de Lavras, 2004.
2. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; LIMA, Gisele Magalhães ; GOULART, Antonio Taranto ; PERES, Valdir. A análise de água aplicada ao ensino de química. In: 3º Encontro Mineiro de Química, 2003, Viçosa: guia do congressista e Livro de Resumos. Viçosa: 3º Encontro Mineiro de Química, 2003. v. 3º, p. 48-48.

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; Adriane ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da qualidade das águas da UHE Miranda, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S/A, 2009 - 2010.
2. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; NETO, R. P. M. ; RIBEIRO, M. J. ; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das águas da UHE Batalha, empreendimento de Furnas Centrais Elétricas 2009 - 2010.
3. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; SHIMIZU, L. M. ; RIBEIRO, M. J. ; VITA, E. F. A. ; GONCALVES, R. C. ; RIBEIRO, A. F. ; NETO, R.P.M. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE São Simão, empreendimento CEMIG Geração e Transmissão S/A, 2009 - 2010.
4. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; GONCALVES, R. C. ; NETO, R. P. M. ; RIBEIRO, M. J. ; VITA, E. F. A. ; RIBEIRO, A. F. Monitoramento Limnológico e Qualidade das Águas da UHE Serra da Mesa, empreendimento de Furnas Centrais Elétricas 2009 - 2010.
5. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. Relatório do monitoramento de qualidade das águas, sedimentos e zoobentons para avaliação dos possíveis impactos ambientais em operação de descarga de fundo da PCH Paraúna, 2009.
6. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; RIBEIRO, A. F. ; VITA, E. F. A. Monitoramento da qualidade das águas da UHE Nova Ponte, empreendimento da Cemig Geração e Transmissão, 2009.
7. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; VITA, E. F. A. ; RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; NETO, R. P. M. EIA/RIMA UHE Davinópolis. Monitoramento da Ictiofauna, Limnológico e da qualidade das águas, empreendimento Cemig Geração e Transmissão, 2009.
8. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; NETO, R.P.M. ; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e de qualidade das águas da UHE São Simão, empreendimento da Cemig Geração e Transmissão, 2008 - 2009.

9. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; RIBEIRO, A.F. ; GONCALVES, R.C. ; GONCALVES, S.P. ; NETO, R.P.M. ; VITA, E.F.A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das águas da UHE Miranda, empreendimento Cemig Geração e Transmissão S/A. 2009

10. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; RIBEIRO, A.F. ; GONCALVES, R.C. ; GONCALVES, S.P. ; NETO, R.P.M. ; VITA, E.F.A. Monitoramento Limnológico e da qualidade das águas da PCH Martins, empreendimento da Cemig Geração e Transmissão S/A. 2009

11. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; RIBEIRO, A.F. ; GONCALVES, R.C. ; GONCALVES, S.P. ; VITA, E.F.A. ; NETO, R.P.M. Monitoramento Limnológico e da qualidade das águas da PCH Lagas, empreendimento Cemig Geração e Transmissão. 2009

12. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; RIBEIRO, A.F. ; NETO, R.P.M. ; GONCALVES, R.C. ; GONCALVES, S.P. ; VITA, E.F.A. Monitoramento Limnológico e da qualidade das águas da PCH Salto Morais, empreendimento da Cemig Geração e Transmissão. 2009

13. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; NETO, R.P.M. ; GONCALVES, R.C. ; GONCALVES, S.P. ; RIBEIRO, A.F. ; VITA, E.F.A. Monitoramento Limnológico e da qualidade das águas da PCH Pizarrão, empreendimento da Cemig Geração e Transmissão S/A. 2009

14. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; NETO, R.P.M. ; GONCALVES, S.P. ; GONCALVES, R.C. ; VITA, E.F.A. Monitoramento Limnológico e da qualidade das águas da PCH Santa Luzia, do empreendimento Cemig Geração e Transmissão S/A. 2009

15. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; RIBEIRO, A.F. ; GONCALVES, R.C. ; GONCALVES, S.P. ; VITA, E.F.A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da AHE Batalha, empreendimento Furnas Centrais Elétricas. 2009

16. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; SHIMIZU, L.M. ; NETO, R.P.M. ; GONCALVES, S.P. ; GONCALVES, R.C. ; RIBEIRO, A.F. Monitoramento da qualidade das águas, sedimentos e zoobentons para avaliar os possíveis impactos ambientais em operação de fundo na PCH Anil, do empreendimento Cemig Geração e Transmissão S/A. 2009

17. RIBEIRO, A.F. ; SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; VITA, E.F.A. ; GONCALVES, R.C. ; GONCALVES, S.P. Monitoramento limnológico e da qualidade das águas para avaliar os impactos ambientais decorrentes da atividade mineral a no leito do rio Abaeté Processo DNPM, empreendimento de Divina Ferreira da Silva. 2009

18. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; SHIMIZU, L.M. ; GONCALVES, R.C. ; GONCALVES, S.P. ; VITA, E.F.A. Monitoramento da qualidade das águas, sedimentos e zoobentons para avaliar os possíveis impactos ambientais em operação de descarga de fundo na PCH Jacutinga. 2009

19. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; RIBEIRO, A.F. ; GONCALVES, R.C. ; RIBEIRO, M.J. ; SHIMIZU, L.M. ; VITA, E.F.A. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas na UHE Jaguara, empreendimento CEMIG Geração e Transmissão. 2009

20. SILVA, Lívia Fernandes Rodrigues da ; RIBEIRO, M.J. ; VITA, E.F.A. ; RIBEIRO, A.F. ; GONCALVES, R.C. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Volta Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2009

Eventos

Participação em eventos

1. Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química: Estudo dos diferentes extratores de Óxido de ferro. 2006. (Encontro)

2. 3ª Semana de Química: "Água, princípio químico da vida" semana de química. 2004. (Encontro)

3. XI Encontro Nacional de Ensino de Química: nacional de química. 2004. (Encontro)

4. 2ª Semana de Química: "Química, Arte e Ciência" semana de química. 2003. (Encontro)

5. XVI Encontro Regional da sociedade Brasileira de Química-MG "QUALIDADE DAS ÁGUAS: UMA QUESTÃO SOCIAL" Encontro Regional da SBQ-MG. 2002. (Encontro)

6. 1ª Semana de Química: semana de química da instituição de estudo. 2002. (Encontro)

7. 2º Encontro Mineiro de Química: Encontro Mineiro de Química. 2001. (Encontro)

Outras informações relevantes

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 07/12/2011 às 16:48:48

Fls.: 1626
Proc.:
Rubr.:

PROGRAMA DE MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO E DA QUALIDADE DA ÁGUA DA UHE QUEIMADO

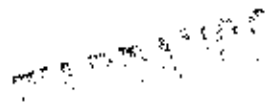
SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO E DA QUALIDADE DA ÁGUA

SUBPROGRAMA DE ADEQUAÇÃO DAS ÁGUAS DO RESERVATÓRIO AOS PARÂMETROS ESTABELECIDOS NA RESOLUÇÃO CONAMA Nº 357/2005

DEZEMBRO/2011

Sumário

Apresentação 3
1 JUSTIFICATIVA 4
1.1 Parâmetros Físico-Químicos 5
1.2 Plâncton (Fitoplâncton e Zooplâncton) 5
1.3 Macroinvertebrados Bentônicos 6
1.4 Malacofauna 7
2 OBJETIVOS 8
3 METAS 9
4 INDICADORES 10
5 PÚBLICO ALVO 11
6 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DO PROGRAMA 12
6.1 Requisitos legais, Periodicidade e Duração dos trabalhos 12
6.2 Pontos de Coleta 12
6.3 Procedimentos de Coleta e Processamento das Amostras 14
6.4 Parâmetros Físico-químicos 14
6.5 Parâmetros Bacteriológicos 18
6.6 Fitoplâncton 18
6.7 Zooplânton 19
6.8 Zoobênton 20
6.9 Malacofauna 20
7 ANÁLISE DOS DADOS 22
8 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS 25
9 RECURSOS NECESSÁRIOS 26
10 ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS 27
11 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO 28
12 ETAPAS DE EXECUÇÃO 29
13 RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA 30
13.1 Responsáveis Técnicos 30
14 BIBLIOGRAFIA 31



Fls: 1628
Proc.:
Rubr.:

Apresentação

A Usina Hidrelétrica Queimado (UHE Queimado) teve sua implementação realizada pelo Consórcio entre a Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) e a Companhia Energética de Brasília (CEB), o Consórcio CEMIG-CEB, e encontra-se em operação desde abril de 2004. A hidrelétrica localiza-se no alto curso do Rio Preto, Bacia do Rio São Francisco, na divisa dos Estados de Minas Gerais, Goiás e do Distrito Federal. Desta forma, a área do reservatório abrange os municípios de Unaí e Cabeceira Grande (Minas Gerais), Cristalina e Formosa (Goiás) e o Distrito Federal.

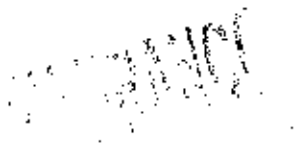
O processo de licenciamento ambiental do empreendimento, de responsabilidade do IBAMA/Brasília, e o Projeto Básico Ambiental (PBA), foram implementados em agosto de 2001, para a execução dos programas e projetos previstos por lei, envolvendo três etapas:

i) Etapa Pré-enchimento;
ii) Etapa Enchimento/ Pós-Enchimento;
iii) Etapa de Operação.

Reconhecendo a importância, entre outros, do monitoramento das condições ambientais do reservatório e de sua fauna e flora associadas, o Consórcio CEMIG-CEB deu início aos procedimentos para a execução, em caráter contínuo, dos Projetos de Monitoramento da Fauna na UHE Queimado e área de influência, durante a Fase de operação do empreendimento.

O presente Projeto de Monitoramento Limnológico e de Qualidade de Água tem por objetivo dar continuidade aos estudos físico-químicos e de comunidades biológicas aquáticas (Fitoplâncton, Zooplâncton, Zoobênton e Malacofauna) durante toda a Fase de Operação, constituindo agora um programa contínuo, implementado pelo empreendimento.

A adoção desse programa de monitoramento possibilitará um diagnóstico preventivo, na medida em que serão avaliadas quali-quantitativamente as modificações naturais ou em decorrência da transformação do ambiente lótico em lêntico. A partir do diagnóstico, poderão ser definidas medidas mitigadoras para o controle, relacionadas com a dinâmica dos organismos em questão.



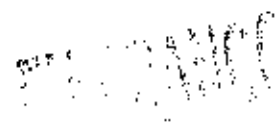
1 JUSTIFICATIVA

Os reservatórios são ecossistemas lênticos artificiais, construídos pelo represamento de rios através de barragens, e têm por finalidade principal gerar a energia elétrica demandada em diversas atividades humanas modernas. No Brasil, devido à presença de grande território, bem como de rios extensos, a construção de barragens para fins de hidroeletricidade é uma prática bastante comum, tendo se intensificado nas últimas décadas. As represas trazem como conseqüência, profundas alterações na estrutura das bacias hidrográficas e nas comunidades biológicas a elas associadas. Atualmente, vários dos grandes rios brasileiros estão amplamente aproveitados para a construção de hidrelétricas, com diversas barragens em cascata, que são definidas e implementadas por diretrizes governamentais que visam fundamentalmente suprir a crescente demanda de energia (TUNDISI, 1999).

A opção por construção de barragens como política energética nacional caracteriza-se como uma das atividades antrópicas de maior impacto sobre a fauna aquática, provocando mudanças irreversíveis na dinâmica fluvial das principais bacias hidrográficas do Brasil. Sobre todas as comunidades aquáticas, ocorre uma substituição qualitativa e quantitativa de espécies de ocorrência predominante em rios por espécies que são típicas de lagos (LANSACTÔAH *et al.*, 1999).

Os reservatórios transformam a dinâmica de rios, alterando o fluxo natural da água de um ambiente lótico para um ambiente lêntico, e de um ambiente raso para um ambiente profundo (TUNDISI, 1988; NOGUEIRA, 1996). Estas mudanças ocasionam variação na ciclagem de nutrientes, na produtividade do ecossistema e em todos os parâmetros físicos e químicos da água. Com isso, toda a comunidade biológica adaptada ao ritmo natural dos rios sofre novas pressões ambientais. A busca de alimentos, as condições de oxigenação e temperatura da água e outros fatores físicos e químicos, a procura por condições ideais de reprodução e crescimento das populações, as relações estreitas entre as espécies; tudo se altera, havendo uma desestabilização ecológica no hábito dessas espécies. À medida que as alterações avançam em direção a uma nova e distinta estabilidade, a comunidade se modifica, tornando-se caracterizada por espécies de pequeno porte, *r* estrategistas, altamente reprodutivas e com ciclos de vida curtos (AGOSTINHO, 1996).

Apesar de diversa e importante como indicadora do estado de preservação de uma área de drenagem, a biota aquática no Brasil, em geral, possui conhecimento muito escasso. O estudo dos organismos que compõem o ecossistema límnico em represas



artificiais constitui uma tentativa de se compreender as características ambientais dos novos ecossistemas formados para propor um manejo adequado desses ambientes.

1.1 Parâmetros Físico-Químicos

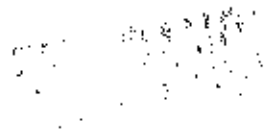
Em reservatórios artificiais, existem variações espaciais e temporais que alteram as relações bióticas e abióticas, gerando distintos compartimentos dentro da lagoa. Esses ecossistemas são divididos em região litorânea (região adjacente ao meio terrestre e geralmente menos profunda); e região limnética (região profunda, situada no interior do lago). Em cada uma dessas regiões, inúmeras diferenças físicas, químicas e biológicas geram heterogeneidade ambiental. Além disso, o tempo de retenção da água, a profundidade e extensão do ambiente, a trofia, a entrada de pesticidas e herbicidas, as interações biológicas entre as espécies e, além disso, a sazonalidade determinada pelas estações do ano, são todos os fator preponderantes na determinação das condições limnológicas da água e, consequentemente, na riqueza e abundância dos organismos que compõem a biota aquática (MATSUMURA-TUNDISI, 1999).

1.2 Plâncton (Fitoplâncton e Zooplâncton)

O plâncton constitui a comunidade de maior distribuição em um lago e pode ser dividida basicamente em fitoplâncton e zooplâncton. As represas exercem um efeito de acréscimo de diversidade e abundância sobre esta comunidade, já que os sistemas lênticos favorecem a reprodução de algas unicelulares, protozoários, microcrustáceos e rotíferos, organismos que mais frequentemente compõem o plâncton. Isso ocorre devido, principalmente, a dois fatores, descritos por Lansac-Thôa *et al.* (1999): 1) a diminuição da velocidade de corrente; e 2) o aumento de heterogeneidade espacial.

Com o represamento de um rio, a coluna de água, habitat dos organismos planctônicos, sofre uma estratificação em relação aos fatores físicos e químicos da água, como nutrientes, oxigênio dissolvido, temperatura, radiação solar. É esta heterogeneidade da coluna de água que permite a coexistência da grande diversidade biológica que compartilha o hábito planctônico (PINESE *et al.*, 2008).

A falta de registros de espécies zooplanctônicas tem limitado o conhecimento mais aprofundado da riqueza em novos reservatórios. Inventários e estudos ecológicos do plâncton devem estar inseridos em iniciativas de monitoramento, para que se possa pensar mais eficazmente nas formas de manejo e conservação dos ecossistemas aquáticos, principalmente os ecossistemas artificiais, ambientes já alterados pelo homem de forma drástica.



1.3 Macroinvertebrados Bentônicos

Os macroinvertebrados bentônicos são organismos encontrados com extrema freqüência em ecossistemas aquáticos, tanto lênticos quanto lóticos. A comunidade zoobentônica, composta, por definição, por invertebrados retidos por malhas com mais de 500µm de espessura de trama, têm grande importância ecológica na dinâmica de nutrientes dentro de rios e lagos. Esses organismos agem na particulação de nutrientes orgânicos autóctones e alóctones; constituem a dieta alimentar de vários organismos aquáticos, principalmente peixes; e possibilitam, em considerável escala, a liberação de partículas sedimentadas no fundo dos sistemas aquáticos, através do biorrevolvimento (ESTEVES, 1998). As espécies de animais bentônicos estão distribuídas entre diversos Filos, como Artropoda, Mollusca, Annelida, Nematoda e Platyhelminthes (WINTERBOURN; TOWNSEND, 1991; HAUER; RESH, 2006).

A qualidade dos corpos de água depende muito dos processos ecológicos realizados pelos bêntos. Devido à exigência por uma alta qualidade ambiental por parte de muitas espécies, o biomonitoramento de corpos hídricos através de espécies indicadoras, em especial Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera, tem sido uma ação bastante empregada na avaliação da qualidade da água (MARQUES *et al.*, 1999).

Com a transformação do ecossistema aquático, a comunidade bentônica sofre uma previsível substituição de espécies que pode, de um modo geral, ser negativa ou positiva. Novas relações ecológicas são estabelecidas, como competição, predação e seleção. Ambientes lênticos, quando profundos, mostram depleção acentuada dos teores de oxigênio no fundo e por isso, espécies muito exigentes possivelmente acabam sendo substituídas por outras menos exigentes (BRANDIMARTE *et al.*, 1999).

Em seu estudo, Brandimarte *et al.* (1999) verificaram que na fase de pós-enchimento da represa houve um aumento na abundância de organismos bentônicos, mas ocorreu a diminuição na riqueza. Demonstraram que nos rios ocorre um aumento na densidade total e na riqueza em pontos de menor velocidade de corrente. Este fato é atribuído, dentre outros fatores, ao acúmulo de sedimento orgânico e à maior disponibilidade alimentar em ambientes de água mais parada. Essas mudanças também são prováveis em quaisquer outros processos de represamento.

Considerando-se ainda que muitos organismos bentônicos constituam fases larvais de insetos alados adultos, como efêmeras, libélulas, coleópteros, dípteros, entre outros, deve-se também ponderar sobre os ecossistemas terrestres de entorno, nos quais os adultos desses indivíduos estão inseridos. Portanto, a barragem é uma intervenção que

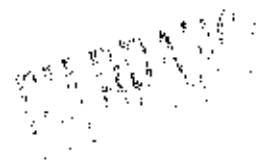
pode afetar as comunidades animais e vegetais de matas ciliares ao alterar populações de espécies bentônicas dentro da água (PINESE *et al.*, 2008).

1.4 Malacofauna

Como já foi mencionado, a comunidade bentônica assume grande relevância em reservatórios artificiais, devido ao seu papel estrutural e funcional, participando tanto na reciclagem de materiais como no fluxo de energia. Os moluscos são freqüentemente encontrados dentre os grupos formadores desta comunidade, embora sua densidade seja bastante variável de ambiente para ambiente. A composição de espécies e a densidade de moluscos dependem fundamentalmente da combinação de diferentes fatores bióticos e abióticos, particulares a cada localidade, sendo que algumas associações podem ser utilizadas como indicadoras da qualidade da água e da integridade dos habitats (ESTEVES, 1998).

Algumas espécies de moluscos brasileiros são hospedeiros intermediários de parasitas que transmitem doenças ao homem. Como exemplo principal, podem ser citadas espécies do gastrópodo *Biomphalaria*, um Planorbídeo que atua como hospedeiro intermediário da esquistossomose, transmitida pelos platelmintos do gênero *Schistossoma*. No Brasil, a esquistossomose, apesar dos programas oficiais de controle, ainda é uma endemia em expansão.

Outra preocupação em relação aos moluscos em ambientes lênticos se deve à introdução de espécies não nativas, invasoras ou exóticas, caracterizadas pela rápida maturação sexual e grande capacidade reprodutiva e adaptativa aos ambientes que colonizam, sejam eles naturais, artificiais, duciaquícolas ou salobros. O monitoramento de espécies não nativas torna-se cada vez mais importante e atualmente há uma grande preocupação por parte das instituições de pesquisa, órgãos governamentais e empresas geradoras de energia em relação à disseminação e proliferação de determinadas espécies da malacofauna, principalmente *Limnoperna fortunei* (mexilhão dourado) e *Curbicula fluminea*, dois bivalves originários do sudeste asiático. Os principais danos causados por esses moluscos é o entupimento de tubulações e o comprometimento do funcionamento dos mecanismos de abertura de comportas, influenciando na segurança das barragens. Em 1991, o mexilhão dourado foi registrado na foz do rio da Prata, e hoje está presente no Pantanal e avança pelas usinas hidrelétricas brasileiras na bacia do rio Paraná.



2 OBJETIVOS

O presente Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade das Águas tem como objetivo principal:

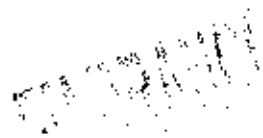
- Monitorar, em caráter contínuo, a qualidade ambiental, biológica e sanitária dos corpos hídricos da sub-bacia do alto rio Preto, na área diretamente afetada pela Usina Hidrelétrica Queimado (UHE Queimado), em sua Fase de Operação, incluindo o reservatório e seus tributários.

Os objetivos específicos consistem em:

- Gerar informações sazonais a respeito das características limnológicas, indicadoras da qualidade ambiental e sanitária do reservatório e dos corpos hídricos associados à UHE Queimado;
- Complementar os diagnósticos limnológicos e de qualidade das águas gerados pelos estudos anteriormente realizados pelo empreendimento: Estudos de Impacto Ambiental (EIA); Relatório de Impacto no Meio Ambiente (RIMA); Estudos Complementares de Limnologia e ainda aos Estudos de Limnologia e Qualidade das Águas durante as Fases de Pré-enchimento, Enchimento, Pós-Enchimento e Operação (anos iniciais) do reservatório;
- Acompanhar as comunidades aquáticas (Fitoplâncton, Zooplâncton e Macroinvertebrados Bentônicos, incluindo a Malacofauna) de forma contínua durante a operação do reservatório a fim de analisar a sua dinâmica no reservatório e diagnosticar alterações importantes do ponto de vista ambiental, biológico e sanitário;
- Acompanhar e avaliar os impactos aos quais o Trecho de Vazão Reduzida (TVR) e o Trecho de Vazão Restabelecida estão submetidos.
- Sugerir ações para o controle biológico e manutenção da qualidade ambiental a partir da detecção de anormalidades ambientais, biológicas e sanitárias.

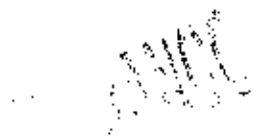
3 METAS

As metas a serem alcançadas ao final dos trabalhos consistem em ampliar os conhecimentos sobre o estado limnológico e da qualidade das águas do reservatório da UHE Queimado, Trecho de Vazão Reduzida (TVR) e o Trecho de Vazão Restabelecida e apresentar propostas para as eventuais adequações de monitoramentos futuros.



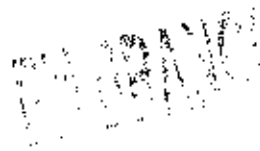
4 INDICADORES

A estrutura das comunidades biológicas que se estabelece no reservatório em resposta aos parâmetros físico-químicos observados servirá de indicadora do grau de estabilidade ambiental alcançado no novo ecossistema em formação.



5 PÚBLICO ALVO

Este programa destina-se a proprietários de áreas particulares interessados no uso múltiplo das águas, pesquisadores de instituições públicas e/ou privadas, funcionários de órgãos públicos que atuam na fiscalização e no Comitê de Bacias Hidrográficas, além daqueles envolvidos em questões ligadas aos recursos hídricos, empregados e colaboradores do Consórcio CEMIG-CEB e população em geral.



Água e Terra

6 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

6.1 Requisitos legais, Periodicidade e Duração dos trabalhos

A prestadora de serviço deverá estar cadastrada no Sistema Estadual de Meio Ambiente – SISEMA-MG, adotar os procedimentos de controle de qualidade necessários ao atendimento das condições exigidas pela Deliberação Normativa – COPAM 89/2005 ou a deliberação que a substituir.

Os procedimentos de Coleta e Metodologia de Análise de Água deverão cumprir de forma rigorosa os critérios contidos no Manual de Procedimentos de Coleta e Metodologias de Análise de Água – SISÁGUA – CEMIG 2009.

A prestadora de serviço deverá cumprir rigorosamente os critérios contidos na Instrução de trabalho – Critérios de Segurança na Utilização de Embarcações – IST- ESMT-4.4.6-012-003, ou outra instrução de trabalho que a substituir.

Os trabalhos do presente Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade das Águas compreenderão 12 campanhas de monitoramento a serem realizadas trimestralmente ao longo de três anos, compreendendo tanto períodos de seca, quanto períodos chuvosos. As coletas terão início em data a ser definida pelo empreendedor e o monitoramento poderá ser prorrogado por maior período, definido a posteriori. Cada campanha tem previsão de realização por um período de 3 a 5 dias, totalizando o mínimo de 36 e o máximo de 60 dias de efetivo trabalho de campo.

6.2 Pontos de Coleta

Dando continuidade ao Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade das Águas já realizado em fases anteriores do empreendimento, deverão ser utilizadas no presente monitoramento uma maior quantidade de pontos no corpo do reservatório em relação aos pontos situados em tributários. Isto se justifica pelo caráter permanente que será estabelecido para o presente estudo. Os seis primeiros pontos foram escolhidos uma vez que constavam nos monitoramentos anteriores. Sendo assim, poderá ser realizada uma comparação entre os diversos períodos amostrados. A inclusão dos pontos QM-07 a QM-09 ocorreu em atendimento à solicitação do IBAMA (DILIC), visto que os mesmos encontram-se em áreas sob pressão antrópica. Desta forma, a descrição dos pontos a serem amostrados encontra-se a seguir, com os respectivos dados de georreferenciamento:

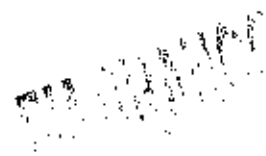


Tabela 1: Descrição dos pontos de amostragem do Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade das águas

Ponto	Coordenada	Descrição
QM-01	16°12'31,66"S e 47°19'40,02"O	Corpo do reservatório, na foz do ribeirão do Arrependido
QM-02	16°10'24,02"S e 47°20'14,03"O	Foz do ribeirão da Vereda, na margem direita do reservatório, em seu terço proximal.
QM-03	16°6'40,94"S e 47°21'23,87"O	Corpo do reservatório, em sua porção mediana, foz do ribeirão da Estiva
QM-04	16°2'15,98"S e 47°18'37,68"O	Corpo do reservatório, em sua porção mais distal à barragem
QM-05	16°3'24,5"S e 47°18'29,22"O	Foz do ribeirão São Bernardo, na margem direita do reservatório, em sue terço final
QM-06	16°12'55,96"S e 47°17'31,58"O	Rio Preto, situado logo a jusante do trecho de vazão reduzida, na área de restituição das vazões turbinadas
QM-07	15°58'4,98"S e 47°22'44,37"O	Rio Jardim
QM-08	16°5'30,55"S e 47°19'5,46"O	Rio Preto, próximo a Palmital
QM-09	16°12'31,61"S e 47°19'23,72"O	Rio Preto, a montante da cachoeira dos Andorinhões.

A seguir, figura demonstrando a localização de cada um dos pontos de amostragem.

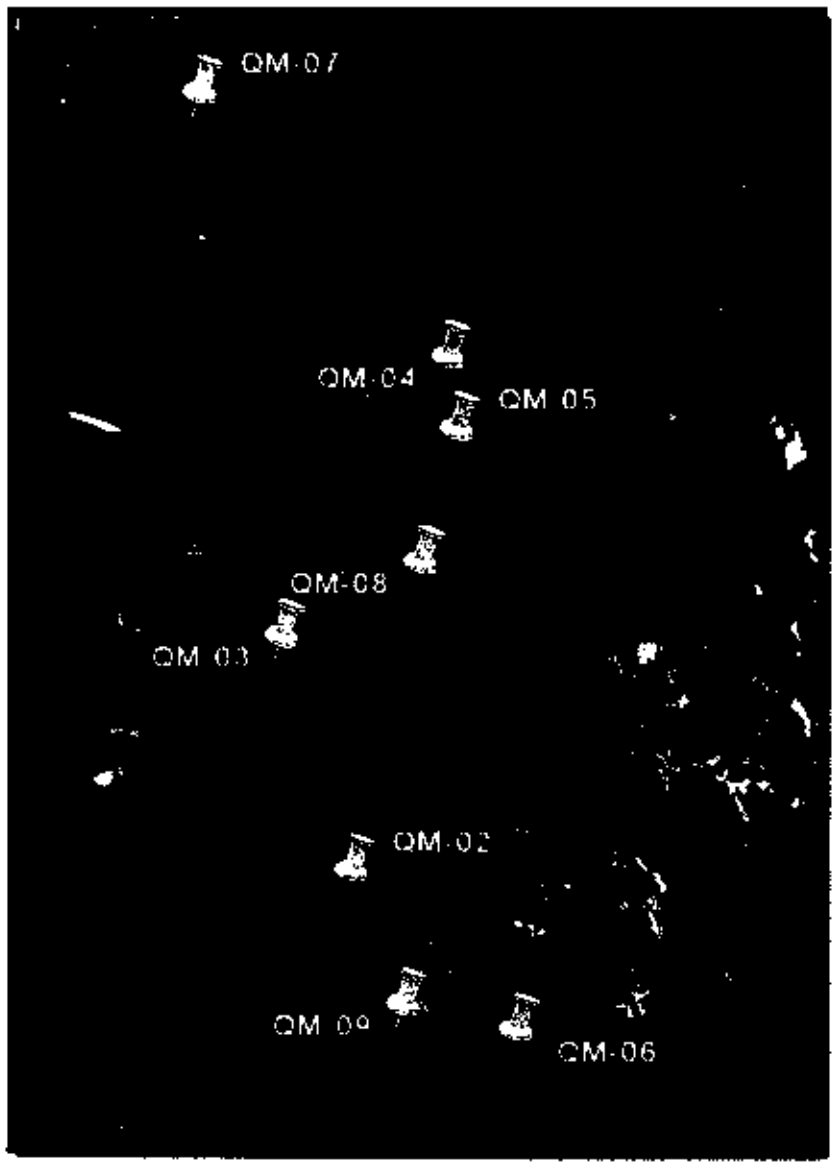


Figura 1: Localização dos pontos de amostragem

6.3 Procedimentos de Coleta e Processamento das Amostras

A coleta das amostras será realizada com o uso de técnicas adequadas e distintas para cada componente biológico e ambiente analisado e a sua correta execução é um fator fundamental para a fidelidade dos resultados.

6.4 Parâmetros Físico-químicos

Para as amostras dos parâmetros físico-químicos, serão seguidas as determinações de coleta e preservação estabelecidas no "Standard Methods for the Examination of Water

SAN FRANCISCO

and Wastewater", 21 th ed. (APHA - American Public Health Association, 2005). As amostras serão tomadas na superfície, meio e fundo da coluna d'água, através de um amostrador de profundidade, como garrafa de Van Dohr ou semelhante (ver PINESE, 2008). Imediatamente, as amostras serão divididas em frascos preparados para cada parâmetro, tomando-se o máximo cuidado para não borbulhar e nem deixar aparecer bolhas de ar, sendo então transportadas para o laboratório em caixas de isopor contendo gelo picado e em pedaços, em quantidade suficiente para refrigerá-las (em hipótese alguma as amostras deverão ser congeladas).

Os frascos de coleta destinados ao material de parâmetros físico-químicos deverão ser etiquetados anteriormente às coletas em campo. As etiquetas adotadas deverão indicar, além da identificação prevista, o parâmetro a ser analisado, bem como o modo e o tipo de preservação a serem empregados. Deve-se atender aos prazos máximos decorridos entre a amostragem e o início das análises. As análises das amostras coletadas serão processadas por laboratórios reconhecidamente capacitados.

Uma recomendação importante a ser seguida durante as coletas físico-químicas é que o motor do barco seja desligado a uma distância de cerca de 10 metros do ponto amostral, continuando o percurso a remo, onde o barco deverá ser ancorado.

Abaixo, segue a lista de parâmetros físico-químicos a serem analisados e sua frequência de amostragem:

Tabela 2: Parâmetros analisados e freqüência de amostragem

Parâmetro	Frequência de amostragem
1,1-Dicloreteno	Semestral
1,2-Dicloroetano	Semestral
2,4,5-T	Semestral
2,4,5-TP	Semestral
2,4,6-Triclorofenol	Semestral
2,4-D	Semestral
2,4-Diclorofenol	Semestral
2-Clorofenol	Semestral
Acrilamida	Semestral
Alacloro	Semestral
Aldrin + Dieldrin	Semestral
Alumínio dissolvido	Semestral
Antimônio	Semestral
Arsênio total	Semestral
Atrazina	Semestral
Bário total	Semestral
Benzeno	Semestral
Benzidina	Semestral

Água e Terra

Parâmetro	Frequência de amostragem
Benzo(a)antraceno	Semestral
Benzo(a)pireno	Semestral
Benzo(b)fluoranteno	Semestral
Benzo(k)fluoranteno	Semestral
Berílio total	Semestral
Boro total	Semestral
Cádmio total	Semestral
Carbaril	Semestral
Chumbo total	Semestral
Claneto livre	Semestral
Clordano (cis + trans)	Semestral
Cloreto total	Trimestral
Cloro residual total	Semestral
Clorofila a	Trimestral
Cobalto total	Semestral
Cobre dissolvido	Semestral
Condutividade elétrica	Trimestral
Cor	Trimestral
Criseno	Semestral
Cromo total	Semestral
DBO	Trimestral
DQO	Trimestral
DDT (p,p'-DDT + p,p'-DDE + p,p'-DDD)	Semestral
Demeton (Demeton-O + Demeton-S)	Semestral
Dibenzo(a,h)antraceno	Semestral
Diclorometano	Semestral
Dodecacloro pentaciclodecano	Semestral
Endossulfan (α + β + sulfato)	Semestral
Endrin	Semestral
Estireno	Semestral
Etilbenzeno	Semestral
Fenóis totais	Semestral
Ferro dissolvido	Trimestral
Fluoreto total	Semestral
Fósforo total	Trimestral
Glifosato	Semestral
Gosto	Semestral
Gution	Semestral
Heptacloro epóxido + Heptacloro	Semestral
Hexaclorobenzeno	Semestral
Indeno(1,2,3-cd)pireno	Semestral
Lindano (γ-HCH)	Semestral
Lítio	Semestral
Malation	Semestral

Parâmetro	Frequência de amostragem
Manganês total	Trimestral
Mercúrio total	Semestral
Metolacloro	Semestral
Metoxicloro	Semestral
Níquel total	Semestral
Nitrato	Trimestral
Nitrito	Semestral
Nitrogênio amoniacal	Trimestral
OD	Trimestral
Odor	Trimestral
Óleos e graxas	Trimestral
Organoclorados	Trimestral
Organofosforados	Trimestral
Paration	Semestral
PCB's – Bifenilas policloradas	Semestral
Pentaclorofenol	Semestral
pH	Trimestral
Prata total	Semestral
Selênio total	Semestral
Simazina	Semestral
Sólidos dissolvidos totais	Trimestral
Sólidos em suspensão	Trimestral
Sólidos totais	Trimestral
Substâncias tensoativas que reagem com azul de metileno	Semestral
Sulfato total	Trimestral
Sulfeto	Semestral
Temperatura do ar e da água	Trimestral
Tetracloreto de carbano	Semestral
Tetracloroeteno	Semestral
Tolueno	Semestral
Toxafeno	Semestral
Transparência (ambientes lênticos)	Trimestral
Tributilestanho	Semestral
Triclorobenzeno (1,2,3-TCB + 1,2,4-TCB)	Semestral
Tricloroeteno	Semestral
Trifluralina	Semestral
Turbidez	Trimestral
Urânio	Semestral
Vanádio	Semestral
Xileno	Semestral
Zinco	Trimestral

Além desses parâmetros, para os pontos de amostragem situados no reservatório, serão realizados os perfis de Oxigênio Dissolvido, Temperatura e pH.

6.5 Parâmetros Bacteriológicos

A coleta de amostras para exame bacteriológico será sempre a primeira a ser realizada, a fim de evitar o risco de contaminação do local. As amostragens serão manuais, na profundidade subsuperficial, pela submersão direta dos frascos ou de sacos estéreis na água. Todas as amostras deverão ser imediatamente acondicionadas em caixas de isopor, contendo gelo picado e enviadas para o laboratório.

A seguir, lista de parâmetros bacteriológicos a serem analisados:

- Coliformes fecais;
- Enterococos;
- *Escherichia coli*;
- Estreptococos fecais.

6.6 Fitoplâncton

Para as análises do fitoplâncton, as amostras qualitativas serão obtidas por meio de rede de plâncton com 25 µm de interstício, tanto nos pontos situados no corpo do reservatório, quanto nos pontos dos tributários, e serão efetuadas através de arrastos horizontais e verticais. Já as amostras quantitativas serão realizadas de forma distinta no corpo do reservatório e nos tributários associados. No reservatório, a coleta deverá ser realizada por meio de amostrador de profundidade, em três profundidades (sub-superfície; meio – limite da zona eufótica; e fundo), padronizando-se um volume de 10 litros de água coletada em cada profundidade, que será posteriormente filtrado conjuntamente em malha de 25 µm de interstício e armazenado em um frasco único. As amostras quantitativas nos tributários serão realizadas por meio de amostrador de profundidade aplicado à profundidade de sub-superfície e filtrado em malha de 25 µm de interstício, totalizando um volume de 30 litros por ponto amostral.

Todo o material filtrado nas amostragens qualitativas e quantitativas será armazenado em frascos com respectiva identificação e enviado ao laboratório. A preservação será feita em campo pela adição de 0,5 mL de solução de lugol acético ou pela adição de solução de formaldeído previamente preparada a 4%. A identificação e quantificação do fitoplâncton será realizada por microscopia óptica simples, utilizando-se

lâminas simples para amostras qualitativas e microscopia óptica invertida, utilizando-se de "câmaras de sedimentação" para amostras quantitativas (5 ou 20 ml). A densidade total dos organismos será expressa em indivíduos por unidade de volume, através da fórmula:

$$D = \frac{Ni}{V}$$

Onde:
D = densidade de indivíduos
Ni = número de indivíduos na amostra
V = volume de água filtrado (litro ou m^3)

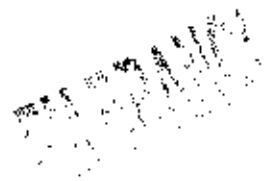
Os dados serão resumidos em tabelas e gráficos. O material deverá ser identificado por meio de chaves especializadas atualizadas

6.7 Zooplânton

As amostragens qualitativas do zooplâncton serão realizadas por meio de arrastos horizontais e verticais com tempo ou volume padronizados, utilizando-se rede de plâncton de 60 µm de interstício. As amostras quantitativas no reservatório serão realizadas por meio de filtragem de 90 litros de água na coluna d'água, através de um amostrador de profundidade, em três profundidades (sub-superfície, meio e fundo), padronizando-se um volume de 30 litros em cada profundidade, que serão posteriormente filtrados em malha de 60 µm de interstício. As amostras quantitativas nos tributários também serão realizadas por meio de amostrador de profundidade, porém aplicado somente à sub-superfície, e o material será filtrado em malha de 60 µm de interstício. O material filtrado será armazenado em frascos com respectiva identificação e enviado ao laboratório. A preservação será feita com a adição de formol 4% ou álcool etílico 70%.

A identificação qualitativa do zooplâncton será realizada sob microscopia estereoscópica e óptica, utilizando-se placas de petri quadriculadas e lâminas simples, respectivamente. Será determinada uma subamostra de 5 mL através de pipeta de Hensen-Stempel para a padronização quantitativa de cada amostra. A densidade total dos organismos será expressa da mesma maneira que para fitoplâncton, adequando-se a uma unidade de volume (litro ou m^3).

Os dados serão resumidos em tabelas e gráficos. O material será identificado por meio de chaves especializadas atualizadas



6.8 Zoobênton

A metodologia utilizada para as coletas da comunidade bentônica será variável, em função do ponto amostral e do respectivo tipo de substrato observado. Isto acontecerá porque os métodos de amostragem do zoobênton são específicos para cada tipo de substrato.

A rede de bênton, do tipo "D", deverá ser empregada no revolvimento de substratos compostos por seixos, galhos e folhas imersos nos córregos e margens do reservatório, sempre a pouca profundidade. Já a draga de Petersen, metodologia empregada na coleta de sedimento de fundo arenosos e/ou lodosos, será utilizada tanto para pontos mais profundos como mais rasos, e o volume de material coletado poderá ser estimado. O método de Dipping ou Conchadas será empregado para o sedimento e vegetação, próximos às margens dos córregos e do reservatório.

As coletas de macroinvertebrados serão realizadas no reservatório e nos tributários, para todos os pontos amostrais definidos neste monitoramento. A malha de filtragem utilizada será de 500 µm.

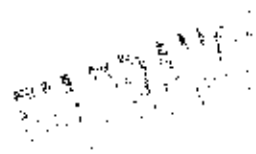
O material coletado será acondicionado em potes ou em sacos plásticos, devidamente identificados e fixado em formol 4%. Em laboratório, será realizada a triagem dos organismos através da técnica visual e também da técnica de flutuação salina seguida de filtragem do sobrenadante, para a separação dos organismos do sedimento. As amostras previamente triadas serão analisadas sob estereomicroscópio em placas de petri quadriculada. Para a identificação dos macroinvertebrados serão utilizadas chaves especializadas atualizadas.

6.9 Malacofauna

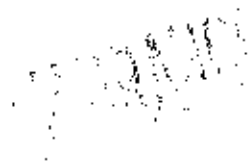
O estudo da malacofauna será realizado conjuntamente com o estudo de macroinvertebrados bentônicos e do Programa de Monitoramento de Macrófitas e deverá ter como abordagem principal o potencial epidemiológico da esquistossomose e de moluscos invasores, já identificados anteriormente.

Além do aproveitamento das amostragens de macroinvertebrados bentônicos para o monitoramento da malacofauna, também será realizada uma inspeção visual minuciosa ao longo das margens dos pontos de amostragem considerados. A vegetação aquática será ainda verificada visualmente à procura de desovas de moluscos que possam estar aderidas à superfície do caule e das folhas.

Para espécies com potencial epidemiológico, principalmente aquelas do gênero *Biomphalaria*, deverá ser realizada a coleta dos indivíduos vivos potencialmente vetores da



doença para a realização de testes de liberação de cercárias, a fim de se avaliar o grau de infecção.



7 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados ambientais e biológicos deverão ser analisados através de análises de variância, análises multivariadas e correlações com fatores ambientais e sazonalidade. As comunidades biológicas serão analisadas segundo a variação da riqueza, da densidade e da diversidade. Serão identificados os organismos de interesse científico e sanitário, bem como aqueles que possam servir de indicadores biológicos de alterações ambientais.

Para o cálculo da diversidade de espécies, serão utilizados, por grupos, os índices de diversidade de Shannon-Weaver e de Simpson, descritos pelas equações:

$$1)\quad H = -\sum p_i \log_e p_i$$

$$2)\quad D = \frac{1}{\sum p_i^2}$$

Onde:

H = Índice de Diversidade de Shannon-Weaver;

D = Índice de Diversidade de Simpson;

pi = proporção do número de indivíduos da espécie i na amostra (abundância relativa de cada espécie);

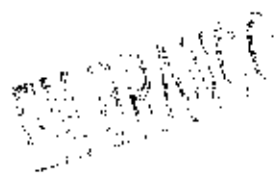
i = espécies na amostra.

Para o cálculo da similaridade entre os pontos de coleta, serão utilizados os índices de similaridade de Jaccard, Sorensen e Porcentagem de Similaridade, descritos pelas seguintes equações:

$$3)\quad S_J = \frac{c}{s_1 + s_2 - c}$$

$$4)\quad S_S = \frac{2c}{s_1 + s_2}$$

$$5)\quad PS = \sum min(p_{i1} \leftrightarrow p_{i2}) \times 100$$



Água e Terra

Onde:

Sj = Coeficiente de Similaridade de Jaccard;

Ss = Coeficiente de Similaridade de Sorensen;

PS = Porcentagem de similaridade;

c = número de espécies comuns entre a área 1 e 2;

s1 = número de espécies na área 1;

s2 = número de espécies na área 2;

pi1 = abundância relativa da espécie *i* no ponto 1;

pi2 = abundância relativa da espécie *i* na área 2;

i = espécies na amostra.

A equitabilidade (*J ou E*), índice que varia entre 0 e 1 (resultado maior que 0,5 é considerado como distribuição uniforme das espécies na amostra e alta equitabilidade) será calculada a partir do índice de Shannon-Weaver (*H*), através da fórmula:

$$6) \quad J = \frac{H}{\log_2 S}$$

Onde:

J = equitabilidade;

H = índice de Shannon-Weaver

S = número total de espécies de cada amostra.

Os cálculos de diversidade, similaridade e equitabilidade serão organizados em tabelas comparativas. A riqueza total das espécies também será organizada em tabelas, como listas de espécies para cada grupo em separado.

Os dados obtidos para os exames bacteriológicos serão analisados no sentido de se identificar a presença ou não de contaminação fecal na água, bem como de sua origem, humana ou animal.

Os resultados ambientais e bacteriológicos serão comparados com os padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2005, para sistemas hídricos de classe 02, para os quais essa legislação define níveis limites.

Os parâmetros limnológicos físico-químicos, bacteriológicos e biológicos indicados neste estudo limnológico e de qualidade das águas da UHE Queimado deverão ser monitorados e avaliados quanto aos valores recomendados pela Resolução CONAMA 357/05, sendo que desvios nestes valores terão caráter de alerta, já que medidas de adequação que mitiguem estes desvios seriam inviáveis técnica e economicamente, já que

Água eterna

se tratam de fenômenos de elevada complexidade dentro dos processos de estabilização ambiental em curso no novo ambiente formado a partir do represamento do rio Preto.

8 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

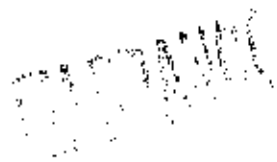
Os resultados alcançados com os estudos Limnológicos e da qualidade das águas do reservatório da UHE Queimado poderão ser disponibilizados para os programas de Macrófitas, Ictiofauna no reservatório, Trecho de Vazão Reduzida (TVR) e no Trecho de Vazão Restabelecida além de utilizar os resultados destes mesmos programas na elaboração de propostas para monitoramentos futuros. Sendo assim, estes estudos devem ser implementados de forma sincronizada e cooperativa.

Também ocorrerá inter-relação com os seguintes programas:

- *Subprograma de Apoio ao Produtor rural* - inserido no Programa de Educação Ambiental. Através desse subprograma, poderá ser mostrado, de maneira inequívoca como a qualidade dos corpos d'água pode ser afetada positivamente em decorrência das ações feitas juntos aos produtores na bacia de contribuição de UHE Queimado;

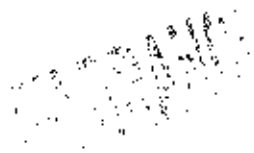
- *Subprograma de qualificação da sociedade civil*, inserido no Programa de Educação Ambiental, que poderá levar ás comunidades circundantes de UHE Queimado, inclusos aí administração pública e produtores rurais, uma percepção mais integrada do meio ambiente e práticas cotidianas que amenizem os impactos decorrentes de lixo, esgoto doméstico e pesticidas, nos tributários adjacentes ao reservatório;

- *Subprograma de Capacitação de Agentes Públicos*, inserido no Programa de Educação Ambiental, visando à diminuição do risco de doenças veiculadas por meio hídrico como esquistossomose e demais doenças que utilizem esse meio de transmissão.



9 RECURSOS NECESSÁRIOS

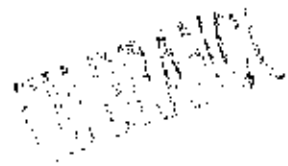
Os equipamentos e materiais sugeridos para a execução dos trabalhos de continuidade do Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade de Água na Região da UHE Queimado – Fase de Operação são de responsabilidade da empresa contratada para a execução do Programa.



Fls.: 1652
Rubr.:

10 ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

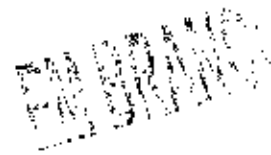
As coletas de campo deverão ser realizadas em embarcações pilotadas por pessoas devidamente portadoras de Carteira de Arrais Amador.



11 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Os relatórios parciais serão emitidos semestralmente pela empresa contratada para realização dos serviços de coleta e processamento de amostras. O conteúdo deverá ser feito por ponto de amostragem e deverá conter informações da coleta e os resultados dos parâmetros realizados no período. Além disso, serão destacados os resultados não conformes com os padrões estabelecidos na Resolução CONAMA 357/2005 e, quando possível, serão elencadas as possíveis causas dessas não conformidades, bem como medidas de correção. Também serão realizadas correlações entre os padrões de qualidade das águas e o uso e ocupação do solo em seu entorno.

Os relatórios anuais abrangerão as coletas dos quatro trimestres anteriores à sua elaboração. As avaliações de qualidade deverão ser realizadas para o conjunto de pontos de amostragem, destacando-se os principais desvios nos parâmetros de estações específicas, sendo interpretados à luz das interferências do empreendimento ou ações antrópicas em curso na região, que possam ter exercido os desvios nos valores dos parâmetros.



Fls: 1654
Proc:
Rubr:

12 ETAPAS DE EXECUÇÃO

As etapas do Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade de Água estão apresentadas dentro de um cronograma de execução apresentado a seguir, dependendo apenas da definição pelos Órgãos Ambientais da data para início das atividades.

Inicialmente foram definidas as seguintes datas:

- 1ª Campanha: 16 de janeiro/2012
- 2ª Campanha: 23 de abril/2012
- 3ª Campanha: 23 de julho/2012
- 4ª Campanha: 22 de outubro/2012
- 5ª Campanha: 22 de janeiro/2013
- 6ª Campanha: 22 de abril/2013
- 7ª Campanha: 22 de julho/2013
- 8ª Campanha: 21 de outubro/2013
- 9ª Campanha: 21 de janeiro/2014
- 10ª Campanha: 22 de abril/2014
- 11ª Campanha: 22 de julho/2014
- 12ª Campanha: 20 de outubro/2014

13 RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

A implementação do programa é de responsabilidade do Consórcio CEMIG-CEB, concessionária legal do empreendimento, por meio de equipe técnica própria e ou contratada, em conformidade com a legislação vigente.

O Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade de Água deverá ser executado sob a coordenação de um Biólogo Sênior (com experiência em limnologia), um Biólogo Pleno e um auxiliar de campo que pode ser um Biólogo Júnior ou graduando em biologia, além de um barqueiro devidamente habilitado com carteira de Arrais Amador.

13.1 Responsáveis Técnicos

O programa original foi elaborado pela empresa Seiva Ambiental, tendo como responsáveis os biólogos:

Dr. José Fernando Pinese
Biólogo (UNESP/Rio Claro), Mestre em Oceanografia (USP), Doutor em Ecologia (UFSCAR), Professor Adjunto INBIO/UFU. (COORDENADOR)

MSc. Olívia Penatti Pinese
Bióloga (UFU), Mestre em Ecologia (UFU), Doutoranda em Ecologia e Evolução (UFG), CRBio 49969/04-D. (RESPONSÁVEL TÉCNICA).

No entanto, em função de solicitações do IBAMA, foram necessárias algumas modificações no mesmo. Estas modificações foram realizadas pelos seguintes biólogos:

Esp. Regina Célia Gonçalves
Bióloga (UNIPAM), Mestranda em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais (UFU), CRBio 44.468/4D

Esp. Adriane Fernandes Ribeiro
Bióloga (UNIPAM), CRBio 62.543/4D

Água e Terra

Fls: 1656
Proc:

14 BIBLIOGRAFIA

A bibliografia aqui apresentada corresponde não somente à literatura utilizada no planejamento do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água, mas também à literatura recomendada para a execução do monitoramento.

AGOSTINHO, A.A. 1996. *Manejo de Recursos Pesqueiros em Reservatórios. In.*: AGOSTINHO, A.A. & ZALEWSKI, M. **A planície alagável do alto rio Paraná: importância e preservação = Upper Paraná floodplain river: importance and preservation**. Maringá: EDUEM, 100p.

APHA - American Public Health Association, 2005. *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater*, 20 th ed.

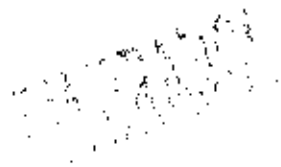
BRANDIMARTE, A.L.; ANAYA, M.; SHIMIZU, G.Y. 1999. *Comunidades de invertebrados bentônicos nas fases pré-e-pós enchimento em reservatórios: um estudo de caso no reservatório de aproveitamento múltiplo do Rio Mogi-Guaçu (SP). In*: HENRY, R. (editor). 1999. **Ecologia de reservatórios**: estrutura, função e aspectos sociais. Botucatu: Fapesp: Fundbio, 800p.

ESTEVES, F.A. 1998. **Fundamentos de Limnologia.** Rio de Janeiro: Interciência, 602p.

HAUER, F. R.; RESH, V. H. 2006. *Benthic macroinvertebrates.* In: HAUER, F. R. LAMBERTI, G. A. (Eds.). **Methods in stream ecology.** 2.ed. U.S.A: Academic Press. Elsevier Science, 674p.

LANSAC-TÔHA, F.A.; VELHO, L.F.M.; BONECKER, C.C. 1999. *Estrutura da comunidade zooplanctônica antes e após a formação do Reservatório de Corumbá – GO. In*: HENRY, R. (ed.). 1999. **Ecologia de reservatórios**: estrutura, função e aspectos sociais. Botucatu: Fapesp: Fundbio, 800p.

MARQUES, M. G. S. M.; FERREIRA, R. L.; BARBOSA, F. A. R. 1999. *A comunidade de macroinvertebrados aquáticos e características limnológicas das Lagoas Carioca e da Barra, Parque Estadual do Rio Doce, MG.* **Revista Brasileira de Biologia**. v.59, n.2, São Carlos.



MATSUMURA-TUNDISI, T. 1999. *Diversidade de zooplâncton em represas do Brasil. In:* HENRY, R. **Ecologia de reservatórios**: estrutura, função e aspectos sociais. Botucatu: FUNDIBIO: FAPESP, p. 39-54.

NOGUEIRA, M.G. 1996. *Composição, abundância e distribuição espaço-temporal das populações planctônicas e das variáveis físico-químicas na represa de Jurumirim, rio Paranapanema, SP.* São Carlos. 430p. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo.

PINESE, O.P.; ALMEIDA, C.G de; RÊGO, A.C.L & PINESE, J.F. 2008. *Ecology of a zooplanktonic community in an urban lake in southeastern Brazil (Uberlândia, MG).* **Revista Brasileira de Zoociências**, v.10, p.105-114.

TUNDISI, J.G. 1999. *Reservatórios como Sistemas Complexos: Teoria, Aplicações e Perspectivas para Uso Múltiplo. In.*: HENRY, R. (editor) **Ecologia de Reservatórios: Estrutura, Função e Aspectos Sociais.** Botucatu: FUNDIBIO: FAPESP, 799p.

TUNDISI, J.G. 1988. *Impactos ecológicos da construção de represa: aspectos específicos e problemas de manejo.* In: TUNDISI J.G. (ed.), **Limnologia e manejo de represas**. São Paulo, Academia de Ciências de São Paulo. v.1., Tomo 1, pp. 1-76 (Série Monografias em Limnologia), 506p.

WINTERBOURN, M. J.; TOWNSEND, C. R. 1991. *Stream and rivers: one-way flow systems.* In: BARNES, R. S. K.; MANN, K. H. (Eds.). **Fundamentals of aquatic ecology**. 2ed. Blackwell Science Company, 270p

Água e Terra

Fls: 1658
Proc.:
Rubr

Ofício nº 1605/2011

Patos de Minas, 15 de dezembro de 2011.

Referência: Ofício nº 196/2011 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Prezado Senhor,

Em resposta ao ofício supracitado, referente à solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Biota Aquática para execução do Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Queimado, encaminhamos a documentação solicitada na Nota Informativa nº 15/2011, a saber:

1. Tabela 1 do Anexo I, devidamente preenchida;
2. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) das biólogas Regina Célia Gonçalves e Adriane Fernandes Ribeiro, coordenadoras do referido programa;
3. Tabela 2 do Anexo I, devidamente preenchida;
4. CTF da equipe responsável pela execução do Programa, bem como da empresa contratada para execução;
5. Tabela 3 do Anexo I, devidamente preenchida;
6. Aceite da instituição recebedora dos indivíduos, para tombamento, bem como informação técnica informando a forma de envio do material.
7. Plano de trabalho, devidamente corrigido.

Na oportunidade, informamos que os pontos amostrais não estão situados em áreas de Unidades de Conservação.

Atenciosamente,

Regina Célia Gonçalves
Bióloga – CRBio 44.468/4D
Água e Terra Planejamento Ambiental Ltda.

Ilmo. Sr.
Rafael Ishimoto Della Nina
Coordenado de Licenciamento de Energia Elétrica – Substituto - IBAMA
Brasília - DF

MMA - IBAMA
Documento:
02001.059684/2011-32
Data: 19/12/11

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-111
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

De ordem: [illegible] Em: 20/12/11
Para: Rafael Nunes

Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

Ao analista Hiltoney,

para avaliar.

20/12/11

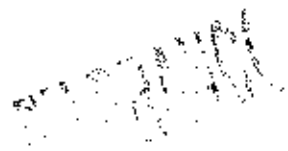
Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
CGH/DIGENE/DILIC/IBAMA

Tabelas de Apresentação de Dados – Programa de Conservação da Ictiofauna

Tabela 1: Informações gerais sobre o empreendedor e a empresa de consultoria

	Nome	Responsável	CNPJ	CTF	Telefones			Email	Endereço para contato	Tempo de vigência do contrato
					Empresa	Fax	Celular			
Empreendedor	Consórcio CEMIG – CEB (UHE Queimado)	José Ricardo Caixeta Neto	02.456.313/0001-84	202250	(38) 3676-4023 (sede) (31) 3506-4502	(38) 3676-4023	(38) 9981-1354	jrcneto@cemig.com.br	***UHE Queimado*** BR 251 Km 945 Acesso à Palmital de Minas - Zona Rural - Município Cabeceira Grande/MG CEP: 38.625-000 ***Consórcio CEMIG-CEB sede Unaí/MG*** - Rua Djalma Torres, nº 251 Cobertura/ Centro Empresarial Alvorada/ Centro - Unaí/MG CEP: 38.610-000	Contrato de Concessão ANEEL nº 06/97 - 35 anos (dezembro/1997 a dezembro/2032) Contrato de Constituição Consórcio CEMIG-CEB - prazo vinculado à duração da concessão
Consultoria	Água e Terra Planejamento Ambiental	Emídio Moreira da Costa	04.385.378/0001-01	669983	(34) 3818-8440	(34) 3818-8401	(34) 9993-3568	tito@aguaeterra.com.br	Av. Padre Almir Neves de Medeiros,	Contrato ÁGUA E TERRA nº 06/11 (Execução Programas Ambientais) - 48 meses (agosto/2011 a agosto/2015)

Fls: 1659
Proc:
Rubr:



Fls. 1660

Proc.

Serviço Público Federal

CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2011/04618**

CONTRATADO

2.Nome: REGINA CELIA GONCALVES		3.Registro no CRBio: 044468/04-D	
4.CPF: 060.936.896-62	5.E-mail: reginacelia@aguaeterra.com.br		6.Tel: (34)38221231
7.Ende.: RUA PADRE PAVONI 385		8.Compl.:	
9.Bairro: CAICARAS	10.Cidade: PATOS DE MINAS	11.UF: MG	12.CEP: 38701-002

CONTRATANTE

13.Nome: AGUA E TERRA PLANEJAMENTO AMBIENTAL LTDA		
14.Registro Profissional:	15.CPF / CGC / CNPJ: 04.385.378/0001-01	
16.End.: AVENIDA PADRE ALMIR NEVES DE MEDEIROS 650		
17.Compl.:	18.Bairro: SOBRADINHO	19.Cidade: PATOS DE MINAS
20.UF: MG / 21.CEP: 38701-118	22.E-mail/Site: aguaeterra@aguaeterra.com.br / www.aguaeterra.com.br	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza 1. Prestação de serviço

Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Realização de consultorias/assessorias técnicas;

24.Identificação . PROGRAMAS E SUBPROGRAMAS DOS PROJETOS EXECUTIVOS PARA CUMPRIR AS CONDICIONANTES DA LA RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO NO302/2003 DA UHE QUEIMADO.

25.Município de Realização do Trabalho: DIVERSOS MUNICIPIOS EM MG E GO — 26.UF: MG

27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS, AUXILIARES, QUIMICOS
29.Área do Conhecimento: Ecologia; Microbiologia; Zoologia;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS (MONITORAMENTO DA FAUNA TERRESTRE, MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO E DA QUALIDADE DAS AGUAS, CONSERVAÇÃO ICTIOFAUNA) PARA ATENDIMENTO DAS CONDICIONANTES ASSOCIADAS A LICENÇA DE OPERAÇÃO DA UHE QUEIMADOS, EMPREENDIMENTO DO CONSORCIO CEMIG-CEB, CONFORME CONTRATO Nº 06/2011 ATIV. DESENV.: BIOMETRIA, DESSECAÇÃO, IDENTIF. DOS ESTAG. DESENV. GONADAL, SERAGEM E ELABORAÇÃO DE RELATORIOS (FAUNA TERRESTRE, LIMNOLOGICOS E ICTIOFAUNISTICOS).

32.Valor: R$ 8.000,00	33.Total de horas: 250	34.Início: AGO/2011	35.Término: AGO/2012

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 18/08/11

Assinatura do Profissional

Data:

Assinatura e Carimbo do Contratante

37. LOGO DO CRBio

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /

Assinatura do Profissional

Data: / /

Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 8321.4597.1246.5580

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio04.gov.br

Fls: 166
Proc.:
Rubr.:

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2011/04615**

CONTRATADO

2.Nome: ADRIANE FERNANDES RIBEIRO		3.Registro no CRBio: 062543/04-D	
4.CPF: 015.036.046-08	5.E-mail: adriane@aguaeterra.com.br		6.Tel: (34)3822-3701
7.End.: R SANTA LUCIA, 41		8.Compl.:	
9.Bairro: LAGOINHA	10.Cidade: PATOS DE MINAS	11.UF: MG	12.CEP: 38701-060

CONTRATANTE

13.Nome: ÁGUA E TERRA PLANEJAMENTO AMBIENTAL LTDA			
14.Registro Profissional:	15.CPF / CGC / CNPJ: 04.385.378/0001-01		
16.End.: AVENIDA PADRE ALMIR NEVES DE MEDEIROS 650			
17.Compl.:	18.Bairro: SOBRADINHO	19.Cidade: PATOS DE MINAS	
20.UF: MG	21.CEP: 38701-118	22.E-mail/Site: aguaeterra@aguaeterra.com.br / www.aguaeterra.com.br	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 1. Prestação de serviço
Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Realização de consultorias/assessorias técnicas;

24.Identificação : PROGRAMAS E SUBPROGRAMAS DOS PROJETOS EXECUTIVOS PARA CUMPRIR AS CONDICIONANTES DA 1ª RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº302/2003 DA UHE QUEIMADOS

25.Município de Realização do Trabalho: DIVERSOS MUNICÍPIOS EM MG E GO	26.UF: MG
27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS, QUÍMICOS E AUXILIARES
29.Área do Conhecimento: Ecologia; Microbiologia; Zoologia;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS (MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO E DA QUALIDADE DAS AGUAS, CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA) PARA ATENDIMENTO DAS CONDICIONANTES ASSOCIADAS A LICENÇA DE OPERAÇÃO DA UHE QUEIMADOS. EMPREENDIMENTO DO CONSÓRCIO CEMIG-CEB. CONFORME CONTRATO Nº 06/2011. ATIV. DESENV.: BIOMETRIA, DISSECAÇÃO, IDENTIF. DOS ESTAG. DE DESENV. GONADAL, SEXAGEM E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS LIMNOLÓGICOS E DE ICTIOFAUNA).

32.Valor: R$ 6.000,00	33.Total de horas: 200	34.Início: AGO/2011	35.Término: AGO/2012

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 18/08/11

Assinatura do Profissional

Assinatura e Carimbo do Contratante

37. LOGO DO CRBio

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /

Assinatura do Profissional

Data: / /

Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 4754.1344.6678.2327

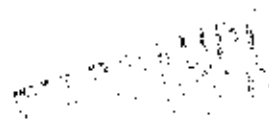
OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio04.gov.br

Tabela 2: Informações sobre os coordenadores e a equipe técnica responsáveis pela consultoria – Programa de Conservação da Ictiofauna

Profissional	Formação	Função	CPF	CTF	Link CL	Nº do Registro CC	E-mail
Regina Célia Gonçalves	Bióloga, Mestranda em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	Gestão / Coordenação	060.936.896-62	1227105	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4742233D3	CRBio 44.468/4D	reginacelia@aguaeterra.com.br
Adriane Fernandes Ribeiro	Bióloga	Bióloga analista – Biólogo Responsável pela elaboração do relatório	015.036.046-08	4388530	http://lattes.cnpq.br/2902788802879361	CRBio 62543/4D	adriane@aguaeterra.com.br
Rubens Pádua de Melo Neto	Biólogo, Especialista em Piscicultura	Responsável pelas amostragens	053.389.096-93	2486829	http://lattes.cnpq.br/3904198072816020	CRBio 44646/4D	rubens@labaguaeterra.com.br
Murilo de Carvalho	Biólogo, Mestre e Doutor em Biologia Comparada	Biólogo responsável pela realização das identificações taxonômicas e análises laboratoriais	291.171.658-22	2820117	http://lattes.cnpq.br/1533305001542291	CRBio 13133/4D	mcarvalho79@gmail.com
Saulo Gonçalves Pereira	Biólogo, Especialista em Ecologia Geral	Biólogo auxiliar (coleta, análises e elaboração de relatório)	057.434.906-51	2819959	http://lattes.cnpq.br/0826806981757533	CRBio 62130/4D	saulo@aguaeterra.com.br

Fls. 166 Proc. Rubr.

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701 118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br



Fls: 1663
Proc.:
Rubr.

Declaração de Aptidão

Eu, Regina Célia Gonçalves, bióloga registrada no Conselho Regional de Biologia sob o número 44.468/4D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos do Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lattes.

Patos de Minas, 09 de dezembro de 2011.

Regina Célia Gonçalves
Bióloga
CRBio 44.468/4D

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650, Sobrado.rho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

Fls: 1664
Proc:
Rubr.

Água e Terra

Declaração de Aptidão

Eu, Adriane Fernandes Ribeiro, bióloga registrada no Conselho Regional de Biologia sob o número 62.543/4D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos do Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lattes.

Patos de Minas, 09 de dezembro de 2011.

Adriane Fernandes Ribeiro
Bióloga
CRBio 62.543/4D

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

Fls: 1665
Proc:
Rubr:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
Laboratório de Ictiologia – Setor de Zoologia de Vertebrados
Av. dos Bandeirantes, 3900
14040-901 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil
Tel.: (55) 016 3602-3710; Fax: (55) 016 3602-4886; E-mail: *mcarvalho79@gmail.com*

Declaração de Aptidão

Eu, Murilo de Carvalho, biólogo registrado no Conselho Regional de Biologia sob o número 61.691/01D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos do Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lattes.

Ribeirão Preto, 09 de dezembro de 2011.

Dr. Murilo Carvalho
Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto
Departamento de Biologia, FFCLRP - USP

SELO DE FISCALIZAÇÃO
AUTENTICAÇÃO
BRB 03527

Fls: 1666
Proc:
Rubr:

Água e Terra

Declaração de Aptidão

Eu, Rubens Pádua de Melo Neto, biólogo registrada no Conselho Regional de Biologia sob o número 44.646/04-D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos do Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lattes.

Patos de Minas, 09 de dezembro de 2011.

Rubens Pádua de Melo Neto
Biólogo
CRBio 44646/04-D

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br aguaeterra@aguaeterra.com.br

Fls.: 1667
Proc.:
Rubr.:

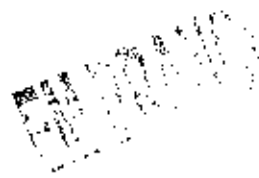
Declaração de Aptidão

Eu, Saulo Gonçalves Pereira biólogo registrado no Conselho Regional de Biologia sob o número 62.130/4D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos do Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lattes.

Patos de Minas, 09 de dezembro de 2011.

Saulo Gonçalves Pereira
Biólogo
CRBio 62.130/4D

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br



Fls: 1668
Proc.
Rubr.

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
669983	04.385.378/0001-01	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço
Agua e Terra Planejamento Ambiental Ltda
Av. Padre Almir Neves de Medeiros , 650
Sobradinho
PATOS DE MINAS/MG
38701-118

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultoria Técnica Ambiental - Classe 6.0

Qualidade do Ar
Qualidade da Água
Qualidade do Solo
Uso do Solo
Educação Ambiental
Recursos Hídricos
Controle da Poluição
Recuperação de Áreas
Auditoria Ambiental
Gestão Ambiental
Ecossistemas Terrestres e Aquaticos
Segurança do Trabalho
Serviços Relacionados À Silvicultura

Observações
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente;
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie

Autenticação

duid.xxra.5mdx.gywr

Imprimir tela Fechar janela

Fls: 1669

Proc:

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
M M A

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
1227105	060.936.896-62	07/11/2011	07/02/2012

Nome/Razão Social/Endereço

Regina Célia Gonçalves
Rua Padre Pavoni, 385
Caiçaras
PATOS DE MINAS/MG
38701-002

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Atividades Potencialmente Poluidoras

Atividades diversas / Análises laboratóriais
Gerenciador de Projeto / Linha de Transmissão
Gerenciador de Projeto / Usina Hidroelétrica
Serviços de Utilidade / destinação de resíduos de esgotos sanitários e de resíduos sólidos urbanos, inclusive aqueles provenientes de fossas

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Qualidade da Água
Educação Ambiental
Controle da Poluição
Gestão Ambiental

Observações

1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descritas(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após uma se técnica do IBAMA do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros em certificação de qualidade, nem prazo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

r521.j1js.betu.3v98

Imprimir tela Fechar janela

Fls: 1670

Proc.:

Rubr.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
4388530	015.036.046-08	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço
Adriane Fernandes Ribeiro
Rua Santa Lúcia, 94
Lagoinha
PATOS DE MINAS/MG
38701-060

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Qualidade da Água
Educação Ambiental
Recursos Hídricos
Gestão Ambiental
Ecossistemas Terrestres e Aquaticos

Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie

Autenticação

cqck.g5n6.45us.b7a6

Imprimir tela Fechar janela

Fls: 167
Proc.:
Rubr:

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2820117	291.171.658-22	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço

Murilo de Carvalho
Av. Caramuru, 1280 | Apt. 42
República
RIBEIRAO PRETO/SP
14030-000

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Gestão Ambiental

Observações
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente;
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA,obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie

Autenticação

7l2g.n1yc.rl1y.2bzb

Imprimir tela Fechar janela

Fls: 1672

Proc.

Rubr.

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2486829	053.389.096-93	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço
Rubens Pádua de Melo Neto
Rua Floriano Peixoto, 782
Centro
SAO FRANCISCO/MG
39300-000

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Ecossistemas Terrestres e Aquaticos

Observações	A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente: 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA,obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.	Autenticação **yj4y.8vy8.ac5x.h5uz**

Imprimir tela Fechar janela

Fls: 1673

Proc:

Rubr

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2819959	057.434.906-51	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço
SAULO GONÇALVES PEREIRA
RUA JOAQUIM BURGOS DE SANTANA
ALTO CAICARAS
PATOS DE MINAS/MG
38702-196

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Gestão Ambiental

Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

zlby.fbqa.zn51.rkgf

Imprimir tela Fechar janela

Tabela 3 – Informações sobre os sítios amostrais ou pontos de captura/coleta - Ictiofauna

QM – 1	Corpo do reservatório, foz do ribeirão do Arrependido, margem direita, próximo à barragem.	UTM 23 K 251149 8206557	Ictiofauna e Ictioplâncton	Amostragem quantitative (rede de emalhar) e amostragem qualitative (puçás, arrasto, peneiras, tarrafas, dentre outros).	12 campanhas, com freqüência bimestral
QM – 2	Corpo do reservatório, em sua porção mediana, foz do ribeirão Estiva.	UTM 23 K 247940 8217306	Ictiofauna e Ictioplâncton	Amostragem quantitative (rede de emalhar) e amostragem qualitative (puçás, arrasto, peneiras, tarrafas, dentre outros).	12 campanhas, com freqüência bimestral
QM – 3	Foz do ribeirão São Bernardo, margem direita do reservatório em seu terço final.	UTM 23 K 253064 8223405	Ictiofauna e Ictioplâncton	Amostragem quantitative (rede de emalhar) e amostragem qualitative (puçás, arrasto, peneiras, tarrafas, dentre outros).	12 campanhas, com freqüência bimestral
QM – 4	Rio Preto, situado no final do reservatório, início do trecho lótico.	UTM 23 K 251242 8226431	Ictiofauna e Ictioplâncton	Amostragem quantitative (rede de emalhar) e amostragem qualitative (puçás, arrasto, peneiras, tarrafas, dentre outros).	12 campanhas, com freqüência bimestral
QM – 5	Rio Bezerra, situado no final do reservatório, início do trecho lótico.	UTM 23 K 253424 8226631	Ictiofauna e Ictioplâncton	Amostragem quantitative (rede de emalhar) e amostragem qualitative (puçás, arrasto, peneiras, tarrafas, dentre outros).	12 campanhas, com freqüência bimestral
QM – 6	Rio Preto, situado logo à jusante do Trecho de Vazão Reduzida, na área de restituição das vazões turbinadas.	UTM 23 K 254973 8205853	Ictiofauna e Ictioplâncton	Amostragem quantitative (rede de emalhar) e amostragem qualitative (puçás, arrasto, peneiras, tarrafas, dentre outros).	12 campanhas, com freqüência bimestral

Observação: No primeiro relatório, os pontos amostrais serão mais bem detalhados

Fls. 1674
Proc.
Rubr.

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650, Sobradinho, Patos de Minas - MG. 38.701-116
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

Fls: 1675
Proc.
Rubr.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
Laboratório de Ictiologia – Setor de Zoologia de Vertebrados
Av. dos Bandeirantes, 3900
14040-901 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil
Tel.: (55) 016 3602-3710; Fax: (55) 016 3602-4886; E-mail: *mcarvalho79@gmail.com*

Informação Técnica nº 01/2011

Para que os peixes capturados no Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Queimado possam ser recebidos pelo Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP), deverão ser seguidas as orientações apresentadas abaixo:

- Os peixes deverão ser fixados, em campo, utilizando-se Formol a 10%;
- Os peixes deverão estar separados por ponto de coleta, bem como por petrecho utilizado.
- No momento de entrega do material coletado, deverão ser fornecidas informações referentes aos pontos de coleta, data e coletor.

Após o recebimento e análise do material, o mesmo será conversado em etanol a 70%. Depois de efetuado o tombamento na referida coleção será fornecida uma declaração com os respectivos números de cada lote.

Após as dissecções para as devidas análises, aqueles indivíduos que não apresentarem condições de serem incorporados à coleção, serão incinerados.

Atenciosamente,

Dr. Murilo Carvalho
Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto
Departamento de Biologia, FFCLRP - USP

Fls: 1676
Proc.:
Rubr.:

Regina Célia Gonçalves

Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Patos de Minas (2004). Atualmente é professora de biologia da Escola Estadual Deré Lucasio Borges e consultora ambiental na empresa Água e Terra Planejamento Ambiental. Tem experiência na área de Biologia, com ênfase em Planejamento Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: limnologia, zoologia, ictiofauna, avaliação de impactos ambientais, proposição de medidas mitigadoras, entre outras.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 05/11/2011
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/0962420013938694

Certificado pelo autor em 05/11/11

Dados pessoais

Nome Regina Célia Gonçalves

Nome em citações bibliográficas GONÇALVES, R. C.

Sexo Feminino

Endereço profissional Água e Terra Planejamento Ambiental, Setor Técnico
Av. Padre Almir Neves de Medeiros n°650
Sobradinho
[illegible] - Patos de Minas, MG - Brasil
Telefone: (34) 38188405 Fax: (34) 38188440

Formação acadêmica/Titulação

2010 Mestrado em Fundamentos em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais (Conceito CAPES 5)
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil
Título: Lavas de Ucanala como coordinador da qualidade das águas. Orientador: Giuliano Buzá Jacobucci

2001 - 2004 Graduação em Ciências Biológicas
Centro Universitário de Patos de Minas
Título: O conteúdo de Parasitologia dinamizando o Laboratório de Ciências e Biologia
Orientador: Luciana Pereira Silva

Formação complementar

2010 - 2010 Curso de Ecotoxicologia aquática como ferramenta (Carga horária: 15h)
Sociedade Brasileira de Ecotoxicologia

2009 - 2009 Auditoria interna de sistema de gestão da qualidade (Carga horária: 24h)
Rede Metrológica de Minas Gerais

2008 - 2008 Incertezas de Medição - Parte 1 e 2 (Carga horária: 40h)
Rede Metrológica de Minas Gerais

2008 - 2008 Sistema de Gestão segundo a ABNT NBR ISO IEC 17025 (Carga horária: 24h)
Rede Metrológica de Minas Gerais

2006 - 2006 Análises Microbiológicas da Água (Carga horária: 40h)
Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

2006 - 2006 Operação de Tratamento de Efluentes (Carga horária: 16h)
Portal Tratamento de Água

2004 - 2004 Extensão universitária em Direito Ambiental (Carga horária: 30h)
Centro Universitário de Patos de Minas

Atuação profissional

Água e Terra Laboratório, ÁGUA E TERRA, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - Atual Vínculo: Técnico, Enquadramento Funcional: Responsável técnica - Biologia (Carga horária: 10)

Outras informações Realização de análises físico-químicas, microbiológicas e biológicas de água e de efluentes. Monitoramento limnológico e de qualidade das águas.

Atividades

05/2005 - Atual Serviços técnicos especializados. Laboratório de análises de água, efluentes e alimentos.

Serviço realizado
Análises físico-químicas, biológicas e microbiológicas de água e efluentes. Análise microbiológica dos alimentos.

Escola Estadual Deiró Eunápio Borges, OEIRÓ BORGES, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - Atual Vínculo: Servidor Público. Enquadramento Funcional: Professora de biologia. Carga horária: 15.

Outras Informações Professora de Ciências e Biologia.

Atividades

02/2005 - Atual Ensino, Nível: Ensino Médio.

Disciplinas ministradas
Biologia para o 1, 2 e 3 ano do Ensino Médio e Ciências para a 8ª série do Ensino Fundamental.

Água e Terra Planejamento Ambiental, ÁGUA E TERRA, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Técnico. Enquadramento Funcional: Participação em Sociedade Ltda. Carga horária: 20.

Outras Informações Trabalhos relacionados com a área de Gestão e Planejamento Ambiental: Elaboração de RCA/PCA para atividades agropecuárias e industriais. Participação na elaboração de EIA/RIMA. Relatórios para comprovação do cumprimento de condicionantes. Dimensionamento de fossas sépticas e filtros anaeróbios. Consultoria ambiental.

Vínculo institucional

2005 - 2008 Vínculo: Técnico. Enquadramento Funcional: Biologa, Carga horária: 20.

Outras Informações Trabalhos relacionados com a área de Gestão e Planejamento Ambiental: Elaboração de RCA/PCA para atividades agropecuárias e industriais. Participação na elaboração de EIA/RIMA. Relatórios para a comprovação do cumprimento de condicionantes. Dimensionamento de fossas sépticas e filtros anaeróbios. Consultoria ambiental.

Vínculo institucional

2003 - 2005 Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiária, Carga horária: 40.

Outras Informações Estágio de Estudantes de acordo com a Lei N 9.494/1997 e o Decreto N 8.749/1998.

Atividades

02/2005 - Atual Serviços técnicos especializados - Setor Técnico - Biologa

Serviço realizado
Trabalho relativo ao Planejamento e Gerenciamento Ambiental. Elaboração de RCA/PCA para fins de Licenciamento Ambiental. Elaboração/Execução de programas de educação ambiental. Monitoramento da qualidade das águas e efluentes.

01/2005 - 12/2005 Estágios - Setor Técnico / Biologa

Estágio realizado
Monitoramento de ictiofauna do Reservatório da UHE Miranda (CEMIG), situado nos municípios de Indianópolis e Uberlândia / MG e Monitoramento da ictiofauna do Reservatório da UHE Capim Branco (também da CEMIG), situado no município de Sacramento / MG.

12/2003 - 01/2005 Estágios - Setor Técnico: Biologa

Estágio realizado
Participação na elaboração de trabalhos/estudos na área de planejamento ambiental.

Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2010 Vínculo: Professor de Pós Graduação. Enquadramento Funcional: Professor de Pós-Graduação.

Outras Informações Professor responsável pela disciplina Gestão de Resíduos Urbanos Agro-industriais, ministrada em março 2010 no curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Gestão e Educação Ambiental, promovido pelo Centro Universitário de Patos de Minas - MG. Carga horária total: 10 (dez) horas.

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Professor substituto. Enquadramento Funcional: Contrato por tempo determinado. Carga horária: 2

Outras Informações Professora substituta da disciplina Gestão e Manejo Ambiental II para o curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Centro Universitário de Patos de Minas, instituição mantida pela FEPAM, Fundação Educacional de Patos de Minas.

Vínculo institucional

Fls: 1677
Proc:
Rub:

2004 - 2004 Vínculo: Monitoria, Enquadramento Funcional: Monitora de Zoologia, Carga horária: 12

Outras informações Monitoria da Disciplina de Zoologia e manutenção do Laboratório de Microscopia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras

Vínculo institucional

2002 - 2003 Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiária, Carga horária: 40

Outras informações Estágio de Estudantes de acordo com a Lei N.º 6.494/1977 e o Decreto N.º 7497/1982

Atividades

3/2004 - 12/2004 Outras atividades técnico-científicas: Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Laboratório de Zoologia

Atividade realizada
Monitoria da disciplina de Zoologia e Manutenção dos Laboratórios de Zoologia e Microscopia

4/2002 - 11/2003 Estágios: Faculdade de Ciências da Saúde, Laboratório de Microscopia

Estágio realizado
Manutenção do laboratório, monitoramento das aulas e limpeza dos microscópios. Auxílio nas análises microbiológicas, principalmente de águas, realizados no laboratório. Auxílio na preparação de material para atividades práticas das disciplinas. Micro

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada / Especialidade: Planejamento Ambiental
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Biologia Geral / Subárea: Educação
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: GESTÃO AMBIENTAL
4. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas / Especialidade: Limnologia
5. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Microbiologia / Subárea: Microbiologia Aplicada / Especialidade: Microbiologia da água
6. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia

Idiomas

Português Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente

Espanhol Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco

Produção em C.T & A

Produção bibliográfica

Resumos publicados em anais de congressos

1. GONÇALVES, R. C.; CAMELO, F. R. B.; BRUNO, C. C. C.; SOUTO, R. M. C.; LACOBUCCI, G. B. - Qualidade Ambiental de córregos da Região do Triângulo Mineiro. In: XII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2011, Natal. Anais do XII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2011
2. GONÇALVES, R. C.; SILVA, L. F. - O conteúdo de Parasitologia dinamizando o laboratório de Ciências e Biologia. In: II Cong. Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica, 2005, Patos de Minas. Caderno de Resumos, 2005

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S.; TEIXEIRA, A. W. F.; GOMES, J. C. M.; RIBEIRO, A. F.; MORAIS, D. C.; RADA - Relatório de Desempenho Ambiental da UHE Irapé, 2009
2. GONÇALVES, R. C.; CAMBRA, A. B. J.; CUNHA, G. C.; ARAUJO, Rodrigo Fernandes; VITA, S. A. S. - Estudo de consultoria ambiental para análise de relação de retomada do processo de licenciamento ambiental do projeto Múltiplo Formoso, no rio São Francisco, 2008
3. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. - Monitoramento limnológico e da qualidade da água da UHE Miranda e das PCHs Martins, Lagoa Vermelha, Santa Luzia, Sacramento, Morais, 2008
4. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. - Monitoramento limnológico e da qualidade da água da UHE Salto Grande, 2008
5. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. - Monitoramento limnológico e da qualidade da água da UHE Nova Ponte, 2008

6. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna das UHE's Miranda e Emborcação. 2008.

7. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento limnológico e da qualidade da água do UHE São Simão. 2008.

8. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE Rosal. 2008.

9. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE São Simão. 2005.

10. GONÇALVES, R. C.; VITA, L. F. A.; CUNHA, G. C.; COSTA, E. M.; CASTRO, F. C. R.; CAVBRAIA, D. J.; RIBEIRO, Tiago César. Acompanhamento dos programas ambientais, em atendimento às condicionantes da licenciamento ambiental da UHE São Simão. 2008.

11. ARAUJO, Rodrigo Fernandes; CAMBRAIA, D. J.; CASTRO, F. C. R.; COSTA, F. M.; CUNHA, G. C.; GONÇALVES, R. C.; RIBEIRO, Tiago César; VITA, S. A. S. Estudo de Pre-viabilidade ambiental dos empreendimentos AHE Pompéu, Dimas, Corinto, Chonin e Anguereté. 2008.

12. SOUSA, M. B. G.; GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; PEREIRA, S. G. Monitoramento Limnológico e da qualidade das águas da UHE Batalha. 2008.

13. DE VALVERDE, A. F. L.; GONÇALVES, R. C.; GARCIA, L. O.; COSTA, M. M. RCA/PCA UHE Três Marias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2007.

14. COSTA, M. M.; GONÇALVES, R. C. Análise de Risco do empreendimento SADA Bioenergia e Agrícola Ltda. Destilaria de Álcool. 2007.

15. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, F. C. R.; TEIXEIRA, A. W. F. RCA/PCA da Fazenda Riacho do Fogo, de propriedade do Sr. Décio Bruxel. 2007.

16. GONÇALVES, R. C. Monitoramento limnológico das Barragens de Pequenas da CEMIG. 2007.

17. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, F. C. R. RCA/PCA para fins de licenciamento ambiental da Fazenda Lavrinha, de propriedade da Sra. Ana Carla Silva de Carvalho. 2007.

18. TEIXEIRA, A. W. F.; GONÇALVES, R. C.; RCA PCA para licenciamento ambiental da fazenda Mutamba, de propriedade da Sra. Maria Lourdes Piva Hartmann. 2007.

19. GONÇALVES, R. C. Monitoramento limnológico da UHE Volta Grande, empreendimento da Cemig Geração e Transmissão. 2007.

20. GONÇALVES, R. C. Monitoramento Limnológico da UHE Nova Ponte, empreendimento da Cemig Geração e Transmissão. 2007.

21. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico da UHE Sá Carvalho. 2007.

22. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, [illegible]. Monitoramento Limnológico da UHE Miranda e PCH's Pagas, Santa Luzia, Dores, Moraes, Picadão e Martins. 2007.

23. GONÇALVES, R. C.; GARCIA, E. O.; VITA, E. F. A. Monitoramento da Ictiofauna nas UHE's Miranda, Emborcação e São Simão. 2007.

24. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da Ictiofauna da UHE Nova Ponte. 2007.

25. GONÇALVES, R. C.; COSTA, M. M.; COSTA, E. M.; GARCIA, E. C.; SILVA, N. R.; ARAÚJO, Rodrigo Fernandes. RCA/PCA para fins de licenciamento ambiental da Malha Manduriense. 2007.

26. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE Rosal. 2007.

27. GONÇALVES, R. C.; COSTA, M. M.; SILVA, N. R.; CASTRO, F. C. R.; VALVERDE, A. E. L.; GARCIA, E. O. FIA/RIMA Destilaria Vale do Paracatu Ltda. 2006.

28. GONÇALVES, R. C.; GARCIA, E. O.; Relatório anual do monitoramento da qualidade das águas da UHE Miranda empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006.

29. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, D. J.; RCA PCA da Agroceres Pic Suínos S/A - Granja Brasil. 2006.

30. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S.; Relatório da situação ambiental da Fazenda Chuá, de propriedade do Sr. Décio Bruxel. 2006.

31. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S.; Relatório da situação ambiental da Fazenda São João, de propriedade do Sr. Décio Bruxel. 2006.

32. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S.; TEIXEIRA, A. W. F.; RCA/PCA da Fazenda São João, Agropecuária Dárcio e Ayuska. 2006.

33. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, F. C. R.; PCA do Projeto Porto Alegre - Gerdau Açus Longos S/A. 2006.

34. GONÇALVES, R. C.; Programa de Educação Ambiental - Giacampos Diamond Ltda. 2006.

35. CAMBRAIA, D. J.; GONÇALVES, R. C.; Relatório do cumprimento de condicionantes do licenciamento ambiental da UHE Nova Ponte, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006.

36. GONÇALVES, R. C.; GARCIA, E. O.; Relatório anual do monitoramento da qualidade das Águas da PCH Martins empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006.

37. GONÇALVES, R. C.; Programa de Educação Ambiental - Giacampos Diamond Ltda. 2006.

38. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, D. J.; GARCIA, E. O.; Relatório anual do monitoramento da qualidade das águas da UHE Miranda, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006.

Fls: 1678

Proc.

Rub.

39. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, D. J. Elaboração de RCA/PCA para fins de licenciamento ambiental da ITE Industria e Comércio de Carnes Ltda. 2006

40. GONÇALVES, R. C.; TEIXEIRA, A. W. F. Elaboração de RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Curo Verde Café, de propriedade da Sra. Maria Denise Pivo. 2006

41. CASTRO, F. C. R.; GONÇALVES, R. C. Elaboração de RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Jacu e Arroz, de propriedade da SADA Bioenergia e Agricultura Ltda. 2006

42. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, F. C. R. RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Boa Esperança (Destilaria Vale do Paracatu Agroenergia Ltda). 2006

43. TEIXEIRA, A. W. F.; GONÇALVES, R. C. RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Malintra, de propriedade do Sr. Reinhart Johannes Georg Kirch Heim. 2006

44. GONÇALVES, R. C.; TEIXEIRA, A. W. F. RCA/PCA para fins de licenciamento ambiental do empreendimento Casa de Carnes Andrade Porto Ltda. 2006

45. CASTRO, F. C. R.; GONÇALVES, R. C. RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Esmeralda, de propriedade do Sr. Marcelo Balerini de Carvalho. 2006

46. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, F. C. R. Relatório de cumprimento de condicionantes de licenciamento da fazenda Boa Esperança. 2006

47. CASTRO, F. C. R.; GONÇALVES, R. C. RCA/PCA para licenciamento da fazenda São Bartolomeu dos Coqueiros, de prop. do Sr. José Gaspar dos Reis. 2006

48. GARCIA, F. O.; GONÇALVES, R. C. Monitoramento da avifauna do Sistema Bragantina. 2006

49. GARCIA, F. O.; GONÇALVES, R. C. MONITORAMENTO ANUAL DA ICTIOFAUNA DA UHE MIRANDA, de empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006

50. GARCIA, F. O.; GONÇALVES, R. C. Monitoramento anual da ictiofauna da UHE Jaguara, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006

51. GONÇALVES, R. C.; COSTA, F. M. RCA/PCA da Fazenda Rancho Alegre, de propriedade do Sr. José Terrel e outros. 2006

52. COSTA, M. M.; GONÇALVES, R. C. Subsídios técnicos para zoneamento ecológico-econômico da APA Serra do Cabral. 2006

53. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, D. J. Laudo técnico para avaliação das condições ambientais da Indústria de Rações Patense. 2007

54. GONÇALVES, R. C.; ANDRADE, A. M. Relatório de Cumprimento de condicionantes do empreendimento Juiceira José Souto - ME. 2003

55. GONÇALVES, R. C. Gerenciamento dos aspectos ambientais do empreendimento Cafe Cristal Ltda. 2005.

Demais tipos de produção técnica

1. GONÇALVES, R. C. Gerenciamento de resíduos da suinocultura. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Outra)

2. GONÇALVES, R. C. Tratamento de resíduos sólidos do setor sucroalcooleiro. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Outra)

3. GONÇALVES, R. C. Atuação do biólogo na Gestão e Planejamento Ambiental. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra)

4. GONÇALVES, R. C. O papel do biólogo na Consultoria Ambiental. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outra)

5. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S. Licenciamento Ambiental. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outra)

6. GONÇALVES, R. C. Inquietações sobre o ensino de ciências. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Extensão)

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. GARCIA, F. O.; BITAR, N. A. B.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Raquel Valinhas e Valinhas. Levantamento preliminar de répteis do município de Patos de Minas/MG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas

2. PEREIRA, M. M. C.; SILVA, F. D.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Jakeline Borges de Souza. Importância da Educação Ambiental. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas

3. MOREIRA, S. G.; SOUZA, C. H. E.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Graciele Aparecida Rodrigues. Diagnóstico do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) da aplicação de agrotóxicos no município de São Gotardo. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas

4. VITA, S. A. S.; FONSECA, C. M. D.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Adriane Fernandes Ribeiro. Monitoramento dos impactos ambientais e perfil dos visitantes no Parque Municipal do Mocambo, Patos de Minas - MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas

5. GARCIA, E. Q.; AMARAL, Alice Fátima; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Mayso Brasileiro Guimarães. Avaliação do índice de qualidade de água de três lagoas localizadas no perímetro urbano da Patos de Minas - MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

6. VITA, S. A. S.; FONSECA, C. M. D.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Nayara Maria de Oliveira. Avaliação do funcionamento de sistemas de tratamento de efluentes das atividades suinículas adotados em granjas de Patos de Minas - MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

7. VITA, S. A. S.; FONSECA, C. M. D.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Werik de Oliveira Mendonça. Limites legais dos municípios na fiscalização ambiental. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

8. MARÇAL, M. P. V.; NASCENTES, M. A. N.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Aline Macio Cruz. O Ensino de educação Ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental da E. Municipal Prefeito Jacques Correia da Costa - Patos de Minas - MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Centro Universitário de Patos de Minas.

9. GARCIA, L. Q.; ARAÚJO, B. C.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Erika Fernandes Araújo Vila. Avaliação Microbiológica da água consumida em bebedouros de duas escolas da cidade de Patos de Minas. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

10. NASCENTES, M. A. N.; AMARAL, Alice Fátima; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Isabella do Valle Ramos Alves. Frutas de cerrado. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

Eventos

Participação em eventos

1. VII Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica Mesa-redonda Educação Ambiental: desafios na construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. 2011. (Congresso)

2. XIII Congresso Brasileiro de Limnologia.Qualidade Ambiental de corregos da Região do Triângulo Mineiro. 2011. (Congresso).

3. VI Fórum Nacional de Resíduos: Políticas & Sustentabilidade. 2011. (Outra)

4. 2º Seminário Estratégias para Conservação de Peixes em Minas Gerais. 2010. (Seminário)

5. XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia. 2009. (Encontro)

6. Semana da Ciências Agrárias. Desvenvolvimento e sustentabilidade em época de crise.Gerenciamento de resíduos do suinocultura. 2009. (Outra)

7. XIV Semana de Estudos Biológicos. Reciclando Pensamentos Tratamento de resíduos sólidos do setor sucroalcooleiro. 2009. (Outra)

8. II Cong. Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica O conteúdo de Parasitologia dinamizando o laboratório de Ciências e Biologia. 2005. (Congresso).

9. Sala de aula: um complexo de relações - como gerir as questões de Endisciplina. 2005. (Outra)

10. I Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica. 2004. (Congresso).

11. 50º Congresso Brasileiro de Genética 50º Congresso Brasileiro de Genética. 2004. (Congresso)

12. Seminário Gerenciamento de Resíduos Químicos no Ambiente de Serviços de Saúde. 2004. (Seminário)

13. 9ª Semana de Estudos Biológicos. 2004. (Encontro).

14. Um olhar sobre as práticas de enfermagem: possibilidades e desafios da Regulação Social 1ª Semana de Enfermagem. 2003. (Seminário)

15. Farmacêutico Generalista 6ª Semana de Farmácia. 2003. (Seminário)

16. Desvendando os mistérios da vida 8ª Semana de Estudos Biológicos. 2003. (Seminário).

17. V Encontro de Pedagogia. 2003. (Encontro)

18. Viagem Técnica à Serra da Canastra. 2003. (Encontro)

19. Biologar e preciso VII Semana de Estudos Biológicos. 2002. (Seminário)

20. VII Semana de Estudos Biológicos. 2002. (Seminário)

21. Oficina Inquietações sobre o ensino de Ciências.Inquietações sobre o ensino de Ciências. 2002. (Oficina)

22. 4 Encontro Regional de Farmácia e 1 Simpósio e Análises Químicas. 2002. (Encontro)

23. VI Semana de Estudos Biológicos. 2001. (Encontro).

24. Curso de Taxidermia. 2001. (Outra)

Fls: 1679
Proc:
Rubr:

Organização de eventos

1. GONCALVES, R. C. VI Semana de Estudos Biológicos. 2002. (Outro)

Orientações

Supervisões e orientações concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Daniel Carvalho Moraes. Diagnóstico Ambiental da Região do Córrego do Riacho em Lagamar - MG Após a Implantação do Projeto Barraginhas. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas. Orientador: Regina Célia Gonçalves.
2. Cláudio dos Reis Pereira. Identificação de Agentes Genotóxicos e Correlação com Teste de Micronúcleo em Peixes (TMN). 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas. Orientador: Regina Célia Gonçalves.

Fls: 1680
Proc.:
Rubr.

Adriane Fernandes Ribeiro

Possui graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharel pelo Centro Universitário de Patos de Minas. Atualmente atua como Biólogo no Laboratório Água e Terra LTDA. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em planejamento ambiental, atuando principalmente com: limnologia, diagnóstico, avaliação de impactos ambientais, entre outros.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 13/07/2011
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/2502788802870...

Certificado pelo autor em 13/07/11

Dados pessoais

Nome Adriane Fernandes Ribeiro

Nome em citações bibliográficas RIBEIRO, A. F.

Sexo Feminino

Endereço profissional Água e Terra Laboratório - TDA
Rua Marechal Deodoro, 57
Sobreloja
38701-126 - Patos de Minas, MG - Brasil
Telefone: (34) 38145923
URL da Homepage: www.labaguaeterra.com.br

Formação acadêmica/Titulação

2007 - 2007 Graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado
Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil
Título: Monitoramento dos impactos ambientais e perfil do visitante do Parque Municipal de Mocambo, Patos de Minas - MG
Orientador: Sérgio Adriano Soares Vilo

2004 - 2006 Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura
Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil
Título: Uso de drogas lícitas entre estudantes da rede pública e particular de Patos de Minas
Orientador: Marcia Helena Amancio

Formação complementar

2009 Gestão Ambiental. (Carga horária: 40h).
Instituto Brasileiro de Educação Ambiental.

2011 - 2011 Resolução de Questões Ambientais. (Carga horária: 8h).
Fundação Getúlio Vargas.

2010 - 2010 Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. (Carga horária: 8h).
Fundação Getúlio Vargas.

2010 - 2010 Estudos e Modelagem da Qualidade das Águas de Rios. (Carga horária: 16h).
Portal Tratamento de Água.

2009 - 2009 Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais. (Carga horária: 8h).
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais.

2009 - 2009 Gerenciamento de Resíduos Sólidos. (Carga horária: 8h).
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais.

2009 - 2009 Gestão de Recursos Florestais. (Carga horária: 60h).
Portal da Educação - Portal Biologia.

2008 - 2008 Qualidade Prestação de Serviço na área da Saúde. (Carga horária: 8h).
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - MG.

2008 - 2008 Produção mais limpa (P+L). (Carga horária: 8h).
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais.

2007 - 2007 Extensão Universitária em Visita Técnica ao Museu de Paleontologia Peirópolis. (Carga horária: 16h).
Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil.

2005 - 2005 Extensão universitária em Ecologia de Campo - Parque Nacional da Canastra. (Carga horária: 30h).
Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil.

2004 - 2004 Extensão Universitária em Legislação e Preservação Ambiental (Carga horária: 12h)
Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil

2004 - 2004 Extensão Universitária em Planejamento Ambiental (Carga horária: 8h)
Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil

2002 - 2002 Informática (Carga horária: 35h)
TriunaSoft

Atuação profissional

Água e Terra Laboratório LTDA, LAET, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 44

Outras Informações Análises físico-químicas, microbiológicas e hidrobiológicas de água e efluentes

Água e Terra Planejamento Ambiental, AET, Brasil.

Vínculo Institucional

2010 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 10

Outras Informações Elaboração do EIA/RIMA da Linha de Transmissão Jaboticatubas - Pedro Leopoldo 2 - empreendimento da CEMIG

Vínculo Institucional

2010 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Biólogo

Outras informações Elaboração do RCA/PCA do Campus UniverCemig (antiga Escola de Formação e Aperfeiçoamento Profissional de Sete Lagoas - EFAP) - empreendimento da CEMIG

Vínculo Institucional

2010 - 2010 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Biólogo

Outras informações Elaboração do RCA/PCA da Rede de Distribuição de Gás Natural da Região Central de Minas Gerais, empreendimento da GASMIG

Vínculo Institucional

2009 - 2009 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 10

Outras Informações Elaboração do Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental (RADA) da UTE Ingá - Prestação de Serviços

GERMITEL Ltda, GER, Brasil.

Vínculo Institucional

2007 - 2007 Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Auxiliar laboratorio de germinação, Carga horária: 44

Áreas de atuação

1. *Grande área*: Ciências Biológicas / *Área*: Biologia Geral
2. *Grande área*: Ciências Biológicas / *Área*: Ecologia
3. *Grande área*: Outros / *Área*: Ciências Ambientais.
4. *Grande área*: Ciências Biológicas / *Área*: Zoologia / *Subárea*: Comportamento Animal
5. *Grande área*: Ciências Biológicas / *Área*: Microbiologia / *Subárea*: Microbiologia Aplicada
6. *Grande área*: Ciências Biológicas / *Área*: Ecologia / *Subárea*: Ecologia de Ecossistemas

Idiomas

Espanhol Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco

Português Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Fls: 1691
Proc.:
Rubr.:

Apresentações de Trabalho

1. RIBEIRO A F ; RIBEIRO M J ; SILVA P H F . Dimensionamento de bacia de sedimentação de final da estação chuvosa e início da de estiagem, sentido sensu. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

2. RIBEIRO A F ; RIBEIRO M J ; OLIVEIRA J R . Comportamento no fornecimento de Tiger a aplicações na espécie Oreochromis niloticus. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).

3. RIBEIRO A F ; NASCENTES A B ; SILVA P J ; SILVA J A ; FREITAS M M ; VIEIRA D S . Transposição do Rio São Francisco. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outro).

4. RIBEIRO A F ; SILVA J A ; NASCENTES A B . Cloração. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

5. RIBEIRO A F ; NASCENTES A B ; SILVA P J ; SILVA J A ; ORSOLINI P C . A evolução dos microorganismos. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).

6. RIBEIRO A F ; FONSECA C O ; SILVA J A ; OLIVEIRA P A . Parâmetros sanitários de balneários. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).

7. RIBEIRO A F ; NASCENTES A B ; SILVA P J ; MOREIRA P A ; SILVA J A . Desassoreamento e reflorestamento da mata ciliar. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outro).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; NETO R M P ; CARVALHO M ; VITA E F A . Monitoramento da Ictiofauna do Aproveitamento Hidrelétrico Batalha, empreendimento de Furnas Centrais Elétricas 2009-2011.

2. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; NETO R M P ; RIBEIRO M J ; SILVA L F R ; VITA E F A . Monitoramento Limnológico e Qualidade das Águas da UHE Serra da Mesa, empreendimento de Furnas Centrais Elétricas 2009-2011.

3. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; NETO R M P ; VITA E F A ; CASTRO A L M ; CAMARA E M . Monitoramento da Ictiofauna da UHE Salto Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

4. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; NETO R M P ; VITA E F A ; CAMARA E M ; CASTRO A L M . Monitoramento da Ictiofauna da PCH Pai Joaquim, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

5. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; NETO R M P ; VITA E F A ; CASTRO A L M ; CAMARA E M . Monitoramento da Ictiofauna da PCH Tronqueiras, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

6. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; NETO R M P ; CASTRO A L M ; CAMARA E M . Monitoramento da Ictiofauna da PCH Dona Rita, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

7. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; NETO R M P ; CASTRO A L M ; CAMARA E M . Monitoramento da Ictiofauna da PCH Poço Fundo, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

8. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; NETO R M P ; VITA E F A ; CASTRO A L M ; CAMARA E M . Monitoramento da Ictiofauna das PCHs Sumidouro e Bom Jesus do Galho, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

9. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; NETO R M P ; VITA E F A ; CASTRO A L M ; CAMARA E M . Monitoramento da Ictiofauna da UHE Salto Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

10. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; SILVA L F R ; VITA E F A ; RIBEIRO M J ; FREITAS J V ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da Água da UHE Salto Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

11. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; SILVA L F R ; VITA E F A ; FREITAS J M ; FERREIRA J T ; RIBEIRO M J . Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da Água da PCH Poço Fundo, empreendimento CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

12. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA L F R ; FREITAS J M ; FERREIRA J T ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P . Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da Água da PCH Tronqueiras, empreendimento CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

13. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; VITA E F A ; SILVA L F R ; RIBEIRO M J ; FREITAS J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da PCH Dona Rita, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

14. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; SILVA L F R ; VITA E F A ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FERREIRA J T ; FREITAS J V . Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da PCH Sumidouro, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

15. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; SILVA L F R ; VITA E F A ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da PCH Pai Joaquim, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

16. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da PCH Santa Marta, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

17. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; SILVA L F R ; VITA E F A ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da UHE Volta Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010-2011.

18. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da UHE Tres Marias: empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

19. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da UHE Itutinga, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

20. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Padrões de Potabilidade da UHE Sá Carvalho: empreendimento da Sá Carvalho S/A. 2010. 2011.

21. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UHE Salto Grande: empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

22. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; SILVA, L. F. R. ; VITA, E. F. A. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Peti, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

23. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FERREIRA, J. T. ; FREITAS, J. M. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Tronqueiras, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

24. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. ; Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Dona Rita, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

25. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Poquim: empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

26. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitarios da PCH Sumidouro: empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

27. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Paciência, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

28. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Santa Marta, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

29. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UHE Irapé: empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

30. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UHE Três Marias: empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

31. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. ; Monitoramento dos Efluentes Sanitarios da UTE Igarapé: empreendimento da CEMIG 2010. 2011.

32. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UHE Itutinga: empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

33. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Jacutinga, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

34. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Joasal, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

35. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Luz e Dias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

36. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Marmelos, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

37. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Piau: empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

38. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. ; Monitoramento dos Efluentes Sanitarios da UHE Camargos: empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

39. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. ; RIBEIRO, M. J. ; GONCALVES, S. P. ; FREITAS, J. M. ; FERREIRA, J. T. ; Monitoramento dos Efluentes Sanitarios da PCH Rio de Pedras: empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

40.

Fls: 1682
Proc:

RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Xacé, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

41. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Salto Passo Velho, empreendimento da Horizontes Energia 2010 - 2011.

42. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA, J T . Monitoramento dos Efluentes Sanitários da PCH Salto Voltão, empreendimento da Horizontes Energia 2010 - 2011.

43. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Sanitários da UHE Sá Carvalho, empreendimento de Sá Carvalho S A 2010 - 2011.

44. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da UHE Salto Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

45. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Pai Joaquim, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

46. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Ironduba, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão - 2010 - 2011.

47. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Dona Rita, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

48. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Poquim, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

49. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Sumidouro, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

50. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Paciência, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

51. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Santa Marta, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

52. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da UHE Itaúba, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

53. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da UHE Três Marias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

54. RIBEIRO A F ; VIEIRA M S ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da UTE Igarapé, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

55. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da UHE Irapé, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

56. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO, M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA, J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Piacatuba, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

57. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da UHE Luiz Dias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

58. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Pirapetinga, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

59. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO, M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Poço Fundo, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

60. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS, J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Anil, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

61. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA, L F R ; RIBEIRO M J ; GONCALVES S P ; FREITAS J M ; FERREIRA J T . Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Capim, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

62.

RIBEIRO A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Industriais da UHE Corumbá, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

63. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Gafanhoto, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

64. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Poço Fundo, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

65. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Rio de Pedras, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

66. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH São Bernardo, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

67. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Xicão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

68. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Santo Passo Velho, empreendimento da Horizontes Energia 2010. 2011.

69. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Industriais da PCH Santo Voltão, empreendimento da Horizontes Energia 2010. 2011.

70. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento dos Efluentes Industriais da UHE Sá Carvalho, empreendimento da Sá Carvalho S.A. 2010. 2011.

71. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Santo Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

72. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Peti, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

73. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Tronqueiras, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

74. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Dona Rita, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

75. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Poquim, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

76. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Sumidouro, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

77. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Bom Jesus do Galho, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

78. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Itaúnas, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

79. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Paraúna, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

80. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Santa Maria, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

81. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UTE Igarapé, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

82. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UTE Ibirité, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

83. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Jacaraípa, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010. 2011.

84.

Fls: 1683
Proc.
Rub

RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Lucasal, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

85. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Luiz Dias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

86. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Marmelos, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

87. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Paciência, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

88. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Piau, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

89. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Anil, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

90. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Cajuru, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

91. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Corrêas, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

92. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Carandiru, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

93. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Poço Fundo, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

94. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Rio de Pedras, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

95. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH São Bernardo, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

96. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Xicão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

97. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Salto Passo Velho, empreendimento da Horizontes Energia 2010 - 2011.

98. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da PCH Salto Voltão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

99. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Sá Carvalho, empreendimento da Sá Carvalho S.A. 2010 - 2011.

100. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; GONCALVES, S. P.; FREITAS, J. M.; FERREIRA, J. T. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE São Simão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

101. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; GONCALVES, S. P.; NETO, R. M. P. Monitoramento da Ictiofauna da UHE São Simão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2010 - 2011.

102. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; JUNIOR, A. P. Monitoramento dos Índices de Potabilidade da Água das Colônias Nascente e Poços Tubulares, Poços Piezométricos, Cacimba e Surgências da Área de Influência Direta do AHE Belo Monte empreendimento da Eletrobras 2011.

103. GONCALVES, R. C.; RIBEIRO, A. F.; COSTA, E. V. Relatório Anual Consolidado da Situação do Comportamento dos Condicionantes da UHE Itapebi empreendimento da Cemig Geração e Transmissão. 2011.

104. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; SOUZA, M. D. G. L.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F. R.; RIBEIRO, M. J.; FERREIRA, J. T.; FREITAS, J. M. Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da AHE Belo Monte, empreendimento de Furnas Centrais Elétricas 2011.

105. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; NETO, R. M. P.; CARVALHO, M.; VITA, E. F. A. Relatório de levantamento e monitoramento da ictiofauna da PCH de Salto Passo Velho, empreendimento da Horizontes Energia S.A. empresa da CEMIG 2011.

106. RIBEIRO, A. F.; GONCALVES, R. C.; NETO, R. M. P.; VITA, E. F. A.; CARVALHO, M. Relatório de levantamento e monitoramento da ictiofauna da PCH de Salto Voltão, empreendimento da Horizontes Energia S/A empresa da CEMIG 2011.

107. RIBEIRO, A. F. ; RODRIGUES, R. M. M. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. Monitoramento limnológico e da qualidade das águas da UHE Miranda, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2009. 2010.

108. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; RIBEIRO, M. J. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. Monitoramento limnológico e da Qualidade das Águas da AHE Batalha, empreendimento de Furnas Centrais Elétricas. 2010.

109. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; CARVALHO, M. ; NETO, R. M. P. ; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE São Simão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2009. 2010.

110. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; CARVALHO, M. ; NETO, R. M. P. ; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE Rosal, empreendimento da Rosal Energia S/A. 2010.

111. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; NETO, R. M. P. ; CARVALHO, M. ; VITA, E. F. A. Relatório de levantamento e monitoramento da ictiofauna da PCH de Salto Voltão, empreendimento de Horizontes Energia S/A - empresa da CEMIG. 2010.

112. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; NETO, R. M. P. ; CARVALHO, M. ; VITA, E. F. A. Relatório de levantamento e monitoramento da ictiofauna da PCH de Salto Passo Velho, empreendimento da Horizontes Energia S/A - empresa da CEMIG. 2010.

113. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; NETO, R. M. P. ; RIBEIRO, M. J. ; SHIMIZU, I. M. ; SILVA, L. F. R. ; VITA, E. F. A. Monitoramento limnológico e da Qualidade das Águas da UHE São Simão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2009. 2010.

114. GONCALVES, R. C. ; RIBEIRO, A. F. ; RIBEIRO, T. C. ; SOARES, P. C. ; VITA, S. A. S. ; TEIXEIRA, A. W. F. ; CUNHA, G. C. ; CASTRO, F. C. R. EIA/RIMA da Linha de Transmissão Jabot-Jatobás - Pedro Lessa do 3. empreendimento da CEMIG. 2010.

115. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; NETO, R. M. P. Monitoramento da Ictiofauna da UHE Rosal empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão - Relatório Único Ju. 2010.

116. RIBEIRO, A. F. ; VITA, S. A. S. ; TEIXEIRA, A. W. F. ; SOARES, P. C. ; RIBEIRO, T. C. ; GONCALVES, R. C. ; GOMES, J. C. M. ; CUNHA, G. C. ; COSTA, F. M. ; CASTRO, F. C. R. Elaboração do RCA/PCA da Rede de Distribuição de Gás Natural da Região Central de Minas Gerais - empreendimento da CASMIG. 2010.

117. RIBEIRO, A. F. ; VITA, S. A. S. ; TEIXEIRA, A. W. F. ; SOARES, P. C. ; RIBEIRO, T. C. ; GONCALVES, S. P. ; GONCALVES, R. C. ; GOMES, J. C. M. ; CUNHA, G. C. ; COSTA, L. M. ; CASTRO, F. C. R. ; MELO, L. K. Elaboração do RCA/PCA do Campus UniverCemig (antiga Escola de Formação e Aperfeiçoamento Profissional de Sete Lagoas - EFAP) - empreendimento da CEMIG. 2010.

118. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; RODRIGUES, R. M. M. ; VITA, E. F. A. ; GONCALVES, S. P. ; SILVA, L. F. R. Relatório do monitoramento de qualidade das águas, sedimentos e zoobentos para avaliação dos possíveis impactos ambientais em operação de descarga de fundo da PCH Paraúna. 2009.

119. RIBEIRO, A. F. ; RODRIGUES, R. M. M. ; GONCALVES, R. C. ; VITA, E. F. A. ; GONCALVES, S. P. ; CARVALHO, M. ; Relatório de Monitoramento da Ictiofauna para avaliação dos possíveis impactos em operação de descarga de fundo da PCH Martins, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2009.

120. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; RODRIGUES, R. M. M. ; VITA, E. F. A. ; CARVALHO, M. ; Relatório do levantamento e monitoramento da ictiofauna da PCH de Salto Voltão, empreendimento da Horizontes Energia S/A - empresa da CEMIG. 2009.

121. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; CARVALHO, M. ; RODRIGUES, R. M. M. ; VITA, E. F. A. Relatório de levantamento e monitoramento da ictiofauna da PCH de Salto Passo Velho, empreendimento da Horizontes Energia S/A - empresa da CEMIG. 2009.

122. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; RODRIGUES, R. M. M. ; CARVALHO, M. ; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE Nova Ponte, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2009.

123. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; RODRIGUES, R. M. M. ; SILVA, L. F. R. ; VITA, E. F. A. Monitoramento da qualidade das águas da UHE Nova Ponte, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2009.

124. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; SOARES, P. C. ; GOMES, J. C. M. ; TEIXEIRA, A. W. F. ; MORAIS, D. C. ; COSTA, L. M. ; ARAUJO, R. O. F. ; VITA, S. A. S. ; RAIVA. Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental da UHE Irapé, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2009.

125. RIBEIRO, A. F. ; CARVALHO, M. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; VITA, E. F. A. ; NETO, R. M. P. Monitoramento da ictiofauna da UHE Rosal, empreendimento da Rosal Energia S/A. 2009.

126. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; MORAIS, D. C. ; NETO, R. M. P. ; GOMES, J. C. M. ; VITA, E. F. A. ; CARVALHO, M. ; EIA/RIMA UHE Davinópolis. Monitoramento da ictiofauna, limnologico e da qualidade das águas empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2009.

127. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; NETO, R. M. P. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. Monitoramento limnológico e de qualidade das águas da UHE São Simão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2008 - 2009.

128. RIBEIRO, A. F. ; CARVALHO, M. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; NETO, R. M. P. ; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE São Simão, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2008 - 2009.

129. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; SILVA, L. F. R. ; VITA, E. F. A. ; NETO, R. M. P. Monitoramento limnológico e da qualidade das águas da UHE Miranda, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão 2008 - 2009.

130. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; NETO, R. M. P. ; SILVA, L. F. R. ; VITA, E. F. A. Monitoramento limnológico e da qualidade das águas da PCH Martins, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2009.

131. RIBEIRO, A. F. ; GONCALVES, R. C. ; GONCALVES, S. P. ; NETO, R. M. P. ; VITA, E. F. A. ; SILVA, L. F. R. Monitoramento limnológico e da qualidade das águas da PCH Lages, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2009.

132.

Fls: 3684

RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; NETO R M P ; SILVA L F R ; VITA L F A . Monitoramento limnológico e da qualidade das águas da PCH Salto de Morais, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2009.

133. RIBEIRO A F ; NETO R M P ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; VITA E F A ; SILVA L F R . Monitoramento limnológico e da qualidade das águas da PCH Queluz, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2009.

134. RIBEIRO A F ; GONCALVES S P ; GONCALVES R C ; VITA E F A ; SILVA L F R ; SOUZA M B G E . Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Furnas. empreendimento de Furnas Centrais Elétricas. 2009.

135. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; CARVALHO M ; NETO R M P ; VITA E F A . Monitoramento da ictiofauna da UHE Miranda, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2009.

136. RIBEIRO A F ; NETO R M P ; GONCALVES R C ; CARVALHO M ; VITA E F A . Monitoramento da ictiofauna da UHE Queluz, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2009.

137. RIBEIRO A F ; VITA E F A ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; CARVALHO M ; NETO R M P ; SHIMIZU L M . Monitoramento da ictiofauna para avaliar os possíveis impactos ambientais em operações de descarga de fundo na PCH Anil. Empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2009.

138. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; NETO R M P ; SHIMIZU L M . Monitoramento da qualidade dos sedimentos e zoobentos para avaliar os possíveis impactos ambientais em operação de fundo na PCH Anil. 2009.

139. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; NETO R M P ; CARVALHO M ; VITA L F A . Monitoramento da ictiofauna para avaliar os impactos ambientais decorrentes da atividade mineraria no leito do rio Abaeté. Processo DNPM em acompanhamento (Bruno Ferreira da Silva 2008). 2009.

140. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; SILVA L F R ; VITA E F A . Monitoramento limnológico e da qualidade das águas para avaliar os impactos ambientais decorrentes da atividade mineraria no leito do rio Abaeté. Processo DNPM em acompanhamento (Bruno Ferreira da Silva). 2009.

141. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; SHIMIZU L M ; SILVA L F R ; VITA L F A . Monitoramento da qualidade das águas, sedimentos e zoobentos para avaliar os possíveis impactos ambientais em operação de descarga de fundo na PCH Anil. Laje. 2009.

142. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; RIBEIRO M J ; SHIMIZU L M ; SILVA L F R ; VITA E F A . Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas na UHE Miguel de Reis, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2009.

143. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; NETO R M P ; CARVALHO M ; VITA E F A . Monitoramento da ictiofauna para avaliar os possíveis impactos ambientais em operações de descarga de fundo na PCH Paciência. 2009.

144. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; CARVALHO M ; NETO R M P ; VITA E F A . Monitoramento da ictiofauna para avaliar os possíveis impactos ambientais em operação de descarga de fundo na PCH Paraúna, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2009.

145. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; GONCALVES S P ; RIBEIRO M J ; SHIMIZU L M ; SILVA L F R ; VITA L F A . Monitoramento limnológico e da qualidade das águas da PCH Santa Luzia, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S/A. 2009.

146. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; RIBEIRO T C ; SILVA L A ; COLESANTI, M T M ; OLIVEIRA, M A . Programa de Educação Ambiental da UHE São Simão, empreendimento da CEVIG Geração e Transmissão 2008/ 2009.

147. RIBEIRO A F ; GONCALVES R C ; RIBEIRO M J ; SILVA L F R ; VITA L F A . Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE Volta Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2009.

Eventos

Participação em eventos

1. Palestra: Limnologia e Qualidade das Águas. 2009. (Outro)
2. Palestra: Ictiofauna. 2009. (Outro)
3. X Semana de Estudos Biológicos. 2009. (Seminário)
4. Caracterização de Staphylococcus aureus gram positivo através de um anticorpo monoclonal. 2008. (Seminário)
5. Principais causas de morte e expectativa de vida da população de Patos de Minas no período de 1961 a 1980. 2008. (Seminário)
6. Fitossociologia de um trecho de mata de galeria no município de Patos de Minas. 2008. (Seminário)
7. Limnologia e estudo de empreendimento hidrelétrico. 2008. (Seminário)
8. Projeto de conscientização para fidelização de doadores de sangue com alunos do ensino médio na cidade de Patos de Minas. 2008. (Seminário)
9. A evolução dos microorganismos. 2008. (Seminário)
10. Diretrizes da cobrança do processo migratório e degradador da qualidade ambiental. 2008. (Seminário)
11. 2º Seminário do Meio Ambiente. 2008. (Encontro)
12. Minicurso: Fisiologia de bioindicadores de qualidade ambiental. 2008. (Encontro)

13. Minicurso: O papel do biólogo na consultoria ambiental. 2006. (Encontro).

14. Minicurso: Levantamento faunístico. 2006. (Encontro).

15. Mesa-redonda: Biomercado - os caminhos do biólogo. 2006. (Encontro).

16. Palestra: Aves do Cerrado. 2006. (Encontro).

17. Palestra: CCBLMA: sua criação e atuação em defesa do meio ambiente. 2006. (Encontro).

18. Palestra: Os principais problemas do meio ambiente no município de Patos de Minas. 2006. (Encontro).

19. Ciclo de palestras: "Ética na propaganda: mito, fantasia e realidade" e "Trade Marketing". 2005. (Outra).

20. X Semana de Estudos Biológicos. 2005. (Encontro).

21. Palestra: CRBio. 2005. (Encontro).

22. Palestra: Efeitos do etanol sobre o desenvolvimento ontogênico do sistema neural. 2005. (Encontro).

23. Mini-curso: Identificação das Hofisionomias do bioma Cerrado. 2005. (Encontro).

24. Mini-curso: Água e Terra: Planejamento Ambiental. Levantamento faunístico. 2005. (Encontro).

25. Mini-curso: O uso Drosophila melanogaster na detecção de substâncias carcinogênicas e mutagênicas. 2005. (Encontro).

26. Mini-curso: Educação ambiental - sustentabilidade e vida. 2005. (Encontro).

27. Ciclo de Palestras: "O número da natureza: A pedagogia de projetos como instrumentos para a interdisciplinaridade - O IEF no Político Florestal da Biodiversidade e do Desenvolvimento Sustentável". 2005. (Outra).

28. Ciclo de Palestras: "Levantamento faunístico: importância da associação da Ecologia e Taxonomia" e "Táticas de defesa animal: coloração e dimorfismos sexuais secundários". 2005. (Outra).

29. Palestra: Ginástica Cerebral. 2005. (Outra).

30. IX Semana de Estudos Biológicos: "Vida, uma faculdade do universo. Aprenda com esta natureza". 2004. (Congresso).

31. Palestra: Ética na docência. 2004. (Seminário).

32. Palestras: Animais peçonhentos. 2004. (Encontro).

33. Palestra: Matas ciliares. 2004. (Encontro).

34. Mesa-redonda: Impactos dos grandes empreendimentos. 2004. (Encontro).

35. Mini-curso: Toxicologia - aspectos básicos. 2004. (Encontro).

36. Planejamento Ambiental. 2004. (Outra).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 07/12/2011 às 16:14:24

Fls: 1695
Proc:
Rubr:

Lucio da Colaboração

Assist.
SCELU - artigos em texto completo

Murilo de Carvalho

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (2003), mestrado em Biologia Comparada pela Universidade de São Paulo (2005), com estudo de relações filogenéticas de cascudos do genero Hypostomus e doutorado em Biologia Comparado pela Universidade de São Paulo (2010), com estudo em osteogenia de mandíbula de Loricariídeos (Hypostominae) em peixes. Tem experiência na área de Zoologia, com ênfase em Ictiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Ontogenia, Taxonomia, evolução do desenvolvimento, Siluriformes, cascudos e análise filogenética.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 30/07/2011
Tradução para inglês (opcional)
Iniciação Científica (opcional)

Certificado pelo autor em 30/07/11

Dados pessoais

Nome Murilo de Carvalho

Nome em citações bibliográficas CARVALHO, M

Sexo Masculino

Endereço profissional Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia.
Avenida Bandeirantes, 3900, FFCLRP - Departamento de Biologia, Room 37 - Universidade de São Paulo - USP
Monte Alegre
14040-901 - Ribeirao Preto, SP - Brasil
Telefone: (16) 36023710, Fax: (16) 36024886
URL da Homepage: http://sites.ffclrp.usp.br/lirp

Formação acadêmica/Titulação

2006 - 2010 Doutorado em Biologia Comparada (Conceito CAPES 5).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Ontogenia comparada do esqueleto condral e aparelho de Weber e esqueleto dérmal de três espécies de Hypostominae, com ênfase em Squaliforme. Filogenia. Ano de Obtenção: 2010.

Orientador: Flavio Augusto Bockmann
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq - Brasil.
Palavras-chave: Sistemática; Ontogenia; Siluriformes; Taxonomia.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Morfologia dos Grupos Recentes / Especialidade: Ictiologia.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Morfologia / Subárea: Anatomia / Especialidade: Anatomia Animal.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Morfologia / Subárea: Histologia.

2003 - 2005 Mestrado em Biologia Comparada (Conceito CAPES 5).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Ensaio sobre as relações filogenéticas de gênero Hypostomus (Linnaeus, 1758) (Siluriformes).
Data da defesa: Ano de Obtenção: 2005.

Orientador: Flavio Augusto Bockmann
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, Brasil.
Palavras-chave: Sistemática; Hypostominae; Riachos; Diversidade; Siluriformes.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Morfologia dos Grupos Recentes / Especialidade: Ictiologia.
Setores de atividade: Outras Atividades de Serviços Culturais - Pública; Ensino - Pública; Pesquisa e desenvolvimento; Educação Superior.

2002 - 2002 Estágio Aluno em Research Training Program - RTP (Carga horária: 600h).
Smithsonian Institute, Washington, DC.
Título: Application of GIS in analysis of the genus Hypostomus in the Upper Rio Paraná, Brazil (Siluriformes).
Orientador: Richard Vari.
Bolsista do(a): Alunos de Graduação - Brasil.

2006 - 2006 Aperfeiçoamento em Programa de Aperfeiçoamento de ensino - PAE (Carga horária: 90h).
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto.
Título: Estágio de aperfeiçoamento de docência na disciplina de Metodologia de Estudos Faunísticos.
Ano de finalização: 2006.
Orientador: Profa Dra Flavia A. Bockmann e Ricardo M. C. Castro.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

2004 - 2004 Aperfeiçoamento em Programa de Aperfeiçoamento de Ensino - PAE (Carga horária: 90h).
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto.
Título: Estágio de aperfeiçoamento de docência na disciplina de Zoologia de Vertebrados. Ano de finalização: 2004.
Orientador: Profa Dra Flavia A. Bockmann e Ricardo M. C. Castro.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

2003 - 2003

Aperfeiçoamento em Monitoria Metodol. Estud. Faunist. de Vertebrados. (Carga Horária: 96h).
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Ano de finalização: 2003.
Orientador: Flávio A Bockmann e Ricardo M. C. Castro

2001 - 2001 Aperfeiçoamento em Monitoria de Zoologia de Vertebrados. (Carga Horária: 144h).
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Ano de finalização: 2001.
Orientador: Flávio A Bockmann e Ricardo M. C. Castro

1998 - 2003 Graduação em Ciências Biológicas.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Osteologia de Hypostominus megamaculatus (Schubart, 1954) e considerações taxonômicas sobre as espécies de cascudos do gênero Hypostominus de riachos do alto Rio Paraná no Estado de São Paulo.
Orientador: Flávio Augusto Bockmann.
Bolsista (de): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil.

Formação complementar

2002 - 2002 O Uso da Fotografia no Comportamento Animal. (Carga horária: 3h).
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

2000 - 2000 Noções de Oceanografia. (Carga horária: 30h).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

1999 - 1999 Ambientes Aquáticos. (Carga horária: 02h).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

1999 - 1999 Vias de Administração Cirúrgica em Animais. (Carga horária: 3h).
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

Atuação profissional

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2010 Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Estudante de Doutorado, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2003 - 2005 Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Estudante de Mestrado, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

1999 - 2003 Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Estudante de Graduação, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

03/2006 - 11/2010 Atividades de Participação em Projeto, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia.

Projetos de pesquisa
Osteologia comparada do crânio, aparelho de Weber e esqueleto caudal em Otophys.

9/2003 - 12/2006 Pesquisa e desenvolvimento, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia.

Linhas de pesquisa
Estudos de biologia evolutiva do desenvolvimento de vertebrados.

01/2006 - 07/2006 Serviços técnicos especializados, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia.

Serviço realizado
Migração da base de dados da coleção de peixes do LIRP do software Biota para o software Specify.

3/2004 - 2005 Atividades de Participação em Projeto, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia.

Projetos de pesquisa
Descrição de um novo gênero e espécie de cascudinho (Siluriformes, Loricariidae, Hypoptopomatinae) da bacia do Rio Tietê, Brasil.

11/2003 - 11/2003 Treinamentos ministrados, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia.

Treinamentos ministrados
Monitoria da excursão didática realizada na Estação Ecológica de Jataí, município de Luís Antônio, SP.
Monitoria de triagem, preparação e identificação de material coletado.

4/2002 - 7/2003 Pesquisa e desenvolvimento, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia.

Linhas de pesquisa
Estudos taxonômicos e evolutivos de espécies Neotropicais de peixes de Água Doce.

3/2001 - 2003 Atividades de Participação em Projeto, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia.

Fls: 1686
Proc.
Rubr.

Projetos de pesquisa
Diversidade de peixes de riachos de cabeceiras da bacia do Alto Paraná no Estado de São Paulo

11/2002 - 11/2002 Treinamentos ministrados , Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia

Treinamentos ministrados
Morfometria da evolução didática realizada na Estação ecológica de Jataí município de Luís Antônio - SP
Morfometria de otólitos: preparação e identificação de material coletado

3/2001 - 9/2001 Estagiário, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia

Serviço realizado
Organização da coleção de peixes do Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto - LIRP

7/1999 - 1/2001 Estagiário, Centro de Informática de Ribeirão Preto

Estágio realizado
Manutenção de hardwares e redes, manutenção de hardwares e redes e rede RLCAD com acesso à Internet - USP

Linhas de Pesquisa

1. Taxonomia e Sistemática de Peixes Neotropicais e de Peixes de Água Doce

2. Estudos de biologia evolutiva do desenvolvimento de vertebrados

Objetivos: Estudos envolvendo a biologia do desenvolvimento dentro de um paradigma clado stico com ênfase em padrões de transformações de complexos morfológicos e vertebrados. O foco se mantém em peixes estendendo-se para organismos modelos.
Palavras-chave: Peixes, Sistema de desenvolvimento, Origem, Comparado, Biologia Evolutiva do Desenvolvimento

Projetos de Pesquisa

2006 - 2010 Origem e complexos de crânio, aparelho de Weber e esqueleto caudal em Otophysi

Descrição: Projeto de doutorado
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Doutorado (1).
Integrante: Murilo de Carvalho - Coordenador.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa
Número de produções C, T & A: 2

2004 - 2005 Descrição de um novo gênero e espécie de cascudinho (Siluriformes, Loricariidae, Hypoptopomatinae) da bacia do Rio Tietê, Brasil

Descrição: Projeto executado com financiamento da National Science Foundation (NSF) através do projeto "All Catfishes Species Inventory" (DEB 0315963).
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (1) / Especialização (0) / Mestrado acadêmico (2) / Mestrado profissionalizante (0) / Doutorado (0).
Integrantes: Alexandre C. Ribeiro - Integrante / Alex L. A. Melo - Integrante / Murilo de Carvalho - Coordenador.
Financiador(es): National Science Foundation - Auxílio financeiro.

2001 - 2003 Diversidade de peixes de riachos de cabeceiras da bacia do Alto Paraná no Estado de São Paulo

Descrição: Projeto temático visando o levantamento da diversidade de peixes em riachos da bacia do Alto Rio Paraná no Estado de São Paulo.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (1) / Especialização (0) / Mestrado acadêmico (2) / Mestrado profissionalizante (0) / Doutorado (4).
Integrantes: Richard P. Vari - Integrante / Flavio A. Bockmann - Integrante / Ricardo M. C. Castro - Coordenador / Joan Casatti - Integrante / Dorta - Santos - Integrante / Katiane M. Ferreira - Integrante / Alexandre C. Ribeiro - Integrante / Ricardo C. Benine - Integrante / Rafaela Z. P. Carvalho - Integrante / Alex L. A. Melo - Integrante / Renata Sbaraglia - Integrante / Tatiana X. Abreu - Integrante / Fernando J. Gibran - Integrante / Luis G. F. Martins - Integrante / Murilo de Carvalho - Integrante.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio Financeiro / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.
Número de produções C, T & A: 2

Revisor de periódico

2006 - Atual Revisor de Zootaxa (Online)

2010 - Atual Periódico: South American Journal of Herpetology (Impresso)

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes / Especialidade: ictiologia

2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia

3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Zoologia Aplicada

4. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Morfologia dos Grupos Recentes

5. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes

6. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Ciência da Computação

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem

Espanhol Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem

Italiano Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. CASTRO, Ricardo M. C.; CASATTI, Lilian; SANTOS, Hertz F.; VARI, Richard P.; MELO, Alexandre L. A.; MARTINS, Luis E. F.; ACETI, Tatiana X.; BENINE, Ricardo C.; GIBRAN, Fernando Z.; RIBEIRO, Alexandre C.; BOCKMANN, Flávio A.; CARVALHO, M.; DARDIS, Gabriela Z. P.; FERREIRA, Katiane M.; STOPIGLIA, Renata; AKAMA, Alberto. Structure and composition of the freshwater ichthyofauna of four tributary rivers of the upper Rio Paraná basin, Brazil. Ichthyological Exploration of Freshwaters, JCR, v. 16, n. 3, p. 193-214, 2005.

2. RIBEIRO, Alexandre C.; CARVALHO, M.; MELO, Alexandre L. A. Dendrogrammal relationships of Otothyrinae catfishes (Siluriformes, Loricariidae) from northern and southeastern Brazil. Neotropical Ichthyology, JCR, v. 3, n. 4, p. 469-488, 2005.

3. CASTRO, Ricardo M. C.; CASATTI, Lilian; SANTOS, Hertz F.; MELO, Alexandre L. A.; MARTINS, Luis E. F.; FERREIRA, Katiane M.; GIBRAN, Fernando Z.; BENINE, Ricardo C.; CARVALHO, M.; RIBEIRO, Alexandre C.; ABREU, Tatiana X.; BOCKMANN, Flavio A.; DARDIS, Gabriela Z. P.; STOPIGLIA, Renata; ANGEANI, Francisco. Estrutura e composição da ictiofauna de riachos da bacia do Rio Grande no estado de São Paulo, sudeste do Brasil. Biota Neotropica (Ed. Portuguesa), www.biotaneotropica.org.br, v. 4, n. 1, p. 1-39, 2004.

4. CASTRO, Ricardo M. C.; CASATTI, Lilian; SANTOS, Hertz F.; FERREIRA, Katiane M.; RIBEIRO, Alexandre C.; BENINE, Ricardo C.; DARDIS, Gabriela Z. P.; MELO, Alex L. A.; STOPIGLIA, Renata; ABREU, Tatiana X.; BOCKMANN, Flavio A.; CARVALHO, M.; GIBRAN, Fernando Z.; LIMA, Flavio C. T. Estrutura e composição da ictiofauna de riachos do Rio Paranapanema (sistema subcentral do Brasil). Biota Neotropica (Ed. Portuguesa), www.biotaneotropica.org.br, v. 3, n. 1, p. 1-31, 2003.

Capítulos de livros publicados

1. CARVALHO, M.; BOCKMANN, Flávio A. Família Loricariidae: Hypostominae. In: Paulo Andreas Buckup; Nelson Aguilar Menezes; Marinês Biral Anna Ghazzi. (Org.). Catálogo das Espécies de Peixes de Água Doce do Brasil. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007, v. , p. 75-95.

2. BOCKMANN, Flávio A.; CARVALHO, M.; BUCKUP, P. A. Família Loricariidae: Delturinae. In: Paulo Andreas Buckup; Nelson Aguilar Menezes; Marinês Biral Anna Ghazzi. (Org.). Catálogo das Espécies de Peixes de Água Doce do Brasil. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007, v. , p. 102-103.

3. In: CARVALHO, M.; BOCKMANN, Flavio A. Subfamília Hypostominae. In: Buckup, P. A.; Menezes, N. A. (Org.). Catálogo dos Peixes Marinhos e de Água Doce do Brasil. Rio de Janeiro, 2004, v. , p. .

Resumos publicados em anais de congressos

1. Righi-Cavallaro, K. O.; Cavallaro, M. R.; CARVALHO, M.; Apone, F. Alimentação de peixes do reservatório Rosal, rio Itabapoana, Espírito Santo, Brasil. In: X Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2011, Manaus, AM. Livro de resumos do XX Encontro Brasileiro de Ictiologia - CD-ROM, 2011.

2. Apone, F.; CARVALHO, M.; Cavallaro, M. R. Biogeografia de três espécies de piranhas (Characiformes, Serrasalminae) com distribuição compartilhada entre as bacias do Rio Paranaíba (Alto Rio Paraná) e Rio Tocantins, Brasil Central. In: XIX Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2011, Manaus, AM. Livro de resumos do XIX Encontro Brasileiro de Ictiologia - CD-ROM, 2011.

3. CARVALHO, M.; BOCKMANN, Flávio A.; CARVALHO, M. R.; SATO, Y. Developmental morphology of the caudal fin skeleton of the South American catfish Lophiosilurus alexandri Steindachner, 1877 (Siluriformes: Pseudopimelodidae). In: Joint Meeting of Ichthyologists and Herpetologists - JMIH, 2008, Montreal. Livro de Resumos do JMIH 2008, 2008.

4. Datovo, Alessio; CARVALHO, M. Uma nova espécie de Trichomycterus da bacia do Rio Uruguai (Siluriformes, Trichomycteridae). In: XVI Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2007, Ilhéus, BA. Livro de Resumos do XVI Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2007, p. 106-107.

5. CARVALHO, M. Considerações taxonômicas sobre os cascudos do gênero Hypostomus (Siluriformes, Loricariidae) ocorrentes em riachos da bacia do Alto Rio Paraná no Estado de São Paulo, Brasil. In: XVI Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2005, João Pessoa, PB. Livro de Resumos do XVI Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2005, p. 195-196.

6. CARVALHO, M.; RIBEIRO, Alexandre C.; MELO, Alex L. A. Um novo cascudinho (Loricariidae: Hypoptopomatinae) da bacia do Rio Tietê, SP, Brasil. In: XV Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2005, João Pessoa, PB. Livro de resumos do XVI Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2005, p. 218-218.

7. CARVALHO, M. Aplicação da Análise de Discriminantes Canônicos para os cascudos do gênero Hypostomus na bacia do Alto Rio Paraná no Estado de São Paulo, Brasil (Siluriformes, Loricariidae). In: XV Encontro de Ictiologia, 2003, São Paulo. Livro de Resumos do XV Encontro Brasileiro de Ictiologia - CD-ROM, 2003.

8. CARVALHO, M.; VARI, Richard P.; BOCKMANN, Flávio A. Aplicação da Análise Gerômica para a Taxonomia de Cascudos do Genero Hypostomus do Alto Rio Paraná, Brasil (Siluriformes: Loricariidae). In: 10º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, 2002, Ribeirão Preto. Livro de Resumos do 10º SIICUSP - CD-ROM, 2002.

Artigos aceitos para publicação

1.

FLS. 1687
Proc.:
Rubr

CARVALHO, M. ; Garcia, A.Reis, J. - A new species of cascudinho of the genus Hisonotus (Siluriformes, Loricariidae) from the Upper Uruguay basin, Brazil. Zootaxa (Auckland), v. 2, p. 1-16, 2011

Apresentações de Trabalho

1. CARVALHO, M. ; Bacias do Alto Uruguai e Patagônia. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra)
2. CARVALHO, M. ; Diversidade Sul de Peixes. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra)
3. CARVALHO, M. ; Origem e Evolução dos Astroblepidae. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra)
4. CARVALHO, M. ; Origem e Evolução dos Cetopsidae. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra)

Produção técnica

Demais tipos de produção técnica

1. CARVALHO, M. ; Grizante, Mariana B. - Introdução à Biologia Evolutiva do Desenvolvimento de Vertebrados. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Outro)

Demais trabalhos

1. Tagliacollo, Vanessa ; CARVALHO, M. - A new species of the catfish genus Trichomycterus from the Uruguay basin, Brazil, with comments on a possible new undescribed genus within the genus Silurichthys. Taxonomy (Iterdisciplinary), 2011. (Trabalhos em andamento)
2. Rapp Py-Daniel, A. ; Oliveira, M. P. ; CARVALHO, M. ; Zuanon, J. - Diet and reproductive stages of fish communities in the São Simão reservoir, middle Paranaíba, State of Minas Gerais, Brazil (upper Paraná River basin). 2010. (Trabalhos em andamento)
3. CARVALHO, M. - Taxonomic considerations about an undescribed species of the genus Hypostomus (Siluriformes, Loricariidae) from upper Rio Paraná streams in the State of São Paulo, Brazil. 2004. (Trabalhos em andamento)

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. Rodrigues, Monica S. ; BOCKMANN, Flavio A. ; ROCHBERG, ... ; FARIAS, I. P. ; CARVALHO, M. - Participação em banca de Flavio de Barros Colombo Bocquet Explicação ontogenética do gênero Parotocinclus Eigenmann & Eigenmann, 1979 (Loricariidae: Hypoptopomatinae). 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto.
2. BOCKMANN, Flavio A. ; Reis, Roberto E. ; Rodrigues, Monica S. ; CASTRO, Ricardo M. C. ; CARVALHO, M. - Participação em banca de Gabriel de Moura Kupper. Descrição da osteologia e relações filogenéticas de um novo cascudinho (Siluriformes: Loricariidae: Hypoptopomatinae) da bacia do Rio Tapajós, Brasil. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto.
3. Vieira, M. ; Nogueira, M. C. ; SANTOS, Herla L. ; BOCKMANN, Flavio A. ; CARVALHO, M. - Participação em banca de Marcos Pereira Vieira. A distribuição geográfica do gênero Delomys Thomas, 1916 (Rodentia, Echimyidae) nas coleções do Museu de Zoologia da USP com a descrição de uma nova espécie. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade de São Paulo.

Eventos

Participação em eventos

1. V Encontro de Biologia Comparada: As vertentes temáticas, estado e forma e a Biologia Comparada. 2011. (Encontro)
2. 19º Simpósio de Iniciação Científica da USP. Participação como Avaliador. 2010. (Simpósio)
3. XXVII Semana de Novos Alunos Profissão Biologia. 2010. (Encontro)
4. 17º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP. Participação como Debatedor. 2009. (Simpósio)
5. Joint Meeting of Ichthyologists and Herpetologists - JMIH. Osteosperma: a morphology of the caudal fin skeleton of the South American catfish Trichomycterus alternatus (Siluriformes: Trichomycteridae). 2008. (Congresso)
6. 16º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP. Participação como avaliador. 2008. (Simpósio)
7. XXIII Congresso Brasileiro de Biologia Comparada. Espaço de Trichomycteridae (Siluriformes) no Rio Uruguai. 2007. (Congresso)
8. 15º Simpósio Internacional de Iniciação Científica - SIICUSP. Participação como Debatedor. 2007. (Simpósio)
9. I Encontro de Biologia do Desenvolvimento, Filogenia e Sistemática. 2007. (Encontro)
10. 14º Simpósio Internacional de Iniciação Científica - SIICUSP. 14º Simpósio Internacional de Iniciação Científica - SIICUSP. 2006. (Simpósio)
11. A Universidade e os Estudantes: Programa A Universidade e as Profissões. Promovido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária aos estudantes do Ensino Médio. 2006. (Outro)

12. XV Encontro Brasileiro de Ictiologia XVI Encontro Brasileiro de Ictiologia. 2005. (Congresso)

13. XV Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo - SIICUSP. I3º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo - SIICUSP. 2005. (Simpósio)

14. II Mostra da Biologia II Mostra de Biologia promovida pelo Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, USP. 2005. (Outra)

15. 11º Simpósio de Iniciação Científica - USP. Participação como debatedor. 2003. (Simpósio)

16. Encontro regional de Paleontologia. 2003. (Encontro)

17. I Mostra de Biologia I Mostra de Biologia promovida pelo Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, USP. 2003. (Outra)

18. 3rd Meeting of Ichthyologists and Herpetologists. 3rd Congresso Internacional de Ictiologia. 2002. (Congresso)

19. XV Encontro Brasileiro de Ictiologia. XV Encontro Brasileiro de Ictiologia. 2002. (Congresso)

20. 10º Simpósio Internacional de Iniciação Científica - USP. Aplicação da análise cariotípica para a taxonomia dos cascudos do gênero Hypostomus do alto Rio Paraná, Brasil (Siluriformes, Loricariidae). 2002. (Simpósio)

21. VI Expo-Profissões. VI Expo Profissões no Colégio Santo André. 2000. (Outra)

22. Encontro da Sociedade Brasileira de Genética - Regional São Paulo. Encontro da Sociedade Brasileira de Genética. 1999. (Encontro)

Outras informações relevantes

Fls: 1688
Proc.:
R:

Rubens Pádua de Melo Neto

possui graduação em Biologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2004). Atualmente é Biólogo da Água e Terra Laboratório. Tem experiência na área de Zoologia.
(Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Última atualização do currículo em 05/12/2011
Endereço para acessar este CV
http://lattes.cnpq.br/3504198072816020

Certificado pelo autor em 05/12/11

Dados pessoais

Nome Rubens Pádua de Melo Neto

Nome em citações bibliográficas MELO NETO, R. P.

Sexo Masculino

Endereço profissional Água e Terra Laboratório
Av. Marechal Deodoro, 93
Sobradinho
38701-128 - Patos de Minas, MG - Brasil
Telefone: (34) 38145003
URL da Homepage: www.labaguaeterra.com.br

Formação acadêmica/Titulação

2008 Especialização em andamento em Piscicultura (Carga Horária: 2001)
Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil
Título: Crescimento de Peixe em Reservatórios

2001 - 2004 Graduação em Biologia
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil
Título: Análise do conteúdo estomacal e biométrico de Hyla rancoeps
Orientador: Hilderlucio Rodrigues da Silva
Bolsista Jovem: Organização das Voluntárias de Goiás

Atuação profissional

Água e Terra Laboratório, LAET, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 44, Regime: Dedicação exclusiva

Systema Naturae Consultoria Ambiental LTDA, SYSNAT, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2007 Vínculo: Empregatício, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 45, Regime: Dedicação exclusiva

Atividades

04/2008 - 10/2008 Serviços técnicos especializados - UHE São Salvador do Tocantins

Serviço realizado
Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Acompanhamento da Supressão da Vegetação da UHE São Salvador São Salvador e Paraná TO

08/2008 - 08/2008 Serviços técnicos especializados - UHE Cana Brava - Minaçu

Serviço realizado
Programa de Monitoramento da Ictiofauna da UHE Cana Brava Fase Pós-enchimento Minaçu GO

08/2008 - 06/2008 Serviços técnicos especializados - UHE Foz do Rio Claro São Simão

Serviço realizado
Resgate da Ictiofauna da Ensecadeira da UHE Foz do Rio Claro São Simão GO

05/2008 - 05/2008 Serviços técnicos especializados - UHE Foz do Rio Claro São Simão

Serviço realizado
Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Foz do Rio Claro São Simão GO

03/2008 - 03/2008 Serviços técnicos especializados - Corumbá Concessões S.A.

Serviço realizado
Monitoramento da Fauna Alada e Terrestre da Área do Jusante do Reservatório da UHE Corumbá IV Luziânia GO

03/2008 - 03/2008 Serviços técnicos especializados . Corumbá Concessões S.A.

Serviço realizado
Monitoramento da Fauna Alada e Terrestre da Linha de Transmissão 138 KV Corumbá IV Santa Maria da UHE Corumbá IV Luziânia GO

11/2007 - 12/2007 Serviços técnicos especializados . COMOSA Concessionária Mosquitão S.A.

Serviço realizado
Biólogo da quarta campanha do Programa de Monitoramento de Animais Silvestres - Fase pós-enchimento do reservatório da PCH Mosquitão - Área Amostral 1 (Responsável Herpetofauna)

11/2007 - 11/2007 Serviços técnicos especializados . COMOSA Concessionária Mosquitão S.A..

Serviço realizado
Biólogo da Quarta campanha do Programa de Monitoramento de Animais Silvestres - Fase pós-enchimento do reservatório da PCH Mosquitão - Área Amostral 2 (Responsável Herpetofauna)

11/2007 - 11/2007 Serviços técnicos especializados . COMOSA Concessionária Mosquitão S.A..

Serviço realizado
Biólogo da quarta campanha do Programa de Monitoramento de Animais Silvestres - Fase pós-enchimento do reservatório da PCH Mosquitão - Área Amostral 2 (Responsável Herpetofauna)

06/2007 - 06/2007 Serviços técnicos especializados . Corumbá Concessões S.A.

Serviço realizado
Biólogo da quarta campanha do Programa de Proteção da Ictiofauna (PPI) da UHE Corumbá IV - Fase pós-enchimento

06/2007 - 06/2007 Serviços técnicos especializados . COMOSA Concessionária Mosquitão S.A.

Serviço realizado
Biólogo da segunda Campanha do Programa de Monitoramento da Ictiofauna (PMI) da PCH Mosquitão Fase Pós-enchimento do Reservatório

03/2007 - 04/2007 Serviços técnicos especializados . COMOSA Concessionária Mosquitão S.A..

Serviço realizado
Biólogo da primeira Campanha do Programa de Monitoramento da Ictiofauna (PMI) da PCH Mosquitão Fase Pós-enchimento do Reservatório

12/2006 - 12/2006 Serviços técnicos especializados . Corumbá Concessões S.A.

Serviço realizado
Biólogo da primeira campanha do Programa de Proteção da Ictiofauna (PPI) da UHE Corumbá IV - Fase pós-enchimento

01/2006 - 01/2006 Serviços técnicos especializados

Serviço realizado
Biólogo da Operação Quati - Resgate de Fauna da AHE Corumbá IV

01/2005 - 01/2006 Serviços técnicos especializados . Corumbá Concessões S.A..

Serviço realizado
Biólogo Responsável pela Ictiofauna do Monitoramento da Ictiofauna durante a Fase de Enchimento do Reservatório da AHE Corumbá IV

01/2005 - 01/2006 Serviços técnicos especializados . Corumbá Concessões S.A.

Serviço realizado
Biólogo da Toxicomia da Base de Resgate da Operação Quati - Resgate de Fauna da AHE Corumbá IV

02/2005 - 02/2006 Serviços técnicos especializados . Corumbá Concessões S.A..

Serviço realizado
Biólogo do Resgate da ensecadeira do canal de desvio da AHE Corumbá IV

12/2004 - 12/2004 Serviços técnicos especializados . Corumbá Concessões S.A.

Serviço realizado
Biólogo do Inventariamento da Ictiofauna da Bacia do Rio Corumbá sob influência do reservatório da AHE Corumbá IV

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Biologia Geral
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Botânica

Fls: 1689
Proc.:
Rubr.:

Produção em C,T & A

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; VITA L F A ; MELO NETO R P ; CARVALHO M . Relatório de avaliamento e monitoramento da ictiofauna da PCH do Salto Passo Velho, empreendimento da Horizontes Energia S/A empresa da CEMIG. 2011
2. GONCALVES R C ; MELO NETO R P ; Ribeiro A F ; VITA E F A . Relatório de avaliamento e monitoramento da ictiofauna da PCH's de Salto Voltão, empreendimento da Horizontes Energia S/A, empresa da CEMIG. 2011
3. MELO NETO R P ; ARIOSO S O ; CARVALHO M ; GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; VITA L F A . Monitoramento da Ictiofauna no Aproveitamento Hidrelétrico Batalha. 2010
4. MELO NETO R P ; GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; VITA E F A ; CARVALHO M . Monitoramento da Ictiofauna da UHE Salto Grande, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2010
5. GONCALVES R C ; MELO NETO R P ; Ribeiro A F ; VITA L F A . Monitoramento da Ictiofauna da PCH Peti empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2010
6. GONCALVES R C ; MELO NETO R P ; Ribeiro A F ; VITA L F A . Monitoramento da Ictiofauna da PCH Tronqueiras empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2010
7. MELO NETO R P ; GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; VITA L F A . Monitoramento da Ictiofauna da PCH Poquim empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2010
8. Ribeiro A F ; VITA L F A ; MELO NETO R P ; GONCALVES R C . Monitoramento da Ictiofauna das PCH's Sumidouro e Bom Jesus do Galho, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2010
9. MELO NETO R P ; Ribeiro A F ; VITA L F A ; GONCALVES R C . Monitoramento da Ictiofauna da UHE Sá Carvalho empreendimento da SA Carvalho S A. 2010
10. GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; VITA L F A ; MELO NETO R P . Monitoramento da Ictiofauna da UHE Salto Grande empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2010
11. GONCALVES R C ; MELO NETO R P ; Ribeiro A F ; PEREIRA S G ; SHIMIZU L M ; VITA L F A ; CARVALHO M . Monitoramento da Ictiofauna da UHE Nova Ponte/MG. 2009
12. GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; MELO NETO R P ; PEREIRA S G ; SHIMIZU L M ; VITA L F A ; CARVALHO M . Monitoramento da Ictiofauna da UHE Serra da Mesa. 2009
13. GONCALVES R C ; MELO NETO R P ; Ribeiro A F ; PEREIRA S G ; SHIMIZU L M ; VITA L F A ; CARVALHO M . Monitoramento da Ictiofauna da UHE Davinópolis - TAR/MA. 2009
14. GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; PEREIRA S G ; MELO NETO R P ; VITA L F A ; CARVALHO M . Monitoramento da UHE Rosal - RJ. 2009
15. MELO NETO R P ; GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; CARVALHO M ; PEREIRA S G ; VITA E F A . Monitoramento da Ictiofauna da PCH Salto do Passo. 2009
16. MELO NETO R P ; PEREIRA S G ; GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; VITA E F A ; CARVALHO M . Monitoramento da Ictiofauna da PCH Salto do Passo Velho. 2009
17. GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; MELO NETO R P ; PEREIRA S G ; VITA L F A ; CARVALHO V . Monitoramento da Ictiofauna da UHE Vitória. 2009
18. GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; MELO NETO R P ; CARVALHO M ; VITA E F A . Monitoramento da Ictiofauna da UHE Irapé/MG. 2009
19. GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; MELO NETO R P ; CARVALHO M ; VITA E F A ; PEREIRA S G . Monitoramento da Ictiofauna da PCH Ani. 2009
20. GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; MELO NETO R P ; CARVALHO M ; VITA E F A ; PEREIRA S G . Monitoramento da Ictiofauna da PCH Dutra/MG. 2009
21. GONCALVES R C ; Ribeiro A F ; MELO NETO R P ; PEREIRA S G ; VITA L F A ; CARVALHO M . Monitoramento dos impactos ambientais e ictiofaunísticos da jusante do reservatório do rio Abaeté. Monitoramento Ictiofauna. 2009
22. GONCALVES R C ; MELO NETO R P ; CARVALHO M ; SHIMIZU L M ; Ribeiro A F . Monitoramento Limnológico e Qualidade das Águas da UHE Serra da Mesa, empreendimento da Furnas Centrais Elétricas. 2009
23. MELO NETO R P ; et al . Programa de Proteção à Ictiofauna da UHE Corumbá IV - Fase Pós-enchimento. Turvamento. 2009
24. MELO NETO R P ; et al . Programa de Monitoramento da Ictiofauna da PCH Mosquitão - Fase Pós-enchimento. Ictiofauna e Arenosa/GO. 2009
25. MELO NETO R P ; et al . Programa de monitoramento e conservação da fauna - acompanhamento da supressão da vegetação da UHE Rio Bonito - Rio Salvador e Paranã/TO. 2009
26. MELO NETO R P ; et al . Monitoramento da ictiofauna e terrestre da área de jusante do reservatório da UHE Corumbá IV. 2009
27.

MELO NETO, R. P. et al. Monitoramento da Fauna aérea e terrestre da linha de transmissão (LT 138 Kv) Corumbá IV - Santa Maria da UHE Corumbá IV - Luziânia-GO. 2008.

28. MELO NETO, R. P. et al. Monitoramento da Fauna aérea e terrestre da linha de transmissão (LT 138 Kv) Corumbá IV - Santa Maria da UHE Corumbá IV - Luziânia-GO. 2008.

29. MELO NETO, R. P. et al. Programa de conservação da ictiofauna da UHE Foz do Rio Claro - São Simão-GO. 2008.

30. MELO NETO, R. P. et al. Resgate da ictiofauna da ensecadeira da UHE Foz do Rio Claro - São Simão-GO. 2008.

31. MELO NETO, R. P. et al. Programa de monitoramento da ictiofauna da UHE Cana Brava - Fase pós-enchimento - Minaçu/GO. 2008.

32. MELO NETO, R. P. et al. Resgate da ictiofauna do pré-ensecadeira da UHE Estreito - Estreito/MA. 2007.

33. MELO NETO, R. P. et al. Monitoramento de animais silvestres - Fase pós-enchimento da PCH Mosquitão - Inaciolândia - Aporé/GO. 2007.

34. MELO NETO, R. P. et al. Operação Ilara - Resgate da fauna silvestre da UHE Ponte de Pedra - Rio Verde/MT. 2006.

35. MELO NETO, R. P. et al. Monitoramento faunístico da UHE Ponte de Pedra - Pós-enchimento - Sonora/MS. 2006.

36. MELO NETO, R. P. et al. Operação Quati - Resgate Fauna Silvestre da UHE Corumbá IV - Luziânia/GO. 2005.

37. MELO NETO, R. P. et al. Resgate da Ictiofauna do ensecadeira da UHE Corumbá IV - Luziânia/GO. 2005.

38. MELO NETO, R. P. et al. Programa de Monitoramento da Ictiofauna da UHE Corumbá IV - Luziânia-GO. 2005.

39. MELO NETO, R. P. et al. Programa da Fauna Silvestre - Acompanhamento da Supressão da Vegetação da UHE Corumbá IV - Luziânia/GO. 2005.

40. MELO NETO, R. P. et al. Monitoramento da fauna da linha de transmissão (...Tocantins da UHE Ponte de Pedra - Rio Verde/MT. 2005.

41. MELO NETO, R. P. et al. Programa da Fauna Silvestre da UHE Cana Brava - Fase Pós-enchimento - Minaçu - GO. 2004.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 07/12/2011 às 16:17:05

Fls: 1630
Proc.
Rub:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
Laboratório de Ictiologia – Setor de Zoologia de Vertebrados
Av. dos Bandeirantes, 3900
14040-901 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil
Tel.: (55) 016 3602-3646; Fax: (55) 016 3602-4886; E-mail: *fabockmann@ffclrp.usp.br*

Ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)

Prezados Senhores:

Venho, por meio desta, na qualidade de curador da coleção do Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP) da Universidade de São Paulo, manifestar nossa disponibilidade para receber espécimes de peixes que venham a ser coletados pela equipe técnica da empresa Água e Terra Planejamento Ambiental Ltda., durante os levantamentos realizados para a execução do Programa de Conservação da Ictiofauna (Monitoramento e Resgate da Ictiofauna) na área do reservatório e influência da UHE Queimados, a serem realizados no período de outubro de 2011 a agosto de 2014.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. Sem mais para o momento, despeço-me.

Selo de Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BRB 03097

3º TABELIONATO DE NOTAS
CARTÓRIO SEBASTIÃO VERSIANI
AUTENTICAÇÃO
Confere com o original. Dou fé.
Patos de Minas 07 DEZ 2011
Emissão: Cartorio
Tab. Flávio Mª Versiani N. Ramos
Subst. Eleuse Mª Versiani
Esc. Friellce H. Versiani Lopes
Esc. Mª Cristina G. P. Santos
Esc. Fábio do Vale Ramos Alves
Esc. Aut. Leandro Versiani Gervasio

Atenciosamente,

Prof. Dr. Flávio Alicino Bockmann
Curador da coleção do Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto
Departamento de Biologia, FFCLRP, USP

Fls: 1691
Proc:
Rubr:

Rede de Colaboração

Saulo Gonçalves Pereira

Engenharia em Ciências Biológicas Bacharel Licenciatura pela UEMG no Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), especialização em Ecologia Geral (UNIPAM) e Pós Graduação em Docência do Ensino Superior pela (FPM). Atualmente o consultor ambiental na Água e Terra Planejamento Ambiental e Professor da Faculdade Patos de Minas e ADVICE Núcleo Integral de Formação e Pesquisa. Tem experiência na área de Botânica e Ecologia, além de experiência na área de Educação e Docência.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 08/11/2011
Endereço para acesso deste CV:
http://lattes.cnpq.br/J2680608177[illegible]

Certificado pelo autor em 08/11/11

Dados pessoais

Nome Saulo Gonçalves Pereira

Nome em citações bibliográficas PEREIRA, S. G.

Sexo Masculino

Formação acadêmica/Titulação

2008 - 2010 Aperfeiçoamento em Docência do Ensino Superior (Carga horária: 360h)
Faculdade Cidade de Patos de Minas, FPM, Brasil
Título: VOLUÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: AS CONTRIBUIÇÕES DA DIDÁTICA NA PRÁTICA DOCENTE
Ano de Trisização: 2010
Orientador: Profa. Dra. Lucilene Maria de Souza

2007 - 2008 Graduação em CIENCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS
Título: ANÁLISE DA BIODIVERSIDADE LITORÍSTICA NA NASCENTE DO CORREGO DA CAIXA D'ÁGUA, PATOS DE MINAS - MG
Orientador: Msc. [illegible]

2003 - 2006 Graduação em CIENCIAS BIOLÓGICAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS
Título: ECOLOGIA DE PAISAGEM AUXILIADA A METODOLOGIAS INTERATIVAS: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FUNDAÇÃO PROMAM-FI DE PATOS DE MINAS
Orientador: Msc. ALICE FATIMA AMARAL
Bolsista do(a): Centro.

Formação complementar

2011 Fundamentos da Met. Científica - Mestrado em Geogr. (Carga horária: 45h)
Universidade Federal de Uberlândia

2010 - 2010 APPCC - Análise de Perigos e Pontos Críticos (Carga horária: 24h)
Lista Evolucionística e Engenharia Ltda.

2010 - 2010 Extensão em Gestão Ambiental (Carga horária: 40h)
Instituto Brasileiro de Educação Ambiental

2009 - 2009 Licenciamento ambiental (Carga horária: 21h)
Instituto Brasileiro de Formação Tecnológica.

2000 - 2001 Téc. Elétrica - Curso de Manual Industrial (Carga horária: 1800h)
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial MG

1998 - 1999 Informática (Carga horária: 180h)
IT Company

Atuação profissional

Faculdade Cidade de Patos de Minas, FPM, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Horista

Atividades

07/2011 - Atual Ensino: Educação Física, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Recursos

02/2011 - Atual Ensino, Ciências Biológicas Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Genética
Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia
Parasitologia

02/2011 - Atual Outras atividades técnico-científicas, Curso de Ciências Biológicas.

Atividade realizada
Orientação a Trabalho de Conclusão de Curso: Ana Lucia Mendes Dennizia Cristina Silva Leandro Junio Kaila Silva

08/2011 - 09/2011 Ensino, Gestão Ambiental Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas
Rede Ambiental e Sistema de Gestão Ambiental em MG

Água e Terra Planejamento Ambiental, AET, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Consultor, Carga horária: 40

Atividades

06/2010 - Atual Serviços técnicos especializados, Departamento de Biologia

Serviço realizado
Consultoria Ambiental e Clientes: Monitoramento Faunístico e Limnológico e Elaboração de Relatórios Ambientais

Advice - Núcleo Integral de Formação e Pesquisa Técnico Profissional, ADVICE, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Horista

Atividades

2010 - Atual Atividades de Participação em Projeto: ADVICE

Projetos de pesquisa
Análise qualitativas das condições higiênicas do processamento da alimentação escolar

09/2009 - Atual Ensino, Cursos Técnicos em Enfermagem, Alimentos, Meio Ambiente Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas
APPCC
Conservação de Alimentos
Gestão Ambiental
Introdução ao Licenciamento Ambiental
Microbiologia Básica
Microbiologia de Alimentos

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS, UNIPAM, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2007 Vínculo: Outro (especificar), Enquadramento Funcional: Bolsista de Iniciação Científica

Atividades

2006 - 2007 Atividades de Participação em Projeto: FENAVI, .

Projetos de pesquisa
Fenologia das Espécies Arbóreas do Parque Municipal do Mocambo em Patos de Minas - MG

2005 - 2006 Atividades de Participação em Projeto: FAUNA

Projetos de pesquisa
Mapeamento dos Fragmentos de Cerrado no perímetro urbano de Patos de Minas - MG

06/2005 - 10/2005 Estágios: UNIPAM

Estágio realizado
Laboratório de Fisiologia Vegetal (projeto de pesquisa PIBIC)

Projetos de Pesquisa

2010 - 2011 Análise qualitativas das condições higiênicas do processamento da alimentação escolar

Descrição: Análise qualitativas das condições higiênicas do processamento da alimentação escolar - Aplicação do check list de APPCC em cozinhas de escolas do município de Patos de Minas
Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa
Integrantes: ANA PAULA TURRA MACIEL - Integrante; Gislaine Fleck Peixoto - Integrante; Saulo Gonçalves Pereira - Coordenador

Número de produções C, T & A: 1

2006 - 2007 Fenologia das Espécies Arbóreas do Parque Municipal do Mocambo em Patos de Minas - MG

Fls: 1692
Proc:
Rub:

Descrição: Trabalho aprovado pelo Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC para Análise dos processos fenológicos das Espécies Arbóreas do Parque Municipal do Mocambo em Patos de Minas - MG.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Integrantes: Alice de Fátima Amaral - Integrante / Saulo Gonçalves Pereira - Coordenador.
Financiadores: CNPq - UNIVERSIDADE DE PATOS DE MINAS - Apoio Financeiro.
Número de produções C,T & A: 1

2005 - 2006 Mapeamento dos Fragmentos de Cerrado no perímetro urbano de Patos de Minas - MG

Descrição: Trabalho aprovado com bolsa pelo Programa Institucional de Iniciação Científica- PIBIC para avaliar o mapeamento dos Fragmentos de Cerrado no perímetro urbano de Patos de Minas.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Integrantes: Alice de Fátima Amaral - Integrante / Saulo Gonçalves Pereira - Coordenador.
Financiadores: CNPq - UNIVERSIDADE DE PATOS DE MINAS - Apoio Financeiro.
Número de produções C,T & A: 1

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Botânica.
2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Microbiologia / Subárea: Microbiologia de Alimentos.
4. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas / Especialidade: ECOLOGIA.
5. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente / Fala Pouco / Lê Razoavelmente / Escreve Pouco

Português Compreende Bem / Fala Bem / Lê Bem / Escreve Bem

Espanhol Compreende Razoavelmente / Fala Pouco / Lê Razoavelmente / Escreve Pouco

Prêmios e títulos

2011 Professor homenageado na turma de formatura em Técnicos em Gestão e Produção de Alimentos - PROEJF - Núcleo Integral de Formação e Pesquisa

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. PEREIRA, S. G.; AMARAL, A. F. FENOLOGIA DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DO BOSQUE DO PARQUE MUNICIPAL DO MOCAMBO, PATOS DE MINAS - MG. Pensamento UNIPAM, v. 05, p. 32-47, 2008.
2. PEREIRA, S. G.; AMARAL, A. F. MAPEAMENTO DOS FRAGMENTOS DE CERRADO NO PERÍMETRO URBANO DE PATOS DE MINAS - MG. Pensamento UNIPAM, v. 4, p. 01-16, 2007.
3. PEREIRA, S. G.; CARENTA, T. C.; MACIEL, A. P. P.; BORGES, D. C. S. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PERSPECTIVAS DE MELHORES RESULTADOS ATRAVÉS DA CONSCIENTIZAÇÃO PARA O CONSUMO. BIOS. CADERNOS DE BIOLOGIA. PATOS DE MINAS, v. 3, n. 1, p. 47-50, 2008.
4. PEREIRA, S. G. LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO QUANTITATIVO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS QUE COMPÕE O COMPLEXO URBANO DA LAGOA GRANDE DE PATOS DE MINAS - MG. BIOS. CADERNOS DE BIOLOGIA. PATOS DE MINAS, v. 3, n. 1, p. 49-51, 2008.
5. PEREIRA, S. G.; MACIEL, A. P. P.; BORGES, D. C. S.; CARENTA, T. C.; BORGES, J. F. Biomonitoramento de lixiviados do antigo Lixão de Monjolo - Patos de Minas-MG. X Semana de Estudos Biológicos, 2008, Patos de Minas. BIOS, Cadernos de Biologia. Patos de Minas, Patos de Minas, v. 3, n. 1, p. 48-50, 2008.
6. PEREIRA, S. G.; MELO, C. L. TOMBO URBANO. Comunicação (Outros). MUDANÇAS HABITOS E SUA EXISTÊNCIA NAS CIDADES. BIOS. CADERNOS DE BIOLOGIA, v. 02, n. 02, p. 12-14, 2004.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. PEREIRA, S. G. Você já ouviu falar em... Folha Patense, p. 19 - 19, 30 out. 2011.
2. PEREIRA, S. G. A água e suas características. Folha Patense, Patos de Minas, n. 13 - 13, 10 jun. 2011.
3. PEREIRA, S. G. Camaval também é tempo de Educação! Folha Patense, Patos de Minas - MG, p. 18 - 18, 05 mar. 2011.
4. PEREIRA, S. G. Elementos de nossa alegria! Folha Patense, Patos de Minas, n. 19 - 19, 15 jan. 2011.

Resumos publicados em anais de congressos

1. MACIEL, A. P. P.; PEREIRA, S. G.; MARTINS, C. D. Análise qualitativa dos indícios higiênicos do processamento da carne de frango e suínos. In: Simpósio de Alimentos e I Jornada Acadêmica do Curso de Tecnologia de Alimentos, 2011, Patos de Minas. ANAIS DO SIMPÓSIO DE ALIMENTOS, 2011. v. 1.
2.

MACIEL, A. P. P.; WERLE, C. H.; PEREIRA, S. G. AVALIAÇÃO DA INCONFORMIDADE NA COMERCIALIZAÇÃO DE VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS. In: Simpósio de Alimentos e II Jornada Acadêmica do Curso de Graduação de Alimentos, 2011, Rio Paranaíba. ANAIS DO I SIMPÓSIO DE ALIMENTOS, 2011. v. 1, p. 10-10.

3. PEREIRA, S. G. MAPEAMENTO DOS FRAGMENTOS DE CERRADO NO PERÍMETRO URBANO DE PATOS DE MINAS (MG, BRASIL. In: VIII CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2007, CAXAMBU. RESUMOS - VIII CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2007. v. 4, p. 0-0.

4. PEREIRA, S. G.; MACIEL, A. P. P.; BORGES, D. C. S.; CAIXETA, T. C.; MELO, C. Educação Ambiental: buscando melhores consumidores através da conscientização. In: II Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica, 2005, Patos de Minas. Caderno de Resumos. Patos de Minas: Tungraf, 2005. v. 2, p. 97-98.

5. PEREIRA, S. G.; CAIXETA, T. C.; BITAR, N. A. B.; BORGES, D. C. S.; MACIEL, A. P. P.; RIBEIRO, R. M.; NEPOMUCENO, C. Fundação Promam I: análise da cognição dos alunos acerca da Educação Ambiental. In: II Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica, 2005, Patos de Minas. Caderno de Resumos. Patos de Minas: Tungraf, 2005. v. 2, p. 105-106.

6. PEREIRA, S. G.; PEREIRA, L.; BITAR, N. A. B. METODOS CONTRACEPTIVOS NAS ESCOLAS, UMA PROPOSTA DE DESMISTIFICAÇÃO. In: II CONGRESSO MINEIRO DE FORMAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BASICA, 2004, Patos de Minas. Metodos Contraceptivos. Uma proposta de desmistificação nas Escolas, 2004.

Apresentações de Trabalho

1. MACIEL, A. P. P.; WERLE, C. H.; PEREIRA, S. G. AVALIAÇÃO DA INCONFORMIDADE NA COMERCIALIZAÇÃO DE VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS, 2011. (Apresentação de Trabalho/Simpósio)

2. MACIEL, A. P. P.; WERLE, C. H.; PEREIRA, S. G. ANÁLISE QUALITATIVA DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICAS DO PROCESSAMENTO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, 2011. (Apresentação de Trabalho/Simpósio)

3. PEREIRA, S. G.; AMARAL, A. F.. Mapeamento dos fragmentos de cerrado no perímetro urbano de Patos de Minas, 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

4. PEREIRA, S. G.; CAIXETA, T. C.; MACIEL, A. P. P.; BORGES, D. C. S.. Educação Ambiental: buscando melhores consumidores através da conscientização, 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

5. PEREIRA, S. G.; MACIEL, A. P. P.; CAIXETA, T. C.; BORGES, D. C. S.. Fundação PROMAM I: Análise da Cognição dos alunos acerca da Educação Ambiental, 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

6. PEREIRA, S. G.; MENDONÇA, V. S.. Investigação da Lagoa Grande de Patos de Minas por diversas espécies de aves e sua importância, 2005. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

7. PEREIRA, S. G.; PEREIRA, L.. Métodos Contraceptivos na Escola: uma proposta de desmistificação, 2004. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

8. PEREIRA, S. G.; MELO, C.. Pombo Urbano - Columba livia - Seus hábitos e sua existência nas cidades, 2004. (Apresentação de Trabalho/Outra)

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. GONÇALVES, R. C.; PEREIRA, S. G.; MELO, L. K.. Elaboração do PCA/RCA da Estação de Tratamento de Esgoto da SAAE de Unaí-MG, 2011.

2. GONÇALVES, R. C.; PEREIRA, S. G.; RIBEIRO, A.. Elaboração do Relatório de Avaliação do Desempenho Ambiental da PCH Gafanhoto - Projeto CEMIG Divinópolis-MG, 2011.

3. PEREIRA, S. G.; MELO NETO, R. P.. Resgate da Ictiofauna na Ensecadeira da UHE Baguari em decorrência do desvio do rio São Marcos em atendimento as condicionantes Ambientais para Licenciamento, 2010.

4. PEREIRA, S. G.; GONÇALVES, R. C.; MELO, L. K.. Elaboração de Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental (RADA) Faz. Veredão Grande (Presidente Olegário-MG), 2010.

5. PEREIRA, S. G.; GONÇALVES, R. C.; MELO, L. K.. Elaboração de Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental (RADA) Faz. Fexas (São Romão-MG), 2010.

6. PEREIRA, S. G.; GONÇALVES, R. C.; RIBEIRO, A.. Monitoramento Limnológico das UHE's da gerência Oeste, Norte, Centro e Sul da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), 2010.

7. MELO NETO, R. P.; PEREIRA, S. G.; GONÇALVES, R. C.; RIBEIRO, A.. Monitoramento Ictiofaunístico das UHE's da gerência Oeste, Norte, Centro e Sul da Companhia Energética de Minas Gerais, 2010.

8. GONÇALVES, R. C.; PEREIRA, S. G.; SILVA, L. F. R.. Coleta e monitoramento Limnológico na UHE de Nova Ponte (empreendimento CEMIG/SA), 2009.

9. GONÇALVES, R. C.; PEREIRA, S. G.. Coleta e Monitoramento da Qualidade da Água do reservatório, dos efluentes industriais e sanitários, água potável da Usina Hidrelétrica de Salto Grande, 2008-2009.

10. GONÇALVES, R. C.; PEREIRA, S. G.. Monitoramento da Ictiofauna no Rio Quebra Anzol e Araguari na UHE de Nova Ponte (empreendimento CEMIG), 2009.

11. PEREIRA, S. G.; GONÇALVES, R. C.; MOURA, R.. Monitoramento da Ictiofauna no Rio Chapéu de Couro, em Xanxerê-SC, sob a influência dos lagos das PCHs de Salto Voltão e Passo Velho (CEMIG), 2009.

12. GONÇALVES, R. C.; PEREIRA, S. G.; VITA, E. F. A.. Monitoramento Anual da Qualidade da Água da UHE de Machadinho e PCHs Martins, Santa Cruz, Piçarrão, Salto Morais e Lages (empreendimentos da CEMIG Geração e Transmissão S/A), 2009-2009.

13. PEREIRA, S. G.; GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A.. Execução dos Programas Ambientais para atendimento das condições associadas à Licença de Operação da UHE São Simão. Contrato CEMIG Geração e Transmissão S.A. nº 4600095565 - D, 2008-2009.

14.

Fls: 1693

PEREIRA, S. G.; MOURÃO, G.; VITAL, F. A.; GONÇALVES, R. C. Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Mata do Sossego. Monitoramento da Qualidade da Água. 2009.

15. SILVA, V. E. C.; PEREIRA, S. G.; VITAL, F. A.; GONÇALVES, R. C. Execução do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água na Área de Influência da PCH Batalha. Rompes Geração de Energia S.A. 2008 - 2009.

16. PEREIRA, S. G.; VITAL, F. A.; MOURÃO, G. Monitoramento da Qualidade da Água dos reservatórios das PCH's Paraúna, Salto Verdinho e Mamoneiras em empreendimentos da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2008/2009 - 2009.

17. PEREIRA, S. G.; GONÇALVES, R. C. Qualidade e monitoramento Limnológico no rio UHE de Miranda. Licenciamento CEMIG S/A). 2008.

18. PEREIRA, S. G.; GONÇALVES, R. C. Monitoramento limnológico no Reservatório da UHE de Miranda. Empreendimento CEMIG. 2009.

19. PEREIRA, S. G.; RATTO, M. F. L. Manejo integrado de Pragas urbanas nos Municípios de Patos de Minas. Presidente Olegário, Tiamo de Paranaíba e Jun. João Pinheiro. Heraclau. Art. 4-02323-09. 2009.

20. PEREIRA, S. G.; VITAL, F. A.; SILVA, L. P. R.; VITAL, F. A.; GONÇALVES, R. C. MONITORAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO DA HIDROVIA MINEIRA NO LEITO DO RIO ARAGUARI. 2008.

21. PEREIRA, S. G.; GONÇALVES, R. C. Monitoramento da ictiofauna no Reservatório da UHE de Rosal (CEMIG Geração) MG. 2008.

22. PEREIRA, S. G.; GONÇALVES, R. C. Monitoramento da Ictiofauna e dos Parâmetros Físicos das UTE's de Emboreação e Três Irmãos (PREVIC). 2008.

23. PEREIRA, S. G.; BORGES, P. C. Projeto Orientado e Aplicado a UFV (Dep. Eng. Florestal) - Identificação das espécies Arbóreas nativas da Vereda Pinto de Minas MG com determinação de densidade e de Isacarolade. Aula e monografia da UFV. 2007.

Demais tipos de produção técnica

1. PEREIRA, S. G. Análise de Água e Análise do Impacto Ambiental. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

2. PEREIRA, S. G. Introdução ao Gerenciamento Ambiental. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

3. PEREIRA, S. G. Introdução a Limnologia, Métodos de Coleta e análise de água. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

4. PEREIRA, S. G. Microbiologia de Alimentos. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

5. PEREIRA, S. G.; VITAL, F. A. Apostila do curso Técnico em Gestão e Produção de Alimentos - disciplinas MIP/OGM e Microbiologia de Alimentos. 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Apostila).

Eventos

Participação em eventos

1. II SIMPÓSIO Avanços e Tendências em Ciências da Alimentos. Análise qualitativa das condições higiênicas do manipulador de alimentação escolar. 2011. (Simpósio).

2. II SIMPÓSIO Avanços e Tendências em Ciências da Alimentos. Avaliação em monitoramento sobre a contaminação microbiológica em queijos minas frescal. 2011. (Simpósio).

3. XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ECOLOGIA. 2007. (Congresso).

4. I SEMANA DO MEIO AMBIENTE DA UNIVERSO. 2006. (Seminário).

5. XIII SEMANA DE ESTUDOS BIOLÓGICOS. 2006. XIII SEMANA DE ESTUDOS BIOLÓGICOS. 2006. (Congresso).

6. I CONGRESSO MINEIRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA. I CONGRESSO MINEIRO DE FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. 2006. (Congresso).

7. I SEMANA DO MEIO AMBIENTE. I SEMINÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS. I SEMINÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS. 2006. (Seminário).

8. X SEMANA DE ESTUDOS BIOLÓGICOS. UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE MULTIVARIADA EM ESTUDOS DE VEGETAÇÃO. 2005. (Seminário).

9. V SEMANA DO MEIO AMBIENTE. 2005. (Encontro).

10. I CONGRESSO MINEIRO DE FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. I CONGRESSO MINEIRO DE FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. 2004. (Congresso).

11. IX SEMANA DE ESTUDOS BIOLÓGICOS. VIVA A VIDA. VIVA A VIDA. IX Semana de Estudos Biológicos. 2004. (Congresso).

12. PLANTIO VEGETAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Curso. 2004. (Seminário).

13. I CONGRESSO MINEIRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO SIGNIFICATIVA. 2004. (Oficina).

14. MINI-CURSO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS MATERIAL ALTERNATIVA. LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS MATERIAL ALTERNATIVO. 2004. (Curso).

15. V Semana de Palmas Biológicas. DESVENDANDO O MISTERIOSA VIDA. V SEMANA DE ESTUDOS BIOLÓGICOS. 2003. (Congresso).

Organização de eventos

1. PEREIRA, S. G. II SEMANA UNIPAM DE MEIO AMBIENTE. 2006. (Outro)
2. PEREIRA, S. G. X SEMANA DE ESTUDOS BIOLÓGICOS. 2006. (Congresso)
3. PEREIRA, S. G. I SEMANA UNIPAM DO MEIO AMBIENTE. 2005. (Outro)
4. PEREIRA, S. G. X SEMANA DE ESTUDOS BIOLÓGICOS. 2005. (Congresso)
5. PEREIRA, S. G. UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE MULTIVARIADA EM ESTUDOS DE VEGETAÇÃO. 2005. (Outro)
6. PEREIRA, S. G. IX SEMANA DE ESTUDOS BIOLÓGICOS. 2004. (Congresso)
7. PEREIRA, S. G. VII SEMANA DE ESTUDOS BIOLÓGICOS. 2003. (Congresso)

Orientações

Orientações em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Ana Lucia Mendes de Sousa. Educação de Jovens e Adultos (EJA): Metodologias e apontamentos. Início: 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Faculdade Cidade de Patos de Minas. (Orientador)
2. Denize Cristina Silva. Reciclagem: O uso do plástico como material integrativo didático. Início: 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Faculdade Cidade de Patos de Minas. (Orientador)
3. Leandro Junio da Costa Ferreira. Educação Ambiental: Análise das Perspectivas dos Parâmetros Curriculares Nacionais no Ensino Fundamental. Início: 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Faculdade Cidade de Patos de Minas. (Orientador)
4. Kátia Silva. Didática no Ensino de Ciências: Reflexões e Práticas. Início: 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Faculdade Cidade de Patos de Minas. (Orientador)

Outras informações relevantes

Fls: 1694
Proc.:
Rubr.:

Água e Terra

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA

UHE QUEIMADO

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA

SUBPROGRAMA DE RESGATE DA ICTIOFAUNA

DEZEMBRO/2011

Água e Terra

SUMÁRIO

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA 4
APRESENTAÇÃO 4
1 INTRODUÇÃO 6
2 OBJETIVOS 9
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 9
3 METAS 11
4 INDICADORES 12
5 PÚBLICO ALVO 13
6 METODOLOGIA 14
6.1 Área de coleta 14
6.2 Periodicidade das Campanhas 16
6.3 Amostragem 17
6.4 Coleta de ovos e larvas 17
6.5 Procedimento em Laboratório 18
6.6 Análise dos resultados 20
6.6.1 Cálculo da Abundância Total e Relativa 20
6.6.2 Análise de similaridade 21
6.6.3 Variação espacial e temporal 21
6.6.4 Equitabilidade 21
6.6.5 Riqueza de espécies 22
6.6.6 Constância das espécies 22
6.6.7 Avaliação da Presença de Atividades de Pesca Profissional 22
6.6.8 Peixamentos 22
7 RECURSOS NECESSÁRIOS 24
8 ACOMPANHAMENTOS E AVALIAÇÃO 25
8.1 GESTÕES INSTITUCIONAIS 25
9 RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: 26
10 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 27
11 BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA 28

SUBPROGRAMA DE RESGATE DA ICTIOFAUNA NO TRECHO DE VAZÃO REDUZIDA (TVR) 32
APRESENTAÇÃO 32
1 INTRODUÇÃO 34
2 OBJETIVOS E METAS 36

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 36
3 METAS 37
4 INDICADORES 38
5 PÚBLICO ALVO 39
6 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DO PROGRAMA 40
6.1 ÁREA DE MONITORAMENTO 40
6.2 PROGRAMAÇÃO RECOMENDADA 41
6.3 OPERAÇÃO DO VERTEDOURO PARA MANUTENÇÃO DE VOLUME DE ESPERA 41
6.4 ABERTURA / FECHAMENTO DO VERTEDOURO PARA MANUTENÇÃO DE VAZÃO NO RIO PRETO NO CASO DE PARALISAÇÃO DAS TRÊS UNIDADES GERADORAS 41
7 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS 44
8 RECURSOS NECESSÁRIOS 45
9 ACOMPANHAMENTOS E AVALIAÇÃO 46
10 ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS 47
11 RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA: 48
12 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 49
13 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS 50
14 BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA 51

Água e Terra

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA

APRESENTAÇÃO

A Usina Hidrelétrica Queimado, pertencente ao Consórcio CEMIG-CEB, encontra-se em operação comercial desde abril de 2004. Localiza-se no Alto Curso do rio Preto, afluente da margem esquerda do rio Paracatu, importante tributário da margem esquerda do médio/alto curso do rio São Francisco. Sua área de influência distribui-se entre os Estados de Minas Gerais e Goiás e do Distrito Federal, ocupando áreas rurais dos municípios de Unaí e Cabeceira Grande (MG), Cristalina e Formosa (GO) e da Área Administrativa do Paranoá (DF).

O processo de licenciamento ambiental do empreendimento é de responsabilidade do IBAMA/Brasília, e o Projeto Básico Ambiental (PBA) foi implantado em agosto de 2001 sob coordenação do Consórcio YKS-Linker para execução dos programas e projetos previstos, entre eles o "Programa de Conservação da Ictiofauna", envolvendo três etapas:

i Etapa Pré-enchimento;
ii Etapa Enchimento/ pós-enchimento e
iii Etapa de Operação.

A Licença de Operação (LO) nº. 302/2003 foi emitida em 14 de fevereiro de 2003 com validade de quatro anos e o Projeto de Monitoramento da Ictiofauna desenvolveu-se até julho de 2007 cumprindo a Etapa de Operação do empreendimento através dos trabalhos coordenados pela INGÁ – Engenharia e Consultoria Ltda.

Reconhecendo a importância, entre outros, do monitoramento das condições ambientais do reservatório e de sua fauna associada, o Consórcio CEMIG-CEB deu início aos procedimentos para a execução em caráter contínuo do "Projeto de Monitoramento da Ictiofauna na Região da UHE Queimado" durante a Fase de Operação do empreendimento.

Assim, no dia 14.11.06 o Consórcio enviou recortes que comprovam as publicações do Requerimento da Renovação da LO em jornais de grande circulação e no Diário Oficial da União.

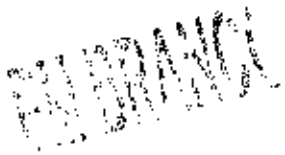
Entre os dias 10 a 13.12.2007 foi realizada vistoria na área de influência da UHE Queimado, para avaliar a execução dos programas ambientais do empreendimento bem como propor modificações se necessárias.

PERSONAL

Água e Terra

No dia 18.03.2008 foi anexado ao processo o relatório de vistoria, cuja conclusão e recomendações fazem parte do Parecer Técnico nº 38/2008 – COHID/ CGENE/ DILIC/ IBAMA, de 25 de julho de 2008.

Assim sendo, o presente Programa tem por objetivo orientar a elaboração de proposta para a continuidade do Projeto de Monitoramento da Ictiofauna na Região da UHE Queimado – Fase de Operação com base no referido PT nº. 38/2008, para renovação da LO nº. 302/2003.



Água e Terra

1 INTRODUÇÃO

No meio aquático, os peixes representam as formas dominantes e, ao longo do mais extenso percurso evolutivo entre os vertebrados, desenvolveram estratégias morfológicas, funcionais e comportamentais, ligadas principalmente à alimentação e reprodução, que lhes conferem a versatilidade necessária para colonizar os mais variados ambientes aquáticos (PINESE *et al*, 2005).

A própria característica do ambiente aquático, com delimitações espaciais abruptamente impostas pelas margens, foi provavelmente o principal indutor para que a capacidade incomum de respostas adaptativas tão rápidas e intensas se desenvolvesse ao longo da história evolutiva dos peixes.

Os barramentos de cursos d água nas principais bacias hidrográficas brasileiras como vêm sendo intensivamente praticados para atender a política energética atualmente adotada, estão entre as intervenções antrópicas mais severas sobre a ictiofauna brasileira, com consequências irreversíveis especialmente para as populações de peixes reofílicas migradoras e, à medida que se alastram incontrolavelmente para os tributários e cabeceiras, na forma de UHEs ou PCHs, colocam estes fragmentos populacionais remanescentes em risco de extinção, devido a impossibilidade de completar o ciclo reprodutivo.

Assim, a conservação da ictiofauna de uma bacia hidrográfica só será alcançada através de programas diagnósticos dos remanescentes naturais. Considerando-se que estas condições ambientais estão cada vez mais raras, principalmente nos grandes pólos de desenvolvimento, esforços nesse sentido devem voltar-se para monitoramentos direcionados a buscar medidas que atenuem as pressões físico-químicas e bioecológicas criadas com a transformação do ambiente original lótico em extensos lagos artificiais, um ambiente lêntico, com características profundamente diferentes.

À medida que avançam em direção à estabilidade, diversas populações são extintas localmente e a comunidade se reduz a espécies de pequeno porte, *r estrategistas*, generalistas, altamente reprodutivas e com ciclos de vida curtos (PINESE *et al*, 2005, RÊGO *et al*, 2008, RÊGO, 2008).

No caso particular da UHE Queimado, sua localização no alto curso do rio Preto, a montante de uma importante barreira natural, a cachoeira de Queimado, confere um impacto de menor intensidade sobre a ictiofauna regional, embora isso não caracterize menor relevância das pressões impostas às espécies locais e da permanente necessidade de acompanhamento.

A área sob influência do reservatório formado pela UHE Queimado (implantado pelo Consórcio CEMIG-CEB) localiza-se no Alto Curso do rio Preto, a Noroeste do Estado de Minas Gerais (municípios de Unaí e Cabeceira Grande), a Sudeste do Distrito Federal

(Região de Paranoá), e a Leste do Estado de Goiás, abrangendo os municípios de Cristalina e Formosa.

O reservatório da UHE Queimado encontra-se na região biogeográfica dos Cerrados do planalto do Brasil Central, ocorrendo, ainda, formações de Floresta Estacional Semidecidual e Decidual. Gradativamente alterna-se entre formações úmidas (veredas, campos hidromórficos), arbustivas (essencialmente cerrado), campestres (campo limpo, campo sujo, campo cerrado e murundu) e florestais (cerradão e mata alagada), acompanhando os gradientes geomorfológicos da região.

Embora grande parte da região adjacente ao reservatório da UHE Queimado tenha sido ocupada por intensa atividade agrícola, uma extensa área no município de Formosa (GO), encravada entre os rios Preto e Bezerra, principais formadores do reservatório, mantém-se em notável estado de conservação, incluindo todas as tipologias naturais mencionadas.

Abrangendo uma área total aproximada de 104.000 hectares, o Campo de Instrução de Formosa (CIF), de propriedade do Exército Brasileiro, inclui uma importante formação lacustre de expressiva complexidade de habitat, conhecida como Lagoa Perta-Pé. Esta lagoa é alimentada no período das cheias, pelas águas que transbordam do córrego Perta-Pé e do rio Bezerra.

O nível da água (NA) máximo projetado para o reservatório, correspondente a cota 829 metros que abrange uma área inundada de 4.228 hectares.

Até o momento, o "Projeto de Monitoramento da Ictiofauna na Região da UHE Queimado" constante do PBA foi executado em três etapas, uma anterior, outra durante e após o enchimento do reservatório e a última durante a fase de operação. As duas primeiras foram efetuadas sob a coordenação do Consórcio YKS-Linker e a última, coordenada pela empresa INGÁ – Engenharia e Consultoria Ltda.

O Cronograma Técnico de Atividades do PBA da UHE Queimado, para a Primeira Etapa do "Projeto de Monitoramento da Ictiofauna", propôs quatro campanhas bimestrais de campo, que foram executadas durante os meses de março, julho, setembro e novembro de 2002, envolvendo coletas qualitativas e quantitativas de peixes no canal principal do rio Preto e em seus principais tributários, em período anterior ao enchimento do reservatório. Durante o período de enchimento e pós-enchimento do reservatório, na Segunda Etapa, foram realizadas seis campanhas de campo, no período de julho de 2003 a outubro de 2004, cumprindo o cronograma proposto. Na Terceira Etapa, durante a fase de operação do empreendimento, foram realizadas quatro campanhas trimestrais executadas de setembro de 2006 a julho de 2007, como mostra a Tabela a seguir.

SAN FRANCISCO

Água e Terra

Tabela 1: Períodos de amostragem das três etapas já realizadas do "Projeto de Monitoramento da Ictiofauna na Região da UHE Queimado".

Etapas	Campanhas
1ª – Pré-enchimento	Março de 2002
	Julho de 2002
	Setembro de 2002
	Novembro de 2002
2ª – Durante e após o enchimento	Julho de 2003
	Outubro de 2003
	Janeiro de 2004
	Março de 2004
	Agosto de 2004
	Outubro de 2004
3ª - Operação	Setembro de 2006
	Dezembro de 2006
	Maio de 2007
	Julho de 2007

Água e Terra

2 OBJETIVOS

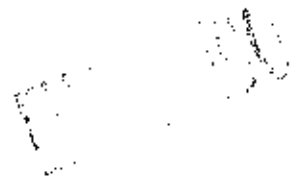
Nas últimas décadas a ictiofauna brasileira tem sofrido expressivas intervenções por atividades do homem que provocam alterações na composição e abundância das populações, com proliferação excessiva de algumas e redução ou até desaparecimento de outras. Entre elas temos a utilização de práticas agrícolas inadequadas, mineração desmatamento e poluição das águas pelo lançamento de resíduos orgânicos e/ou industriais que somadas ao sucessivo barramento de nossas bacias hidrográficas conduzem ao empobrecimento da ictiofauna e das diversas atividades humanas que dependem dos recursos pesqueiros. São essas atividades, muitas vezes inevitáveis numa época de desenvolvimento incontrolável, que nos leva a buscar medidas atenuantes como as que estamos aqui propondo para o Programa de Conservação da Ictiofauna do reservatório da UHE Queimado:

- Conhecer a estrutura e funcionamento das populações de peixes da bacia do rio Preto após seu barramento pela UHE Queimado;
- Aumentar os conhecimentos sobre a composição da ictiofauna do rio Preto incorporando aos inventários precedentes, as espécies novas que por ventura vierem a ser encontradas;
- Definir padrões de interações para as populações de peixes na área de influência da UHE Queimado;
- Avaliar o ciclo reprodutivo, tamanho de primeira maturação sexual, local e período de desova para as espécies mais abundantes e as de interesse para a pesca, com ênfase nas espécies raras e/ou ameaçadas além das espécies invasoras e/ou introduzidas, informações que subsidiarão subseqüentes programas de conservação e manejo da ictiofauna.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimar a diversidade, riqueza e abundância das espécies de peixes que ocorrem na área de influência do empreendimento, bem como suas variações sazonais;
- Estimar a produtividade em número e biomassa de espécies por pontos e períodos amostrados através da captura por unidade de esforço (CPUE), entre as áreas de coleta e períodos amostrados;

- Avaliação da reprodução dos peixes na área de influência do empreendimento através de análise da distribuição dos individuos amostrados em classes de comprimento, da maturação gonadal e amostragem de ictioplâncton, buscando-se uma caracterização sazonal e espacial da reprodução das espécies com identificação de eventuais sítios reprodutivos;
- Avaliação dos hábitos alimentares (ecologia trófica) das principais espécies amostradas, organizando-as em grupos tróficos definidos a partir dos principais itens alimentares observados;
- Indicação de manejo e conservação da ictiofauna com propostas mitigadoras para eventuais impactos.



Água e Terra

3 METAS

1. Realizar trimestralmente, campanhas quantitativas e qualitativas distribuídas no corpo principal do reservatório;

2. Fornecer informações que subsidiem a avaliação da necessidade de realização de peixamentos;

3. Fornecer informações ao Programa de Educação Ambiental da UHE Queimado para levar o conhecimento sobre composição e manejo da ictiofauna local junto às escolas e comunidade em geral;

4. Disponibilizar as informações para as instituições de pesquisa públicas e/ou privadas;

5. Elaborar de um banco de dados sobre Ictiofauna da UHE Queimado.

Água e Terra

4 INDICADORES

Para acompanhamento do Programa são recomendados os seguintes indicadores:

1. Índice de Shannon que avalia as alterações que se processam na comunidade de peixes:

Quanto mais equitativa a distribuição do número de indivíduos por espécie, maior a diversidade. Por outro lado, quanto menos equitativa, menor o índice, o que pode indicar uma condição de estresse ou alteração ambiental a partir da condição original (ODUM, 1980).

2. Abundância das Espécies analisada através da Captura por Unidade de Esforço, em número (CPUEn) e biomassa (CPUEb):

Este indicador demonstra a composição e abundância em número e biomassa das espécies no reservatório. Pode ser considerado importante, uma vez que estes dados demonstrarão se as espécies capturadas no reservatório encontram-se ou não em equilíbrio.

3. Estrutura em Tamanho das Comunidades analisada através da Captura por Unidade de Esforço, em número (CPUEn) e biomassa (CPUEb), por malha:

Este indicador demonstra a distribuição das capturas em número (CPUEn) e em biomassa (CPUEb), por malha o que pode evidenciar a dominância de peixes de pequeno porte, incluindo alevinos e jovens de espécies de piracema (SATO *et al.*, 1987).

Água e Terra

5 PÚBLICO ALVO

Este programa destina-se a comunidade do entorno do reservatório, instituições públicas e/ou privadas de pesquisa, organizações não governamentais – ONG's, órgãos públicos fiscalizadores, além daqueles envolvidos em questões ligadas a ictiofauna, empregados e colaboradores do Consórcio CEMIG - CEB e população em geral.

Água eterna

6 METODOLOGIA

Considerando-se a finalidade de monitoramentos ambientais como ferramenta diagnóstica dos efeitos de empreendimentos que interferem direta ou indiretamente na estrutura e estabilidade ecológica de um corpo hídrico, e considerando-se ainda a metodologia e dimensionamento amostral que tem sido adotado em tais monitoramentos, que por si já representam um impacto de considerável proporção, pelo elevado número de indivíduos sacrificados, é recomendável e possível adotar medidas que minimizem também esse impacto.

Assim, os pontos amostrais e o esforço de captura não devem exceder o necessário para um bom diagnóstico bio-ecológico das populações de peixes que ocorrem no reservatório da UHE Queimado. Ainda recomenda-se que espécies amostradas em excesso e/ou com baixa ocorrência, deverão ser anotados seus pesos (Wt) e comprimentos (Lt e Lp) ainda no campo e devolvidas à água desde que se encontrem saudáveis, sem ferimentos provocados por malhas ou predadores.

Se necessário, deverão ser coletadas escamas, acondicionadas em pequenos sacos plásticos e etiquetadas para posterior contagem de anéis de crescimento. Esses dados adequadamente interpretados fornecem informações alternativas da estrutura das populações, atividade reprodutiva, etc.

Procedimentos semelhantes devem ser adotados para outros aparelhos de amostragem, principalmente peneiras e picarés que podem eventualmente coletar um número excessivo de alevinos e juvenis, que por si já constituem importantes informações, indicando atividade reprodutiva e área de reprodução da espécie envolvida e que devem ser devolvidas ao ambiente depois de identificados e contabilizados.

Tais procedimentos deveriam ser adotados em monitoramentos desta natureza como atitude de respeito aos peixes já que não alteram os diagnósticos ambientais dentro de seus propósitos. Espero que minha proposta seja compreendida e reconhecida como adequada pelos órgãos que farão à análise deste programa e coloco-me à disposição para mais esclarecimentos e justificativas.

6.1 Área de coleta

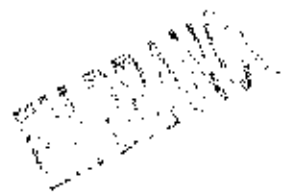
Embora sejam aqui denominados como Pontos, deverão ser considerados como área de amostragem, onde os aparelhos de pesca serão dispostos ao longo de um determinado trecho definido pela equipe executora do Programa, levando-se em conta

Águaeterra

principalmente a facilidade de acesso. Assim, para a continuidade do Programa de Monitoramento da Ictiofauna previsto para a renovação da LO, serão definidos os seguintes pontos de coleta no corpo do reservatório, já anteriormente georreferenciados:

- Ponto QM-1: Corpo do reservatório, foz do ribeirão do Arrependido, margem direita, próximo à barragem (coordenadas UTM 23 K 251149 8206557);
- Ponto QM-2: Corpo do reservatório, em sua porção mediana, foz do ribeirão Estiva (coordenadas UTM 23 K 247940 8217306);
- Ponto QM-3: Foz do ribeirão São Bernardo, margem direita do reservatório em seu terço final (coordenadas UTM 23 K 253064 8223405);
- Ponto QM-4: Rio Preto, situado no final do reservatório, início do trecho lótico (coordenadas UTM 23 K 251242 8226431);
- Ponto QM-5: Rio Bezerra, situado no final do reservatório, início do trecho lótico (coordenadas UTM 23 K 253424 8226631);
- Ponto QM-6: Rio Preto, situado logo à jusante do Trecho de Vazão Reduzida, na área de restituição das vazões turbinadas (coordenadas UTM 23 K 254973 8205853);

A seguir é apresentada figura com a localização dos pontos de amostragem.



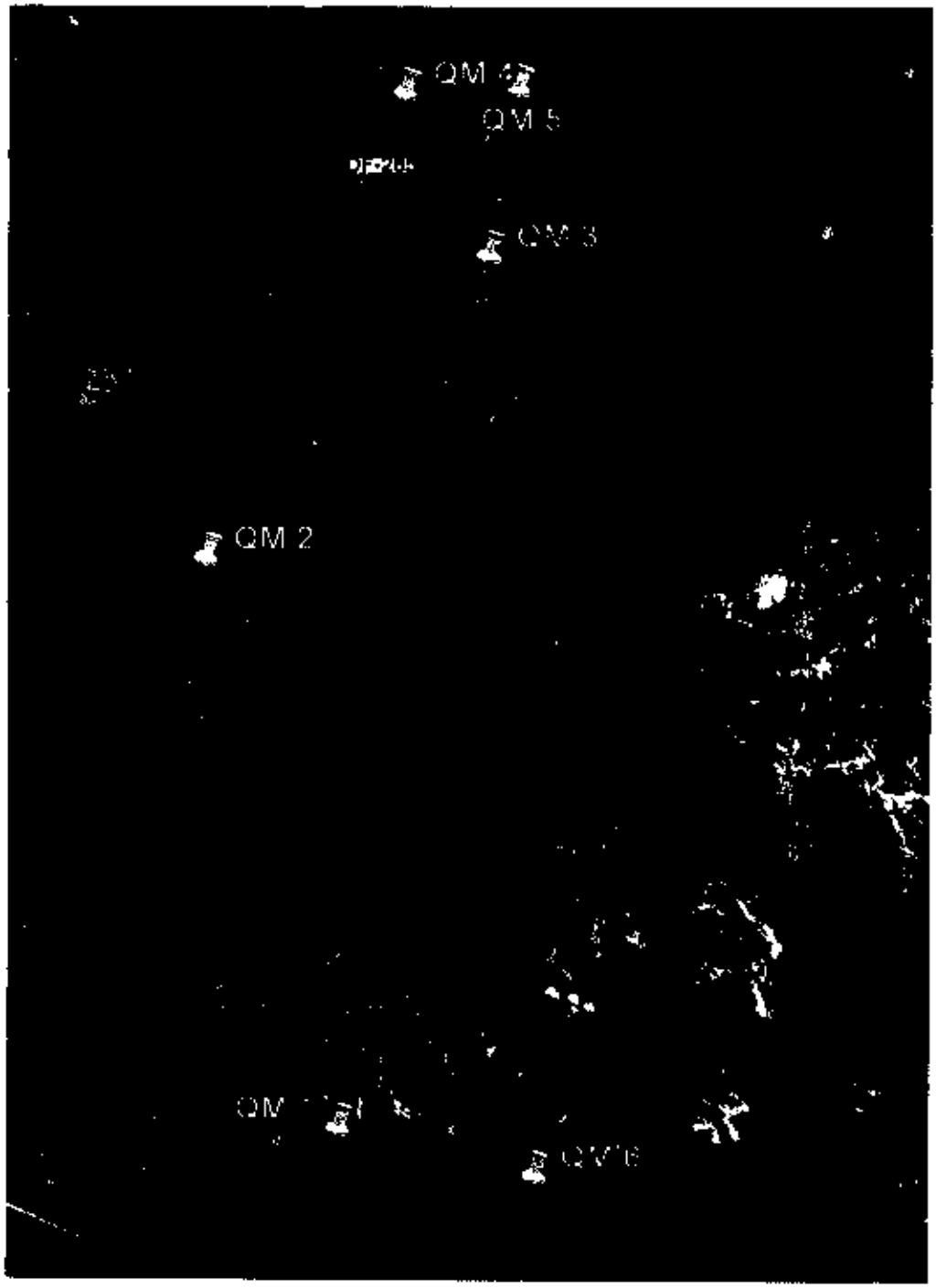


Figura 1: Localização dos pontos de amostragem para o monitoramento da ictiofauna

6.2 Periodicidade das Campanhas

Para a continuidade do Monitoramento da Ictiofauna na Região da UHE Queimado - Etapa de Operação serão realizadas 12 campanhas de coleta, distribuídas trimestralmente por um período de três anos. Cada campanha de campo deverá ter a duração de quatro

dias efetivos de coleta, com início a ser definido pelos executores do Programa de Monitoramento da Ictiofauna.

A prestadora de serviço deverá cumprir rigorosamente os critérios contidos na Instrução de trabalho – Critérios de Segurança na Utilização de Embarcações – IST-SESMT- 4.4.6-012-003, ou outra instrução de trabalho que a substituir.

6.3 Amostragem

Os peixes serão coletados com redes de emalhar com 10 metros de comprimento e 1,5 m de altura formando conjuntos contendo as malhas 15, 20, 30, 40, 50, 60 e 70 mm (medidos entre nós adjacentes). As redes de emalhar serão armadas ao entardecer e retiradas na manhã do dia seguinte, com um tempo de captura de 12 a 14 horas.

O esforço (m^2 de redes) utilizado em cada estação será padronizado, de modo a permitir comparações entre os dados obtidos durante o período e entre os pontos de monitoramento e com os resultados obtidos em estudos anteriores bem como em futuros estudos.

Nestas estações, sempre que possível deverão ser empregados outros artefatos de pesca (tarrafas, covos ou jequis, redes tipo picaré, peneiras), como forma de complementar o inventário da ictiofauna, embora seus resultados amostrais possam servir como importante informação sobre estado reprodutivo das espécies envolvidas quando distribuídas por classes de tamanho/idade, como proposto acima. Essas informações podem ser obtidas através de contagens de anéis de crescimento de escamas de indivíduos distribuídos em classes de comprimento.

6.4 Coleta de ovos e larvas

Nos pontos de amostragem deverão ser feitas coletas de ovos e larvas realizadas através de rede de ictioplâncton de malha de 500 µ. Deve ser instalado um fluxômetro no centro da boca da rede para medir o volume filtrado. Alternativamente ao uso do fluxômetro, pode-se arrastar a rede por uma distância pré-definida (100 metros, p. ex.). A densidade de ovos e larvas coletados por este método deve ser calculada através da seguinte fórmula (NAKATANI *et al*, 2001):

$$Y=(x/V).10$$

Onde:

Água e Terra

Y = número de ovos ou larvas por 10m3

x = número de ovos ou larvas coletadas

V = volume de água filtrada (m^3), ou

Alternativamente:

$$V = A \times h = 2\pi r^2 \times 100, \text{ onde:}$$

$2\pi r^2$ = área da boca da rede de ictioplâncton e

100 = distância de arraste, em metros.

Nos pontos de amostragem qualitativa, ovos e larvas devem ser coletados através de rede de arrasto de tela mosqueteira abertura de 2,0 mm, através de três arrastos por ponto ao longo da linha da margem de 1,0 m de profundidade. Também serão feitos 10 lances com peneiras. Por se tratar de amostragem qualitativa, recolhe-se para registro e fixação, apenas um nº representativo e os demais indivíduos devem ser devolvidos para o ambiente.

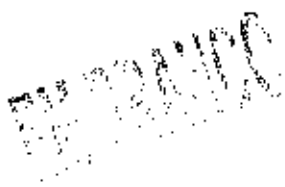
Os ovos e larvas coletados serão fixados em solução de formol a 4% tamponada com carbonato de cálcio pela adição de 1g de $CaCO_3$ para cada litro de solução (NAKATANI *et al*, 2001) e identificados e/ou quantificados em laboratório quando couber.

Seguem abaixo as recomendações para os petrechos de coleta:

- Redes de espera de 10 ou 20 m de comprimento (com malhas de 15, 30, 40, 50, 60 e 70 mm entre nós). Será utilizada uma rede de cada malha por ponto amostral;
- Tarrafas com malhas de 30 e 10 mm entre nós e raios de 2,0 e 1,5 m, respectivamente;
- Redes de arrasto de polifilamento com malhas de 3 mm entrenós com 10 m de comprimento por 1,5 m de altura;
- Peneiras ou picares com malha de mosquiteiro (cerca de 1 ou 2 mm);
- Puçás com malhas de 10 ou 5 mm e 30 cm de diâmetro.
- Covos com telas de 10 ou 5 mm e 30 cm de diâmetro.

6.5 Procedimento em Laboratório

Uma vez coletados, os peixes serão imediatamente fixados com formol dissolvido em água a 10%. Nos peixes de médio e grande porte (acima de 12 cm de comprimento do focinho até a base da nadadeira caudal), será injetado formol diluído a 10% para uma fixação mais eficiente. Será feita uma pré-triagem dos peixes, baseada em tipos



Água e Terra

morfológicos. Em seguida, o conjunto de peixes coletados em cada localidade será acondicionado em saco plástico, contendo um rótulo com indicações de procedência, data e coletor. Quando possível, antecedendo o processo de fixação, os peixes serão fotografados.

Com auxílio de uma tesoura cirúrgica, deverá ser feita uma incisão ventral que se estende do anus até a região anterior para acesso ao estômago e gônadas, procedimento necessário para avaliação do grau de repleção (ERE), sexo (M e F), estado de maturação gonadal (EMG), e classificação dos exemplares analisados dentro das seguintes categorias como proposto por Kawakami & Vazzoler (1980) e Vazzoler (1996):

Estado de Repleção do Estômago (ERE): A = cheio a 71%
B = 70 a 31 %
C = 31 a 01 %
D = vazio

A caracterização dos hábitos alimentares das espécies deverá ter como base a predominância dos itens alimentares (WELCOME, 1979). A partir desta caracterização, serão estabelecidos grupos tróficos entre espécies que apresentam o mesmo hábito alimentar.

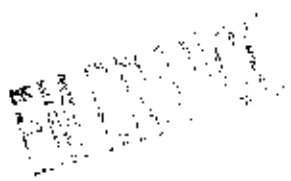
Essas informações possibilitarão avaliar a ocorrência de mudanças na dieta de algumas populações de peixes em monitoramentos futuros.

Estado de Maturação Gonadal (EMG): A = imaturo ou juvenil
B = em maturação (se possível B1 e B2)
C = maduro
D = esgotado
E = em repouso

Em seguida as gônadas e estômagos, quando possível, serão pesados para obtenção de:

Relação gônadossomático – RGS = Wg/Wt x 100, onde:
Wg = peso da gônada e
Wt = peso total do indivíduo.

A análise das gônadas será baseada principalmente no volume relativo da gônada na cavidade abdominal, integridade da rede sanguínea (machos e fêmeas), presença e



tamanho dos diversos tipos de ovócitos (ovócitos I, II, III e IV) e integridade das lamelas ovarianas (fêmeas).

O tamanho da primeira maturação sexual para cada espécie será considerado como aquele do menor exemplar em estado avançado de desenvolvimento gonadal.

A época de desova será determinada através da análise temporal da variação das freqüências dos diferentes estádios de maturação. Os meses com maior freqüência de indivíduos maduros e esgotados indicarão a época de desova (VAZZOLER, 1981; 1996).

Os locais de desova das espécies serão identificados através da análise das distribuições de freqüências dos estádios de maturação sexual no espaço. A determinação dos locais onde ocorre uma maior freqüência de indivíduos maduros e indivíduos esgotados indicarão os locais de desova (VAZZOLER, 1981; 1996).

6.6 Análise dos resultados

Os dados brutos deverão receber os seguintes tratamentos: cálculo da abundância total e relativa, análise de similaridade, análise de diversidade, cálculo da riqueza de espécies e cálculo da constância por espécie. Essas análises serão capazes de fornecer um panorama sobre a diversidade, a dinâmica espacial/temporal das espécies e suas comunidades, e as associações biológicas das espécies entre si. Os dados físico-químicos deverão ser analisados juntamente com os dados da ictiofauna através da Análise de Componentes Principais (PCA) para caracterização das áreas amostradas.

6.6.1 Cálculo da Abundância Total e Relativa

A abundância total e a relativa de cada espécie serão calculadas por meio dos dados das capturas com redes de emalhar, com a equação da Captura por Unidade de Esforço em número e biomassa (CPUEn e CPUEb). As CPUEs serão calculadas para cada ponto de coleta por meio das seguintes equações:

$$CPUEn = \left(\sum_{m=15}^{70} Nm/EPm\right) \times 100 \qquad CPUEb = \left(\sum_{m=15}^{70} Bm/EPm\right) \times 100$$

Onde:

CPUEn = captura em número por unidade de esforço;

CPUEb = captura em biomassa (Σ do peso corporal) por unidade de esforço;

Nm = número total dos peixes capturados na malha m;

Água e Terra

Bm = biomassa total capturada na malha m;

Epm = esforço de pesca, que representa a área em m2 das redes;

m = tamanho da malha.

Também serão calculadas, para as espécies capturadas nos arrastos, por coleta e ambiente amostrado, as abundâncias percentuais em número e biomassa.

6.6.2 Análise de similaridade

A composição das comunidades de peixes entre as estações de coleta será comparada utilizando-se o índice métrico de Canberra, obtendo-se a matriz de distâncias e o agrupamento da associação média não ponderada (UPGMA) com o método de ligação. Antes do cálculo da matriz de distâncias, deverá ser aplicada a transformação log (x+1), indicada para normalização de dados de abundância (SOKAL & ROHLF, 1995).

6.6.3 Variação espacial e temporal

A análise da variação temporal e espacial da diversidade ictiofaunística (H') será realizada com base nos resultados obtidos pelo índice de diversidade de Shannon-Wiener (PIELOU, 1975), representado pela seguinte equação:

$$H' = "(ni/N).ln(ni/N)$$

Onde:

ni = número de indivíduos de determinada espécie;

N = número total de indivíduos.

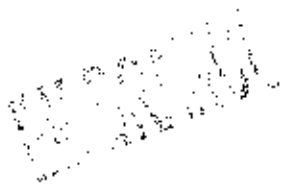
6.6.4 Equitabilidade

A equitabilidade (E) de distribuição das capturas pelas espécies, estimada para cada estação, será baseada na seguinte equação (PIELOU, 1975):

$$E = H'/\log S$$

Onde:

H' = índice de Diversidade de Shannon;



Água e Terra

S= número de espécies.

6.6.5 Riqueza de espécies

A riqueza de espécies (d) será estimada pela seguinte equação (ODUM, 1985):

$d = (S-1)/\log N$

Onde:

S = número de espécies;

N = número de indivíduos.

6.6.6 Constância das espécies

Cada espécie será classificada, conforme a sua constância na comunidade amostrada, como constante, acessória ou acidental. O critério para essa classificação deverá ser baseado no percentual do número de amostras em que a espécie for registrada, em relação ao número total.

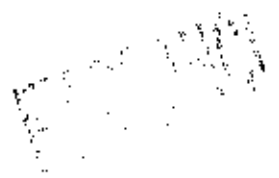
Assim, a espécie será considerada constante quando esse percentual ultrapassar 50%; acessória quando situar-se entre 25% e 50%; e acidental quando for inferior a 25%.

6.6.7 Avaliação da Presença de Atividades de Pesca Profissional

Serão feitas inspeções no reservatório e em seu entorno visando identificar indícios da atividade de pesca profissional como, p. ex., a presença de embarcações, concentração de pescadores e locais de comercialização de pescado, geralmente próximo às pontes ou embarcadouros e nas feiras das cidades próximas. Obter ainda informações sobre esta atividade junto aos órgãos estaduais locais como o IEF e o Destacamento da Polícia Ambiental. Além disto, pescadores artesanais devem ser entrevistados para avaliação da atividade no reservatório de Queimado.

6.6.8 Peixamentos

Atualmente, não são realizados Projetos de Peixamento para o Reservatório da UHE Queimado uma vez que o reservatório encontra-se em fase inicial de estabilização ambiental. Tal prática por si já constitui uma interferência tão nociva quanto o próprio



Água e Terra

represamento do rio Preto, e só contribuiria para retardar ou mesmo impedir ajustes na estrutura hidrobiológica que se espera ser alcançada no futuro (SATO & GODINHO, 1999).

No entanto, estão sendo realizados estudos para avaliar a viabilidade da realização de peixamentos no reservatório da UHE Queimado. Estes estudos serão realizados por um período de três anos, através de amostragens trimestrais, sendo que ao final do primeiro ano será emitido um relatório parcial.

7 RECURSOS NECESSÁRIOS

Os equipamentos e materiais necessários para a execução dos trabalhos de continuidade do Programa de Conservação da Ictiofauna na Região do AHE Queimado – Fase de Operação são de responsabilidade da empresa contratada para execução desse programa.

Água e Terra

8 ACOMPANHAMENTOS E AVALIAÇÃO

Os relatórios deverão ser entregues semestralmente, segundo a condicionante 2.17, de acordo com as especificações contidas no Parecer Técnico nº 38/2008 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, contendo descrição das atividades realizadas no período e registro fotográfico que caracterizem os procedimentos adotados bem como a lista das espécies de peixes capturadas. Ao término dos trabalhos, deverá ser entregue um Relatório Final detalhado, contendo todos os dados obtidos e submetidos aos tratamentos estatísticos propostos além de apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas, para uma melhor interpretação da biologia das populações que ocupam o reservatório da UHE Queimado.

8.1 GESTÕES INSTITUCIONAIS

Antes de se iniciar as atividades de campo, a Equipe Técnica executora do Programa de Conservação da Ictiofauna deverá solicitar ao IBAMA licença de captura e transporte de peixes.

9 RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA:

A implementação do programa é de responsabilidade do consórcio CEMIG-CEB concessionária legal do empreendimento, por meio de equipe técnica própria e ou contratada, em conformidade com a legislação vigente.

Para a execução dos trabalhos de campo, a equipe deverá ser composta por um biólogo Sênior (ictiólogo), um biólogo pleno e um auxiliar de campo, podendo ser graduando de Biologia, com o objetivo de treinar e formar profissionais para monitoramentos ictiofaunísticos. No entanto, é importante ressaltar que a equipe poderá ser redimensionada de acordo com a demanda observada em campo, devidamente justificada.

Fls: 1726
Proc:
Rubr:

10 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As etapas do Programa de Conservação da Ictiofauna estão apresentadas dentro de um cronograma de execução apresentado a seguir, dependendo apenas da definição pelos Órgãos Ambientais da data para início das atividades.

Inicialmente foram definidas as seguintes datas:

- 1ª Campanha: 16 de janeiro/2012
- 2ª Campanha: 23 de abril/2012
- 3ª Campanha: 23 de julho/2012
- 4ª Campanha: 22 de outubro/2012
- 5ª Campanha: 22 de janeiro/2013
- 6ª Campanha: 22 de abril/2013
- 7ª Campanha: 22 de julho/2013
- 8ª Campanha: 21 de outubro/2013
- 9ª Campanha: 21 de janeiro/2014
- 10ª Campanha: 22 de abril/2014
- 11ª Campanha: 22 de julho/2014
- 12ª Campanha: 20 de outubro/2014.

Água e Terra

11 BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

A bibliografia aqui apresentada corresponde não somente à literatura utilizada no planejamento do Programa de Conservação da Ictiofauna, mas também à literatura recomendada para a execução do monitoramento.

AGOSTINHO, A.A. & ZALEWSKI, M. 1996. *A planície alagável do alto rio Paraná: importância e preservação*. Maringá: EDUEM, 100p.

ALVES, C.B.M. & POMPEU, P.S. 2001. *A fauna de peixes da bacia do rio das Velhas no final do Século XX*. Pp.165-187. In: Alves, C.B.M. & Pompeu, P.S. (Org.). **Peixes do rio das Velhas: passado e presente.** Belo Horizonte, SEGRAC, 194p.

BRITSKI, H.A. 1994. *A fauna de peixes brasileiros de água doce e o represamento de rios. In.: Seminário sobre fauna aquática e o setor elétrico*. Rio de Janeiro: COMASE, p.23-30.

BRITSKI, H.A., Y. SATO & A.B.S. ROSA. 1986. *Manual de identificação de peixes daregião de Três Marias (com chaves de identificação para os peixes da bacia do São Francisco)*. 2.ed. Brasília, CODEVASF, 115p.

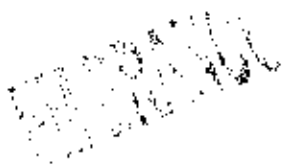
BRITSKI, H.A.; SILIMON, K.Z.D.S. & BALZAC, S.L. 1999. *Peixes do Pantanal, manual de identificação*. Brasília: Embrapa, 184p.

CAROLSFELD, J.; HARVEY, B.; ROSS, C. & BAER, A. 2003 apud AGOSTINHO, A.A.; GOMES, L.C. & PELICICE, F.M. 2007. *Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros em Reservatórios do Brasil*. Maringá: EDUEM. 500p.

CASATTI, L. & R.M.C. CASTRO. 1998. *A fish community of the São Francisco river headwaters riffles, southeastern Brazil*. Ichthyol. Explor. Freshwaters 9(3):229-242.

CASTRO, R.M.C. & ARCIFA, M.S. 1987. *Comunidades de peixes de reservatórios do Sul do Brasil*. Rev. Bras. Biol. 47: 493-500.

CEMIG, 1996. *Usinas hidrelétricas de Capim Branco I e II – Estudos de Impacto Ambiental– Ictiofauna. Relatório Técnico*, Leme Engenharia. 53 p + anexos.



CEMIG 2000. *Guia Ilustrado de Peixes da Bacia do Rio Grande*. Belo Horizonte, MG. CEMIG/CETEC. 144p.

FELTRAN, R.B, MARÇAL JR. O., PINESE, J.F. & TAKEMOTO, R.M. 2004. *Prevalência, abundância, intensidade e amplitude de infecção de nematóides intestinais em Leporinus friderici (Bloch, 1794) e L. obtusidens (Valenciennes, 1836) (Pisces, Anostomidae), na represa de Nova Ponte* (Perdizes, MG) Juiz de Fora, MG. Ver. Brasil. Zoociências. V 6 (2): 169 – 179.

FOWLER, H.W. 1948 -*1951 Os Peixes de Água Doce do Brasil. Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura.* São Paulo – Brasil. Arq. Zool. São Paulo. vol. VI, i-xii, 1-625., il.

FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS, 1998. *Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação*. Claudia M. R. Costa, et al., organizadores. – Belo Horizonte. 94p.

GARAVELO, J. 1979. Revisão *Taxonômica do gênero Leporinus Spix, 1829 (Ostariophysi, Anostomidae)*. Tese de Doutorado. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo. 455p.

GULLAND, J.A. 1969. *Manual of methods for fish stock assessment. Part I: fish population analysis*. FAO, Manuals in Fisheries Science, 4. 158 p.

LOWE-MCCONNELL, R.H. 1987. *Ecological studies in tropical fish communities*. New York: Cambridge University. 32p.

MAGURRAN, A.E. 1988. *Ecological Diversity and its Measurement*. London: Princeton University Press. 179p.

MARÇAL-SIMABUKU, Mara Adriana y CARVALHO PERET, Alberto. *Alimentação de peixes (osteichthyes, characiformes) em duas lagoas de uma planície de inundação brasileira da bacia do rio Paraná*. INCI, jun. 2002, vol.27, no.6, p.299-306. ISSN 0378-1844.

NELSON, J.S. 1994. *Fishes of the World*. 3nd ed. New York: John Wiley & Sons, Inc. 523 p.

PETRERE JR., M. 1996. *Fisheries in large tropical reservoirs in South América*. Lake Reservoirs Manage. 2: 111-33.

Águaeterra

PETRY, A. C., A. A. AGOSTINHO & L. C. GOMES. 2003a. *Fish assemblages of tropical floodplain lagoons: exploring the role of connectivity in a dry year.* Neotropical Ichthyology, 15(4):111-119.

PIELOU, E.C. 1975. *Ecological Diversity.* New York: John Wiley. 165p. PINESE, J.F.; REGO, A.C.L.; PINESE, O.P. FELTRAN, R.B.; VIEIRA, C.M. 2003 – 2005. *Inventário da Ictiofauna da Estação Ambiental Galheiro.* **In Inventário Faunístico e Florístico da Estação Ambiental Galheiro. Perdizes, MG.** Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Biologia. Relatório Técnico. Cap. 3. CEMIG / ANEEL / FAPEMIG.

PINESE, J.F.; PINESE, O.P.; REGO, A.C.L. 2007. *Monitoramento da Ictiofauna da Região do Domo do Salitre, Patrocínio, MG.* UFU/INBIO. FOSFERTIL.

RÊGO, A.C.L. 2008. *Composição, abundância e dinâmica reprodutiva e alimentar de populações de peixes de um reservatório recém-formado (UHE - Capim Branco I /MG).* Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia - MG. 106p.

RÊGO, A.C.L.; PINESE, O.P.; MAGALHÃES, P.A. & PINESE, J.F. 2008. *Relação peso comprimento para Prochilodus lineatus (Valenciennes, 1836) e Leporinus friderici (Bloch, 1794) (Characiformes) no reservatório de Nova Ponte - EPDA de Galheiro, rio Araguari, MG.* **Revista Brasileira de Zoociências** 10 (1): 13-21.

SATO, Y. ; GODINHO, H. P. 1999. *Peixes da bacia do rio São Francisco.* In: R. H. Lowe-McConnel. (Org.). **Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais**. 1 ed. São Paulo: EDUSP, v. 1, p. 401-413.

SATO, Y. ; GODINHO, A. L. 1988. *Tucunaré - um peixe exótico na represa de Três Marias, MG.*. **In: Coletânea de resumos dos encontros da Associação Mineira de Aqüicultura (AMA):** 1982-1987, 1988. Resumos. Brasília: CODEVASF, p. 92-93.

VAZ M.M.; TORQUATO,V,C. & BARBOSA N.D. de C. 2000. *Guia ilustrado de peixes da bacia do Rio Grande. Belo Horizonte:* CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais e CETEC – Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, 144p.

VAZZOLER, A.E.A. de M. 1981. *Manual de métodos para estudos biológicos sobre populações de peixes. Crescimento e Reprodução.* CNPQ, Brasília. 108p.

Fls: 1724
Proc.:
Rubr.:

Água&Terra

VAZZOLER, A.E.A. de M. 1996. *Biologia da Reprodução de Peixes teleósteos: teoria e prática*. EDUEM. Maringá. 169 p.

WELCOMME, R.L. 1979. *Fisheries Ecology of Floodplain Rivers.* London: Longman. 317p.

WOYNAROVICH, E. 1991. *The hydroeletric power plants and the fish fauna.* Verh. Int. Rev. Limnol. 24: 2531-6.

Água e Terra

SUBPROGRAMA DE RESGATE DA ICTIOFAUNA NO TRECHO DE VAZÃO REDUZIDA (TVR)

APRESENTAÇÃO

A Usina Hidrelétrica Queimado pertencente ao Consórcio CEMIG-CEB, encontra-se em operação comercial desde abril de 2004. Localiza-se no Alto Curso do rio Preto, afluente da margem esquerda do rio Paracatu, importante tributário da margem esquerda do médio/alto curso do rio São Francisco. Sua área de influência distribui-se entre os Estados de Minas Gerais e Goiás e do Distrito Federal, ocupando áreas rurais dos municípios de Unaí e Cabeceira Grande (MG), Cristalina e Formosa (GO) e da Área Administrativa do Paranoá (DF).

O Nível da Água (NA) máximo projetado para o reservatório alcançou a cota 829,00 metros, representando uma área inundada total de 42,28 km² ou 4.228 hectares. O leito do rio Preto, no trecho onde foi formado o reservatório, ampliou-se para uma área de 2,17 km², transformando-se em um reservatório com área inundada de 40,11 km².

O processo de licenciamento ambiental do empreendimento é de responsabilidade do IBAMA/Brasília, e o Projeto Básico Ambiental (PBA) foi implantado em agosto de 2001 sob coordenação do Consórcio YKS-Linker para execução dos programas e projetos previstos, entre eles o "Programa de Conservação da Ictiofauna", envolvendo três etapas:

i *Etapa Pré-enchimento;*
ii Etapa Enchimento/ pós-enchimento e
iii Etapa de Operação.

A Licença de Operação (LO) nº 302/2003 foi emitida em 14 de fevereiro de 2003 com validade de quatro anos e o Projeto de Monitoramento da Ictiofauna desenvolveu-se até julho de 2007 cumprindo a Etapa de Operação do empreendimento através dos trabalhos coordenados pela INGÁ – Engenharia e Consultoria Ltda.

Reconhecendo a importância, entre outros, do monitoramento das condições ambientais do reservatório e de sua fauna associada, o Consórcio CEMIG-CEB deu início aos procedimentos para a execução em caráter contínuo do "Programa de Monitoramento da Ictiofauna na Região da UHE Queimado" durante a Fase de Operação do empreendimento.

O Resgate da Ictiofauna no Trecho de Vazão Reduzida (TVR) durante o fechamento do barramento para enchimento de reservatório foi feito em sete dias, dois dias anteriores e cinco dias consecutivos ao início do enchimento do reservatório em junho de 2003,

executado por uma equipe técnica sob a responsabilidade do Consórcio YKS-Linker. Desde então, a vazão no TVR tem sido controlada pela Válvula de Vazão Reduzida, conforme disposto no Projeto Básico Ambiental – PBA aprovado pelo IBAMA.

Entretanto, durante a Fase de Operação, seguindo determinação do Operador Nacional de Sistemas – ONS, o reservatório da Usina Hidrelétrica de Queimado deve manter um determinado Volume de Espera. No período das chuvas, uma maior vazão afluente ao reservatório pode levar à elevação do nível da água (NA) e, conseqüentemente, a um aumento no volume determinado pelo ONS. Nessas ocasiões, o Vertedouro deve ser aberto para garantir que o volume de água do reservatório retorne ao nível determinado. Durante esse período, a água vertida flui diretamente para o TVR elevando o fluxo mínimo estabelecido acima de 1 m^3/s.

Quando o Volume de Espera torna a se estabilizar o Vertedouro é fechado, e a vazão no Trecho de Vazão Reduzida passa a ser determinado pela Válvula de Vazão Reduzida, restabelecida em 1,00 m^3/s.

Essas oscilações da vazão do TVR podem levar ao confinamento de peixes em locas e poças d'água ou sobre o leito rochoso nesse trecho do rio Preto. Em cumprimento ao disposto no Projeto Básico Ambiental – PBA, nessas ocasiões devem ser realizadas ações de Resgate da Ictiofauna, que permitem direcionar adequadamente o manejo das comunidades de peixes, no sentido de se evitar mortandade ao longo do TVR.

A abertura e posterior fechamento do Vertedouro constituem um procedimento operacional normal previsto nas Instruções Operativas (IO) da UHE Queimado. Assim, torna-se necessária a contratação regular de serviços de Inspeção e Resgate da Ictiofauna no TVR.

Diante do exposto, este documento tem por objetivo propor diretrizes para a continuidade do Projeto de Monitoramento da Ictiofauna na Região da UHE Queimado – Fase de Operação com base no referido PT nº 38/2008, para renovação da LO nº 302/2003.

1 INTRODUÇÃO

Vários impactos decorrentes da instalação e operação de usinas hidrelétricas atuam diretamente sobre a ictiofauna da bacia hidrográfica. Entre esses se destaca o estresse sobre os indivíduos confinados nos trechos onde ocorre redução ou interrupção súbita do fluxo de água no rio, conhecidos como Trecho de Vazão Reduzida ou simplesmente TVR, característicos de alguns tipos de Usinas Hidrelétricas, como a UHE de Queimado. Nesses trechos pode ocorrer aprisionamento de peixes em pequenas poças que podem vir a morrer se não forem transferidos a tempo para a segurança do curso d'água.

No caso específico da UHE Queimado, existe um trecho de vazão reduzida (TVR) compreendido entre as comportas do vertedouro e o ponto de restituição das vazões turbinadas à calha do rio Preto, com cerca de 4,8 quilômetros onde é mantido um fluxo de 1 m^3/s de água. Esse trecho é acidentado e formado por pedras, o que facilita a formação de poças e aprisionamento de peixes se este fluxo for reduzido repentinamente para uma vazão menor.

Quando isso ocorre, é necessário que uma equipe técnica especializada esteja presente no TVR para acompanhar e para planejar a operação de salvamento da ictiofauna que habita este trecho do rio, na tentativa de reduzir os impactos decorrentes da alteração ou até mesmo interrupção do fluxo de água.

O volume de água no TVR da UHE Queimado depende da operação do Vertedouro e de um dispositivo denominado Válvula de Vazão Reduzida, desenvolvido para a manutenção de um volume mínimo de água, definido em 1 m^3/s.

O Vertedouro entra em operação quando os níveis de armazenamento do reservatório atingem a cota máxima projetada em função do aumento das vazões afluentes durante o período de chuvas. No período de baixa pluviosidade, quando o Vertedouro não estiver operando, o que geralmente ocorre anualmente entre os meses de abril a novembro o fluxo no TVR é mantido, por um mecanismo denominado Válvula de Vazão Reduzida, com um fluxo residual mínimo de 1,00 m^3/s.

Este valor de vazão foi proposto durante os Estudos de Viabilidade de Engenharia e do Estudo de Impacto Ambiental – EIA do AHE Queimado, e aprovado pelo corpo técnico do DNAEE – Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica e pelos órgãos ambientais responsáveis pela concessão da Licença de Instalação (LI).

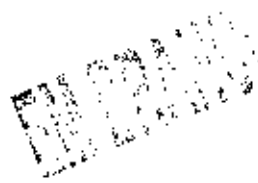
O Trecho de Vazão Reduzida apresenta uma morfologia íngreme, na forma de um "canyon", que limita a ocupação humana. A área é inacessível para o gado e não apresenta ocupação marginal ou uso da água, atividade pesqueira ou lançamento de esgoto de qualquer natureza. Conseqüentemente, o acesso ao TVR é bastante dificultado e limitado, pois não existem estradas ou caminhos de uso freqüente. A topografia é extremamente

acidentada. A vegetação característica das encostas do rio Preto no TVR é a Floresta Estacional Decidual, com curtos trechos de Mata Ciliar sobre afloramentos rochosos. Neste trecho, o leito pedregoso do rio Preto é favorável à formação de poças.

Os procedimentos operacionais da UHE Queimado a manutenção de um determinado volume de água no reservatório, denominado Volume de Espera, envolve aberturas temporárias do Vertedouro, que direciona o fluxo de água para o Trecho de Vazão Reduzida (1ª Situação). Neste caso, a vazão vertida será igual ou superior a 70 m^3/s. Numa 2ª Situação, a abertura do Vertedouro também poderá ocorrer para a manutenção da vazão do rio Preto, no TVR e a jusante do Ponto de Restituição das Vazões Turbinadas, no caso de paralisação das três Unidades Geradoras por mais de 60 (sessenta) minutos. Neste caso, a Instrução Operativa da Usina recomenda a abertura do Vertedouro com a vazão menor ou igual a 7 m^3/s.

Na 1ª Situação, quando os níveis de água do reservatório retornam ao volume adequado, e na 2ª Situação, quando as Unidades Geradoras retornam ao Sistema (uma ou mais turbinas), inicia-se o fechamento do Vertedouro e a redução da vazão no TVR deve ocorrer de forma gradual e lenta até a manutenção da vazão de 1,00 m^3/s mantida pela válvula de restituição.

De acordo com Instrução Operativa da Usina, o fechamento do Vertedouro, com a redução gradual da vazão, deverá obedecer a um intervalo de tempo (nº de horas) adequado para que ocorra uma movimentação natural dos peixes ao longo da calha do TVR sob inspeção da equipe de resgate.



Fls: 1729
Proc:
Rubr:

2 OBJETIVOS E METAS

O objetivo deste programa é minimizar o impacto sobre a ictiofauna no TVR, decorrente da redução abrupta do volume de água do Trecho de Vazão Reduzida da UHE Queimado, durante os períodos de operação do Vertedouro ou de manutenção das turbinas.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Inspecionar o TVR da UHE Queimado, após a redução da vazão do vertedouro;
- Avaliar a necessidade de resgate de peixes eventualmente confinados em poças isoladas no Trecho de Vazão Reduzida no rio Preto compreendido entre o vertedouro e o canal de fuga a fim de se evitar mortalidade.

EN FRANCE

Fls: 1730
Proc.:
Rubr.:

3 METAS

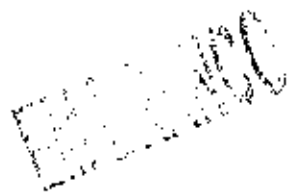
Evitar mortalidade de peixes eventualmente confinados em poças isoladas no Trecho de Vazão Reduzida no rio Preto compreendido entre o vertedouro e o canal de fuga efetuando resgate dos indivíduos sob risco, transferindo-os para trechos seguros.

O Programa de Conservação da Ictiofauna para revalidação da Licença de Operação engloba dois Subprogramas: o Monitoramento da Ictiofauna, apresentado em separado e o Resgate da Ictiofauna no Trecho de Vazão Reduzida (TVR), tratado neste projeto.

Água e Terra

4 INDICADORES

A periodicidade das operações do vertedouro e da válvula de controle relacionada com ocorrências de resgate de peixes no Trecho de Vazão Reduzida (TVR) poderão servir como parâmetros para definir ajustes futuros na operação do sistema de vazão.



Água e Terra

5 PÚBLICO ALVO

Os resultados obtidos no resgate da ictiofauna do TVR do reservatório da UHE Queimado poderão ser disponibilizados para especialistas da comunidade científica, mediante solicitação.

Água e Terra

6 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

6.1 ÁREA DE MONITORAMENTO

As ações de resgate da ictiofauna deverão ocorrer no Trecho de Vazão Reduzida (TVR), situado no leito do rio Preto, entre o barramento e o Ponto de Restituição das Vazões Turbinadas, numa extensão aproximada de 4,8 km. Corresponde a uma área de difícil acesso, com topografia acidentada e relevo escarpado. O leito do rio Preto, neste trecho, é pedregoso e propenso à formação de poças e locas, com potencial de retenção e aprisionamento de peixes, quando houver a redução da vazão.

Ponto TVR: Trecho de Vazão Reduzida, representado pelas coordenadas UTM 23K 252058/8206690. O trecho está representado em achureado escuro na Figura 1 abaixo.

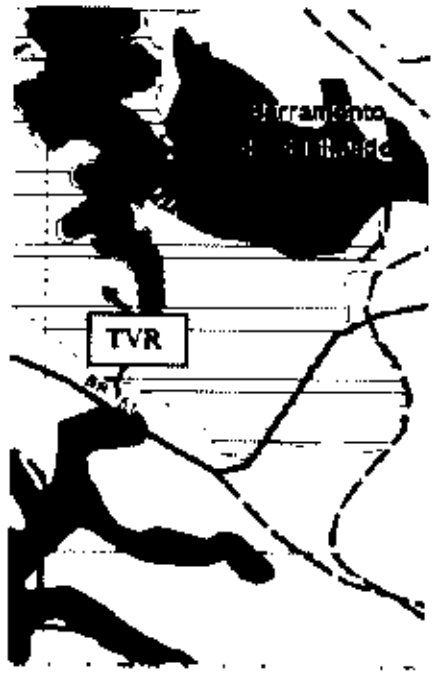


Figura 1: Trecho de Vazão Reduzia (TVR), localizado a jusante do barramento de Queimado.

- Número de operações e duração dos trabalhos de inspeção/resgate. Operação do vertedouro para manutenção do volume de espera.

O número de operações de Resgate da Ictiofauna no Trecho de Vazão Reduzida do AHE Queimado é imprevisível ao longo do ano. A época mais propícia aos eventos de acionamento do Vertedouro para manutenção do volume de espera coincide com os meses de maior pluviosidade na região, geralmente de novembro a março.

A equipe de coordenação do resgate da ictiofauna será comunicada com uma antecedência mínima de 02 (dois) dias para o início de cada evento, dispondo, portanto, desse período para a mobilização dos técnicos (biólogos) componentes da equipe técnica. dos auxiliares de campo e organização de todos os materiais e equipamentos necessários para a realização dos trabalhos.

A equipe de resgate deverá estar na Usina no dia anterior (1º dia) ao fechamento do Vertedouro, para reunião com a equipe de operação, para mobilização e treinamento dos auxiliares de campo, para realização da análise de risco e preparada para realizar o resgate a partir do 2º dia, pois o fechamento gradual do Vertedouro poderá ser programado a qualquer hora deste dia. A operação de resgate poderá se estender por três dias de resgate.

6.2 PROGRAMAÇÃO RECOMENDADA

1º dia – Mobilização da equipe, reunião com a equipe de operação da Usina;

2º dia – Orientação dos auxiliares de campo, análise de risco, acompanhamento da redução gradual da vazão, inspeção do TVR e início da operação de resgate;

3º dia – Operação de resgate;

4º dia – Operação de resgate, avaliação final do TVR e desmobilização da equipe.

6.3 OPERAÇÃO DO VERTEDOURO PARA MANUTENÇÃO DE VOLUME DE ESPERA

O Ponto TVR deverá ser monitorado somente quando houver redução ou supressão da vazão mínima de 1 m^3/s, previamente comunicada à equipe técnica executora limitando-se a minimizar possíveis mortalidades de peixes nas poças isoladas. Durante estas atividades será evitada movimentação desnecessária com apetrechos de captura nas poças com vazão mínima mantida evitando-se assim o estresse dos peixes, já incrementado pela condição de hipoxia que se estabelece nessa situação e que poderia aumentar a mortalidade de peixes.

6.4 ABERTURA / FECHAMENTO DO VERTEDOURO PARA MANUTENÇÃO DE VAZÃO NO RIO PRETO NO CASO DE PARALISAÇÃO DAS TRÊS UNIDADES GERADORAS

Estão previstas várias operações de Inspeção/Resgate da Ictiofauna no Trecho de Vazão Reduzida do AHE Queimado ao longo do ano, relacionadas às paradas programadas para manutenção das Unidades Geradoras ou às paradas não programadas que levam a paralisação de todas as unidades geradoras.

A equipe de coordenação dos trabalhos de inspeção e resgate da ictiofauna no TVR deverá ser comunicada com uma antecedência mínima de dois dias para o início de cada evento, dispondo, portanto, desse período para a mobilização da equipe técnica e preparação dos materiais e equipamentos necessários para a realização dos trabalhos, que deverá obedecer a seguinte programação:

- Reunião com a equipe de operação da Usina, mobilização dos auxiliares de campo e análise de risco;
- Redução gradual da vazão, inspeção do TVR e operação de inspeção/resgate, avaliação final do TVR e desmobilização da equipe.

Após o fechamento completo do Vertedouro a equipe deverá iniciar a inspeção, percorrendo o TVR a partir do local a jusante do Vertedouro até o Ponto de Restituição da Vazão Turbinada, observando a existência de peixes aprisionados em poças ou sobre as pedras e, neste caso, realizando o resgate e a condução dos peixes ao leito do rio Preto.

Ao final do dia, deverá ser realizada uma avaliação geral dos trabalhos, para discussão dos pontos críticos objeto de maior atenção em outras operações similares. A equipe de inspeção/resgate deverá ser formada por 01 (um) biólogo coordenador e responsável técnico dos trabalhos e 06 (seis) auxiliares de campo, que deverão percorrer todo o TVR.

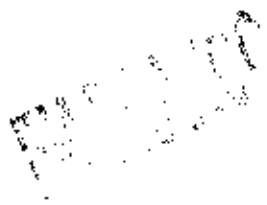
Antes do início das atividades deverão ser dadas informações necessárias para a execução dos serviços e dos equipamentos e materiais a serem utilizados. Os auxiliares devem ser informados sobre os riscos envolvidos na atividade e orientados quanto à execução dos trabalhos com segurança e quanto à obrigação do uso de EPI's. A análise de risco deverá ser realizada antes do início dos trabalhos em conjunto com a equipe de operação da Usina.

Os auxiliares de campo serão transportados com o auxílio de um veículo próprio para transporte de pessoal (micro-ônibus) até a área do Trecho de Vazão Reduzida, logo a jusante do Vertedouro, onde realizarão a descida até o leito do rio Preto. O biólogo coordenador deverá estar em comunicação permanente com a equipe responsável pela operação da Usina por meio de rádio transmissor.

Todas as poças, locas e áreas descobertas e com pedras, nas quais seja possível atingir em segurança, devem ser vistoriadas a fim de se evitar a morte de peixes.

Para captura dos peixes nos locais secos e nas poças formadas deverão ser utilizados puçás, tarrafas, picares, peneiras e baldes.

Em campo, além de se monitorar a ocorrência de peixes eventualmente aprisionados nas poças e sob pedras, a qualidade da água das poças quanto ao tamanho, profundidade,



temperatura, teor de Oxigênio Dissolvido, também será observado nos períodos de redução do fluxo de água. Quando as condições físico-químicas nas poças mostrarem níveis preocupantes (temperatura da água acima de 30°C e teores de OD abaixo de 3,0 mg/L), os peixes serão resgatados, contabilizados, identificados, pesados (peso corporal em gramas), medidos (comprimentos total e padrão em centímetros), fotografados e transferidos para bombonas e soltos na calha do rio. Os peixes mortos ou sacrificados serão fixados em solução de formol a 10%, e posteriormente transferidos para álcool a 70° GL.

Água e Terra

7 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

Os resultados alcançados com o resgate da Ictiofauna no Trecho de Vazão Reduzida (TVR) do reservatório da UHE Queimado poderão ser disponibilizados para os programas de Monitoramento da Ictiofauna e Limnológicos e da Qualidade das Águas, além de utilizar os resultados destes mesmos programas na elaboração de propostas para monitoramentos futuros. Sendo assim, estes estudos devem ser implementados de forma conjunta e cooperativa.

8 RECURSOS NECESSÁRIOS

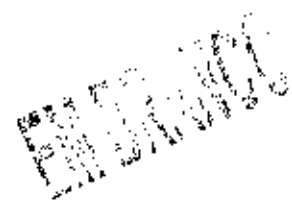
Os equipamentos e materiais necessários para a execução dos trabalhos de Resgate da Ictiofauna na Região do AHE Queimado - Fase Operação, estão sob responsabilidade da empresa contratada para a realização desse trabalho.

Água e Terra

9 ACOMPANHAMENTOS E AVALIAÇÃO

Os relatórios deverão ser entregues semestralmente, contemplando as ações realizadas durante o período de acordo com a condicionante 2.17, do Parecer Técnico nº 38/2008 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, com registro fotográfico que caracterize os procedimentos adotados bem como a lista das espécies de peixes resgatados. Ao término dos trabalhos, deverá ser entregue um Relatório Final detalhado, contendo todos os eventos ocorridos no Trecho de Vazão Reduzida da UHE Queimado.

Cabe ressaltar que, para avaliação dos impactos no TVR, será realizado monitoramento da vazão residual, a fim de se relacionar a necessidade de realização de resgate, com a vazão liberada.



Água e Terra

10 ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

As coletas de campo deverão ser realizadas em embarcações pilotadas por pessoas devidamente portadoras de Carteira de Arrais Amador.

Antes de se iniciar as atividades de campo, a Equipe Técnica executora do Programa de Resgate da Ictiofauna deverá solicitar ao IBAMA licença de captura e transporte de peixes.

Fls: 1741
Proc.:
Rubr.:

Água eterna

11 RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Para a execução dos trabalhos de campo, a equipe deverá ser composta por 01 biólogo Sênior (ictiólogo), dois biólogos Plenos e 06 auxiliares de campo, podendo ser graduandos de Biologia, com o objetivo de treinar e formar profissionais para monitoramentos ictiofaunísticos futuros.

A Equipe Técnica será dividida em dois grupos para acelerar a cobertura do trecho com vazão reduzida, que no caso particular de UHE Queimado, é de difícil acesso e deslocamento. No entanto, cabe ressaltar que a equipe poderá ser redimensionada de acordo com a demanda observada em campo, devidamente justificada.

Fls: 1742
Proc.:

Água e Terra

12 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As etapas do Programa de Resgate da Ictiofauna no TVR serão realizadas sempre que necessário, com ações mediante aviso de redução da vazão pelos operadores da UHE de Queimado.

Fls: 1743
Proc:
Rubr:

13 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

O programa original foi elaborado pela empresa Selva Ambiental, tendo como responsáveis os biólogos:

Dr. José Fernando Pinese

Biólogo (UNESP/Rio Claro), Mestre em Oceanografia (USP), Doutor em Ecologia (UFSCAR), Professor Adjunto INBIO/UFU. (COORDENADOR)

MSc. Olivia Penatti Pinese

Bióloga (UFU), Mestre em Ecologia (UFU), Doutoranda em Ecologia e Evolução (UFG), CRBio 49969/04-D. (RESPONSÁVEL TÉCNICA).

No entanto, em função de solicitações do IBAMA, foram necessárias algumas modificações no mesmo. Estas modificações foram realizadas pelos seguintes biólogos:

Esp. Regina Célia Gonçalves

Bióloga (UNIPAM), Mestranda em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais (UFU), CRBio 44.468/4D

Esp. Adriane Fernandes Ribeiro

Bióloga (UNIPAM), CRBio 62.543/4D

EM BRANCO

Água e Terra

14 BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

A bibliografia aqui apresentada corresponde não somente à literatura utilizada no planejamento do Programa de Resgate da Ictiofauna no TVR da UHE de Queimado, mas também à literatura recomendada para a execução do monitoramento.

AGOSTINHO, A.A. & ZALEWSKI, M. 1996. *A planície alagável do alto rio Paraná: importância e preservação*. Maringá: EDUEM, 100p.

ALVES, C.B.M. & POMPEU, P.S. 2001. *A fauna de peixes da bacia do rio das Velhas no final do Século XX*. Pp.165-187. In: Alves, C.B.M. & Pompeu, P.S. (Org.). **Peixes do rio das Velhas: passado e presente**. Belo Horizonte, SEGRAC, 194p.

BRITSKI, H.A. 1994. *A fauna de peixes brasileiros de água doce e o represamento de rios*. **In.: Seminário sobre fauna aquática e o setor elétrico**. Rio de Janeiro: COMASE, p.23-30.

BRITSKI, H.A., Y. SATO & A.B.S. ROSA. 1986. *Manual de identificação de peixes da região de Três Marias (com chaves de identificação para os peixes da bacia do São Francisco)*. 2.ed. Brasília, CODEVASF, 115p.

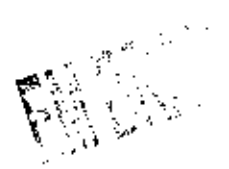
CAROLSFELD, J.; HARVEY, B.; ROSS, C. & BAER, A. 2003 apud AGOSTINHO, A.A.; GOMES, L.C. & PELICICE, F.M. 2007. *Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros em Reservatórios do Brasil*. Maringá: EDUEM, 500p.

CASATTI, L. & R.M.C. CASTRO. 1998. *A fish community of the São Francisco river headwaters riffles, southeastern Brazil*. Ichthyol. Explor. Freshwaters 9(3):229-242.

CASTRO, R.M.C. & ARCIFA, M.S. 1987. *Comunidades de peixes de reservatórios do Sul do Brasil*. Rev. Bras. Biol. 47: 493-500.

CEMIG, 1996. *Usinas hidrelétricas de Capim Branco I e II – Estudos de Impacto Ambiental– Ictiofauna*. **Relatório Técnico**, Leme Engenharia. 53 p + anexos.

CEMIG 2000. *Guia Ilustrado de Peixes da Bacia do Rio Grande*. Belo Horizonte, MG. CEMIG/CETEC. 144p.



FELTRAN, R.B, MARÇAL JR. O., PINESE, J.F. & TAKEMOTO, R.M. 2004. *Prevalência, abundância, intensidade e amplitude de infecção de nematóides intestinais em Leporinus friderici (Bloch, 1794) e L. obtusidens (Valenciennes, 1836) (Pisces, Anostomidae), na represa de Nova Ponte (Perdizes, MG) Juiz de Fora, MG.* Ver. Brasil. Zoociências. V 6 (2): 169 – 179.

FOWLER, H.W. 1948 -1951 *Os Peixes de Água Doce do Brasil.* Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura. São Paulo – Brasil. Arq. Zool. São Paulo. vol. VI, i-xii, 1-625., il.

FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS, 1998. *Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação.* Claudia M. R. Costa, et al., organizadores. – Belo Horizonte. 94p.

GARAVELO, J. 1979. Revisão *Taxonômica do gênero Leporinus Spix, 1829 (Ostariophysi, Anostomidae).* Tese de Doutorado. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo. 455p.

LOWE-MCCONNELL, R.H. 1987. *Ecological studies in tropical fish communities.* New York: Cambridge University. 32p.

NELSON, J.S. 1994. *Fishes of the World.* 3nd ed. New York: John Wiley & Sons, Inc. 523 p.

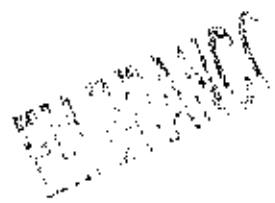
PETRERE JR., M. 1996. *Fisheries in large tropical reservoirs in South América.* Lake Reservoirs Manage. 2: 111-33.

PETRY, A. C., A. A. AGOSTINHO & L. C. GOMES. 2003a. *Fish assemblages of tropical floodplain lagoons: exploring the role of connectivity in a dry year.* Neotropical Ichthyology, 15(4):111-119.

PINESE, J.F.; REGO, A.C.L.; PINESE, O.P. FELTRAN, R.B.; VIEIRA, C.M. 2003 – 2005. *Inventário da Ictiofauna da Estação Ambiental Galheiro.* **In Inventário Faunístico e Florístico da Estação Ambiental Galheiro. Perdizes, MG.** Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Biologia. Relatório Técnico. Cap. 3. CEMIG / ANEEL / FAPEMIG.

PINESE, J.F.; PINESE, O.P.; REGO, A.C.L. 2007. *Monitoramento da Ictiofauna da Região do Domo do Salitre, Patrocínio,* MG. UFU/INBIO. FOSFERTIL.

RÊGO, A.C.L.; PINESE, O.P.; MAGALHÃES, P.A. & PINESE, J.F. 2008. *Relação pesocomprimento para Prochilodus lineatus (Valenciennes, 1836) e Leporinus friderici*



(Bloch, 1794) (Characiformes) no reservatório de Nova Ponte - EPDA de Galheiro, rio Araguari, MG. **Revista Brasileira de Zoociências** 10 (1): 13-21.

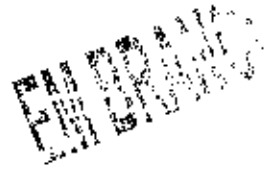
SATO, Y. ; GODINHO, H. P. 1999. *Peixes da bacia do rio São Francisco*. In: R. H. Lowe-McConnel. (Org.). **Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais.** 1 ed. São Paulo: EDUSP, v. 1, p. 401-413.

SATO, Y. ; GODINHO, A. L. 1988. *Tucunaré - um peixe exótico na represa de Três Marias*, MG.. In: **Coletânea de resumos dos encontros da Associação Mineira de Aqüicultura (AMA):** 1982-1987, 1988. Resumos. Brasília : CODEVASF, p. 92-93.

VAZ M.M.; TORQUATO,V,C. & BARBOSA N.D. de C. 2000. *Guia ilustrado de peixes da bacia do Rio Grande*. Belo Horizonte: CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais e CETEC – Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, 144p.

WELCOMME, R.L. 1979. *Fisheries Ecology of Floodplain Rivers*. London: Longman. 317p.

WOYNAROVICH, E. 1991. *The hydroeletric power plants and the fish fauna*. Verh. Int. Rev. Limnol. 24: 2531-6.



Água e Terra

Fls: 1747
Proc.:
Rubr.:

Ofício nº 1606/2011

Patos de Minas, 15 de dezembro de 2011.

Referência: Ofício nº 196/2011 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Prezado Senhor,

Em resposta ao ofício supracitado, referente à solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte da Fauna Terrestre para execução do Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Queimado, encaminhamos a documentação solicitada na Nota Informativa nº 15/2011, a saber:

1. Tabela 1 do Anexo I, devidamente preenchida;
2. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) da bióloga Regina Célia Gonçalves, coordenadora do referido programa;
3. Tabela 2 do Anexo I, devidamente preenchida;
4. CTF da equipe responsável pela execução do Programa, bem como da empresa contratada para execução;
5. Tabela 3 do Anexo I, devidamente preenchida;
6. Aceite da instituição recebedora dos indivíduos, para tombamento, bem como informação técnica informando a forma de envio do material.
7. Plano de trabalho, devidamente corrigido.

Na oportunidade, informamos que os pontos amostrais não estão situados em áreas de Unidades de Conservação.

Atenciosamente,

Regina Célia Gonçalves
Bióloga – CRBio 44.468/4D
Água e Terra Planejamento Ambiental Ltda.

Ilmo. Sr.
Rafael Ishimoto Della Nina
Coordenado de Licenciamento de Energia Elétrica – Substituto - IBAMA
Brasília - DF

MMA - IBAMA
Documento:
02001.059685/2011-87
Data: 19/12/11

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

De ordem: Em:
Para:

Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

Ao ANALISTA

PARA ANÁLISE

20/12/2011

Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento
Substituto
CGENE/DILIC/IBAMA

Tabelas de Apresentação de Dados – Programa de Monitoramento da Fauna nas Áreas em Recuperação

Tabela 1: Informações gerais sobre o empreendedor e a empresa de consultoria

	Nome	Responsável	CNPJ	CTF	Telefones			Email	Endereço para contato	Tempo de vigência do contrato
					Empresa	Fax	Celular			
Empreendedor	Consórcio CEMIG – CEB (UHE Queimado)	José Ricardo Caixeta Neto	02.456.313/0001-84	202250	(38) 3676-4023 (sede) (31) 3506-4502	(38) 3676-4023	(38) 9981-1354	jrcneto@cemig.com.br	***UHE Queimado*** BR 251 Km 945 Acesso à Palmital de Minas - Zona Rural - Município Cabeceira Grande/MG CEP: 38.625-000 ***Consórcio CEMIG-CEB sede Unaí/MG*** - Rua Djalma Torres, nº 251 Cobertura/ Centro Empresarial Alvorada/ Centro - Unaí/MG CEP: 38.610-000	Contrato de Concessão ANEEL nº 06/97 - 35 anos (dezembro/1997 a dezembro/2032) Contrato de Constituição Consórcio CEMIG-CEB - prazo vinculado à duração da concessão
Consultoria	Água e Terra Planejamento Ambiental	Emídio Moreira da Costa	04.385.378/0001-01	669983	(34) 3818-8440	(34) 3818-8401	(34) 9993-3568	tito@aguaeterra.com.br	Av. Padre Almir Neves de Medeiros,	Contrato ÁGUA E TERRA nº 06/11 (Execução Programas Ambientais) - 48 meses (agosto/2011 a agosto/2015)

Fls: 1744
Proc:
Rubr:

FM BRANCH

Fls: 1749

Proc.:

Rubr.:

Serviço Público Federal

CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2011/04618**

CONTRATADO

2.Nome: REGINA CELIA GONCALVES		3.Registro no CRBio: 044468/04-D	
4.CPF: 060.936.896-87	5.E-mail: reginacelia@aguaeterra.com.br		6.Tel: (34)38221231
7.End.: RUA PADRE PAVONI 385		8.Compl.:	
9.Bairro: CAICARAS	10.Cidade: PATOS DE MINAS	11.UF: MG	12.CEP: 38701-002

CONTRATANTE

13.Nome: AGUA E TERRA PLANEJAMENTO AMBIENTAL LTDA			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 04.385.378/0001-01	
16.End.: AVENIDA PADRE ALMIR NEVES DE MEDEIROS 650			
17.Compl.:	18.Bairro: SOBRADINHO	19.Cidade: PATOS DE MINAS	
20.UF: MG	21.CEP: 38701-118	22.E-mail/Site: aguaeterra@aguaeterra.com.br / www.aguaeterra.com.br	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 1 Prestação de serviço

Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Realização de consultorias/assessorias técnicas;

24.Identificação : PROGRAMAS E SUBPROGRAMAS DOS PROJETOS EXECUTIVOS PARA CUMPRIR AS CONDICIONANTES DA 1A RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO NO302/2003 DA UHE QUEIMADO.

25.Município de Realização do Trabalho: DIVERSOS MUNICÍPIOS EM MG E GO	26.UF: MG
27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS, AUXÍLIARES, QUÍMICOS
29.Área do Conhecimento: Ecologia; Microbiologia; Zoologia;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS (MONITORAMENTO DA FAUNA TERRESTRE, MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO E DA QUALIDADE DAS AGUAS, CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA) PARA ATENDIMENTO DAS CONDICIONANTES ASSOCIADAS À LICENÇA DE OPERAÇÃO DA UHE QUEIMADOS. EMPREENDIMENTO EM CONSÓRCIO CEMIG-CEIL. CONFORME CONTRATO Nº 06/2011. ATIV. DESENV.: BIOMETRIA, DESSECAÇÃO, IDENTIF. DOS ESTÁG. DESENV. GONADAL, SEXAGEM E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS: FAUNA TERRESTRE, LIMNOLÓGICOS E ICTIOFAUNÍSTICOS)

32.Valor: R$ 8.000,00	33.Total de horas: 250	34.Início: AGO/2011	35.Término: AGO/2012

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 18/07/11

Assinatura do Profissional

Data:

Assinatura e Carimbo do Contratante

37. LOGO DO CRBio

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /

Assinatura do Profissional

Data: / /

Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 8321.4597.1246.5580

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio04.gov.br

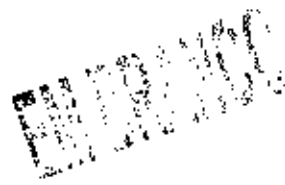
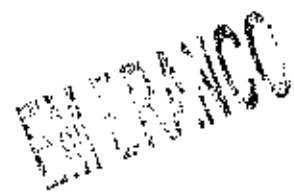


Tabela 2: Informações sobre os coordenadores e a equipe técnica responsáveis pela consultoria – Programa de Monitoramento da Fauna nas áreas em Recuperação

Profissional	Formação	Função	CPF	CTF	Link CL	Nº do Registro CC	E-mail
Regina Célia Gonçalves	Bióloga, Mestranda em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	Gestão / Coordenação	060.936.896-62	1227105	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4742233D3	CRBio 44.468/4D	reginacelia@aguaeterra.com.br
Luciano Gerolim Leone	Biólogo, Mestre em Zoologia Aplicada	Especialista em Herpetofauna	040.554.826-55	1305120	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4750770D3	CRBio 49.411/4D	luciano@biomaplanejamento.com.br
Rafael Faltz Fava	Biólogo	Especialista em Mastofauna	035.889.869-71	4903657	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4476014A6	CRBio 70.678/4D	rafael@biomaplanejamento.com.br
Kelma Torga	Bióloga, Doutoranda em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	Especialista em Avifauna	042.562.926-08	670360	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4758862E9	CRBio 49.431/4D	ktorga@hotmail.com

Fls: 1450
Proc:
Rubr:



Fls: 1751

Proc:

Rubr:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
669983	04.385.378/0001-01	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço

Agua e Terra Planejamento Ambiental Ltda
Av. Padre Almir Neves de Medeiros , 650
Sobradinho
PATOS DE MINAS/MG
38701-118

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultoria Técnica Ambiental - Classe 6.0

Qualidade do Ar
Qualidade da Água
Qualidade do Solo
Uso do Solo
Educação Ambiental
Recursos Hídricos
Controle da Poluição
Recuperação de Áreas
Auditoria Ambiental
Gestão Ambiental
Ecossistemas Terrestres e Aquaticos
Segurança do Trabalho
Serviços Relacionados À Silvicultura

Observações
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise tecnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA,obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juizo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

duid.xxra.5mdx.gywr

Imprimir tela Fechar janela

FILED IN MY

Fls: 1752

Proc.:

Rubr.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
1227105	060.936.896-62	07/11/2011	07/02/2012

Nome/Razão Social/Endereço
Regina Célia Gonçalves
Rua Padre Pavoni, 385
Caiçaras
PATOS DE MINAS/MG
38701-002

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Atividades Potencialmente Poluidoras

Atividades diversas / Análises laboratóriais
Gerenciador de Projeto / Linha de Transmissão
Gerenciador de Projeto / Usina Hidroelétrica
Serviços de Utilidade / destinação de resíduos de esgotos sanitários e de resíduos sólidos urbanos, inclusive aqueles provenientes de fossas

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Qualidade da Água
Educação Ambiental
Controle da Poluição
Gestão Ambiental

Observações
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício das atividades descritas, sendo necessário, conforme o caso, obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA obrigatoriamente no prazo de 30 (trinta) dias a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de pessoas físicas e jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará, por parte do IBAMA, a prática de qualquer ato em relação à qualidade, tampouco de valor de qualquer espécie.

Autenticação

r521.j1js.betu.3v98

Imprimir tela Fechar janela

Fls: 1953
Proc.:
Rubr.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
1035120	040.554.826-55	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço

Luciano Gerolim Leone
Av. Prof. Juvenília dos Santos 1122 apt 202
Santa Mônica
UBERLANDIA/MG
38408-216

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Educação Ambiental
Recuperação de Áreas
Auditoria Ambiental
Gestão Ambiental
Ecossistemas Terrestres e Aquaticos

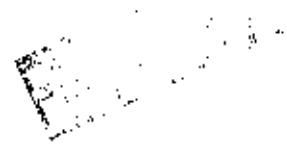
Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente;
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA,obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

yaur.psje.yrmu.usj2

Imprimir tela Fechar janela



Fls.: 1754
Proc.:
Rubr.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
670350	042.562.926-08	06/12/2011	06/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço
Kaelma Torga dos Santos
Rua Silvio Calegari, 170
Presidente Roosevelt
UBERLANDIA/MG
38401-176

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Recuperação de Áreas
Ecossistemas Terrestres e Aquaticos

Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 90 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

5lce.ya4p.kr1j.1cl6

Imprimir tela Fechar janela

Fls: 1755

Proc.:

Rubr.:

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
4903657	035.889.889-71	07/12/2011	07/03/2012

Nome/Razão Social/Endereço

Rafael Faltz Fava
Rua: Armando Tucci nº280
Santa Monica
UBERLANDIA/MG
38408-256

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

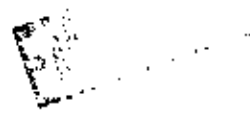
Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie

Autenticação

lntj.6ina.f9az.iyhv

Imprimir tela Fechar janela



Fls: 1756
Proc.:
Rubr.

Declaração de Aptidão

Eu, Regina Célia Gonçalves, bióloga registrada no Conselho Regional de Biologia sob o número 44.468/4D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos do Programa de Monitoramento de Fauna em Áreas em Recuperação da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lattes.

Patos de Minas, 09 de dezembro de 2011.

Regina Célia Gonçalves
Bióloga
CRBio 44.468/4D

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650, Sobradinho, Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br aguaeterra@aguaeterra.com.br

Águaeterra

Fls: 1757
Proc.:
Rubr:

Declaração de Aptidão

Eu, Luciano Gerolim Leone, biólogo registrada no Conselho Regional de Biologia sob o número 49.411/4D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos do Programa de Monitoramento de Fauna em Áreas em Recuperação da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lattes.

Uberlândia, 09 de dezembro de 2011.

Luciano Gerolim Leone
Biólogo, Mestre em Zoologia Aplicada
CRBio 49.411/4D

Selo de Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BRB 03525

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

Fls.: 1758
Proc.:
Rubr.:

Agua e Terra

Declaração de Aptidão

Eu, Khelma Torga dos Santos, bióloga registrada no Conselho Regional de Biologia sob o número 49431/04-D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos do Programa de Monitoramento de Fauna em Áreas em Recuperação da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lattes.

Uberlândia, 09 de dezembro de 2011.

Khelma Torga dos Santos

Khelma Torga dos Santos

Bióloga, Doutoranda em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais

CRBio 49.431/04-D

TABELIONATO DE NOTAS DE MINAS

Selo de Fiscalização

AUTENTICAÇÃO

BRB 03524

Av. Padre Alma Neves de Medeiros, [illegible]
Telefax (34) 4818-8440 / 9975-5014 / [illegible]
[illegible]

FBI Library

Água e Terra

Fls: 1759
Proc.:
Rubr.

Declaração de Aptidão

Eu, Rafael Faltz Fava, biólogo registrada no Conselho Regional de Biologia sob o número 70.678/04-D, declaro ter as atribuições necessárias para a realização dos trabalhos do Programa de Monitoramento de Fauna em Áreas em Recuperação da UHE Queimado. A experiência profissional pode ser comprovada através do currículo lattes.

Uberlândia, 09 de dezembro de 2011.

Rafael Faltz Fava
Biólogo
CRBio 70.678/04-D

Selo de Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BRB 03529

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650, Sobradinho, Patos de Minas - MG, 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

Fls: 1760
Proc.:
Rubr.:

Rogina Célia Gonçalves

Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Patos de Minas (2004). Atualmente é professora de Biologia da Escola Estadual Deputado Lucas Borges e consultora ambiental na empresa Água e Terra Planejamento Ambiental. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Planejamento Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: limnologia, zoologia (ecologia), avaliação de impactos ambientais, proposição de medidas mitigadoras, dentre outros.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 05/11/2011
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/6404218819836041

Certificado pelo autor em 05/11/11

Dados pessoais

Nome Regina Célia Gonçalves

Nome em citações bibliográficas GONÇALVES, R. C.

Sexo Feminino

Endereço profissional Água e Terra Planejamento Ambiental, Setor Terminal
Av. Prof. Mário Neves de Medeiros nº 660
Sobreloja
387.01.112 - Patos de Minas, MG - Brasil
Telefone: (34) 38171400 Fax: (034) 32188440

Formação acadêmica/Titulação

2010 Mestrado em andamento em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais (Conceito CAPES 5).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.
Título: Larvas de Odonata como bioindicadoras da qualidade das águas, Orientador: Giuliano Buzá Jacobucci.

2001 - 2004 Graduação em Ciências Biológicas.
Centro Universitário de Patos de Minas.
Título: O conteúdo de Parasitologia dimensionado o Laboratório de Ciências e Biologia.
Orientador: Tatiana Pereira Silva.

Formação complementar

2010 - 2010 Curso de Ecotoxicologia aquática como ferramenta. (Carga horária: 15h).
Sociedade Brasileira de Ecotoxicologia.

2009 - 2009 Auditoria interna de sistema de gestão da qualidade. (Carga horária: 24h).
Rede Metrologia de Minas Gerais.

2008 - 2008 Incerteza de Medição - Parte 1 e 2. (Carga horária: 30h).
Rede Metrologia de Minas Gerais.

2008 - 2008 Sistema de Gestão segundo a ABNT NBR ISO/IEC 17025. (Carga horária: 24h).
Rede Metrologia de Minas Gerais.

2006 - 2006 Análises Microbiológicas da Água. (Carga horária: 40h).
Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental.

2006 - 2006 Operação de Tratamento de Efluentes. (Carga horária: 16h).
Portal Tratamento de Água.

2004 - 2004 Extensão Universitária em Direito Ambiental. (Carga horária: 30h).
Centro Universitário de Patos de Minas.

Atuação profissional

Água e Terra Laboratório, ÁGUA E TERRA, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Técnico, Enquadramento Funcional: Responsável técnico, Biologa, Carga horária: 10.

Outras informações Realização de análises físico-químicas, microbiológicas e biológicas de água e efluentes. Monitoramento limnológico e de qualidade das águas.

Atividades

06/2006 - Atual Serviços técnicos especializados. Laboratório de análises de água, efluentes e alimentos.

Serviço realizado
Análise físico-químicas, biológicas e microbiológicas de água e efluentes. Análise microbiológica dos alimentos.

Escola Estadual Deiró Eunáplo Borges, DEIRÓ BORGES, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - Atual Vínculo: Servidor Público. Enquadramento Funcional: Professora de biologia, Carga horária: 16

Outras Informações Professora de Ciências e Biologia

Atividades

02/2005 - Atual Ensino, Nível: Ensino Médio

Disciplinas ministradas
Biologia para o 1, 2 e 3 ano do Ensino Médio e Ciências para a 8ª série do Ensino Fundamental

Água e Terra Planejamento Ambiental, ÁGUA E TERRA, Brasil.

Vínculo Institucional

2008 - Atual Vínculo: Técnico. Enquadramento Funcional: Participação em Sociedade, Carga horária: 20

Outras Informações Trabalhos relacionados com a área de Gestão e Planejamento Ambiental. Elaboração de RCA/PCA para atividades agropecuárias e industriais. Participação na elaboração de EIA/RIMA. Relatórios para a comprovação do cumprimento de condicionantes. Dimensionamento de fossas sépticas e filtros anaeróbios. Consultoria ambiental.

Vínculo Institucional

2005 - 2008 Vínculo: Técnico. Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 20

Outras Informações Trabalhos relacionados com a área de Gestão e Planejamento Ambiental. Elaboração de RCA/PCA para atividades agropecuárias e industriais. Participação na elaboração de EIA/RIMA. Relatórios para a comprovação do cumprimento de condicionantes. Dimensionamento de fossas sépticas e filtros anaeróbios. Consultoria ambiental.

Vínculo Institucional

2003 - 2005 Vínculo: Estágio. Enquadramento Funcional: Estagiária, Carga horária: 40

Outras Informações Estágio de Estudantes de acordo com a Lei N 6.494-1977 e o Decreto N 5.749/1982.

Atividades

02/2005 - Atual Serviços técnicos especializados. Setor Técnico / Biologia

Serviço realizado
Trabalho na área de Planejamento e Gerenciamento Ambiental. Elaboração de RCA/PCA para Fins de Licenciamento Ambiental. Elaboração/Execução de programas de educação ambiental. Monitoramento de qualidade das águas e efluentes.

01/2005 - 12/2005 Estágios. Setor Técnico / Biologia

Estágio realizado
Monitoramento de ictiofauna do Reservatório da UHE Miranda (CEMIG), situado nos municípios de Indianópolis e Uberlândia / MG e Monitoramento da Ictiofauna do Reservatório da UHE Jaguara, também da CEMIG, situado no município de Sacramento / MG.

12/2003 - 01/2005 Estágios. Setor Técnico: Biologia

Estágio realizado
Participação na elaboração de trabalhos/estudos na área de planejamento ambiental.

Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil.

Vínculo Institucional

2010 - 2010 Vínculo: Professor de Pós-Graduação. Enquadramento Funcional: Professor de Pós-Graduação.

Outras Informações Professor responsável pela disciplina Gestão de Resíduos Urbanos Agroindustriais, ministrada em março/2010 no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão e Educação Ambiental, promovido pelo Centro Universitário de Patos de Minas - MG. Carga horária total: 10 (dez) horas.

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Professor substituto. Enquadramento Funcional: Contrato por tempo determinado. Carga horária: ...

Outras Informações Professora substituta da disciplina Gestão e Manejo Ambiental II para o curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Centro Universitário de Patos de Minas - Instituição mantida pela UNIPAM, Fundação Educacional de Patos de Minas.

Vínculo Institucional

Fls: 1761
Proc.:
Rubr.:

2004 - 2004 Vínculo: Monitoria, Enquadramento Funcional: Monitora de Zoologia, Carga horária: 12

Outras informações Monitoria da Disciplina de Zoologia e manutenção do Laboratório de Microscopia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Vínculo institucional

2002 - 2003 Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiária, Carga horária: 40

Outras informações Estágio de Estudantes de acordo com a Lei N.º 6.494/1997 e o Decreto N.º 87497/1982

Atividades

3/2004 - 12/2004 Outras atividades técnico-científicas: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Laboratório de Zoologia

Atividade realizada
Monitoria da disciplina de Zoologia e Manutenção dos Laboratórios de Zoologia e Microscopia

4/2002 - 11/2003 Estágios: Faculdade de Ciências da Saúde, Laboratório de Microscopia

Estágio realizado
Manutenção do laboratório, monitoramento das aulas e limpeza dos microscópios. Auxílio nas análises microbiológicas, principalmente de águas, realizados no laboratório. Auxílio na preparação de material para atividades práticas das disciplinas. Micro

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Biológicas / *Área:* Ecologia / *Subárea:* Ecologia Aplicada / *Especialidade:* Planejamento Ambiental
2. *Grande área:* Ciências Biológicas / *Área:* Biologia Geral / *Subárea:* Educação
3. *Grande área:* Ciências Biológicas / *Área:* Ecologia / *Subárea:* GESTÃO AMBIENTAL
4. *Grande área:* Ciências Biológicas / *Área:* Ecologia / *Subárea:* Ecologia de Ecossistemas / *Especialidade:* Limnologia
5. *Grande área:* Ciências Biológicas / *Área:* Microbiologia / *Subárea:* Microbiologia Aplicada / *Especialidade:* Microbiologia da água
6. *Grande área:* Ciências Biológicas / *Área:* Ecologia

Idiomas

Português Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Espanhol Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Resumos publicados em anais de congressos

1. GONÇALVES, R. C.; CAMELO, F. R. L.; BRUNO, C. O. C.; SOUTO, R. M. G.; JACOBUCCI, C. B. Qualidade Ambiental de corregos da Região do Triângulo Mineiro. In: XIII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2011. Natal. Anais do XIII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2011.
2. GONÇALVES, R. C.; SILVA, L. P. O conteúdo de Parasitologia dinamizando o laboratório de Ciências e Biologia. In: II Cong. Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica, 2005. Patos de Minas. Caderno de Resumos, 2005.

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S.; TEIXEIRA, A. W. F.; GOMES, J. C. M.; RISEIRO, A. F.; MORA, S. D. C.; RABA. Relatório de Desempenho Ambiental da UHE Itapé, 2002.
2. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, D. J.; CUNHA, G. C.; ARAÚJO, Rodrigo Fernandes; VITA, S. A. S. Estudo de consultoria ambiental para análise de reisco da retomada do processo de licenciamento ambiental do projeto Múltiplo Formoso – Jaime São Francisco, 2008.
3. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da qualidade da água da UHE Miranda e das PCH's Martins Lages, Picarrão, Santa Luzia, Salto do Maraís, 2008.
4. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnológico e da qualidade da água da UHE Salto Grande, 2008.
5. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento limnológico e da qualidade da água da UHE Nova Ponte, 2008.

6. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna das UHE's Miranda e Emborcação. 2005.

7. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento limnológico e da qualidade da água da UHE São Simão. 2008.

8. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE Rosal. 2008.

9. GONÇALVES, R. C.; VITA, L. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE São Simão. 2005.

10. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; CUNHA, G. C.; COSTA, E. M.; CASTRO, F. C. R.; CAMBRAIA, D. J.; RIBEIRO, Tiago César. Acompanhamento dos programas ambientais em atendimento as condicionantes de licenciamento ambiental da UHE São Simão. 2008.

11. ARAUJO, Rodrigo Fernandes; CAMBRAIA, D. J.; CASTRO, F. C. R.; COSTA, E. M.; CUNHA, G. C.; GONÇALVES, R. C.; RIBEIRO, Tiago César.; VITA, S. A. S. Estudo de Pre-viabilidade ambiental dos empreendimentos AHE Pompeu, Corresapoles, Choro e Angueretá. 2005.

12. SOUSA, M. B. G.; GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; PEREIRA, S. G. Monitoramento Limnologico e na qualidade das águas da UHE Batalha. 2006.

13. ★ VALVERDE, A. E. L.; GONÇALVES, R. C.; GARCIA, E. Q.; COSTA, M. M. RCA/PCA UHE Três Marias, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão. 2007.

14. COSTA, M. M.; GONÇALVES, R. C. Análise de Risco do empreendimento SAUA Bioenergia e Agricultura Ltda - Destilaria de Álcool. 2007.

15. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, F. C. R.; TEIXEIRA, A. W. F. RCA/PCA da Fazenda Riacho do Fogo, de propriedade do Sr. Décio Bruxel. 2007.

16. GONÇALVES, R. C. Monitoramento Limnologico das Barragens de Perenização da CEMIG. 2007.

17. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, F. C. R. RCA/PCA para fins de licenciamento ambiental da Fazenda Lavrinha, de propriedade da Sra. Ana Carla Silva de Carvalho. 2007.

18. TEIXEIRA, A. W. F.; GONÇALVES, R. C. RCA/PCA para licenciamento ambiental da fazenda Monaburo, denominada parte, de propriedade da Sra. Maria Lourdes Pires Hartmann. 2007.

19. GONÇALVES, R. C. Monitoramento limnológico da UHE Volta Grande, empreendimento da Cemig Geração e Transmissão. 2007.

20. GONÇALVES, R. C. Monitoramento Limnológico da UHE Nova Ponte, empreendimento da Cemig Geração e Transmissão. 2007.

21. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento Limnologico da UHE Sá Carvalho. 2007.

22. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A.; SILVA, L. F.; Monitoramento Limnológico da UHE Miranda e PCH's Lages, Santa Luzia, S. P. Morais, P. Canoa e Martins. 2007.

23. GONÇALVES, R. C.; GARCIA, E. Q.; VITA, L. F. A. Monitoramento da Ictiofauna das UHE's Miranda, Emborcação e São Simão. 2007.

24. GONÇALVES, R. C.; VITA, E. F. A. Monitoramento da Ictiofauna da UHE Nova Ponte. 2007.

25. GONÇALVES, R. C.; COSTA, M. M.; COSTA, F. M.; GARCIA, E. Q.; SILVA, N. B.; ARAUJO, Rodrigo Fernandes. RCA/PCA para fins de licenciamento ambiental da Malha Mantiqueira. 2007.

26. GONÇALVES, R. C.; VITA, L. F. A. Monitoramento da ictiofauna da UHE Rosal. 2007.

27. ☆ GONÇALVES, R. C.; COSTA, M. M.; SILVA, N. B.; CASTRO, F. C. R.; VALVERDE, A. E. L.; GARCIA, E. Q. EIA/RIMA Destilaria Vale do Paracatu Ltda. 2006.

28. ☆ GONÇALVES, R. C.; GARCIA, E. Q. Relatorio anual do monitoramento da qualidade das águas da UHE Miranda, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006.

29. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, D. J. RCA/PCA da Agroceres Pic Suinos S/A. Granja Brasil. 2006.

30. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S. Relatório da situação ambiental da Fazenda Cruá, de propriedade do Sr. Decio Bruxel. 2006.

31. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S. Relatório da situação ambiental da Fazenda São João, de propriedade do Sr. Décio Bruxel. 2006.

32. GONÇALVES, R. C.; VITA, S. A. S.; TEIXEIRA, A. W. F. RCA/PCA da Fazenda São João - Agropecuária Dorsoc e Ayrsso. 2006.

33. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, F. C. R. PCA do Projeto Porto Alegre - Gerdau Aços Longos S/A. 2006.

34. GONÇALVES, R. C. Programa de Educação Ambiental - Diacampos Diamond Ltda. 2006.

35. CAMBRAIA, D. J.; GONÇALVES, R. C. Relatorio do cumprimento de condicionantes da licenciamento ambiental da UHE Nova Ponte, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006.

36. GONÇALVES, R. C.; GARCIA, E. Q. Relatório anual do monitoramento da qualidade das águas da PCH Martins, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006.

37. GONÇALVES, R. C. Programa de Educação Ambiental - Diacampos Diamond Ltda. 2005.

38. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, D. J.; GARCIA, E. Q. Relatório anual do monitoramento da qualidade das águas da UHE Miranda, empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A. 2006.

Fls: 1762

Proc:

Rubr:

39. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, R. J. . Elaboração de RCA/PCA para fins de licenciamento ambiental da R E Industrial de Carnes Ltda. 2009.

40. GONÇALVES, R. C.; TEIXEIRA, A. W. F. . Elaboração de RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Olho Verde Café de propriedade do Sr. Maria Benício Pena. 2009.

41. CASTRO, I. C. R.; GONÇALVES, R. C. . Elaboração de RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Jacu e Arraz de propriedade da SADA Bio Energia e Açúcar Ltda. 2009.

42. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, F. C. R. . RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Boa Esperança (Destilaria Vale do Paracatu Agroenergia Ltda). 2008.

43. TEIXEIRA, A. W. F.; GONÇALVES, R. C. . RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Marinha, de propriedade do Sr. Rudiger Johannes Georg Koch-Heim. 2008.

44. GONÇALVES, R. C.; TEIXEIRA, A. W. F. . RCA/PCA para fins de licenciamento ambiental do empreendimento Casa de Carnes Andrade Paraíso Ltda. 2008.

45. CASTRO, I. C. R.; GONÇALVES, R. C. . RCA/PCA para licenciamento ambiental da Fazenda Limoeiro, de propriedade do Sr. Marcelo Belchior de Carvalho. 2008.

46. GONÇALVES, R. C.; CASTRO, I. C. R. . Relatório de cumprimento de condicionantes do licenciamento da fazenda Boa Esperança. 2008.

47. CASTRO, I. C. R.; GONÇALVES, R. C. . RCA/PCA para licenciamento da fazenda São Bartolomeu dos Goqueiros, de propriedade do Sr. José Gaspar dos Reis. 2008.

48. GARCIA, L. O.; GONÇALVES, R. C. . Monitoramento de avifauna no Sistema Bragantina. 2008.

49. GARCIA, L. O.; GONÇALVES, R. C. . MONITORAMENTO ANUAL DA AVIFAUNA DA UHE MIRANDA. empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A.. 2005.

50. GARCIA, L. O.; GONÇALVES, R. C. . Monitoramento anual da avifauna da UHE Jaguara - empreendimento da CEMIG Geração e Transmissão S.A.. 2005.

51. GONÇALVES, R. C.; COSTA, E. M. . RCA/PCA da Fazenda Ramona Alegre, de propriedade do Sr. José Teruel e outros. 2005.

52. COSTA, M. M.; GONÇALVES, R. C. . Subsídios técnicos para zoneamento ecológico-econômico da APA Serra da Canastra. 2005.

53. GONÇALVES, R. C.; CAMBRAIA, R. J. . Laudo técnico para Avaliação das condições ambientais da mineração de Rejeitos Paternoso. 2005.

54. GONÇALVES, R. C.; ANDRADE, F. A. M. . Relatório de Cumprimento de condicionantes do empreendimento Juncal no José Boiteux - MG. 2003.

55. GONÇALVES, R. C. . Gerenciamento dos aspectos ambientais do empreendimento Café Oriental Ltda. 2000.

Demais tipos de produção técnica

1. GONÇALVES, R. C. . Gerenciamento de resíduos da agricultura. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Outro).

2. GONÇALVES, R. C. . Tratamento de resíduos sólidos do setor sucroalcooleiro. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Outro).

3. GONÇALVES, R. C. . A aplicação da biologia na Gestão e Planejamento Ambiental. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outro).

4. GONÇALVES, R. C. . O papel da biologia na Consultoria Ambiental. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outro).

5. GONÇALVES, R. C.; VILA, S. A. S. . Licenciamento Ambiental. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outro).

6. GONÇALVES, R. C. . Inquietações sobre o ensino de ciências. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. GARCIA, E. C.; BITAR, N. A. B.; GONÇALVES, R. C. . Participação em banca de Raquel Valinhas e Valinhas. Levantamento preliminar de répteis do município de Patos de Minas/MG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

2. PEREIRA, V. M. C.; SILVA, F. D.; GONÇALVES, R. C. . Participação em banca de Jaqueline Borges de Souza - Importância da Educação Ambiental. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

3. MOREIRA, S. C.; SOUZA, J. P. L.; GONÇALVES, R. C. . Participação em banca de Graciele Aparecida Rodrigues. Diagnóstico do Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) na Aplicação de Agrotóxicos no Município de São Gotardo. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

4. VILA, S. A. S.; FONSECA, C. M. R.; GONÇALVES, R. C. . Participação em banca de Adriane Fernandes Rocha. Monitoramento dos impactos ambientais e perfil dos visitantes no Parque Municipal de Mocambo - Patos de Minas - MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

5. GARCIA, E. Q.; AMARAL, Alice Fátima; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Maysa Brasileiro Guimarães. Avaliação do índice de qualidade de água de três lagoas localizadas no perímetro urbano de Patos de Minas - MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

6. VITA, S. A. S.; FONSECA, C. M. D.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Nayara Maria de Oliveira. Avaliação do funcionamento de sistemas de tratamento de efluentes das atividades suinícolas adotados em granjas de Patos de Minas - MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

7. VITA, S. A. S.; FONSECA, C. M. D.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Werik de Oliveira Mendonça. Limites legais dos municípios na fiscalização ambiental. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

8. MARÇAL, M. P. V.; NASCENTES, M. A. N.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Aline Maciel Cruz. O Ensino de educação Ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental da E. Municipal Prefeito Jacques Correia da Costa - Patos de Minas - MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Centro Universitário de Patos de Minas.

9. GARCIA, E. Q.; ARAÚJO, B. C.; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Erika Fernandes Araújo Vila. Avaliação Microbiológica da água consumida em bebedouros de duas escolas da cidade de Patos de Minas. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

10. NASCENTES, M. A. N.; AMARAL, Alice Fátima; GONÇALVES, R. C. Participação em banca de Isabella do Valle Ramos Alves. Frutas do cerrado. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas.

Eventos

Participação em eventos

1. VII Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica Mesa-redonda Educação Ambiental: desafios na construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. 2011. (Congresso)

2. XIII Congresso Brasileiro de Limnologia Qualidade Ambiental de corregos da Região do Triângulo Mineiro. 2011. (Congresso)

3. VI Forum Nacional de Resíduos: Políticas & Sustentabilidade. 2011. (Outra)

4. 2º Seminário Estratégias para Conservação de Peixes em Minas Gerais. 2010. (Seminário)

5. XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia. 2009. (Encontro)

6. Semana da Ciências Agrarias: Desenvolvimento e sustentabilidade em época de crise Gerenciamento de resíduos na suinocultura. 2009. (Outra)

7. XIV Semana de Estudos Biológicos: Reciclando Pensamentos Tratamento de resíduos sólidos do setor sucroalcooleiro. 2008. (Outra)

8. II Cong. Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica O conteúdo de Parasitologia dinamizando o laboratório de Ciências e Biologia. 2005. (Congresso)

9. Sala de aula: um complexo de relações - como gerir as questões de indisciplina. 2005. (Outra)

10. I Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica. 2004. (Congresso)

11. 50º Congresso Brasileiro de Genética 50º Congresso Brasileiro de Genética. 2004. (Congresso)

12. Seminário Gerenciamento de Resíduos Químicos no Ambiente de Serviços de Saúde. 2004. (Seminário)

13. 9ª Semana de Estudos Biológicos. 2004. (Encontro)

14. Um olhar sobre as práticas de enfermagem: possibilidades e desafios da Regulação Social. 1ª Semana de Enfermagem. 2003. (Seminário)

15. Farmacêutico Generalista 8ª Semana de Farmácia. 2003. (Seminário)

16. Desvendando os mistérios da vida 8ª Semana de Estudos Biológicos. 2003. (Seminário)

17. V Encontro de Pedagogia. 2003. (Encontro)

18. Viagem Técnica a Serra da Canastra. 2003. (Encontro)

19. Biologar e preciso VII Semana de Estudos Biológicos. 2002. (Seminário).

20. VII Semana de Estudos Biológicos. 2002. (Seminário)

21. Oficina Inquietações sobre o ensino de Ciências Inquietações sobre o ensino de Ciências. 2002. (Oficina)

22. 4 Encontro Regional de Farmácia e 1 Simpósio e Análises Químicas. 2002. (Encontro)

23. VI Semana de Estudos Biológicos. 2001. (Encontro).

24. Curso de Taxidermia. 2001. (Outra)

Fls.: 1763
Proc.:
Rubr.:

Organização de eventos

1. GONÇALVES, R. C. VI Semana de Estudos Biológicos, 2002 (Outro)

Orientações

Supervisões e orientações concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Daniel Caixeta Morais. Diagnóstico Ambiental da Região do Córrego do Rincão em Lagamar - MG, após a implantação do Projeto Barragrimas, 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas. Orientador: Regina Célia Gonçalves.

2. Gilberto dos Reis Ferreira. Identificação de Agentes Genotóxicos e Correlação com Teste de Micronúcleo em Peixes, 1MN, 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Patos de Minas. Orientador: Regina Célia Gonçalves.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 07/12/2011 às 16:05:48

Fls: 1764
Proc.:
Rubr.:

Luciano Gerolim Leone

possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Uberlândia (2003) e mestrado em Zoologia pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Tem experiência na área de Zoologia, com ênfase em Zoologia, atuando principalmente nos seguintes temas: herpetologia, serpentes, taxonomia, ecologia e conservação.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 21/06/2010
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/5823245545800475

Certificado pelo autor em 21/06/10

Dados pessoais

Nome Luciano Gerolim Leone

Nome em citações bibliográficas LEONE, Luciano Gerolim

Sexo Masculino

Endereço profissional Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Biomédicas. Setor de Répteis
Campus Umuarama
Umuarama
38400-902 - Uberlândia, MG - Brasil

Formação acadêmica/Titulação

2004 Mestrado em andamento em Zoologia (Conceito CAPES 3).
Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Brasil.
Título: Dinâmica das Gerações de lagartas manchadas na região da APA Lagoa Encantada, Ilhéus, Bahia, Orientador: Prof. Dr. Sergio Luiz Gama Pequeno Filho.
Orientador(es): Sergio Luiz Gama Pequeno Filho.
Palavras-chave: Taxonomia; Ecologia; Conservação; Zoologia; Anfíbios.

1999 - 2003 Graduação em Ciências Biológicas.
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.
Título: Taxa de alimento de língua das serpentes Colubridae e Boidae alternativa comum a alimentação em cativeiro.
Orientador: Profª. Drª. Vera Lucia de Campos Brites.

Formação complementar

2002 - 2002 Curso de Curta Duração.
Universidade do Vale do Itajaí.

2001 - 2001 Curso de Curta Duração.
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

2001 - 2001 Curso de Curta Duração.
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

2000 - 2000 Curso de Curta Duração.
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

2000 - 2000 Curso de Curta Duração.
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

Atuação profissional

Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2006 Vínculo: Aluno, Enquadramento Funcional: Aluno de pós-graduação

Atividades

06/2004 - 05/2005 Atividades de Participação em Projeto: Programa de Pós-Graduação em Zoologia.

Projetos de pesquisa
Projeto Tvalxarugas

Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

Vínculo Institucional

1999 - 2003 Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Aluno

Atividades

01/2002 - 08/2003 Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biologia

Linhas de pesquisa
Taxa de batimento de língua das serpentes Crotalus durissus collilineatus e Bothrops alternatus durante a alimentação em cativeiro

08/2003 - 06/2003 Outras atividades técnico-científicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biologia

Atividade realizada
Monitoria voluntária do Mini curso "Animais Venenosos e Peçonhentos" na XVII Semana Científica de Estudos Biológicos com carga horária de 16 horas/aula

03/2001 - 02/2002 Atividades de Participação em Projeto, Instituto de Genética e Bioquímica

Projetos de pesquisa
Ecologia e genética do desenvolvimento larval e diferenciação de castas de formigas urbanas Camponotus atriceps

03/2001 - 07/2001 Outras atividades técnico-científicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biologia

Atividade realizada
Monitoria voluntária da disciplina "Zoologia dos Vertebrados" do curso de Ciências Biológicas com 12 horas semanais

03/2000 - 07/2000 Estágios, Instituto de Genética e Bioquímica.

Estágio realizado
Laboratório de Genética do Comportamento.

11/1998 - 11/1999 Estágios, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biologia

Estágio realizado
2º Estágio de Sobrevivência no 38º Batalhão de Infantaria Motorizado

Linhas de Pesquisa

1. Taxa de batimento de língua das serpentes Crotalus durissus collilineatus e Bothrops alternatus durante a alimentação em cativeiro

Projetos de Pesquisa

2004 - 2006 Projeto Tartarugas

Descrição: Projeto de pesquisa e conservação de tartarugas marinhas no sul da Bahia.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa
Integrantes: Luciano Gerolim Leone - Coordenador.

2001 - 2002 Ecologia e genética do desenvolvimento larval e diferenciação de castas de formigas urbanas Camponotus atriceps

Descrição: Descrição dos estágios larvais da formiga Camponotus atriceps
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Doutorado: (1);
Integrantes: Marcus Ferreira Marcolino - Integrante / Ana Maria Bonetti - Coordenador / Luciano Gerolim Leone - Integrante.
Financiadores: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Bolsa.
Número de produções C, T & A: 1.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Comportamento Animal

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem

Espanhol Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. CAMILLO, C. S.; ROMERO, R. M.; LEONE, Luciano Gerolim; BATISTA, C. B.; VELOZO, R. S.; NOGUEIRA-FILHO, S. L. G. Características da reprodução de tartarugas marinhas (Testudines, Cheloniidae) no litoral sul da Bahia, Brasil. Biota Neotropica (Ed. Portuguesa), v. 9, p. 1-8, 2009.

Resumos publicados em anais de congressos

Fls: 1765
Proc.:
Rubr.:

1. LEONE, Luciano Gerolim; ROMERO, R. M.; NOGUEIRA FILHO, S. L. G.. Seleção de sítios de desova para Caretta caretta (Testudines, Cheloniidae) na Área Especial de Interesse Turístico Nº 1 (Trindade), Santa Catarina, Brasil. In: 2º Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2007, Belo Horizonte. 2º Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2007.

2. LEONE, Luciano Gerolim; ROMERO, R. M.; COSTA, R. C. S.; SILVA, M. G.; NOGUEIRA FILHO, S. L. G.. Ocorrência de desovas de tartarugas marinhas (Testudines) na Costa de Itacaré - Serra Grande, Bahia, Brasil na temporada 2004/2005. In: 2º Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2007, Belo Horizonte. 2º Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2007.

3. ROMERO, R. M.; LEONE, Luciano Gerolim; MELO, T. N.; VASQUES, R.; COUTO, E.. Caracterização de populações de Aratus pisonii (Milne Edwards, 1837) (Crustacea: Decapoda: Brachyura) em dois ambientes com diferentes graus de antropização na costa de Itacaré-BA. In: 1º Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2006, Vitória. Anais do I Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2006.

4. LEONE, Luciano Gerolim; TORRES, V. L. C.. Taxa de crescimento de filhotes da serpente Crotalus durissus collilineatus durante a alimentação ad libitum e jejum. In: 1º Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2004, Curitiba. Anais do I Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2004.

5. BONHOMME, C. C.; LEONE, Luciano Gerolim; LEMES, T. N.; SILVA, R. V.; MARQUES, R. T. C.. A descoberta de crânios de Lapedes (Synapsida: Pampadelphia: Prepidae) & Glaciomys em aguas interiores no sul da Bahia. In: VII Simpósio de Biologia do Sul da Bahia, 2004, Ilhéus. Anais do VII Simpósio de Biologia do Sul da Bahia, 2004.

6. LEONE, Luciano Gerolim; Lopes, C. T.; Marcolino, M. T.; Rotatti, A. M.. Determinação do número de instares larvais por comprimentos alcançados (DIMENSÃO) em XX Congresso Brasileiro de Zoologia, 2002, Itajaí - SC. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia - A Zoologia e os Ecossistemas Costeiros, 2002. p. 262-262.

7. Lopes, C. T.; LEONE, Luciano Gerolim; Marcolino, M. T.. Comportamento agressivo de Tigona spinipes (APIDAE) na defesa de recursos alimentares em Hortia brasiliana Vand. (RUTACEAE). In: XX V Congresso Brasileiro de Zoologia, 2002, Itajaí - SC. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia - A Zoologia e os Ecossistemas Costeiros, 2002.

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento de herpetofauna na área de influência da AGROPECO, Canabrava-MG, 2010.

2. LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento da herpetofauna para elaboração do EIA/RIMA/RI Empreendimentos Florestais, Arataca-BA, 2010.

3. LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento da herpetofauna da Fazenda Vereda, para certificação internacional de café, São Gotardo-MG, 2010.

4. LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento da herpetofauna e elaboração do Meio Biótico para elaboração do EIA/RIMA PCH Fazenda Sete, Nova Ponte/MG, 2010.

5. LEONE, Luciano Gerolim. Monitoramento da herpetofauna da PCH Fazenda Monte Alegre/MG, 2010.

6. LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento de herpetofauna na área de influência da Usina Caieira, Limeira do Oeste/MG, 2009.

7. LEONE, Luciano Gerolim; SOUSA, F. R.. Levantamento da herpetofauna para elaboração do EIA/RIMA da UHE Davinópolis, 2009.

8. LEONE, Luciano Gerolim; SOUSA, F. R.. Monitoramento da herpetofauna na área do lago da UHE São Simão, 2009.

9. LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento e monitoramento de herpetofauna na área de influência da Usina Colorado S.A., unidade Jaraguá, GO, 2009.

10. LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento da herpetofauna na área de influência da Fazenda Cabanas/GERDAU, Três Marias/MG, 2009.

11. LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento de herpetofauna na área de influência da Fazenda CUTRALE, Pirassununga/MG, 2008.

12. LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento de herpetofauna na área de influência da Fazenda Imperial, Cerqueira Cesar/SP, 2008.

13. LEONE, Luciano Gerolim; SOUSA, F. R.. Levantamento da herpetofauna na área de influência do novo aterro sanitário de Uberlândia - EMPRESAS, Uberlândia/MG, 2008.

14. LEONE, Luciano Gerolim; SOUSA, F. R.. Levantamento da herpetofauna na área do lago da UHE São Simão, 2008.

15. SOUZA, F. A.; BAJAB, F. N.; LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento e monitoramento de herpetofauna nos Parques Florestais da EMPRESA Florestal S.A., 2007.

16. LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento e monitoramento da herpetofauna da faixa de transmissão UHE Amorim e UHE Mascarenhas, 2007.

17. Bacab, F. A.; BAJAB, F. N.; LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento e monitoramento da herpetofauna na área de influência da Usina Gracilia, Bracaiu-SP, 2007.

18. Souza, F. A.; BAJAB, F. N.; LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento e monitoramento da herpetofauna na área de influência da UHE Campo Florido, Pirassununga-SP, 2007.

19. Souza, F. A.; BAJAB, F. N.; LEONE, Luciano Gerolim. Levantamento e monitoramento de herpetofauna na área de influência da Usina Colorado S.A., unidade II, Pirassununga-SP, 2007.

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. BRITES, V. L. C.; Bauab, F. A.; LEONE, Luciano Gerolim. Participação em pesca de Rafael Faltz Fava. Tabuas de subjugação de presas consecutivas pela serpente Bothrops moojeni Hogo, 1966 em cativeiro. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

Eventos

Participação em eventos

1. 2º Congresso Brasileiro de Herpetologia 2º Congresso Brasileiro de Herpetologia. 2006. (Congresso).
2. I Congresso Brasileiro de Herpetologia I Congresso Brasileiro de Herpetologia. 2004. (Congresso).
3. VII Simpósio de Biologia do Sul da Bahia VII Simpósio de Biologia do Sul da Bahia. 2004. (Simpósio).
4. Encontro Anual de Zoologia Aplicada EAZA Encontro Anual de Zoologia Aplicada EAZA. 2004. (Encontro).
5. I Forum Eco-social da APA Itacaré - Serra Grande I Fórum Eco-social da APA Itacaré - Serra Grande. 2004. (Outra).
6. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia. 2002. (Congresso).
7. VI Seminário de Iniciação Científica VI Seminário de Iniciação Científica. 2002. (Seminário).
8. II Encontro Interno de Iniciação Científica II Encontro Interno de Iniciação Científica. 2002. (Encontro).
9. I Simpósio de Ecologia Comportamental e Interações I Simpósio de Ecologia Comportamental e Interações. 2001. (Simpósio).
10. I Ciclo de Palestras Trofalaxis I Ciclo de Palestras Trofalaxis. 2001. (Outra).
11. I Trofalaxis - Ciclo de Palestras Palestrante - Ecologia - ontem, hoje e amanhã. 2001. (Outra).
12. I Trofalaxis - Ciclo de Palestras Palestrante - Resultados condicionais em uma associação replicada entre hemípteros e formigas. 2001. (Outra).
13. XIV Ciclo de Seminários PET/Biologia - UFU/CAPES XIV Ciclo de Seminários PET/Biologia - UFU/CAPES. 2000. (Seminário).
14. XI Ciclo de Seminários PET/Biologia - UFU/CAPES XII Ciclo de Seminários PET/Biologia - UFU/CAPES. 1999. (Seminário).
15. XIII Ciclo de Seminários PET/Biologia - UFU/CAPES XIII Ciclo de Seminários PET/Biologia - UFU/CAPES. 1999. (Seminário).
16. XVI Semana Científica de Estudos Biológicos XVI Semana Científica de Estudos Biológicos. 1999. (Outra).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 07/12/2011 às 18:13:35

Khelma Torga

possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Uberlândia (2002) e mestrado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais pela Universidade Federal de Uberlândia (2005). Trabalha como consultora na área de ornitologia na região do Triângulo Mineiro (MG). Atualmente é empregada e pesquisadora da Universidade Federal de Uberlândia, atuando como colaboradora em projetos envolvendo avifauna de Cerrado e ecologia de ectoparasitas de aves silvestres. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em ecologia de aves, atuando principalmente nos seguintes temas: ecologia e conservação de aves silvestres e ectoparasitos de aves. Atualmente é membro da diretoria da Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro - AGATA, na cidade de Uberlândia (MG).
(Texto informado pelo autor)

Rede de Colaboração

Diretório de grupos de pesquisa

SciELO - artigos em texto completo

Última atualização do currículo em 18/06/2010
Endereço de Acesso para este CV:
http://lattes.cnpq.br/4058885C4770002

Certificado pelo autor em 18/06/10

Dados pessoais

Nome Khelma Torga

Nome em citações bibliográficas Torga, K.; Torga, Khelma

Sexo Feminino

Endereço profissional Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Medicina Veterinária, Laboratório de Ecologia - UFU
Rua Ceará, s/n
Universitário
38400-000 - Uberlândia, MG - Brasil
Telefone: (34) 32182508
URL da Homepage: http://www.ufu.br

Formação acadêmica/Titulação

2003 - 2005 Mestrado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais (Conceito CAPES 5).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.
Título: Aves urbanas: um estudo sobre a avifauna na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Ano de Obtenção: 2005.
Orientador: Oswaldo Marçal Júnior.
Palavras-chave: ambiente urbano; avifauna; processo de urbanização.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de ecossistemas / Especialidade: Ecologia urbana.

1998 - 2002 Graduação em Ciências Biológicas.
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.
Título: Educação Ambiental.
Orientador: Oswaldo Marçal Júnior.

Formação complementar

2008 - 2008 O papel das universidades na conservação para as aves. (Carga horária: 8h).
Universidade Federal de Uberlândia.

2004 - 2004 Introdução à ornitologia. (Carga horária: 40h).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

2003 - 2003 Comportamento Reprodutivo em aves. (Carga horária: 6h).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

2003 - 2003 Técnicas de pesquisa e conservação de mamíferos. (Carga horária: 8h).
Sociedade de Ecologia no Brasil.

Atuação profissional

Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Ecologia para conservação

Outras informações Pesquisadora bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG - Desenvolvimento técnico - no projeto aprovado em edital "Investigador Mineiro" "Carrapatos em aves silvestres em áreas de Cerrado do Triângulo Mineiro" sob a coordenação do prof. dr. Marcos Rabelo, da Fac. Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia - MG.

Atividades

2007 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Faculdade de Medicina Veterinária

Projetos de pesquisa
Fauna de carrapatos e suas riquétsias no Cerrado brasileiro: interações ecológicas e epidemiológicas em um bioma em trasnformação

2009 - 2011 Atividades de Participação em Projeto: Faculdade de Medicina Veterinária.

Projetos de pesquisa
Carrapatos em aves silvestres em áreas de Cerrado do Triângulo Mineiro, MG

06/2009 - 06/2009 Ensino: Ciências Biológicas, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Ministrou palestra intitulada "Levantamento de ornitofauna" como parte das atividades da "Semana de Cursos MinasBio - Levantamento de Fauna e Flora" no período de 01 a 05 de junho de 2009

06/2009 - 06/2009 Ensino: Ciências Biológicas, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Ministrou aula prática de campo do tema "Levantamento de ornitofauna" como parte integrante das atividades da "Semana de Cursos MinasBio - Levantamento de Fauna e Flora"

2006 - 2008 Atividades de Participação em Projeto: Faculdade de Medicina Veterinária

Projetos de pesquisa
Ectoparasitos de vida livre da Reserva Ecológica do Panga, Uberlândia (MG)

06/2003 - 04/2005 Atividades de Participação em Projeto: Instituto de Biologia - Universidade Federal de Uberlândia

Projetos de pesquisa
Inventário da Flora e Fauna na EPDA Galheiro (CEMIG), Perdizes, MG

2003 - 2004 Atividades de Participação em Projeto: Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biologia

Projetos de pesquisa
Levantamento preliminar da avifauna presente na usina hidrelétrica de Jaguara (Sacramento - MG), com enfoque nas populações de urubu-de-cabeça-preta (Coragyps atratus)

Água e Terra Planejamento Ambiental, AT, Brasil.

Vínculo Institucional

2008 - Atual Vínculo: consultora ambiental, Enquadramento Funcional: Bióloga - ornitóloga

Outras informações Monitoramento de Fauna Terrestre - Terra Avifauna - Bióloga executora e coordenadora do tema. Alcançamento das condições associadas à Licença de Operação da UHE São Simão (MG-GO) - CEMIG Geração e Transmissão.

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: consultora ambiental, Enquadramento Funcional: Bióloga - ornitóloga

Outras informações Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental da UHE Davinópolis - Davinópolis (GO) - Levantamento de Fauna - Avifauna

Associação para a Gestão Sociambiental do Triângulo Mineiro, ANGÁ, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: primeira tesoureira

Outras informações A ONG ANGÁ é uma associação fundada em janeiro de 2008, por um grupo de pessoas que busca promover o debate sociambiental na região do Triângulo Mineiro por meio de projetos nas áreas ambiental, cultural e social

Centro de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres, CEMAVE, Brasil.

Vínculo Institucional

2007 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: ani-hadora sénior

Outras informações Ani-hadora sénior responsável por projetos de pesquisa envolvendo aves silvestres: 2035/1 - Programa de Monitoramento da fauna Alada e Terrestre no Trecho de Vazão Reduzida da Usina Capim Branco I: 2015/1 - Programa de Monitoramento Biogeográfico da Avifauna na área diretamente afetada e área de entorno da PCH Malagone (Uberlândia/MG): 3101/1 - Diagnóstico da avifauna em área de empreendimento da Fosfértil (Patrocínio/MG): 3123/1 - Carrapatos em aves silvestres em áreas de Cerrado no estado de Minas Gerais: 3155/1 - Programa de Monitoramento de Avifauna da UHE São Simão (GO/MG): 3102/1 - Levantamento da avifauna para elaboração de EIA RIMA - UHE Davinópolis (GO)

Prominer Projetos, PRO, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2009 Vínculo: consultora ambiental, Enquadramento Funcional: Bióloga - ornitóloga

Outras informações Levantamento de Avifauna - Projeto Salitre I - Fosfértil - Patrocínio (MG).

Terra Consultoria em Engenharia e Meio Ambiente, TCEMA, Brasil.

Vínculo Institucional

2008 - 2009 Vínculo: Consultor ambiental, Enquadramento Funcional: Bióloga - ornitóloga

Outras informações Coordenadora da equipe avifauna, além de executora do programa de monitoramento de mutum de penacho (Crax fasciolata), durante construção da PCH Piedade - Monte Alegre de Minas (MG)

AGETEL Suporte Ambiental, AGETEL, Brasil.

Fls: 1767
Proc.:
Rubr.:

Vínculo Institucional

2008 - 2009 Vínculo: Consultor, Enquadramento Funcional: Bióloga - Ornitóloga

Outras informações Executora do programa de Conservação da Fauna Silvestre - Projeto de Monitoramento Biogeográfico da Avifauna da PCA - Malagueta, Uberlândia (MG)

Manna e Toledo Consultoria Ambiental, MTCA, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Consultor ambiental, Enquadramento Funcional: Bióloga - Ornitóloga

Outras informações Elaboração de PCA/RCA (tema fauna) para o Loteamento Alonso, a ser implantado em Uberaba (MG)

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Consultor ambiental, Enquadramento Funcional: Bióloga

Outras informações Elaboração de EIA/Rima e PCA (tema avifauna e mastofauna), para a Empresa Cutrale Sucocítrico LTDA - Fazendas Vale Verde e Rio Verde (Comendador Gomes - MG)

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Consultor ambiental, Enquadramento Funcional: Bióloga

Outras informações Bióloga responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e Plano de Controle Ambiental (PCA) do futuro Aterro Sanitário da cidade de Uberlândia (MG)

Vínculo Institucional

2005 - 2008 Vínculo: Consultor ambiental, Enquadramento Funcional: Bióloga - Ornitóloga

Outras informações Programa de Monitoramento da fauna aláda e terrestre - o Trecho de Vazão Reduzida do AHE Capim Branco - Tema Avifauna

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Consultora ambiental, Enquadramento Funcional: Bióloga, Carga horária: 40

Outras informações Elaboração de projetos executivos visando atender os condicionantes para renovação de Licença de Operação 11.508-2006 da UHE São Simão (GO-MG)

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Consultora ambiental, Enquadramento Funcional: Bióloga

Outras informações Elaboração de Diagnóstico da Avifauna e Mastofauna (baseado em dados secundários) da Fazenda São Miguel - Sucocítrico Cutrale Ltda - Coromandel (MG) para criação de RPPN

Vínculo institucional

2005 - 2007 Vínculo: Consultora ambiental, Enquadramento Funcional: Bióloga - Ornitóloga

Outras informações Programa de Monitoramento da Fauna aláda e Terrestre ameaçada de extinção nos AHE's Capim Branco I e II - Tema Avifauna

Consorcio Capim Branco Energia, CCBE, Brasil

Vínculo institucional

2005 - 2008 Vínculo: Consultor ambiental, Enquadramento Funcional: Bióloga - Ornitóloga

Outras informações Ordenação consistente em monitoramento de aves silvestres na área de influência da UHE Capim Branco - Além de confirmação de espécies ameaçadas na UHE Capim Branco II

Atividades

01/2007 - Atual Serviços técnicos especializados - Usina Hidrelétrica Capim Branco II,

Serviço realizado
Coordenadora da equipe de Monitoramento de Avifauna e executora do mesmo programa

01/2006 - 12/2006 Serviços técnicos especializados - Usina Hidrelétrica Capim Branco II,

Serviço realizado
Executora do Programa de Monitoramento de Avifauna

07/2005 - 12/2006 Serviços técnicos especializados - Usina Hidrelétrica Capim Branco I,

Serviço realizado
Executora do Programa de Monitoramento de Avifauna e do Programa de Detecção de Espécies Ameaçadas

Faculdade do Trabalho, FAT, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Empregado, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

Atividades

03/2007 - 07/2007 Ensino, Nível, Ensino Médio

Disciplinas ministradas
Biologia Celular

Escola Estadual Cidade Industrial, EECI, Brasil.

Vínculo Institucional

2004 - 2004 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor de 1 e 2 graus, Carga horária: 20

Atividades

10/2004 - 12/2004 Ensino, Nível: Ensino Médio

Disciplinas ministradas
Biologia

10/2004 - 12/2004 Ensino, Nível: Ensino Fundamental

Disciplinas ministradas
Ciências

Escola Estadual Segismundo Pereira, EESP, Brasil.

Vínculo Institucional

2003 - 2004 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor de 1 e 2 graus, Carga horária: 20

Atividades

02/2003 - 08/2004 Ensino, Nível: Ensino Fundamental

Disciplinas ministradas
Ciências

Projetos de Pesquisa

2009 - 2011 Carrapatos em aves silvestres em áreas de Cerrado do Triângulo Mineiro, MG.

Descrição: Considerando a degradação do cerrado, concomitante às tentativas de preservação, o potencial dos carrapatos como vetores de biagentes e a carência de informações sobre a riqueza desse bioma, aliada aos processos ecológicos envolvidos na relação parasito-hospedeiro, o presente estudo tem por objetivo realizar um levantamento sistemático sobre carrapatos em aves silvestres em áreas de Cerrado do Triângulo Mineiro. Adicionalmente o projeto pretende também relatar possíveis indícios de impacto ambiental e determinar o potencial de carrapatos e aves como indicadores desses impactos nas áreas de Cerrado estudadas.
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (7) / Mestrado acadêmico (1).
Integrantes: Gustavo Bernardo Malacco - Integrante / Graziela Virginia Tolesano Pascoli - Integrante / Matias Pablo Juan Szabo - Coordenador / Maria Marlene Martins Diegárro - Integrante / Celino Melo - Integrante / Khelma Torga - Integrante
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio Financeiro.

2007 - 2010 Fauna de carrapatos e suas riquíssimas no Cerrado brasileiro: interações ecológicas e epidemiológicas em um bioma em transformação

Descrição: O presente projeto se constitui de uma linha de pesquisa que investiga a biodiversidade em diversos biomas brasileiros, a interação desses parasitos com a vida selvagem e os animais domésticos, assim como a oferta de alterações ecológicas recentes sobre estas relações hospedeiro-parasito. Os estudos nesta linha foram realizados no Pantanal, Várzea do Rio Purus e Mata Atlântica (Parque Estadual do Ibitipoca). As observações nestas áreas demonstraram, entre outros, que com as mudanças nas relações por carrapatos em áreas recém alteradas pelo homem, ganham condições favoráveis para disseminação microorganismos sabidamente patogênicos para o ser humano. Pretendemos com este projeto estabelecer um trabalho sistemático e que possa alcançar as bases de uma avaliação mais global sobre carrapatos e rickettsias no Cerrado. Adicionalmente pretendemos consolidar a recém estabelecida coleção de carrapatos da Universidade Federal de Uberlândia e que, além dos fins didáticos, proporcione uma referência regional e ponto de acesso para todos aqueles pesquisadores que dela necessitarem.
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3) / Mestrado acadêmico (1) / Doutorado (1).
Integrantes: Graziela Virginia Tolesano Pascoli - Integrante / Matias Pablo Juan Szabo - Coordenador / Maria Marlene Martins Diegárro - Integrante / Celino Melo - Integrante / Marcelo Bahia Labruna - Integrante / Khelma Torga - Integrante
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio Financeiro.

2006 - 2008 Ectoparasitos de vida livre da Reserva Ecológica do Panga, Uberlândia (MG).

Descrição: O projeto tem por objetivo fazer um levantamento do qual ectoparasitos de vida livre podem ser encontrados na Reserva Ecológica do Panga, pertencente à Universidade Federal de Uberlândia (MG).
Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (3) / Doutorado (1).
Integrantes: Graziela Virginia Tolesano Pascoli - Integrante / Matias Pablo Juan Szabó - Coordenador / Maria Marlene Martins Diegárro - Integrante / Viviane aparecida veronez - Integrante / Beatriz Zamalloa - Integrante / William Mendes Carvalho - Integrante / Khelma Torga - Integrante.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

2003 - 2004 Inventário de Flora e Fauna na EPDA Galheiro (CEMIG), Perdizes, MG.

Descrição: Inventário das espécies de fauna e flora existentes na EPDA Galheiro, uma RPPN pertencente à Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), localizada no município de Perdizes (MG).
Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (1) / Mestrado acadêmico (3).
Integrantes: Oswaldo Marçal Junior - Coordenador / Rafael Martins Valadão - Integrante / Alexandre Gabriel Franceschi - Integrante / Gustavo Bernardino Malacco - Integrante / Khelma Torga - Integrante.
Financiador(es): Companhia Energética de Minas Gerais - Cooperação.

2003 - 2004

Fls: 1768
Proc.:
Rubr.:

...ivamente, pois primar de avaliação e monitoramento dos índices hidrológicos de Jaguara (Iretama) - MG; com ... publicações em grupo de pesquisa (Corrêgos alunos)

...ervação: Em realização campanhas de curto prazo nas áreas de remanescentes, uma seguinte, afim de ... avaliamento da vegetação presente, visando a construção da carrapaticidade local. Infestação ... por caso nas populações de animais que trazem problemas para o funcionamento da vegetação. Propostas ... dessas populações foram realizadas pelo grupo.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Mestrado (nível: 2).
Integrantes: Claudete Maria Junho - Coordenador; Rafael Martins Valadão - Integrante; Alexandra Gaspar ... - Integrante; Graziela Virginia Tolesano Pascoli - Integrante; Khelma Torga - Integrante.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de ...
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: conservação de aves silvestres.
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Parasitologia / Subárea: ectoparasitos de aves silvestres.
4. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada.

Idiomas

Inglês Compreende Bem / Fala Pouco / Lê Bem / Escreve Razoavelmente.

Espanhol Compreende Bem / Fala Pouco / Lê Bem / Escreve Pouco.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. DEP Vasconcelos, Vivaldo Rodrigues de; Prates, Beatriz Zaniol; Pascoli, Graziela Maria Marlene Marchesi; Carvalho, Wagner Mendes; Pascoli, Graziela Virginia Tolesano; Torga, Khelma; Gomes, Marcos Valerio Sizado; Matias, Paulo Cesar; Ticks, Acari; Ixodidae) with various phytophysiognomies of Cerrado reserve in Uberlândia, Minas Gerais, Brazil. Experimental & Applied Acarology, JCR, v. 28, p. 239-249, 2002.
2. Szabó, M. P. J.; Pascoli, G. V.; Marçal, Jr.; Duarte, M. G.; Torga, K.; Prevalence of Rhipicephalus sanguineus parasitizing the land Coereba flaveola. Ciência Rural, JCR, v. 38, p. 844-846, 2008.
3. Torga, K.; Prado, Junior G.; Marçal, O.; Avaliação ambiental da área urbana de Uberlândia, MG. Biotemas (UFSC), v. 20, p. 7-12, 2007.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. Torga, K.; Marçal, O.; Gestão sobre ocupação ambiental de uma parcela da população do perímetro urbano de Uberlândia, MG; In: V Congresso Nacional Pesquisa de Brasil 2008, Fortaleza - Ceará. VI Congresso de Ecologia do Brasil. Ecossistemas Brasileiros, 2008.

Resumos publicados em anais de congressos

1. Pascoli, Graziela Virginia Tolesano; Garcia, F.; Vasquez, J.B.; Torga, K.; Luciano, E.; Folículos testes de andorinhas-pretas Apodidae) em cavidades de regiões de Triângulo Mineiro. In: XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2009, Araçatuba - SP. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2009.
2. Garcia, F.; Pascoli, Graziela Virginia Tolesano; Vasquez, J.B.; Torga, K.; Comportamento, reprodução e dieta do caperuçu-velho Cypselordes senegalensis). Apontadas em cachoeiras da região do Triângulo Mineiro. In: XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2009, Araçatuba - SP. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2009.
3. VASCONCELLOS, V. A.; Prates, Beatriz Zanoli; Gregório, M. M.; CARVALHO, W. M.; Pascoli, Graziela Virginia Tolesano; Torga, K.; Garcia, Marcos Valério Sizado; M. P. J.; Parasitic isopoda, acting and reservoirs of ticks with various phytophysiognomies in a reserve in Uberlândia, Minas Gerais, Brazil. In: 20th Biennial Conference of the Society for Tropical Veterinary Medicine, 2006, Lübeck. One health: one medicine, building bridges to face the challenges of emerging and zoonotic diseases, 2006. p. 58-59.
4. Torga, K.; Tolesano-Pascoli, G.V.; Valadão, G.B.; Szabo, M.P.J.; Ticks on wild birds from forest fragments along the Araguari river, Minas Gerais, Brazil. In: V International Conference on ticks and tick borne pathogens, 2008, Buenos Aires. The Challenge of ticks in a changing planet, 2008. v. 1, p. 174-174.
5. Valadão, G.B.; Torga, K.; Vasquez, J.B.; Tolesano-Pascoli, G.V.; Salgado, C.L.; Luciano, E.; Inventário da avifauna nos regiões de matas ciliares do Rio Araguari. In: XVI Congresso brasileiro de Ornitologia, 2008, Palmas. A Ornitologia no Cerrado e ecótonos do Brasil. Central, Palmas - Tocantins, 2008. v. único, p. 254-255.
6. Valadão, R.S.; Torga, K.; Abdel, L.F.; Luciano, E.; Duarte, A.C.; Zara, M.C.; Bolentini, S.; Monitoramento e conservação da ... de fragmentos florestais do A.H. Haberli Castelli S.A. In: XVI Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2008. Palmas - TO. A Ornitologia no Cerrado e ecótonos do Brasil. Central, 2008. v. único, p. 284-284.
7. Francini, A.C.; Pascoli, Graziela Virginia Tolesano; Torga, K.; Valadão, R.M.; Marçal, O.; Capturas e marcação de aves em um fragmento de mata de galeria Uberlândia (MG). In: XV Congresso brasileiro de Ornitologia, 2007, Porto Alegre. Livro de Resumos do XV Congresso Brasileiro de Ornitologia. Porto Alegre: FZB/PUCRS, 2007. v. único, p. 93-93.
8. Fernando Zara, M.; VASCONCELLOS, V. A.; Valadão, G. B.; Paz, D.; Torga, K.; Valadão, R. M.; Registros de taxa ameaçados nas Áreas ... Bioma Cerrado, Uberlândia, Minas Gerais. In: XIV Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2006, Ouro Preto. XIV Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2006. p. 90-90.
9.

Tolesano-Pascoli, G.V.; Franchin, A.G.; Torga, K.; Marçal, O.; Szabó, M.P.J. Ectoparasites of Antilophia galeata (Aves: Aves: Pipridae) from a forest fragment in the Brazilian Cerrado. In: XV Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2006, Belo Horizonte. XV Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2006. p. 6-8.

10. [illegible] Torga, K.; Tolesano-Pascoli, G.V.; Malacco, G.B.; Szabó, M.P.J. Ectoparasitismo em aves silvestres na área de influência das AHEs Capim Branco I e I, Rio Araguari, Minas Gerais. In: XIV Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2006, Belo Horizonte. XIV Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2006. p. 62-62.

11. Torga, K.; Franchin, A.G.; Marçal, O. Influence of the urban gradient on birds in the municipality of Uberlândia, State of Minas Gerais, Brazil. In: Annual Meeting of the Association for Tropical Biology and Conservation, 2005, Uberlândia. Frontiers in Tropical Biology and Conservation, 2005.

12. Valadão, R.M.; Torga, K.; Franchin, A.G.; Marçal, O. Avifauna e vegetação em um parque urbano de Uberlândia (MG). In: Congresso de Ornitologia, 2004, Blumenau. XI Congresso de Ornitologia, 2004.

13. Torga, K.; Valadão, R.M.; Franchin, A.G.; Marçal, O. Levantamento de avifauna em área urbana da cidade de Uberlândia (MG): I Análise quantitativa. In: XI Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2004, Blumenau. XI Congresso Brasileiro de Ornitologia: passado, presente e futuro, 2004.

14. [illegible] Torga, K.; Valadão, R.M.; Franchin, A.G.; Marçal, O. Levantamento de avifauna em área urbana de Uberlândia (MG): I Análise qualitativa. In: XI Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2004, Blumenau. Ornitologia: passado, presente e futuro, 2004.

15. Torga, K.; Valadão, R.M.; Franchin, A.G.; Marçal, O. Distribuição da avifauna na área urbana de Uberlândia (MG). In: XI Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2004, Blumenau. Ornitologia: passado, presente e futuro, 2004.

16. Valadão, R.M.; Torga, K.; Franchin, A.G.; Marçal, O. Avifauna de um parque urbano de Uberlândia - MG. In: XI Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2004, Blumenau. Ornitologia: passado, presente e futuro, 2004.

Apresentações de Trabalho

1. Garcia, A.F.; Tolesano-Pascoli, G.V.; Vasquez, J.B.; Torga, K. Comportamento, reprodução e dieta do taperuçu-velho (Cypseloides senex) (Aves: Apodidae) em cachoeiras da região do Triângulo Mineiro. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

2. Pascoli, Graciela Virginia Tolesano; Garcia, F.I.; Vasquez, J.B.; Torga, K.; Luciano, E. Endoparasitos de andorinhões (Aves: Apodidae) em cachoeiras da região do Triângulo Mineiro. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

3. VERONEZ, V.A.; Freitas, Boaira Zanc; Olegário, Maria Marlene Martins; CARVALHO, W.M.; Tolesano-Pascoli, G.V.; Torga, K.; Garcia, Marcos Valério; Szabó, M.P.J. Fauna seasonal activity and prevalence of ticks with various phyletic vesiculovirus in a savannah reserve in Uberlandia, Minas Gerais. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra)

4. [illegible] Torga, K.; Tolesano-Pascoli, G.V.; Malacco, G.B.; Szabo, M.P.J. Ectoparasitismo em aves silvestres em áreas do mata ciliares no longo do Rio Araguari, Triangulo Mineiro, Minas Gerais. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio)

5. Malacco, G.B.; Torga, K.; Allen, L.F.; Luciano, E.; Duarte, I.P.C.; Zara, M.C.; Bolengani, S.; Monitoramento e conservação da avifauna dos Parques Florestais da A.W. Faber-Castell S.A. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

6. Franchin, A.G.; Tolesano-Pascoli, G.V.; Torga, K.; Valadão, R.M.; Marçal, O. Captura e marcação de aves em um fragmento de mata de galeria, Uberlândia (MG). 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

7. Tolesano-Pascoli, G.V.; Franchin, A.G.; Torga, K.; Marçal, O.; Szabo, M.P.J. Ectoparasites of Antilophia galeata (Passeriformes: Aves: Pipridae) from a forest fragment in the Brazilian Cerrado. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

8. Torga, K.; Tolesano-Pascoli, G.V.; Malacco, G.B. Ectoparasitas de aves silvestres na área de influência das AHEs Capim Branco I e I, Rio Araguari, Triângulo Mineiro, MG. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

9. Torga, K.; Tolesano-Pascoli, G.V.; Malacco, G.B.; Szabo, M.P.J. Ectoparasitismo em aves silvestres na área de influência das AHEs Capim Branco I e I, Rio Araguari, Minas Gerais. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

10. Gianinetto Zorzal, CARVALHO, C.E.A.; Malacco, G.B.; Pinto, T.; Torga, K.; Valadão, R.M. Registros de falconiformes ameaçados das AHEs Capim Branco I e I, Rio Araguari, Minas Gerais. 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

11. Tolesano-Pascoli, G.V.; Franchin, A.G.; Torga, K.; Marçal, O. Ectoparasites of Antilophia galeata (Passeriformes: Pipridae) from a forest fragment in the Brazilian Cerrado. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

12. Torga, K.; Franchin, A.G.; Marçal, O. Influence of the urban gradient on birds in the municipality of Uberlândia, State of Minas Gerais, Brazil. 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

13. [illegible] Torga, K.; Valadão, R.M.; Franchin, A.G.; Marçal, O. Distribuição da avifauna na área urbana de Uberlândia - MG. 2004. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

14. Torga, K.; Valadão, R.M.; Franchin, A.G.; Marçal, O. Levantamento da avifauna em área urbana de Uberlândia (MG): I - Análise qualitativa. 2004. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

15. Valadão, R.M.; Torga, K.; Franchin, A.G.; Marçal, O. Avifauna e vegetação em um parque urbano de Uberlândia - MG. 2004. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

16. Valadão, R.M.; Torga, K.; Franchin, A.G.; Marçal, O. Avifauna de um parque urbano de Uberlândia - MG. 2004. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

17. Torga, K.; Marçal, O. Educação Ambiental e qualidade de vida: concepções de uma parcela de moradores da zona urbana da cidade de Uberlândia - MG. 2003. (Apresentação de Trabalho/Congresso)

Produção técnica

Demais tipos de produção técnica

1. Torga, K. Levantamento de ornitofauna. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão)

Bancas

Fls: 1769
Proc.:
Rubr.:

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. Soares, M.F.L.; Diniz, Dagmar; Oliveira Passos, L.V.; Torga, K. Participação em banca de Marcelo do Prado Amorim Carrascos em trabalho intitulado O Cerrado da Reserva Ecológica do Clube Caça e Pesca Itororó. Uberlândia, MG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Uberlândia.

Eventos

Participação em eventos

1. Fórum de Educação Meio Ambiente e Cidadania. 2009. (Outro)
2. XVI Congresso Brasileiro de Ornitologia Monitoramento e conservação da Avifauna nos Parques Florestais da A.W. Faber-Castell S.A. 2008. (Congresso)
3. XV Congresso Brasileiro de Ornitologia. 2008. (Congresso)
4. XVI Congresso Brasileiro de Ornitologia Inventário da avifauna na região do baixo Rio Araguari. 2008. (Congresso)
5. I Simpósio Brasileiro de Geoecologia Ecoturismo e Impactos Ambientais Trilhas em fragmentos florestais situados ao longo do Rio Araguari (Araguari, Minas Gerais). 2008. (Seminário)
6. XV Congresso Brasileiro de Ornitologia Captura e marcação de aves em fragmentos florestais de grande e. Uberlândia, MG. 2007. (Congresso)
7. XV Congresso Brasileiro de Ornitologia. 2007. (Congresso)
8. XV Congresso Brasileiro de Ornitologia Polygonal webs of Antrolophia galeata (Passeriformes: Pipridae) in a forest fragment in the Brazilian Cerrado. 2007. (Congresso)
9. XIV Congresso Brasileiro de Ornitologia. 2006. (Congresso)
10. Annual Meeting of the Association for Tropical Biology and Conservation. Influence of the urban gradient on birds in the municipality of Uberlândia, Minas Gerais, Brazil. 2006. (Congresso)
11. Annual Meeting of the Association for Tropical Biology and Conservation. 2004. (Congresso)
12. XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia. 2004. (Congresso)
13. VII Congresso Brasileiro de Ornitologia Distribuição da avifauna na área urbana de Uberlândia - MG. 2004. (Congresso)
14. VII Congresso Brasileiro de Ornitologia Enriquecimento da avifauna em áreas urbanas de Uberlândia (MG): I. Análise qualitativa. 2004. (Congresso)
15. XX Encontro Anual de Etologia e II Simpósio de Etologia Comportamental e de Interações. 2002. (Encontro)

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 07/12/2011 às 16:07:22

Fls: 1770
Proc.:

Certificado pelo autor em 07/12/11

Dados pessoais

www.biomap.anelamento.com.br

Formação acadêmica/Titulação

2001 - 2007

Atuação profissional

Areas de atuação

Idiomas

Produção em C.T & A

Trabalhos técnicos

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.

Fls: 1771
Proc.:
Rubr.:

10.
11.
12.
13.
14.
15.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 16/12/2011 às 15:13:43

Tabela 3 – Informações sobre os sítios amostrais ou pontos de captura/coleta – Programa de Monitoramento de Fauna nas áreas em recuperação
Sub-programa do inventário de biodiversidade de fauna dos fragmentos

Quantidade de pontos	Descrição dos pontos	Táxon a amostrar	Método	Esforço amostral
12 pontos de amostragem	Será apresentada no primeiro relatório	Mastofauna	Pequenos mamíferos: armadilhas sherman e tipo gaiola e armadilhas de interceptação e queda. Quirópteros: redes de neblina	4 campanhas trimestrais de aproximadamente 12 dias
		Herpetofauna e anurofauna	Procura Ativa Armadilha de Interceptação e Queda Abrigo Artificial	4 campanhas trimestrais de aproximadamente 12 dias
		Avifauna	Observação direta	4 campanhas trimestrais de aproximadamente 12 dias

Observação: No primeiro relatório, os pontos amostrais serão mais bem detalhados. Ainda no primeiro relatório será definida a necessidade de inclusão ou não de pontos de amostragem.

Fls: 1272
Proc:
Rubr:

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

EM BRANCO

Tabela 3 – Informações sobre os sítios amostrais ou pontos de captura/coleta – Programa de Monitoramento de Fauna nas áreas em recuperação
Sub-programa de Monitoramento do Incremento de Fauna

Quantidade de pontos	Descrição dos pontos	Táxon a amostrar	Método	Esforço amostral
06 pontos de amostragem, a serem escolhidos com base nos resultados do inventário	Será apresentada no primeiro relatório	Mastofauna	Pequenos mamíferos: armadilhas sherman e tipo gaiola e armadilhas de interceptação e queda Quirópteros: redes de neblina	12 campanhas trimestrais de aproximadamente 09 dias
		Herpetofauna e anurofauna	Procura Ativa Armadilha de Interceptação e Queda Abrigo Artificial	12 campanhas trimestrais de aproximadamente 09 dias
		Avifauna	Observação direta Pontos de escuta Captura por rede de neblina	12 campanhas trimestrais de aproximadamente 09 dias

Observação: No primeiro relatório, os pontos amostrais serão mais bem detalhados. Ainda no primeiro relatório será definida a necessidade de inclusão ou não de pontos de amostragem

Cabe ressaltar que esse programa somente será realizado depois de concluído o inventário da fauna e, instalados os mecanismos de atração da fauna.

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

Fls. 1472

EN BLANCO

Tabela 3 – Informações sobre os sítios amostrais ou pontos de captura/coleta – Programa de Monitoramento de Fauna nas áreas em recuperação
Sub-programa de Monitoramento de *Lontra longicaudus*

Cursos d'água	Descrição dos pontos	Táxon a amostrar	Método	Esforço amostral
Rio Preto Ribeirão Jardim Ribeirão Arrependido Rio Bezerra	Será apresentada no primeiro relatório	Mastofauna (*Lontra longicaudus*)	Observação direta (saídas de barco, transectos) Obsevação indireta (vestígios) Armadilha fotográfica	12 campanhas trimestrais de aproximadamente 08 dias

Fls: 174
Proc:
Rubr:

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650, Sobradinho, Patos de Minas MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

Tabela 3 – Informações sobre os sítios amostrais ou pontos de captura/coleta – Programa de Monitoramento de Fauna nas áreas em recuperação
Sub-programa de Monitoramento de quelônios e crocodilianos

Quantidade de pontos	Descrição dos pontos	Táxon a amostrar	Método	Esforço amostral
Além dos pontos dos monitoramentos anteriores, inserção da Lagoa Perta-Pé e Lagoa Formosa	Será apresentada no primeiro relatório	Crocodilianos e quelônios	Procura ativa Armadilha tipo guilhotina Armadilha de covo Entrevistas	12 campanhas trimestrais de aproximadamente 08 dias

Observação: Para a Lagoa Perta-Pé será solicitada autorização para realização do monitoramento, visto que esta é uma área militar. Caso não seja concedida autorização, a mesma será excluída do monitoramento.

Fls: 1785
Proc:
Rubr:

Av. Padre Almir Neves de Medeiros, 650. Sobradinho. Patos de Minas - MG. 38.701-118
Telefax: (34) 3818-8440 / 9975-5014 / 9975-1280
www.aguaeterra.com.br | aguaeterra@aguaeterra.com.br

Fls. 1776
Proc.:
Rubr.:

INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 12 dia(s) do mês de janeiro de 2012, encerrou-se este volume nº X do processo nº 02001.002641/97-39 referente à Usina Hidrelétrica de Queimado, iniciado na folha nº 1576 e finalizado na folha nº 1776, abrindo-se em seguida o volume de nº XI.